

DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL Nº 2, DE 11 DE AGOSTO DE 2010
CONCURSO PÚBLICO

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, no uso de suas atribuições e tendo em vista as autorizações concedidas pelos Despachos do Excelentíssimo Senhor Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio das Portarias MP nº 64, de 18 de fevereiro de 2010 e MP nº 342, de 22 de julho de 2010, publicadas no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos para provimento de vagas no cargo de Analista de Gestão em Saúde, na carreira de Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, de acordo com as disposições da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, pela Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010, do presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus Anexos, aprovado pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Getúlio Vargas.

1.2 A Fiocruz manterá em caráter permanente uma Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.3 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

2. DAS VAGAS

2.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de 257 (duzentas e cinquenta e sete) vagas para a classe inicial do cargo de Analista de Gestão em Saúde, na Carreira de Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.

2.2 A distribuição das vagas por cargo, área de atuação, perfil, escolaridade/gruação exigida e localização constam do Anexo I deste Edital.

2.3 Os pré-requisitos da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, constam do Anexo II deste Edital.

2.4 As atribuições e os conteúdos programáticos do cargo / perfil estão descritos no Anexo III deste Edital.

2.5 A remuneração para o cargo de Analista de Gestão em Saúde consta do Anexo IV deste Edital.

2.5.1 A remuneração para o cargo de Analista de Gestão em Saúde corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - GDACTSP e, de acordo com os títulos, de Retribuição por Titulação - RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, de acordo com a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

2.5.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

2.5.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

2.6 A jornada semanal de trabalho é de 40 (quarenta) horas.

2.7 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

3. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

3.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 13 (treze) vagas, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

3.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos no presente Edital, assinalando no seu Requerimento de Inscrição que é portador de deficiência. Nos cargos onde não existe a reserva de vaga, o aproveitamento desses candidatos, far-se-á, de acordo com futuras convocações, considerando-se o percentual mencionado no item 3.1., mediante disponibilidade orçamentária destinada a selecionar candidatos ao provimento de vagas na Carreira de Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, obedecendo-se rigorosamente a classificação final dos candidatos.

3.1.2 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

3.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

3.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador da deficiência e encaminhar até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para:

FGV - Concurso FIOCRUZ-02, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, Laudo Médico original ou cópia simples, emitido nos últimos seis meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o Laudo Médico, não poderá concorrer às vagas reservadas.

3.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

3.5 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95, Critério de Pessoa Deficiente:

3.5.1 a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;

3.5.1.1 Não se enquadram no subitem 3.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.

3.5.2 a que apresenta ausência ou amputação de membro;
3.5.2.1 Não se enquadram no subitem 3.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.

3.5.3 a que apresenta deficiência auditiva;

3.5.4 a que apresenta deficiência visual classificada em:

3.5.4.1. cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;

3.5.4.2. ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

3.5.4.3. visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.

3.5.5. a que apresenta paralisia cerebral.

3.6 A inobservância do disposto no subitem 3.3 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

3.7 O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela Fiocruz, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei nº 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

3.8 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela Fiocruz, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/área de atuação/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;

b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;

c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequação do ambiente de trabalho à execução das tarefas;

d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;

e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

3.9 O candidato portador de deficiência, aprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará na lista de classificação geral.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 O período de inscrição será de 17 de agosto a 17 de setembro de 2010, exclusivamente por meio da Internet.

4.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se deste Edital e certificar-se de que preenche ou preencherá todos os requisitos exigidos quando da convocação para a nomeação.

4.3 O valor da Inscrição é de R\$ 100,00 (cem reais).

4.3.1 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

4.3.2 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.

4.3.3 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

4.4 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ou de seu procurador, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

4.5 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>, a partir de 10 horas do dia 17 de agosto até às 23 horas e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010, observado o horário oficial de Brasília/DF;

b) o candidato deverá efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, impresso a partir dos endereços eletrônicos mencionados, em espécie, em qualquer agência bancária (exigir do caixa a autenticação mecânica no boleto) ou através de qualquer "Internet banking";

c) o boleto de pagamento será disponibilizado para impressão após o devido preenchimento e transmissão, via internet, do Requerimento de Inscrição;

d) será de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do seu comprovante de pedido de inscrição (boleto pago);

e) o candidato que desejar concorrer à vaga reservada para portador de deficiência, deverá obrigatoriamente, no ato da inscrição, informar em campo específico do formulário de inscrição e, após efetivação da inscrição, encaminhar às suas expensas o Laudo Médico, até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-02, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970.

f) após as 23h e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010 não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;

g) o pagamento do valor da inscrição poderá ser realizado até 20 de setembro de 2010.

h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i) o pedido de inscrição só será aceito após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da inscrição;

j) a Fundação Getúlio Vargas não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados;

k) orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DAS INSCRIÇÕES

5.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possui os demais documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua nomeação, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo II, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

5.2 Estão impedidos de se inscrever neste Concurso Público os candidatos que não preencherem os requisitos mínimos exigidos no art. 5º da Lei nº 8.112/90 e na Lei nº 11.355/06.

5.3 No Formulário de Requerimento de Inscrição deverá ser informado o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF.

5.4 O candidato informará no Formulário de Requerimento de Inscrição como Documento de Identificação qualquer um dos documentos originais relacionados a seguir:

a) Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);

b) Passaporte Brasileiro;

c) Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;

d) Carteira de Trabalho;

e) Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

5.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

5.5.1. O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição no período de 17 a 23 de agosto de 2010, enviando a documentação constante dos subitens 5.5.2, 5.5.3 e 5.5.4, impreterivelmente, via Sedex, para FGV - Concurso FIOCRUZ-02, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, sendo o resultado acerca do acolhimento ou não do pedido divulgado no dia 01 de setembro de 2010, no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

5.5.2. Os documentos e informações são os seguintes, conforme o caso:

a) Indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico;

b) Declaração que atenda à condição estabelecida no subitem 5.5;

c) Comprovante de renda.

5.5.3. Somente serão aceitos como comprovantes de renda os seguintes documentos:

a) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - páginas que contenham fotografia, identificação e anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; ou

b) contracheque atual; ou

c) no caso de autônomos, declaração de próprio punho dos rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviço e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA).



5.5.4. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:

- documento de identidade do requerente;
- Cadastro de Pessoa Física (CPF) do requerente;
- comprovante de residência (conta atualizada de luz, de água ou de telefone fixo);
- certidão de óbito de pai(s) e/ou mantenedor(es), quando for o caso.

5.5.5. Não serão apreciados os requerimentos que não estiverem em conformidade com a documentação solicitada e de sua decisão não caberá recurso.

5.5.6. O candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção da taxa de inscrição responderá na forma da lei, e terá sua inscrição e todos os atos dela decorrentes anulados.

5.5.7. A Fundação Getúlio Vargas consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

5.5.8. As informações prestadas no requerimento de isenção de taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarretará sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

5.5.9. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.

5.5.10. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetivar a sua inscrição até o dia 17 de setembro de 2010, acessando o endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>, imprimir o boleto bancário para pagamento até o dia 20 de setembro de 2010, conforme procedimentos descritos neste edital.

5.5.11. O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.

5.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas, conforme estabelecido no subitem 3.4, deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

5.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 5.6, realizará suas provas em sala separada dos demais candidatos, disponibilizando-lhe os meios necessários para a amamentação da criança no próprio local.

5.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas deverá, antes do dia de realização da prova, entrar em contato por meio do link "Fale Conosco" no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> para ter auxílio de um fiscal para fazê-la, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

5.9 A solicitação de condições especiais será atendida seguindo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.10 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da FioCruz.

5.11 É de inteira responsabilidade do candidato arcar com as despesas referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

5.12 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1 O candidato deverá imprimir o cartão de informação a partir do dia 19 de outubro de 2010, na internet, no endereço <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

6.2. Ao imprimir o cartão de informação, obriga-se o candidato a conferir:

- seu nome;
- seu CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emissor;
- data de nascimento.

6.3. Além dos dados citados no item 6.2, o candidato ficará sabendo:

- seu número de inscrição no Concurso;
- data, local e horário das provas.

6.4. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Objetiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

6.5. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas, de acordo com o cartão de informação impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

7. DAS PROVAS

7.1 O Concurso Público para os cargos para a classe inicial do cargo de Analista de Gestão em Saúde será composto das seguintes etapas:

7.1.1 1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;

7.1.2 2ª etapa: Análise de Títulos, classificatória.

7.2 Da 1ª etapa - Prova Objetiva

7.2.1 A prova objetiva será composta de 60 questões de múltipla escolha, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 20 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 30 questões de Conhecimentos Específicos no Perfil.

7.2.2 O conteúdo programático da prova objetiva consta no Anexo III deste edital.

7.2.3 Cada questão da prova objetiva apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.

7.2.4 O quadro de provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo V.

7.2.5 Será considerado aprovado na prova objetiva o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos em cada disciplina.

7.2.6 Os candidatos aprovados na prova objetiva serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.

7.2.7 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos, todos os candidatos classificados em até 3 (três) vezes o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.2.8 Os candidatos habilitados, na forma do disposto no subitem 7.2.7, deverão enviar seus Títulos, via Sedex para FGV - Concurso FIOCRUZ-02, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970.

7.3 Da 2ª etapa - Análise de Títulos

7.3.1 A Análise de Títulos obedecerá às normas dispostas no Anexo VI deste Edital.

7.3.2. A Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) profissionais nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FioCruz.

7.3.3 O candidato deverá preencher e assinar um formulário que estará disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>, onde relacionará os títulos apresentados e indicará a sua quantidade. Juntamente com esta relação deve ser apresentada uma cópia autenticada de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.

7.3.4 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

7.3.5 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

8. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

8.1 O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

8.2 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

8.3 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.

8.4 A prova objetiva realizar-se-á em data, local e horário indicados no cartão de informação e divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.5 A prova objetiva terá 4 (quatro) horas de duração.

8.6 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova objetiva munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá assinalar a resposta conforme instruções contidas na folha de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.

8.7 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no requerimento de inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo. No caso de perda, roubo ou furto do documento o candidato deverá apresentar o Boletim de Ocorrência, assim como o original de um dos outros documentos constantes no referido subitem.

8.8 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

8.9 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.10 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.

8.11 Será atribuído valor zero à questão da prova objetiva que, na folha de respostas, não apresentar marcação, ou cuja marcação não corresponder ao gabarito oficial ou contiver emenda, rasura ou mais de uma resposta assinalada.

8.12 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não-comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.

8.13 Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato. O preenchimento dela será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nela contidas.

8.14 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.

8.15 Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida duas horas do seu início, por motivo de segurança.

8.16 Por motivo de segurança, o candidato somente poderá levar o caderno de questões 30 (trinta) minutos antes do término do tempo de prova.

8.17 Por motivo de segurança será terminantemente vedado ao candidato copiar os assinalamentos feitos na sua Folha de Respostas.

8.18 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.

8.19 Será excluído do Concurso o candidato que:

- apresentar-se após o horário estabelecido;
- ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridas duas horas do início das provas;
- for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos ou calculadoras;
- estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
- lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
- não devolver a Folha de Respostas;
- perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e postura exigível de um candidato.

9. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

9.1 A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas duas etapas, considerando os pesos constantes no Anexo V.

9.2 Somente serão considerados aprovados no certame os candidatos classificados dentro do critério estabelecido no Anexo VII.

9.3 Os candidatos aprovados serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final.

9.4 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VII, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do concurso público.

9.5 Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

- que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
- com maior nota na Prova Objetiva;
- com maior nota na Análise de Títulos;
- mais idoso.

9.6 Serão elaboradas duas listagens de classificados:

- Com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;
- Com candidatos portadores de necessidades especiais, na forma deste Edital.

9.7 Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.

9.8 Se os aprovados (vagas reservadas e vagas regulares) para um determinado cargo/área de atuação/perfil não preencherem as vagas definidas para o mesmo, será convocado o candidato que tiver a melhor classificação entre os concorrentes da mesma área de atuação no respectivo cargo, e que ainda não esteja classificado no perfil ao qual concorre.

9.9 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação da escolaridade e dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, facultar-se-á à Administração da FioCruz substituí-los, convocando novos candidatos, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

10. DOS RECURSOS

10.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

10.2. Para recorrer contra os gabaritos e/ou resultados preliminares das provas, o candidato deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

10.3. Não será aceito recurso por via postal ou via fax, bem como apresentado fora do prazo estabelecido.

10.4. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

10.5. Se do exame de recursos contra questão da prova objetiva resultar sua anulação, a pontuação correspondente à questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

10.6. Se houver alteração de gabarito oficial da prova objetiva, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com os novos gabaritos oficiais. Em hipótese alguma o quantitativo de questões da prova sofrerá alterações.

10.7. O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br> sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

10.8 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

11.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da FioCruz, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VII deste Edital. A divulgação também será feita pela rede Internet, nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

11.1.1 Nesta divulgação serão consideradas as notas alteradas por recursos, que tenham sido deferidos.

11.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano, prorrogável por igual período, a critério da Administração da Fiocruz.

11.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

12. DO EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL

12.1 Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados para exame de aptidão física e mental, sob a ordenação da Fiocruz.

12.2 Os candidatos classificados para a reserva de vagas para portador de deficiência serão avaliados por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

12.3 O não comparecimento ao exame de aptidão física e mental implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da Fiocruz.

12.4 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame de aptidão física e mental.

13. DA INVESTIDURA NO CARGO

13.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo, na convocação para a posse.

13.2 O candidato aprovado no concurso público e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil será convocado pela ordem da classificação final, por correspondência direta, observado o subitem 13.1.

13.3 No caso de brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deverá:

a) estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;

b) gozar dos direitos políticos;

c) estar quite com as obrigações eleitorais;

d) estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;

e) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;

f) apresentar na data de convocação para a posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil;

g) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

h) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso;

i) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.4 No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

a) ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;

b) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;

c) apresentar na data da posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil com os títulos e Certidões/ Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;

d) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.5 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

13.6 Somente será empossado no cargo o candidato considerado apto no exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais previamente designados pela Fiocruz.

13.7 Por ocasião da nomeação serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

b) original e fotocópia da Carteira de Identidade;

c) 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;

d) original e fotocópia do Cartão de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CPF);

e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);

f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);

g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher);

h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;

i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;

j) original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade e Titulação, emitido por órgão oficial, conhecimentos específicos e experiência correspondente ao cargo;

k) original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente

13.8 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 13.7, será convocado para assinar o Termo de Posse.

13.9 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

13.9.1 O candidato nomeado apresentar-se-á para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

13.9.2 A posse ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias contados da publicação do termo de provimento, tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

13.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

13.9.4 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

13.10 O servidor terá o prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

13.10.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 13.10.

13.11 O não pronunciamento do candidato aprovado e classificado permitirá à Administração excluí-lo do Concurso Público, após reconvocá-lo por correspondência direta.

13.12 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Os resultados finais desse concurso público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.2 O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial, junto à Fundação Getúlio Vargas, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à Fiocruz, durante o prazo de validade do Concurso.

14.3 Os títulos de Doutor e Mestre, para os fins previstos no subitem 2.5.1 deste Edital, somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e do Desporto e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente, conforme parágrafo 3º do artigo 41-A da Lei nº 11.355/06.

14.4 Será sumariamente excluído do concurso público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

14.5 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração da Fiocruz.

14.6 Por medida de segurança, a Fundação Getúlio Vargas poderá, durante a realização das provas objetivas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame papiloscópico.

14.7 A Fiocruz não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.

14.8 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90 e ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

14.9 O candidato nomeado deverá permanecer, no mínimo, por 03 (três) anos na Fundação Oswaldo Cruz, em efetivo exercício do cargo para o qual foi concursada a vaga, não sendo aceito pedido de remoção, salvo por imposição legal ou interesse da Fiocruz.

14.10 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

14.11 O candidato nomeado deverá estar disponível no período imediatamente posterior ao exercício para a participação em curso de formação básica na área de gestão pública, a ser oferecido pela Fiocruz.

14.11.1 O curso de formação básica na área de gestão pública será realizado no município do Rio de Janeiro, com momentos presenciais e a distância. A Fiocruz arcará com despesas de deslocamento e permanência dos servidores das unidades localizadas fora do município do Rio de Janeiro.

14.12 Os anexos mencionados neste Edital estarão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz02> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.13 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da Fiocruz ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

PAULO GADELHA

ANEXO I

Área de atuação / Perfil / Escolaridade/Graduação/ Atribuições / Localidade / Vagas

Área de Atuação: Gestão Pública

Perfil: Cooperação Internacional

Escolaridade/ Graduação: Comércio Exterior, Relações Internacionais

Atribuições: Formular, executar e avaliar projetos e atividades de cooperação internacional na área da saúde. Assessorar negociações e promover acordos e convênios com instituições, agências de cooperação técnica e governos internacionais, na área de saúde. Supervisionar e controlar a realização de programas de cooperação técnica e de intercâmbio com organizações internacionais. Realizar estudos estratégicos na área da diplomacia da saúde.

Localidade: Brasília/DF : 1

Rio de Janeiro/ RJ: 3

Perfil: Gestão e Desenvolvimento Institucional

Escolaridade/ Graduação: Qualquer Graduação

Atribuições: Aplicar modelos de administração pública gerencial orientados aos resultados do setor público. Analisar o funcionamento das configurações organizacionais. Analisar a gestão governamental e operar a gestão institucional de forma integrada/alinhada. Analisar e desenvolver modelos de governança corporativa. Coordenar e realizar atividades de gestão logística, gestão orçamentário-financeira, gestão de contratos, gestão de compras e gestão de custos. Realizar gestão de projetos. Utilizar técnicas de liderança e instrumentos de apoio a liderança para gerir processos institucionais. Realizar atividades de gestão do conhecimento. Realizar monitoramento, avaliação e controle operacional e estratégico. Desenvolver atividades de inteligência mercadológica. Negociação, avaliação e estabelecimento de relações de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Elaborar planos estratégicos, contemplando avaliação econômica dos projetos a serem implantados. Negociar com clientes e fornecedores para estabelecimento de compromissos de fornecimento por meio de contratos de gestão, portarias, licitações e outros instrumentos. Desenvolver ações de auditoria interna, examinando os resultados alcançados pelos gestores e verificando a consistência de seus atos administrativos, baseando-se nos princípios da economicidade, eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais.

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 115** / Curitiba/ PR: 2 / Belo Horizonte/ MG: 5 / Manaus/ AM: 1 / Salvador/ BA: 3 / Recife/ PE: 3 / Brasília/ DF: 5

Perfil: Planejamento Estratégico em Saúde, Ciência e Tecnologia

Escolaridade/ Graduação: Qualquer Graduação

Atribuições: Realizar análises estratégicas de contexto. Desenvolver estudos estratégicos setoriais. Analisar políticas governamentais das áreas de saúde e ciência e tecnologia. Coordenar processos de planejamento e programação em nível corporativo ou nas unidades técnico-científicas e técnicas de apoio. Realizar estudos de prospecção em saúde e em ciência e tecnologia. Analisar e desenvolver modelos de governança corporativa. Analisar e desenvolver configurações organizacionais funcionais. Analisar e desdobrar a gestão estratégica da corporação, das unidades finalísticas e de apoio para promoção do alinhamento horizontal e vertical. Analisar demandas e aplicar técnicas de captação e investimento. Desenvolver e aplicar metodologias de gestão dos planos estratégicos e operacionais. Realizar o gerenciamento de projetos: desenho e aplicação de metodologias de gestão de projetos individuais e portfólios, acompanhamento físico-financeiro de projetos, monitoramento das atividades em andamento dos projetos, modelagem de projetos, estudos de pré-viabilidade de novas propostas, estudos de viabilidade técnico-econômica dos projetos. Mapear, analisar, elaborar plano e controlar riscos. Desenvolver instrumentos para otimizar o gerenciamento do desempenho institucional. Realizar monitoramento, avaliação e controle operacional e estratégico. Elaborar, monitorar e avaliar programação físico-orçamentária-financeira. Realizar gestão de cooperações técnicas. Aplicação de técnicas estatísticas às fases de gestão estratégica.

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 36** / Brasília/ DF: 2 /

Perfil: Gestão da Qualidade

Escolaridade/ Graduação: Qualquer Graduação

Atribuições: Implementar sistemas de gestão da qualidade aplicáveis à excelência na gestão pública. Realizar modelagem e gestão de projetos e processos incluindo padronização de protocolos e procedimentos operacionais padrão. Implantar garantia da qualidade - planejamento, controle e auditoria da qualidade. Contribuir para participação da instituição em programas de certificação em qualidade. Utilizar instrumental estatístico na gestão da qualidade.

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 12***

Perfil: Gestão do Trabalho

Escolaridade/ Graduação: Qualquer Graduação

Atribuições: Realizar planejamento estratégico de recursos humanos. Gerar e analisar indicadores da força de trabalho na Fiocruz. Desenvolver análises e estudos de contexto externo na área de RH. Planejar, executar, acompanhar e avaliar ações de desenvolvimento do servidor, incluindo programas de educação permanente. Dar suporte a processos institucionais relativos à gestão de desempenho e de competências, visando maior produtividade, realização pessoal e qualidade de vida no trabalho. Vincular as decisões da gestão do trabalho a modelos de competências. Exercer atividades relacionadas a mudanças de processos de trabalho e organizacionais. Instituir ferramentas de gestão do trabalho que facilitem a contribuição dos servidores para o cumprimento da missão, visão e políticas institucionais. Planejar, instrumentar e avaliar a eficácia dos processos técnicos de gestão do trabalho. Apoiar o gerenciamento do plano de carreiras da Fiocruz. Realizar processos de recrutamento e seleção. Executar atividades inerentes à administração de pessoal, tais como, atualização de bancos de dados governamentais, pagamento, análise e instrução de processos de nomeação, exoneração, concessão de benefícios e auxílios, de adicionais e de gratificações, aposentadorias e pensões, licenças, remoções, afastamentos, entre outros.

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 34**

Perfil: Gestão de Tecnologia da Informação

Escolaridade/ Graduação: Graduação na área de Tecnologia da Informação



Atribuições: Identificação das necessidades de soluções em TI. Alinhamento das ações de Tecnologia da Informação com gestão estratégica organizacional. Prospecção em TI orientada à inovação. Gestão da qualidade (excelência em processo) dos serviços de Tecnologia da Informação. Planejamento e gestão de projetos de Tecnologia da Informação. Gestão dos riscos em tecnologia e segurança da informação - mapear, analisar, elaborar planos e controlar riscos.

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 5 / Brasília/ DF: 2

Perfil: Gestão da Inovação

Escolaridade/ Graduação: Qualquer Graduação

Atribuições: Planejamento, monitoramento, avaliação e gestão do desenvolvimento tecnológico e inovação na Fiocruz. Prospecção econômica e tecnológica e de parceiros público-privados nas áreas biotecnológica, farmacêutica e outras do Complexo Econômico e Industrial da Saúde (oportunidades de desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia e propriedade intelectual). Levantamento, monitoramento, tratamento e disseminação de informação econômica e tecnológica para subsidiar o desenvolvimento tecnológico, inovação e estratégias institucionais. Elaboração de pareceres e estudos setoriais relacionados às áreas de atuação da Fiocruz no Complexo Econômico e Industrial da Saúde e no Sistema Nacional de Inovação em Saúde. Capacidade para desenvolver projetos tecnológicos, envolvendo fomentos e financiamentos para a área de CT&I (implantação, expansão e modernização das atividades relacionadas à produção e inovação em saúde).

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 12 / Belo Horizonte/ MG: 1 / Salvador/BA: 1 / Fortaleza/ CE: 1 / Curitiba/PR: 1 /

Perfil: Gestão da Inovação com Ênfase na Transferência de Tecnologia

Escolaridade/ Graduação: Direito

Atribuições: Negociar, elaborar, orientar e apoiar na elaboração de minutas de acordo, convênios, contratos, e de outros instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, concernentes a direitos e obrigações relacionados à propriedade industrial, em especial contratos de transferência de tecnologia (contratos de fornecimento de tecnologia, prestação de serviços de assistência técnica e científica, licenças de patente e de uso de marca). Tramitação de processos administrativos para a celebração pela Fiocruz de acordos, contratos e instrumentos afins relacionados ao desenvolvimento tecnológico e inovação e transferência de tecnologia. Elaborar ou participar na elaboração de editais para o licenciamento com exclusividade das patentes de titularidade da Fiocruz. Consultoria e assessoramento jurídico em questões relacionadas à propriedade intelectual e gestão do patrimônio genético (CGEN). Participar na prospecção de empresas do Complexo Econômico Industrial da Saúde com vistas ao estabelecimento de parcerias tecnológicas com a Fiocruz.

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 3

Perfil: Gestão do Ensino

Escolaridade/ Graduação: Pedagogia, Ciências Humanas

Atribuições: Planejar, executar, controlar e avaliar atividades decorrentes da gestão educacional, com base na Lei 9394/96(LDB) e suas regulamentações. Responder pelas atividades de secretaria acadêmica. Organizar processos de divulgação de cursos, inscrição, seleção e matrícula de alunos. Elaborar, preencher, expedir e arquivar documentação acadêmica. Elaborar relatórios, proceder ao cadastramento de cursos e de professores. Efetuar gestão de ensino em nível de pós-graduação e educação profissional. Gerenciar e manusear sistemas informatizados de gestão acadêmica e de avaliação de pós-graduação. Gerir informações e acompanhar processos e procedimentos administrativos relativos ao ensino. Prestar atendimento a professores, alunos e candidatas a cursos ofertados pela instituição.

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 2 / Brasília/ DF: 2 / Belo Horizonte/ MG: 1 / Manaus/ AM: 1 /

Perfil: Gestão de Infraestrutura

Escolaridade/ Graduação: Engenharia Civil

Atribuições: Desenvolver atividades de gestão na área de engenharia de infra-estrutura. Desenvolver e fiscalizar projetos de pequeno porte de instalações hidrossanitárias, concreto armado e estrutura metálica. Elaborar especificações técnicas e orçamento. Acompanhar a execução de obras. Elaborar laudos e relatórios técnicos de acompanhamento de projetos ou obras. Acompanhar ações de manutenção predial. Gerenciar contratos de prestação de serviços de obra e infraestrutura.

Localidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1 / Belo Horizonte/ MG: 1 / Manaus/ AM: 1

*08 (oito) vagas para portadores de deficiência / ** 02 (duas) vagas para portadores de deficiência / *** 01(uma vaga) para portadores de deficiência

ANEXO II

Pré- requisitos

Carreira: Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Analista de Gestão em Saúde

Classe: Analista de Gestão em Saúde Júnior

Pré-requisitos: Conclusão de curso superior

ANEXO III

Conteúdos Programáticos

ANALISTA DE GESTÃO EM SAÚDE

Língua Portuguesa

Compreensão e interpretação de texto. Os modos e tipos textuais. As marcas características dos textos. Adequação vocabular. Variação linguística. Os valores semânticos na formação dos vocábulos. Flexões nominais e verbais. Os conectores. Vozes verbais. Discurso direto e indireto. Concordância, regência e colocação. Reescrita de frases. Linguagem figurada. Valores das classes de palavras. Redação oficial.

Área de atuação: Gestão Pública

1. Conceitos de Estado, sociedade e mercado. 2. Origem do Estado e da Administração Pública modernos. 3. Evolução da Administração Pública no Brasil (após 1930): Reformas Administrativas. 4. Modelos de gestão pública: patrimonialista, burocrático e gerencial. 5. Gestão estratégica no serviço público. 6. Caracterização das organizações: tipos de estruturas organizacionais, aspectos comportamentais (motivação, clima e cultura). 7. Gestão da mudança organizacional: ferramentas de mudança organizacional (benchmarking, programa de qualidade, aprendizado organizacional e planejamento estratégico). 8. Instrumentos de financiamento do setor público e Parcerias Público-Privado (PPP). 9. Instrumentos gerenciais contemporâneos: avaliação de desempenho e resultados; sistemas de incentivo e responsabilização; flexibilidade organizacional; trabalho em equipe; mecanismos de rede. 10. Novas formas de gestão de serviços públicos: formas de supervisão e contratualização de resultados. 11. Avaliações de Políticas Públicas e Programas Governamentais. 12. Avaliação de políticas públicas e seu relacionamento com processos, resultados e impactos. 13. Direitos, deveres e responsabilidades dos servidores públicos.

Perfil: Cooperação Internacional

1. Relações Internacionais Contemporâneas. 2. Análise de Política Internacional. 3. Relações Internacionais do Brasil. 4. Economia Política Internacional. 5. Direito Internacional. 6. Direito e Negociações internacionais. 7. Direito Internacional Público. 8. Direito Internacional Privado. 9. Direito Econômico Internacional. 10. Negociações Internacionais. 11. Gestão Estratégica de Negócios Internacionais. 12. Elaboração, Negociação e Análise de Projetos. 13. A Cooperação Internacional na Área Social. 14. Política e Cooperação Internacional em Saúde. 15. Diplomacia da Saúde. 16. Parcerias e Negociações Internacionais em Desenvolvimento Tecnológico.

Perfil: Gestão e Desenvolvimento Institucional

1. Planejamento estratégico: conceitos, modelos e métodos. 2. Modelos de gestão e estruturas organizacionais. 3. Inovação organizacional. 4. Liderança, comunicação e negociação na gestão. 5. Logística no serviço público. 6. Sistema de compras governamentais. 7. Gestão orçamentário-financeira no serviço público. 8. Gestão de contratos no serviço público. 9. Gestão de Custos. 10. Avaliação de desempenho institucional. 11. Gestão de projetos. 12. Cultura organizacional. 13. Gestão do conhecimento. 14. Processo empreendedor. 15. Prospecção de oportunidades. 16. Planejamento. 17. Planos de negócios. 18. Planos de marketing. 19. Determinação de preços de produtos baseado em modelos de custo. 20. Cadeias produtivas e de inovação. 21. Parcerias para PD&I. 22. Noções de gestão de negócios tecnológicos: (i) termos de sigilo; (ii) contratos de cooperação técnica; (iii) contratos de transferência de tecnologia; (iv) gestão de contratos.

Perfil: Planejamento Estratégico em Saúde, Ciência e Tecnologia

1. Abordagens e métodos de planejamento: Análise SWOT, Balanced Score Card, Planejamento Estratégico Situacional. 2. Prospectiva Estratégica: análise de cenários. 3. Análise da vantagem competitiva - posicionamento. 4. Análise de portfólio. 5. Dinâmica competitiva e cooperativa. 6. Análise de Stakeholders. 7. Análise de Inovação e Crescimento. 8. Gestão de captação e investimento. 9. Governança corporativa. 10. Modelos de gestão e estruturas organizacionais. 11. Análise e formação de estratégias corporativas. 12. Gestão de planos estratégicos e operacionais. 13. Gestão de processos (produtividade/qualidade). 14. Gerenciamento de Projetos. 15. Gerenciamento de risco. 16. Avaliação de Desempenho Institucional: monitoramento, avaliação e controle. 17. Avaliação de Políticas Públicas e Programas Governamentais. 18. Inovação nas Organizações. 19. Sistema Nacional de Inovação. 20. Gestão da Inovação. 21. Planejamento governamental. 22. Gestão orçamentária pública: planejamento e acompanhamento físico-financeiro. 23. Gestão de convênios e outros instrumentos de cooperação. 24. Métodos quantitativos Aplicados à Gestão.

Perfil: Gestão da Qualidade

1. Qualidade e Gestão Pública - Programas Públicos de Gestão da Qualidade. 2. Modelos de gestão da qualidade para organizações. 3. Conceitos e requisitos das normas de gestão da qualidade 4. Modelagem e Gestão da operação - processos e projetos. 5. Pla-

nejamento, controle e auditoria da qualidade (garantia da qualidade). 6 Métodos quantitativos Aplicados à Gestão.

Perfil: Gestão do Trabalho

1. Modelos de gestão e estruturas organizacionais. 2. Gestão estratégica de pessoas. 3. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos. 4. Conceitos e ferramentas da moderna gestão de pessoas. 5. Estilos de liderança e sua influência na gestão de pessoas. 6. O papel de gestão de pessoas na Sociedade do Conhecimento. 7. Gestão de pessoas com base em competências: abordagens e ferramentas. 8. Gestão do desempenho profissional: métodos e procedimentos de avaliação. 9. Desenvolvimento de Carreiras: principais ferramentas. 10. Análises estatísticas da força de trabalho. 11. Negociação no contexto organizacional. 12. Administração de pessoal no Serviço Público: Lei 8.112/90. 13. Terceirização no Serviço Público. 14. Negociação trabalhista no Serviço Público. 15. Gerenciamento de conflitos e prevenção do assédio moral no trabalho. 16. Programas de capacitação e desenvolvimento de pessoas.

Perfil: Gestão de Tecnologia da Informação

1. Alinhamento da Tecnologia da Informação com o planejamento institucional. 2. Gestão da qualidade dos serviços de Tecnologia da Informação. 3. Políticas de Tecnologia e Segurança da Informação (PSI). 4. Análise e Gestão de riscos em Tecnologia e Segurança da Informação. 5. Gestão de serviços de Tecnologia da Informação. 6. Gestão de Auditoria Interna em Tecnologia e Segurança da Informação.

Perfil: Gestão da Inovação

1. Complexo industrial da saúde. 2. Dinâmica global de inovação do complexo industrial da saúde e dos setores produtivos. 3. Política de ciência, tecnologia e inovação em saúde no Brasil. 4. Gestão da inovação. 5. Desenvolvimento e inovação. 6. Valorização do patrimônio tecnológico inovativo envolvendo propriedade intelectual, parcerias público-privadas e transferência de tecnologia. 7. Articulação entre pesquisa / desenvolvimento e as necessidades sociais. 8. Articulação entre pesquisa / desenvolvimento e o setor produtivo.

Perfil: Gestão da Inovação com Ênfase na Transferência de Tecnologia

1. Propriedade intelectual e saúde. 2. Contratos de transferência de tecnologia no âmbito da administração pública. 3. Obrigações e contratos internacionais no contexto da administração pública. 4. Mecanismos voltados para gestão e proteção do patrimônio genético e do conhecimento tradicional brasileiro. 5. Parcerias tecnológicas no âmbito do sistema nacional de inovação em saúde. 6. Teorias vinculadas ao processo de inovação tecnológica no setor da saúde. 7. Mecanismos legais para a execução de políticas públicas relacionadas ao processo de inovação e incorporação de tecnologias no setor da saúde.

Perfil: Gestão do Ensino

1. Bases legais e organização do sistema educacional brasileiro nos níveis superior e de pós-graduação. 2. Gestão de processos relacionados ao ensino. 3. Gestão da informação aplicada a instituições de ensino. 4. Sistema de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES). 5. Elaboração, registro e arquivamento de documentos oficiais relativos ao ensino. 6. Administração pública: estrutura administrativa, atos, processos administrativos, órgãos da administração pública federal direta e indireta.

Perfil: Gestão de Infraestrutura

1. Programação de obras: Planejamento de Obras, Engenharia de custos, Metodologias, Cálculo de volumes de materiais e serviços, Orçamento e composição de custos unitários, parciais e totais, Planejamento e cronograma físico-financeiro. 2. Projeto de obras de construção civil. 3. Legislação de proteção ambiental. 4. Projeto de obra: arquitetônico, de fundações, estrutural, de instalações hidráulicas, sanitárias e pluviais. 5. Execução de obras de construção civil: documentação e registro de obra, localização georeferenciada de obra, instalações provisórias, organização de canteiro de obras, depósito, controle e apontamento de materiais, equipamentos e ferramentas, transporte de materiais na obra, Instalações de pessoal, locação de obra, fundações e estruturas. 6. Assuntos temáticos diversos: desenho técnico, materiais de construção civil, equipamentos e veículos de construção civil. 7. Fiscalização e controle de obras. 8. Lei 8.666/93: obras e serviços de infraestrutura.

ANEXO IV

Remuneração

(A partir de 1º de Julho de 2009)

Carreira: Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública; Cargo: Analista de Gestão em Saúde; Classe: Analista de Gestão em Saúde Júnior; Vencimento Básico: R\$ 3.048,03 ; GDACTSP: R\$ 2.272,80; Retribuição por Titulação (RT): Especialização: R\$ 909,00; Mestrado: R\$ 1.212,00; Doutorado: R\$ 2.235,00;

ANEXO V

Quadro de Provas

ANALISTA DE GESTÃO EM SAÚDE				
Prova Objetiva	Nº questões	Peso	Pontuação máxima	Mínimo de pontos para aprovação
1ª Etapa				
Língua Portuguesa	10	1	10	5
Conhecimentos Específicos (Área de Atuação)	20	2	40	10
Conhecimentos Específicos (Perfil)	30	2	60	30
2ª Etapa				
Análise de Títulos	-	1	20	-
Total			130	

ANEXO nº VI

Crítérios para Análise de Títulos

CARGO: ANALISTA DE GESTÃO EM SAÚDE

Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	8 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização ¹	5 pontos
1.2 Mestrado ou Doutorado ²	8 pontos
2. Concursos	2 pontos
2.1 Aprovação em concursos públicos ³	2 pontos (1 ponto por concurso aprovado)
3. Experiência profissional na área do perfil	10 pontos
3.1 Experiência profissional ⁴	8 pontos (2 pontos por ano ou fração superior a 6 meses)

3.2 Gerência técnico-administrativa - Nomeação, Carteira de Trabalho ou Declaração ⁵	2 pontos (1 ponto por chefia)
Total	20 pontos

1. Cursos de no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.
2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Federal de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.
3. Cópia do Diário Oficial (servindo cópia obtida na Internet)
4. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho ou Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação. As atividades desenvolvidas devem ser relacionadas ao perfil em que o candidato está concorrendo.
5. Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação.

ANEXO VII

Quantidade de Vagas x Número Máximo de Candidatos Aprovados

Quantidade de vagas previstas no edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22

6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas

EDITAL Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2010
CONCURSO PÚBLICO

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, no uso de suas atribuições e tendo em vista as autorizações concedidas pelos Despachos do Excelentíssimo Senhor Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio das Portarias MP nº 64, de 18 de fevereiro de 2010 e MP nº 342, de 22 de julho de 2010, publicadas no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de vagas para o cargo de Assistente Técnico de Gestão em Saúde, na Carreira de Suporte à Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública e para o cargo de Técnico em Saúde Pública, na Carreira de Suporte Técnico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública de acordo com as disposições da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, pela Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010, do presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus Anexos, aprovado pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Getúlio Vargas.

1.2 A Fiocruz manterá em caráter permanente uma Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.3 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

2. DAS VAGAS

2.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de 63 (sessenta e três) vagas para a classe inicial do cargo de Assistente Técnico de Gestão em Saúde, na Carreira de Suporte à Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública e 149 (cento e quarenta e nove) vagas para o cargo de Técnico em Saúde Pública, na Carreira de Suporte Técnico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.

2.2 A distribuição das vagas por cargo, área de atuação, perfil, escolaridade/ formação exigida e localização constam do Anexo I deste Edital.

2.3 Os pré-requisitos da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, constam do Anexo II deste Edital.

2.4 As atribuições e os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo III deste Edital.

2.5 A remuneração para os cargos objeto deste Concurso Público consta do Anexo IV deste Edital.

2.5.1 A remuneração para os cargos de Assistente Técnico de Gestão em Saúde e de Técnico em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - GDACTSP e, de acordo com os títulos, de Gratificação por Qualificação - GQ, para os servidores titulares de cargos de nível intermediário, de acordo com a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009 e pela Medida Provisória nº 479, de 30 de dezembro de 2009.

2.5.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

2.5.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

2.6 A jornada semanal de trabalho é de 40 (quarenta) horas.

2.7 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

3. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

3.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 11 (onze) vagas, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

3.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos no presente Edital, assinalando no seu Requerimento de Inscrição que é portador de deficiência. Nos cargos onde não existe a reserva de vaga, o aproveitamento desses candidatos, far-se-á, de acordo com futuras convocações, considerando-se o percentual mencionado no item 3.1., mediante disponibilidade orçamentária destinada a selecionar candidatos ao provimento de vagas na Carreira de Suporte à Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública e na Carreira de Suporte Técnico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, obedecendo-se rigorosamente a classificação final dos candidatos.

3.1.2 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

3.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

3.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador da deficiência e encaminhar até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-01, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, Laudo Médico original ou cópia simples, emitido nos últimos seis meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o Laudo Médico, não poderá concorrer às vagas reservadas.

3.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

3.5 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95, Critério de Pessoa Deficiente:

3.5.1 a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;

3.5.1.1 Não se enquadram no subitem 3.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.

3.5.2 a que apresenta ausência ou amputação de membro;

3.5.2.1 Não se enquadram no subitem 3.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.

3.5.3 a que apresenta deficiência auditiva;

3.5.4 a que apresenta deficiência visual classificada em:

3.5.4.1 cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;

3.5.4.2. ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

3.5.4.3. visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.

3.5.5. a que apresenta paralisia cerebral.

3.6 A inobservância do disposto no subitem 3.4 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

3.7 O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela Fiocruz, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei nº 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

3.8 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela Fiocruz, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/área de atuação/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;

b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;

c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;

d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;

e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

3.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará na lista de classificação geral.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 O período de inscrição será de 17 de agosto a 17 de setembro de 2010, exclusivamente por meio da Internet.

4.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se deste Edital e certificar-se de que preenche ou preencherá todos os requisitos exigidos quando da convocação para a nomeação.

4.3 O valor da Inscrição é de R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais).

4.3.1 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

4.3.2 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.

4.3.3 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

4.4 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ou de seu procurador, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

4.5 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>, a partir de 10 horas do dia 17 de agosto até às 23 horas e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010, observado o horário oficial de Brasília/DF;

b) o candidato deverá efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, impresso a partir dos endereços eletrônicos mencionados, em espécie, em qualquer agência bancária (exigir do caixa a autenticação mecânica no boleto) ou através de qualquer "Internet banking";

c) o boleto de pagamento será disponibilizado para impressão após o devido preenchimento e transmissão, via internet, do Requerimento de Inscrição;

d) será de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do seu comprovante de pedido de inscrição (boleto pago);



e) o candidato que desejar concorrer à vaga reservada para portador de deficiência, deverá obrigatoriamente, no ato da inscrição, informar em campo específico do formulário de inscrição e, após efetivação da inscrição, encaminhar às suas expensas o Laudo Médico, até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-01, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970;

f) após as 23h e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010 não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;

g) o pagamento do valor da inscrição poderá ser realizado até 20 de setembro de 2010;

h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i) o pedido de inscrição só será aceito após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da inscrição;

j) a Fundação Getúlio Vargas não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados;

k) orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DAS INSCRIÇÕES

5.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possui os demais documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua nomeação, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo II, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

5.2 Estão impedidos de se inscrever neste Concurso Público os candidatos que não preencherem os requisitos mínimos exigidos no art. 5º da Lei nº 8.112/90 e na Lei nº 11.355/06.

5.3 No Formulário de Requerimento de Inscrição deverá ser informado o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF.

5.4 O candidato informará no Formulário de Requerimento de Inscrição como Documento de Identificação qualquer um dos documentos originais relacionados a seguir:

a) Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);

b) Passaporte Brasileiro;

c) Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;

d) Carteira de Trabalho;

e) Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

5.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

5.5.1. O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição no período de 17 a 23 de agosto de 2010, enviando a documentação constante dos subitens 5.5.2, 5.5.3 e 5.5.4, impreterivelmente, via Sedex, para FGV - Concurso FIOCRUZ-01, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, sendo o resultado acerca do acolhimento ou não do pedido divulgado no dia 01 de setembro de 2010, no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>.

5.5.2. Os documentos e informações são os seguintes, conforme o caso:

a) Indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico;

b) Declaração que atenda à condição estabelecida no subitem 5.5.

c) Comprovante de renda.

5.5.3. Somente serão aceitos como comprovantes de renda os seguintes documentos:

a) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - páginas que contenham fotografia, identificação e anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; ou

b) contracheque atual; ou

c) no caso de autônomos, declaração de próprio punho dos rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviço e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA).

5.5.4. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:

a) documento de identidade do requerente;

b) Cadastro de Pessoa Física (CPF) do requerente;

c) comprovante de residência (conta atualizada de luz, de água ou de telefone fixo);

d) certidão de óbito de pai(s) e/ou mantenedor(es), quando for o caso.

5.5.5. Não serão apreciados os requerimentos que não estiverem em conformidade com a documentação solicitada e de sua decisão não caberá recurso.

5.5.6. O candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção da taxa de inscrição responderá na forma da lei, e terá sua inscrição e todos os atos dela decorrentes anulados.

5.5.7. A Fundação Getúlio Vargas consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

5.5.8. As informações prestadas no requerimento de isenção de taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

5.5.9. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.

5.5.10. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetivar a sua inscrição até o dia 17 de setembro de 2010, o endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>, imprimir o boleto bancário para pagamento até o dia 20 de setembro de 2010, conforme procedimentos descritos neste edital.

5.5.11. O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.

5.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas, conforme estabelecido no subitem 3.4, deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

5.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 5.6, realizará suas provas em sala separada dos demais candidatos, disponibilizando-se-lhe os meios necessários para a amamentação da criança no próprio local.

5.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas deverá, antes do dia de realização da prova, entrar em contato por meio do link "Fale Conosco" no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> para ter auxílio de um fiscal para fazê-la, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

5.9 A solicitação de condições especiais será atendida seguindo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.10 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da FioCruz.

5.11 É de inteira responsabilidade do candidato arcar com as despesas referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

5.12 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1 O candidato deverá imprimir o cartão de informação a partir do dia 19 de outubro de 2010, na internet, no endereço <http://concurso.fgv.br/fiocruz01>.

6.2. Ao imprimir o cartão de informação, obriga-se o candidato a conferir:

a) seu nome;

b) seu CPF (Cadastro de Pessoa Física);

c) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emissor;

d) data de nascimento.

6.3. Além dos dados citados no item 6.2, o candidato ficará sabendo:

a) seu número de inscrição no Concurso;

b) data, local e horário das provas.

6.4. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Objetiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

6.5. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas, de acordo com o cartão de informação impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

7. DAS PROVAS

7.1 O concurso público para a classe inicial do cargo de Assistente Técnico de Gestão em Saúde será composto de Prova Objetiva, eliminatória e classificatória.

7.1.1 A Prova Objetiva será composta de 60 questões de múltipla escolha, sendo 20 de Língua Portuguesa, 20 de Raciocínio Lógico e 20 de Noções de Administração Pública, cujo conteúdo programático consta do Anexo III.

7.1.2 Cada questão apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.

7.1.3 O Quadro de Provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida para aprovação e o peso de cada disciplina constam do Anexo V.

7.1.4 Será considerado aprovado na Prova Objetiva o candidato que obtiver, em cada disciplina, o número mínimo de pontos para aprovação constante no quadro de provas do Anexo V deste edital.

7.1.5 Para efeito de aprovação no certame, os candidatos serão classificados em ordem decrescente do total de pontos obtidos na Prova Objetiva, aplicados os pesos das disciplinas, conforme Anexo V.

7.2 O concurso público para a classe inicial do cargo de Técnico em Saúde Pública será composto de duas etapas:

a) 1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;

b) 2ª etapa: Prova Prática, classificatória.

7.2.1 Da 1ª etapa - Prova Objetiva, eliminatória e classificatória

7.2.1.1 A prova objetiva será composta de 60 questões de múltipla escolha, sendo 15 questões de Língua Portuguesa, 15 questões de Raciocínio Lógico, e 30 questões de Conhecimentos Específicos na área de atuação. Os conteúdos programáticos constam do Anexo III.

7.2.1.2 Cada questão apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.

7.2.1.3 O Quadro de Provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada disciplina constam do Anexo V.

7.2.1.4 Será considerado aprovado na Prova Objetiva o candidato que obtiver, em cada disciplina, o número mínimo de pontos para aprovação constante no quadro de provas do Anexo V deste edital.

7.2.1.5 Para efeito de prosseguimento no certame, os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente do total de pontos obtidos na Prova Objetiva, aplicados os pesos das disciplinas, conforme Anexo V.

7.2.1.6 Estarão habilitados para participar da Prova Prática, todos os candidatos classificados em até 3 (três) vezes o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.2.2 Da 2ª etapa - Prova Prática, classificatória

7.2.2.1 Somente realizarão a Prova Prática os candidatos inscritos nos perfis de Análises Microbiológicas de Insumos e Produtos para a Saúde; Controle de Qualidade e de Processos de Imunobiológicos; Análises Clínicas; Hematologia e Hemoterapia; Histologia; Microbiologia; Química e Metrologia e Validação.

7.2.2.2 As normas relativas à Prova Prática serão divulgadas por meio de edital complementar.

7.2.2.3 A Prova Prática será realizada nos laboratórios da FioCruz, em data e horário a serem definidos em edital complementar que estará disponível nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>, a partir da divulgação do resultado final da Prova Objetiva.

7.2.2.4 O candidato não poderá assistir às Provas Práticas realizadas pelos demais candidatos da mesma área de atuação/perfil.

7.2.2.5 A Prova Prática, baseando-se no conteúdo programático específico do perfil e nas respectivas atribuições constantes do Anexo III, deverá aferir a aptidão do candidato para o cargo/perfil e terá a duração máxima de 20 (vinte) minutos.

7.2.2.6 A FGV fará a filmagem da Prova Prática, para uso exclusivo no processo de atribuição de notas e resguardo dos procedimentos operacionais de aplicação das provas.

7.2.2.7 A Prova Prática, no valor de 40 (quarenta) pontos, de caráter classificatório, será realizada perante uma Banca Examinadora composta de 2 (dois) membros, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FioCruz.

7.2.2.8 A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.

7.2.2.9 A nota final da Prova Prática será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

7.2.2.10 Não será fornecida cópia de eventuais gravações de áudio ou vídeo aos candidatos e nem será a ele permitida a gravação por conta própria.

8. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS

8.1 O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

8.2 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

8.3 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.

8.4 A prova objetiva realizar-se-á em data, local e horário indicados no cartão de informação e divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.5 A prova objetiva terá 4 (quatro) horas de duração.

8.6 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova objetiva munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá assinalar a resposta conforme instruções contidas na folha de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.

8.7 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo. No caso de perda, roubo ou furto do documento, o candidato deverá apresentar o Boletim de Ocorrência, assim como o original de um dos outros documentos constantes no referido subitem.

8.8 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

8.9 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.10 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.

8.11 Será atribuído valor zero à questão da prova objetiva que, na folha de respostas, não apresentar marcação, ou cuja marcação não corresponder ao gabarito oficial ou contiver emenda, rasura ou mais de uma resposta assinalada.

8.12 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não-comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.

8.13 Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato. O preenchimento dela será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nela contidas.

8.14 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.

8.15 Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida duas horas do seu início, por motivo de segurança.

8.16 Por motivo de segurança, o candidato somente poderá levar o caderno de questões 30 (trinta) minutos antes do término do tempo de prova.

8.17 Por motivo de segurança será terminantemente vedado ao candidato copiar os assinalamentos feitos na sua Folha de Respostas.

8.18 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.

8.19 Será excluído do Concurso o candidato que:

- apresentar-se após o horário estabelecido;
- ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridas duas horas do início das provas;
- for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos ou calculadoras;
- estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
- lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
- não devolver a Folha de Respostas;
- perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

9. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

9.1 A Nota Final do candidato ao cargo de Assistente Técnico de Gestão em Saúde será a nota obtida na prova objetiva, considerando os pesos constantes no Anexo V.

9.2 A Nota Final do candidato ao cargo de Técnico de Saúde Pública será a soma da nota obtida na prova objetiva, considerando os pesos constantes no Anexo V, com a nota obtida na Prova Prática.

9.3 Os candidatos aprovados serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final.

9.4 Serão considerados aprovados no certame os candidatos classificados de acordo com o Anexo VI.

9.5 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VI, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do concurso público.

9.6 Para os candidatos ao cargo de Assistente Técnico de Gestão em Saúde, na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

- que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
- com maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- com maior pontuação na prova de Noções de Administração Pública;
- mais idoso.

9.7 Para os candidatos ao cargo de Técnico em Saúde Pública, na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

- que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
- com maior nota na Prova Objetiva;
- com maior nota na Prova Prática;
- mais idoso.

9.8 Serão elaboradas duas listagens de classificados:

- Com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;
- Com candidatos portadores de necessidades especiais, na forma deste Edital.

9.9 Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.

9.10 Se os aprovados (vagas reservadas e vagas regulares) para um determinado cargo/área de atuação/perfil não preencherem as vagas definidas para o mesmo, será convocado o candidato que tiver a melhor classificação entre os concorrentes da mesma área de atuação no respectivo cargo, e que ainda não esteja classificado no perfil ao qual concorreu.

9.11 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação da escolaridade e dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, facultar-se-á à Administração da Fiocruz substituí-los, convocando novos candidatos, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

10. DOS RECURSOS

10.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

10.2. Para recorrer contra os gabaritos e/ou resultados preliminares das provas, o candidato deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>.

10.3. Não será aceito recurso por via postal ou via fax, bem como apresentado fora do prazo estabelecido.

10.4. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

10.5. Se do exame de recursos contra questão da prova objetiva resultar sua anulação, a pontuação correspondente à questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

10.6. Se houver alteração de gabarito oficial da prova objetiva, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com os novos gabaritos oficiais. Em hipótese alguma o quantitativo de questões da prova sofrerá alterações.

10.7. O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br> sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

10.8 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

11.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da Fiocruz, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VI deste Edital. A divulgação também será feita pela rede Internet, nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>.

11.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano, prorrogável por igual período, a critério da Administração da Fiocruz.

11.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

12. DO EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL

12.1 Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados para exame de aptidão física e mental, sob a ordenação da Fiocruz.

12.2 Os candidatos classificados para a reserva de vagas para portador de deficiência, serão avaliados por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

12.3 O não comparecimento ao exame de aptidão física e mental implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da Fiocruz.

12.4 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame de aptidão física e mental.

13. DA INVESTIDURA NO CARGO

13.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo, na convocação para a posse.

13.2 O candidato aprovado no concurso público e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil será convocado pela ordem da classificação final, por correspondência direta, observado o subitem 13.1.

13.3 No caso de brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deverá:

- estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;

- gozar dos direitos políticos;
- estar quiete com as obrigações eleitorais;
- estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;

e) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;

f) apresentar na data de convocação para a posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil;

g) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

h) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso;

i) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.4 No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

- ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;
- ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;

c) apresentar na data da posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil com os títulos e Certidões/ Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;

d) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.5 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

13.6 Somente será empossado no cargo o candidato considerado apto no exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais previamente designados pela Fiocruz.

13.7 Por ocasião da nomeação serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

b) original e fotocópia da Carteira de Identidade;

c) 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;

d) original e fotocópia do Cartão de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CPF);

e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);

f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);

g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher);

h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;

i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;

j) original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade e Titulação, emitido por órgão oficial, conhecimentos específicos e experiência correspondente ao cargo;

k) original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente.

13.8 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 13.7, será convocado para assinar o Termo de Posse.

13.9 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

13.9.1 O candidato nomeado apresentar-se-á para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

13.9.2 A posse ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias contados da publicação do termo de provimento, tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

13.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

13.9.4 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

13.10 O servidor terá o prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

13.10.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 13.10.

13.11 O não pronunciamento do candidato aprovado e classificado permitirá à Administração da FIOCRUZ excluí-lo do Concurso Público, após reconvocá-lo por correspondência direta.

13.12 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Os resultados finais desse concurso público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.2 O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial, junto à Fundação Getúlio Vargas, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à Fiocruz, durante o prazo de validade do Concurso.

14.3 Os títulos de Doutor e Mestre, para os fins previstos no subitem 2.5.1 deste Edital, somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e do Desporto e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente, conforme parágrafo 3º do artigo 41-A da Lei nº 11.355/06.

14.4 Será sumariamente excluído do concurso público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

14.5 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração da FIOCRUZ.

14.6 Por medida de segurança, a Fundação Getúlio Vargas poderá, durante a realização das provas objetivas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame papiloscópico.

14.7 A Fiocruz não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.

14.8 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90 e ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.



14.9 O candidato nomeado deverá permanecer, no mínimo, por 03 (três) anos na Fundação Oswaldo Cruz, em efetivo exercício do cargo para o qual foi concursada a vaga, não sendo aceito pedido de remoção, salvo por imposição legal ou interesse da Fiocruz.

14.10 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

14.11 Os anexos mencionados neste Edital estarão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz01> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.12 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da Fiocruz ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

PAULO GADELHA

ANEXO I

Perfil/Escolaridade/Formação/Atribuições/Localização/Vagas
CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO DE GESTÃO EM SAÚDE

DE

Perfil: Assistente Técnico de Gestão em Saúde
Escolaridade/ Formação: Ensino médio ou curso equivalente

te

Atribuições: Suporte administrativo: protocolo, conferência, atualização e arquivamento de documentos; estoque de material; Redação de minuta de documentos; Controle e manutenção de sistemas de informações da administração pública federal e sistemas institucionais; Contatos e recepção de pessoas; Participação em organização de eventos; Elaboração de planilhas, tabelas, quadros demonstrativos, gráficos, apresentações. Controle patrimonial.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 57* / Recife/ PE: 3 / Belo Horizonte/ MG: 3 / * Cinco (05) Vagas para Portadores de deficiência

CARGO: TÉCNICO EM SAÚDE PÚBLICA

Perfil: Análises Microbiológicas de Insumos e Produtos para a Saúde

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Laboratório ou Área Afim

Atribuições: Controle de qualidade microbiológica de produtos, aplicação de noções de taxonomia de microorganismos (identificação tradicional e noções em métodos moleculares); Preservação de microorganismos por liofilização e congelamento profundo em nitrogênio líquido no preparo e controle de meios de cultura e soluções; Controle de qualidade de microorganismos preservados; aplicação e atendimento às normas do sistema da qualidade em laboratórios de ensaios (NBR ISO/IEC 17025); Aplicação de procedimentos de biossegurança e aplicação da legislação sanitária.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 2
Perfil: Controle de Qualidade e de Processos de Imunológicos

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Laboratório, Curso Técnico em Química ou Bioquímica

Atribuições: Controle de qualidade e controle em processos relacionados à produção e desenvolvimento tecnológico de imunobiológicos, incluindo análise de matéria prima, água, soluções, diluentes, vacinas, biofármacos e embalagens. Execução de técnicas analíticas utilizadas no controle de qualidade de imunobiológicos, tais como: dosagem de proteínas, glicídios, endotoxina, glicose e outros compostos químicos; técnicas cromatográficas e de espalhamento de luz (light scattering); técnica de ELISA; Ensaio de Citometria de Fluxo; Ensaio de citotoxicidade em células; Preparo de materiais, equipamentos, soluções e reagentes. Elaboração de Procedimentos operacionais padronizados, Instruções de Operação e outros documentos relacionados.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 4
Perfil: Manutenção de Equipamentos Industriais Farmacêuticos

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Mecânica, Mecatrônica ou Mecânica Industrial

Atribuições: Manutenção corretiva e preventiva em máquinas automáticas. Preenchimento de atividades desenvolvidas por Ordem de Serviço. Levantamento de peças a serem adquiridas para as máquinas.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 3
Perfil: Manutenção de Insetário

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Veterinária, Zootecnia, Biologia ou Área Afim

Atribuições: Desenvolver atividades relacionadas a trabalho de campo (captura, acondicionamento e transporte de insetos); Criação e manutenção de colônias de insetos de importância médica a serem utilizados em projetos de pesquisa e em atividades de ensino; Triagem de amostras capturadas, dissecação e identificação dos principais órgãos dos insetos; Preparo de soluções e de limpeza de materiais; Elaboração de procedimentos operacionais padrão e preparação de outros procedimentos laboratoriais.

Localização: Belo Horizonte/ MG: 1
Perfil: Metrologia e Validação

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Metrologia

Atribuições: Qualificação de equipamentos e calibração de instrumentos. Validação de ambientes controlados. Gerenciamento do software de programação das atividades de calibração e validação.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 6
Perfil: Operação de Equipamentos de Reprodução Audiovisual

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Audiovisuais ou Área Afim

Executar cópiagem de audiovisuais, através dos diversos equipamentos de reprodução (analógicos e digitais); Organizar equipamentos de reprodução audiovisual, zelando pela sua conservação; Revisar tecnicamente as cópias realizadas; Assessorar na montagem de equipamentos para exibição de audiovisuais em auditórios e salas de aulas; Assessorar outras áreas na reprodução e ou exibição de materiais audiovisuais; Executar outras tarefas com o mesmo grau de complexidade na área de atuação.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Técnicas Laboratoriais para Desenvolvimento Tecnológico de Imunobiológicos

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Laboratório, Química, Bioquímica ou Área Afim

Atribuições: Execução de técnicas analíticas como dosagem de proteínas, glicídios, endotoxina, glicose e outros compostos químicos aplicados ao desenvolvimento de vacinas e outros imunobiológicos. Técnicas em HPLC, cromatografia líquida de troca iônica e técnicas de espalhamento de luz ("lighr scattering"). Manipulação de Banco de Células. Preparo de soluções e meios de cultura. Execução de ELISA para avaliação de anticorpos totais contra diversas doenças e avaliação de citocinas. Execução de ensaios em citometria de fluxo. Execução de testes de citotoxicidade em células. Elaboração de Protocolos Operacionais Padronizados. Execução de ensaios imunológicos em Boas Práticas de Laboratório. Gerenciamento de documentos e arquivos com aspectos conceituais e práticos. Execução de estudos em ensaios clínicos. Atividades laboratoriais e técnicas básicas aplicadas às atividades de biologia molecular. Execução de atividades técnicas laboratoriais na área de desenvolvimento tecnológico. Preparo e conservação de meios e reagentes. Auxílio às atividades de cultivo celular. Apoio às atividades de pesquisa e obtenção de anticorpos monoclonais envolvendo os processos de fusão, clonagem, congelamento e descongelamento celular. Apoio na implantação de novas metodologias voltadas para a otimização e aprimoramento de processos de desenvolvimento de anticorpos monoclonais. Execução de técnicas dos processos de formulação, envase, teste de integridade em bisnagas plásticas e embalagem secundária. Atividades técnicas de apoio nas áreas de produção em biorreação, purificação de proteínas, bactérias e controle em processo. Suporte no controle de Qualidade de produtos finais, vacinas, biofármacos e diluentes, qualidade de águas, matérias primas, soluções de processos e embalagens.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 5
Perfil: Biblioteca

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Biblioteconomia

Atribuições: Recepção e atendimento aos usuários; Orientação ao usuário no uso do terminal de consulta ao acervo e localização das publicações; Circulação interna e externa da coleção (consulta; empréstimo domiciliar; renovação de empréstimos; reserva de material emprestado e devolução); Alimentação do cadastro de usuários; Guarda de material bibliográfico (livros, teses, dissertações e periódicos) nas estantes; Manutenção do arranjo físico da coleção bibliográfica nas estantes; Remanejamento periódico do acervo bibliográfico; Apresentação das normas de funcionamento e serviços disponibilizados para os usuários; Fiscalização de entrada e saída de usuários; Organização física das exposições temáticas e novas aquisições; Tombamento do acervo nas bases de dados; Realização de estatísticas de atendimento e uso do acervo; Prestação de serviços de apoio interno (recebimento de material, expedição, etc.); Execução de serviços gerais de protocolo e arquivo.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 6*
Perfil: Construção Civil (Edificações)

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Construção Civil (Edificações)

Atribuições: Fiscalização e execução de procedimentos normativos relacionados à construção; Desenvolver graficamente projetos; Levantamentos de espaço físico dos diversos edifícios da instituição; Compatibilizar informações gráficas; Levantamento de quantitativos e elaboração de orçamentos e cronogramas físico-financeiros; Acompanhamento de obras; Manutenção de equipamentos e/ou prediais; Utilização de Autocad; Realização de manutenção e recuperação das edificações; aplicação de normas, métodos, técnicas e procedimentos visando a qualidade e produtividade dos processos construtivos e de segurança dos trabalhadores; Fiscalização e execução de obras e serviços; Desenvolvimento e acompanhamento técnico do sistema de gerenciamento de serviço de pequenas obras, reformas e/ou adequações a partir dos projetos previamente elaborados; Realização de inspeções nas dependências da Unidade-cliente, detectando necessidades de manutenção, providenciando requisições de serviço, encaminhando-as para o atendimento.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 10
Perfil: Criação e Manejo de Animais de Laboratório

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Zootecnia, Agropecuária ou Biotecnologia

Atribuições: Execução de atividades relacionadas à criação e fornecimento de animais de laboratório e animais de médio e grande porte. Manipulação de animais de laboratório: higienização e esterilização de materiais e insumos e descarte de resíduos biológicos. Preparação de soluções para desinfecção e esterilização. Coleta de material biológico e técnicas de inoculação em roedores e lagomorfos. Manutenção de animais de laboratório e animais de médio e grande porte. Execução de troca de gaiolas, acasalamento, desmame, registro e alimentação dos animais. Preparação, transporte e distribuição de materiais e insumos utilizados na criação de animais de laboratório e animais de médio e grande porte. Coleta, transporte e descarte de dejetos de animais.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 4
Perfil: Eletrotécnica

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Eletrotécnica ou Elétrica

Atribuições: Instalação, manutenção e reparo de fiação elétrica em obras ou plantas fabris. Conhecimento e interpretação de desenhos técnicos de fiação elétrica. Acompanhamento de testes de segurança de serviços elétricos executados na manutenção predial, registro de histórico de problemas na fiação elétrica e análise de reparo executado. Acompanhamento e fiscalização de serviços elétricos. Elaboração e levantamento de custos de serviços de reparos e de manutenção elétrica.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Eletrônica
Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Eletrônica

Atribuições: Desenvolver atividades de instalação e manutenção corretiva e preventiva de equipamentos eletrônicos utilizados em laboratórios de pesquisa e de diagnóstico de doenças.

Localização: Recife/ PE: 1
Perfil: Enfermagem

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Enfermagem

Atribuições: Assistir ao enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem, na prestação de cuidados diretos de enfermagem a pacientes internados e ambulatoriais, na prevenção e controle de doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica, na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar e na prevenção e controle de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde, no âmbito da atenção hospitalar a mulheres, crianças e adolescentes portadores de patologias de alta complexidade e a portadores de doenças infecciosas de alta complexidade, e da atenção ambulatorial em atenção primária

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 41**
Perfil: Farmácia

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Farmácia

Atribuições: Recolher e analisar tecnicamente prescrições médicas, sob supervisão; Conferir e efetuar ressurgimento do estoque regulador dos medicamentos; Contabilizar devoluções de medicamentos da dose individualizada; Fornecer dados estatísticos de análise de consumo de medicamentos e de produtos químico-biológicos; Efetuar controle de estoque de medicamentos da farmácia e produtos químico-biológicos; Realizar ações relativas à aquisição de materiais e medicamentos; Receber, conferir e acondicionar medicamentos e materiais; Organizar e zelar pela conservação de medicamentos e produtos químicos e biológicos

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 2
Perfil: Análises Clínicas

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico de Laboratório, Análises Clínicas ou Área Afim

Atribuições: Coletar amostras biológicas; Efetuar atividades relacionadas a análises clínicas, auxiliando os supervisores médicos e analistas de nível superior para fins de diagnóstico laboratorial e prestar apoio técnico no desenvolvimento; Auxiliar na elaboração de relatórios técnicos e na computação de dados estatísticos; Dispor os elementos biológicos em local apropriado e previamente determinado; Zelar pela limpeza e conservação de vidrarias, bancadas e equipamentos em geral dos laboratórios; Controlar o estoque de material de consumo dos laboratórios; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade; Obedecer às normas técnicas de biossegurança na execução de suas atribuições.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 8*
Perfil: Hematologia e Hemoterapia

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico de Laboratório, Análises Clínicas, Hemoterapia

Atribuições: Técnicas em Imuno-Hematologia para a Hemoterapia; Serviços de hemoterapia; Realização de provas de compatibilidade sanguínea, fracionamento de hemocomponentes, controle de qualidade de reagentes, exames imunohematológicos, investigação diagnóstica e de reação transfusional.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 3
Perfil: Histologia

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico de Laboratório ou Área Afim

Preparação de material biológico para estudos histopatológicos: processamento de material, cortes histopatológicos, técnica de coloração e montagem de lâminas. Realização de criomicrotomia, imuno-histoquímica e imunofluorescência.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 1 / Salvador/ BA: 3
Perfil: Microbiologia

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico de Laboratório ou Área Afim

Atribuições: Auxiliar os profissionais de nível superior no preparo de soluções e no desenvolvimento do cultivo de microorganismos. Preparar lâminas e proceder a sua coloração; preparar e manter os materiais necessários ao bom andamento dos laboratórios, monitorando as condições dos equipamentos. Estas atividades serão desempenhadas segundo boas práticas, normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 4 / Recife/ PE: 4
Perfil: Logística para Almoarifados de Insumos para a Saúde

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Logística ou Área Afim

Atribuições: Suprimento de materiais; Controle de estoques; Armazenamento de materiais; Fornecimento de materiais; Administração logística; Inventários rotativo e periódico dos produtos sob sua responsabilidade; Avaliação de documentos de empresas para fins de recebimento de materiais; Acompanhamento e entrega de materiais; Controle de estoque de equipamentos e materiais de consumo; Executar atividades inerentes aos processos de armazenagem, expedição e distribuição de matéria prima e medicamentos.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 5
Perfil: Produção de Reativos, Vacinas e Biofármacos

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Patologia, Biotecnologia, Laboratório, Química, Farmácia ou Química Industrial.

Atribuições: Produção de kits diagnósticos, painéis sorológicos, vacinas e biofármacos de acordo com as Boas Práticas de Fabricação. Técnicas de conjugação e cromatografia para produção de

kits para diagnóstico. Preparo de materiais, equipamentos, soluções, reagentes, estabilizadores e meios de cultura. Operação de equipamentos automáticos (autoclave, máquinas de envase, liofilizadores e outros). Operação em áreas assépticas. Monitoramento ambiental de áreas classificadas, limpeza de áreas classificadas e testes de integridade de filtros. Elaboração de Procedimentos Operacionais Padronizados, Instruções de Trabalho e demais documentações pertinentes.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 13*

Perfil: Química

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Química ou Bioquímica

Atribuições: Controle físico-químico e validação relacionados a medicamentos e matérias primas. Análise de produtos de saúde utilizando métodos físicos, físico-químicos e químicos; Preparo de soluções volumétricas. Execução de procedimentos de descarte de amostras; Fiscalização e controle de água purificada da área de fabricação de produtos farmacêuticos e de tratamento de água dos sistemas de refrigeração e geração de vapor em área industrial; Caracterização preliminar da matéria prima vegetal; Extração de drogas vegetais por hidrodestilação, percolação, maceração, digestão, Soxhlet e fluido supercrítico; Otimização e adequação de métodos analíticos de controle da qualidade de matérias primas vegetais; Realização de análises físico-químicas (ponto de fusão, ebulição, resíduo e cinzas) na purificação de substâncias; Controle de estoque e recebimento de materiais inflamáveis e reagentes químicos; Recebimento de instrumentais utilizados em laboratórios; inventários rotativo e periódico dos produtos químicos; Acompanhamento de implementação de normas de segurança; Separação e armazenagem de materiais inflamáveis e reagentes químicos por compatibilidade; Separação e expedição de produtos inflamáveis e reagentes químicos obedecendo as normas de segurança.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 11*

Perfil: Radiologia

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Radiologia

Atribuições: Realização de exames tomográficos; Realização de exames radiológicos convencionais; Realização de exames na enfermaria (Leito) e CTI; Limpeza e manutenção dos chassis; Limpeza e manutenção dos ecrans; Manutenção de câmara escura; Confeção de químicos (revelador e fixador); Auxiliar na sala de exames contrastados. Gravação dos exames de TC em CD.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 4

Perfil: Segurança do Trabalho

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Atribuições: Executar programas de prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho nos ambientes de trabalho; Dar subsídios aos gestores e trabalhadores sobre os riscos existentes nos ambientes de trabalho; Analisar os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador; Executar procedimentos de segurança e higiene do trabalho; Executar as normas de segurança referentes a projetos de construção, ampliação, reforma, arranjos físicos e de fluxos; Cooperar com as atividades do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e destinação dos resíduos; Avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 4

Perfil: Vigilância em Saúde

Escolaridade/ Formação: Ensino Médio Completo e Curso Técnico de Vigilância em Saúde

Atribuições: Apoiar tecnicamente a organização do arquivo de investigações. Busca de dados para investigação dos agravos de notificação e para a investigação de surtos. Codificação e digitação das informações no SINAN (Sistema Nacional de Agravos de Notificação), Contato com pacientes para retorno e continuidade do tratamento. Notificações às secretarias de saúde. Busca ativa de pacientes. Participar na aplicação e implementação de atividades de controle ou bloqueio em emergências de saúde.

Localização: Rio de Janeiro/ RJ: 2

* Uma (01) vaga para Portadores de deficiência

** Duas (02) vagas para Portadores de deficiência

ANEXO II

Pré-requisitos

Carreira: Suporte à Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Assistente Técnico de Gestão em Saúde

Classe: Assistente Técnico de Gestão 1

Pré-requisitos: Ensino médio ou curso equivalente concluído, ter conhecimentos específicos inerentes ao cargo e ter 1 (um) ano, no mínimo, de experiência na execução de tarefas inerentes à Classe

Carreira: Suporte Técnico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Técnico em Saúde Pública

Classe: Técnico em Saúde 1

Pré-requisitos: Ensino médio e curso equivalente completo, ter conhecimentos específicos inerentes ao cargo e ter 1 (um) ano, no mínimo, de participação em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou habilitação inerente à Classe.

ANEXO III

Conteúdos Programáticos

ASSISTENTE TÉCNICO DE GESTÃO EM SAÚDE
Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Os modos e tipos textuais. 3. As marcas características dos textos. 4. Adequação vocabular. 5. Variação linguística. 6. Os valores semânticos na formação dos vocábulos. 7. Flexões nominais e verbais. 8. Os conectores. 9. Vozes verbais. 10. Discurso direto e indireto. 11. Concordância, regência e colocação. 12. Reescrita de frases. 13. Linguagem figurada. 14. Valores das classes de palavras. 15. Redação oficial.

Raciocínio Lógico-matemático

1. Entendimento da estrutura lógica de relações arbitrárias entre as pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. 2. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais; raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos e discriminação de elementos.

Noções de Administração Pública

1. Noções de arquivamento e procedimentos administrativos. 2. Noções de atendimento ao público. 3. Noções de administração financeira, de recursos humanos e de material no serviço público. 4. Noções de ética pública. 5. Noções de Administração Pública Federal: Leis 8.666/93, 8.112/90 e 9.784/99. 6. Constituição da República Federativa do Brasil: organização do Estado, direitos e garantias fundamentais, organização dos Poderes, serviço público.

TÉCNICO EM SAÚDE PÚBLICA

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Os modos e tipos textuais. 3. As marcas características dos textos. 4. Adequação vocabular. 5. Variação linguística. 6. Os valores semânticos na formação dos vocábulos. 7. Flexões nominais e verbais. 8. Os conectores. 9. Vozes verbais. 10. Discurso direto e indireto. 11. Concordância, regência e colocação. 12. Reescrita de frases. 13. Linguagem figurada. 14. Valores das classes de palavras. 15. Redação oficial.

Raciocínio Lógico-matemático

1. Entendimento da estrutura lógica de relações arbitrárias entre as pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. 2. Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais; raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos e discriminação de elementos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Perfil: Análises Microbiológicas de Insumos e Produtos para a Saúde

1. Preparo de soluções e de meios de cultura: pesagem, unidades de concentração, diluição, estequiometria, determinação do pH. 2. Microbiologia geral: morfologia de microorganismos, métodos de cultivo, isolamento, coloração e microscopia; métodos de contagem de microorganismos; noções de identificação convencional e por métodos moleculares de microorganismos; noções de desinfecção e esterilização de materiais e de meios de cultura. 3. Métodos de preservação de microorganismos: liofilização, congelamento profundo e controle de microorganismos preservados. 4. Noções de gerenciamento de coleções de microorganismos. 5. Noções de controle da qualidade microbiológica de saneantes e de outros produtos sujeitos à Vigilância Sanitária. 6. Boas Práticas de Laboratório. 7. Normas de Biossegurança. 8. Sistema da qualidade com ênfase na ISO/IEC 17025. 9. Legislação Sanitária (Lei 6360/76, Decreto 79094/77).

Perfil: Controle de Qualidade e de Processos de Imunológicos

1. Preparo de materiais, meios de cultura e soluções: estequiometria, diluições, técnicas de esterilização e higienização. 2. Conhecimentos básicos e aplicados de microbiologia. 3. Técnicas analíticas: dosagem de proteínas, análise de água, HPLC, pesagem, potociometria, termoestabilidade, esterilidade, citotoxicidade, testes imunocitoquímicos. 4. Amostragem de Matéria prima e Produto Final. 5. Ensaios de identidade. 6. Congelamento e descongelamento celular. 7. Gestão de arquivo de retenção de amostras. 8. Conhecimento de Boas Práticas de Laboratório. 9. Conduta em área limpa. 10. Validação de ensaios analíticos aplicados. 11. Boas Práticas de Laboratório. 12. Biossegurança laboratorial. 13. Sistema da qualidade com ênfase na ISO/IEC 17025. 14. Legislação Sanitária (Lei 6360/76, Decreto 79094/77).

Perfil: Manutenção de Equipamentos Industriais Farmacêuticos

1. Instrumentos de medição mecânicos. 2. Ajustagem. 3. Desenho técnico mecânico. 4. Materiais de construção mecânica (metálicos e não metálicos). 5. Elementos de máquinas. 6. Ensaios mecânico e metalúrgico. 7. Noções de soldagem mecânica. 8. Sistemas hidráulicos e pneumáticos. 9. Lubrificação. 10. Noções básicas de bombas industriais, turbinas a vapor e compressores. 11. Alinhamento e balanceamento de máquinas. 12. Princípios de funcionamento mecânico em linhas de envase (lavadoras, túnel, envasadora e recravadora) e de embalagem.

Perfil: Manutenção de Insetário

1. Mosquitos: a) morfologia externa; b) biologia e morfologia interna; c) manutenção de algumas espécies de mosquito (Culex quinquefasciatus, Aedes fluviatilis, Aedes aegypti, Aedes albopictus, Anopheles sp.); d) manutenção de adultos; e) manutenção de ovos (mosquitos que desovam em água e que desovam em superfície sólida); f) classificação e principais espécies de importância sanitária. 2. Técnicas: a) colonização de mosquitos; (Culex quinquefasciatus, Aedes fluviatilis, Aedes aegypti, Aedes albopictus, Anopheles sp.); b) técnicas de dissecação do intestino médio, ovaríolos, glândula salivar e

deteção de esporozoítos; c) coletas de adultos e larvas; d) medidas quantitativas de larvas; e) técnicas de transporte de mosquitos mortos (adultos e formas imaturas); f) transporte de mosquitos vivos (adultos e formas imaturas); g) técnicas de montagem: alfinetes e lâminas.

Perfil: Metrologia e Validação

1. Auditorias internas. 2. Incerteza de medição. 3. Calibração de instrumentos de medição. 4. Metodologias de qualificação e validação. 5. Qualificação de equipamentos térmicos, de ar limpo, fermentativos. 6. Qualificação de sistemas de ar e de fluido. 7. Procedimentos Operacionais Padronizados - POPs e seus registros. 8. Regulação Técnica das Boas Práticas de Fabricação em Indústria Farmacêutica.

Perfil: Operação de Equipamentos de Reprodução Audiovisual

1. Diferentes sistemas e formatos de registros audiovisuais (analógicos e digitais). 2. Distribuição de sinal de vídeo: analógico e digital, números de entradas e saídas e suas conexões. 3. Padrões de qualidade de áudio e vídeo. 4. Revisão das reproduções audiovisuais (qualidade de áudio e imagem). 5. Fundamentos básicos dos processos de digitalização de imagem em movimento.

Perfil: Técnicas Laboratoriais para Desenvolvimento Tecnológico de Imunobiológicos

1. Biologia molecular e genética bacteriana: genoma de bactérias: características do ADN cromossômico e plasmidial; transposons; conceitos gerais de replicação, transcrição e tradução; mecanismos de troca de material genético, conjugação; 2. Conceitos básicos de: PCR, hibridização; conceitos básicos de genômica e proteômica. 3. Cultura de célula: introdução geral à cultura de células, aplicabilidade do cultivo celular, principais tipos de cultivo, principais cultivos para produção de imunobiológicos, congelamento e descongelamento de células. 3. Virologia geral: propriedades gerais dos vírus; conceitos básicos de patogenicidade viral; hepatites virais: hepatite A, B, C; vírus da imunodeficiência humana; febres hemorrágicas: dengue, febre amarela e hantavírus; viroses multissistêmicas: sarampo e caxumba; rubéola.

Perfil: Biblioteca

1. Tipos de Biblioteca. 2. Organização funcional da biblioteca. 3. Acervo: formação, desenvolvimento e tombamento de coleções. 4. Processamento técnico do acervo: atividades básicas. 5. Serviço de Referência: conceitos. Usuários. 6. Fontes de informação, pesquisas e levantamento bibliográfico. 7. Tecnologias de informação: redes de informação, automação de serviços, bases de dados e biblioteca digital. 8. Inserção de dados em bases de dados eletrônicas. 9. Preparação de materiais para circulação. 10. Arranjos dos livros nas estantes. 11. Regras para arquivamento e alfabetação. 12. Preservação e conservação do acervo.

Perfil: Construção Civil (Edificações)

1. Materiais de construção. 2. Projeto arquitetônico. 3. Locação topográfica. 4. Autocad básico. 5. Mecânica dos solos. 6. Resistência dos materiais. 7. Técnicas de construção civil. 8. Patologias das construções. 9. Segurança do trabalho. 10. Canteiro de obras. 11. Projeto hidrosanitário. 12. Projeto elétrico. 13. Especificações e orçamento. 14. Projeto de Estrutura.

Perfil: Criação e Manejo de Animais de Laboratório

1. Manejo, criação e manutenção de animais de laboratório, inclusive ovinos, caprinos e equinos. 2. Biotérios: definição, importância, tipos, estrutura física, barreiras física e química, climatização, instalações, higiene, esterilização e desinfecção. 3. Ética em experimentação animal e bem-estar animal. 4. Biossegurança em biotérios. 5. Técnicas de inoculação, contenção animal e colheita de amostras de animais de laboratório, inclusive ovinos, caprinos e equinos. 6. Descarte de resíduos. 7. Boas práticas de laboratório. 8. Eutanásia de animais de laboratório.

Perfil: Eletrotécnica

1. Eletricidade básica. 2. Eletrônica geral. 3. Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. 4. Sistemas elétricos e eletrônicos de redes de distribuições. 5. Manutenção de sistemas eletrônicos de redes de distribuições. 6. Eficiência energética dos equipamentos e instalações. 7. Segurança do trabalho.

Perfil: Eletrônica

1. Eletrônica básica: definições sobre a eletrônica, componentes usados na eletrônica, estudo dos semicondutores, parâmetros - estudo dos quadripolos, polarização e estabilização dos transistores, amplificadores de múltiplos estágios, frequência de corte e de transição, amplificadores realimentados. 2. Eletrônica digital: informações digitais e analógicas, sistemas de numeração / operações aritméticas / circuitos combinacionais / circuitos sequenciais / circuitos de memória/estudo dos microprocessadores. 3. Programa de desenho e programação em eletrônica. 4. Redes: conectividade/ equipamentos utilizados em uma rede, segurança de redes, montagem de uma rede, Sistema wireless. 5. Tecnologias avançadas de hardware: gravação digital, funcionamento de CD's MD's DVD's, interfaseamento (portas paralelas), interfaces para barramento. 6. Automação e robótica: controladores, sensores, sistemas de transmissão de potência.

Perfil: Enfermagem

1. Cuidados básicos de enfermagem na administração de nutrição enteral e parenteral, medicamentos, sangue e componentes. 2. Cuidados básicos de enfermagem em curativos, ostomias, drenos e catéteres. 3. Cuidados básicos de enfermagem em ventilação mecânica invasiva e não-invasiva. 4. Assistência de enfermagem ao RN normal e de alto risco. 5. Assistência de enfermagem à criança hospitalizada com doenças agudas e crônicas, em enfermaria clínica, cirúrgica e unidade de terapia intensiva. 6. Legislação do Sistema Único de Saúde. 7. Ética profissional.



Perfil: Farmácia

1. Noções básicas de farmacologia, farmacodinâmica e farmacotécnica. 2. Funcionamento de estabelecimentos farmacêuticos. 3. Ética e legislação farmacêutica. 4. Formas de administração de medicamentos. 5. Conservação de medicamentos. 6. Farmácia Hospitalar. 7. Armazenamentos. 8. Sistema de Distribuição de Medicamentos. 9. Riscos de estocagem e movimentação de medicamentos. 10. Controle de validade de medicamentos.

Perfil: Análises Clínicas

1. Conhecimento no uso e funcionamento de instrumentos laboratoriais: microscópio, espectrofotômetro, balança analítica e de precisão, centrífuga, autoclave e cabine de segurança biológica. 2. Coleta de material biológico. 3. Preparo de material para análises: soluções, reagentes e vidrarias em geral. 4. Preparo de técnicas: esfregaços e cultivo celular. 5. Noções básicas de bioquímica, biologia molecular e imunologia. 6. Noções básicas de protozoologia, helmintologia, micologia, virologia, bacteriologia. 7. Transporte de produtos biológicos. 8. Descarte de resíduos. 9. Esterilização e desinfecção. 10. Recepção e identificação de amostras. 11. Biossegurança. 12. Boas práticas de laboratório.

Perfil: Hematologia e Hemoterapia

1. Conhecimento no uso e funcionamento de instrumentos laboratoriais: microscópio, balança analítica e de precisão, centrífuga, autoclave e cabine de segurança biológica. 2. Coleta de material biológico. 3. Preparo de material para análises: soluções, reagentes e vidrarias em geral. 4. Conhecimentos básicos em hematologia. 5. Coleta, armazenagem e estocagem de sangue. 6. Transporte de produtos biológicos. 7. Descarte de resíduos. 8. Esterilização e desinfecção. 9. Recepção e identificação de amostras. 10. Biossegurança. 11. Boas práticas de laboratório.

Perfil: Histologia

1. Coleta e cuidados com o encaminhamento do material histopatológico. 2. Fixação tecidual e fixadores - descalcificação. 3. Processamento histopatológico manual e automatizado. 4. Técnicas de inclusão em parafina. 5. Microtomia. 6. Coloração de rotina(HE). 7. Coloração especial. 8. Preparo de soluções e reagentes. 9. Noções de Biossegurança em Laboratório de Histopatologia. 10. Arquivamento e organização de blocos e lâminas.

Perfil: Microbiologia

1. Conhecimento no uso e funcionamento de instrumentos laboratoriais: microscópio, espectrofotômetro, balança analítica e de precisão, centrífuga, autoclave e cabine de segurança biológica. 2. Coleta de material biológico. 3. Preparo de material para análises: soluções, reagentes e vidrarias em geral. 4. Preparo de técnicas: esfregaços e cultivo celular. 5. Noção de bacteriologia: identificação e método gerais para estudo das bactérias. 6. Noção de virologia: identificação e método gerais para estudo dos vírus. 7. Parasitologia: Identificação, ciclo parasitário e preparo de amostras. 8. Transporte de produtos biológicos. 9. Descarte de resíduos. 10. Esterilização e desinfecção. 11. Recepção e identificação de amostras. 12. Biossegurança. 13. Boas práticas de laboratório.

Perfil: Logística para Almoxxarifados de Insumos para a Saúde

1. Funções de um almoxxarifado. 2. Função dos estoques. 3. Cuidados essenciais em almoxxarifado. 4. Critérios para armazenagem em almoxxarifado. 5. Tipos de armazenagem. 6. Tipos especiais de armazenagem. 7. Operações gerais em almoxxarifado: ferramentas, manutenção de equipamento, ventilação, limpeza, identificação, formulários, itens diversos. 8. Preparação para transporte de mercadorias. 9. Segurança e perda de materiais. 10. Classificação e codificação de materiais. 11. Recebimento de materiais. 12. Armazenagem. 13. Saída de materiais. 14. Acuracidade dos estoques em almoxxarifado. 15. Inventário. 16. Logística geral.

Perfil: Produção de Reativos, Vacinas e Biofármacos

1. Preparo e esterilização de materiais e meios de cultura e soluções: estequiometria, diluições, técnicas de esterilização e higienização. 2. Conhecimentos básicos e aplicados de microbiologia. 3. Técnicas analíticas: dosagem de proteínas, HPLC, pesagem, potenciometria, esterilidade, testes imunocitoquímicos. 4. Cultivo de células procarióticas e eucarióticas. 5. Purificação de proteínas (cromatografia, filtração tangencial, centrifugação). 6. Conhecimento de Boas Práticas de Fabricação. 7. Conduta em área limpa.

Perfil: Química

1. Síntese de produtos químicos. 2. Relação estrutura-propriedade dos compostos químicos. 3. Reações de obtenção de compostos químicos. 4. Aspectos quantitativos das soluções. 5. Estudo do equilíbrio químico. 6. Propriedades físicas das substâncias. 7. Funções inorgânicas e orgânicas. 8. Análises via espectrofotometria, potenciometria e condutometria. 9. Análises via volumetria de neutralização, precipitação, oxi-redução e complexação. 10. Princípios da cromatografia (gasosa e líquida). 11. Reações orgânicas. 13. Normas de armazenagem e transporte de produtos tóxicos, inflamáveis, corrosivos. 14. Boas Práticas de Laboratório. 15. Normas de Biossegurança. 16. Legislação Sanitária (Lei 6360/76, Decreto 79094/77). 17. Sistema da qualidade com ênfase na ISO/IEC 17025.

Perfil: Radiologia

1. Física das radiações: proteção radiológica e dosimetria profissional e do paciente. 2. Técnicas radiológicas. 3. Legislação do Sistema Único de Saúde. 4. Legislação de serviços de radiodiagnóstico. 5. Radiologia geral. 6. Exames contrastados. 7. Mamografia. 8. Tomografia computadorizada. 9. Técnicas de exames a beira do leito. 10. Câmara escura e processamento de filmes.

Perfil: Segurança do Trabalho

1. Princípios de ergonomia. 2. Riscos ambientais. 3. Tecnologia e prevenção no combate a sinistro. 4. Segurança do trabalho: legislação e normatização, acidentes de trabalho. 5. Equipamentos de proteção individual e coletiva - EPI/EPC. 6. Inspeções de segurança. 7. Segurança na construção civil.

Perfil: Vigilância em Saúde

1. Processo de trabalho na vigilância em saúde: concepções e metodologias. 2. Ferramentas de trabalho na vigilância em saúde: análise da situação de saúde e condições de vida. 3. Produção de informações em saúde. 4. Sistema Nacional de Agravos de Notificação. 5. Registros em Saúde. 6. Estatística e epidemiologia em saúde. 7. Índice de Referência ao Prontuário. 8. Sistemas de Informações em Saúde.

ANEXO IV

Remuneração

(A partir de 1º de Julho de 2009)

Carreira: Suporte à Gestão em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública; Cargo: Assistente Técnico de Gestão em Saúde; Classe: Assistente Técnico de Gestão 1; Vencimento Básico: R\$ 1.678,28 ; GDACTSP: R\$ 826,40; Gratificação por Qualificação (GQ): Especialização: R\$ 452,00; Mestrado: R\$ 881,00; Doutorado: R\$ 1.762,00; Carreira: Suporte Técnico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública; Cargo: Técnico em Saúde Pública; Classe: Técnico em Saúde 1; Vencimento Básico: R\$ 1.678,28 03 (A partir de 1º de julho de 2009); GDACTSP: R\$ 826,40; Gratificação por Qualificação (GQ): Especialização: R\$ 452,00; Mestrado: R\$ 881,00; Doutorado: R\$ 1.762,00;

ANEXO V

Quadro de Provas

CARGO: ASSISTENTE TÉCNICO DE GESTÃO EM SAÚDE				
Prova Objetiva	Nº questões	Peso	Pontuação máxima	Mínimo de pontos para aprovação
1ª Etapa				
Língua Portuguesa	20	2	40	20
Raciocínio Lógico	20	1	20	10
Noções de Administração Pública	20	2	40	20
Total			100	
CARGO: TÉCNICO EM SAÚDE PÚBLICA				
Prova Objetiva	Nº questões	Peso	Pontuação máxima	Mínimo de pontos para aprovação
1ª Etapa				
Língua Portuguesa	15	1	15	7
Raciocínio Lógico	15	1	15	7
Conhecimentos Específicos (Área de Atuação)	30	2	60	30
2ª Etapa				
Prova Prática	-	1	40	-
Total			130	

ANEXO VI

Quantidade de Vagas x Número Máximo de Candidatos Aprovados

Quantidade de vagas previstas no edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas

EDITAL Nº 5, DE 12 DE AGOSTO DE 2010
CONCURSO PÚBLICO

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, no uso de suas atribuições e tendo em vista as autorizações concedidas pelos Despachos do Excelentíssimo Senhor Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio das Portarias MP nº 64, de 18 de fevereiro de 2010 e MP nº 342, de 22 de julho de 2010, publicadas no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos para provimento de vagas no cargo isolado de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, de acordo com as disposições da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, pela Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010, do presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus Anexos, aprovado pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Getúlio Vargas.

1.2. A Fiocruz manterá em caráter permanente uma Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.3. Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

2. DAS VAGAS

2.1. O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de 19 (dezenove) vagas para a classe inicial do cargo isolado de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.

2.2. A distribuição das vagas por carreira, cargo, área de atuação, perfil, graduação, formação complementar exigida, atribuições e localização constam do Anexo I deste Edital.

2.3. Os pré-requisitos da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, constam do Anexo II deste Edital.

2.4. Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo III deste Edital.

2.5. A remuneração para o cargo de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo IV deste Edital.

2.5.1. A remuneração para o cargo isolado de Especialista em Saúde Pública corresponde ao vencimento constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - GDACTSP e, de acordo com os títulos, de Retribuição por Titulação - RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, de acordo com a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

2.5.2. Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

2.5.3. Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

2.6. A jornada semanal de trabalho é de 40 (quarenta) horas.

2.7. O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

3. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

3.1. Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 1 (uma) vaga, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

3.1.1. O candidato portador de deficiência poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos no presente Edital, assinalando no seu Requerimento de Inscrição que é portador de deficiência. Nos cargos onde não existe a reserva de vaga, o aproveitamento desses candidatos, far-se-á, de acordo com futuras convocações, considerando-se o percentual mencionado no item 3.1, mediante disponibilidade orçamentária destinada a selecionar candidatos ao provimento de vagas no cargo isolado de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, obedecendo-se rigorosamente a classificação final dos candidatos.

3.1.2. As vagas destinadas ao candidato portador de deficiência estão relacionadas no Anexo I.

3.1.3. Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

3.2. O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

3.3. Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência e encaminhar até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-05, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, Laudo Médico original ou cópia simples, emitido nos últimos seis meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o Laudo Médico, não poderá concorrer às vagas reservadas.

3.4. O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou local de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

3.5. Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95, Critério de Pessoa Deficiente:

3.5.1. a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;

3.5.1.1. Não se enquadram no subitem 3.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.

3.5.2. a que apresenta ausência ou amputação de membro;

3.5.2.1. Não se enquadram no subitem 3.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.

3.5.3. a que apresenta deficiência auditiva;

3.5.4. a que apresenta deficiência visual classificada em:

3.5.4.1. cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;

3.5.4.2. ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

3.5.4.3. visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.

3.5.5. a que apresenta paralisia cerebral.

3.6. A inobservância do disposto no subitem 3.3 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

3.7. O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela Fiocruz, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei nº 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

3.8. O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela Fiocruz, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/área de atuação/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

a). as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;

b). a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;

c). a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;

d). a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;

e). a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

3.9. O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará na lista de classificação geral.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. O período de inscrição será de 17 de agosto a 17 de setembro de 2010, exclusivamente por meio da Internet.

4.2. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se deste Edital e certificar-se de que preenche ou preencherá todos os requisitos exigidos quando da convocação para a nomeação.

4.3. O valor da Inscrição é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

4.3.1. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

4.3.2. O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.

4.3.3. É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

4.4. As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ou de seu procurador, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

4.5. Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a). acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>, a partir de 10 horas do dia 17 de agosto até às 23 horas e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010, observado o horário oficial de Brasília/DF;

b). o candidato deverá efetuar o pagamento do valor da taxa de inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, impresso a partir dos endereços eletrônicos mencionados, em espécie, em qualquer agência bancária (exigir do caixa a autenticação mecânica no boleto) ou através de qualquer "Internet banking";

c). o boleto de pagamento será disponibilizado para impressão após o devido preenchimento e transmissão, via internet, do Requerimento de Inscrição;

d). será de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do seu comprovante de pedido de inscrição (boleto pago);

e). o candidato que desejar concorrer à vaga reservada para portador de deficiência, deverá obrigatoriamente, no ato da inscrição, informar em campo específico do formulário de inscrição e, após efetivação da inscrição, encaminhar às suas expensas o Laudo Médico, até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-05, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970;

f). após as 23h e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010 não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;

g). o pagamento do valor da inscrição poderá ser realizado até 20 de setembro de 2010;

h). não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i). o pedido de inscrição só será aceito após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da inscrição;

j). a Fundação Getúlio Vargas não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados;

k). orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DAS INSCRIÇÕES

5.1. Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possui os demais documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua nomeação, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo II, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

5.2. Estão impedidos de se inscrever neste Concurso Público os candidatos que não preencherem os requisitos mínimos exigidos no art. 5º da Lei nº 8.112/90 e na Lei nº 11.355/06.

5.3. No Formulário de Requerimento de Inscrição deverá ser informado o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF.

5.4. O candidato informará no Formulário de Requerimento de Inscrição como Documento de Identificação qualquer um dos documentos originais relacionados a seguir:

a). Carteira expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);

b). Passaporte Brasileiro;

c). Carteira Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;

d). Carteira de Trabalho;

e). Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

5.5. Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007.

5.5.1.. O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição no período de 17 a 23 de agosto de 2010, enviando a documentação constante dos subitens 5.5.2, 5.5.3 e 5.5.4, impreterivelmente, via Sedex, para FGV - Concurso FIOCRUZ-05, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, sendo o resultado acerca do acolhimento ou não do pedido divulgado no dia 01 de setembro de 2010, no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>.

5.5.2.. Os documentos e informações são os seguintes, conforme o caso:

a). Indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico;

b). Declaração que atenda à condição estabelecida no subitem 5.5.

c). Comprovante de renda.

5.5.3.. Somente serão aceitos como comprovantes de renda os seguintes documentos:

a). Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - páginas que contenham fotografia, identificação e anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; ou

b). contracheque atual; ou

c). no caso de autônomos, declaração de próprio punho dos rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviço e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA).

5.5.4.. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:

a). documento de identidade do requerente;

b). Cadastro de Pessoa Física (CPF) do requerente;

c). comprovante de residência (conta atualizada de luz, de água ou de telefone fixo);

d). certidão de óbito de pai(s) e/ou mantenedor(es), quando for o caso.

5.5.5.. Não serão apreciados os requerimentos que não estiverem em conformidade com a documentação solicitada e de sua decisão não caberá recurso.

5.5.6.. O candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção da taxa de inscrição responderá na forma da lei, e terá sua inscrição e todos os atos dela decorrentes anulados.

5.5.7.. A Fundação Getúlio Vargas consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

5.5.8.. As informações prestadas no requerimento de isenção de taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

5.5.9.. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.

5.5.10.. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetivar a sua inscrição até o dia 17 de setembro de 2010, acessando o endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>, imprimir o boleto bancário para pagamento até o dia 20 de setembro de 2010, conforme procedimentos descritos neste edital.

5.5.11.. O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.

5.6. O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas, conforme estabelecido no subitem 3.4, deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

5.7. A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 5.6, realizará suas provas em sala separada dos demais candidatos, disponibilizando-se-lhe os meios necessários para a amamentação da criança no próprio local.

5.8. O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Textos Definitivos, deverá, antes do dia de realização da prova, entrar em contato por meio do link "Fale Conosco"



no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br> para ter auxílio de um fiscal para fazê-lo, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

5.9. A solicitação de condições especiais será atendida seguindo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.10. O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da Fiocruz.

5.11. É de inteira responsabilidade do candidato arcar com as despesas referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

5.12. Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6.. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1. O candidato deverá imprimir o cartão de informação a partir do dia 19 de outubro de 2010, na internet, no endereço <http://concurso.fgv.br/fiocruz05>.

6.2.. Ao imprimir o cartão de informação, obriga-se o candidato a conferir:

- seu nome;
- seu CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emissor;
- data de nascimento.

6.3.. Além dos dados citados no item 6.2, o candidato ficará sabendo:

- seu número de inscrição no Concurso;
- data, local e horário das provas.

6.4.. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Discursiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

6.5.. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas, de acordo com o cartão de informação impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

7.. DAS PROVAS

7.1. O Concurso Público para o cargo isolado de Especialista será composto das seguintes etapas:

7.1.1. 1ª etapa: prova discursiva, eliminatória e classificatória;

7.1.2. 2ª etapa: análise de títulos, classificatória;

7.1.3. 3ª etapa: defesa pública de memorial, classificatória.

7.2. Da 1ª etapa - Prova Discursiva

7.2.1. O quadro de provas com o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo V.

7.2.2. A Prova Discursiva constará de dois temas a serem desenvolvidos no tempo máximo de 5 (cinco) horas.

7.2.3. Os conteúdos programáticos da prova discursiva constam do Anexo III deste edital.

7.2.4. Será considerado aprovado na Prova Discursiva o candidato que obtiver, em cada questão, o mínimo de 25 pontos conforme o Anexo V.

7.2.5. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente do total de pontos obtidos na 1ª etapa.

7.2.6. Estarão habilitados para participar da segunda etapa todos os candidatos classificados em até 3 (três) vezes o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.2.7. Os candidatos habilitados, na forma do disposto no subitem 7.2.4, deverão enviar seu memorial (em 3 vias) e seus títulos, via Sedex para FGV - Concurso FIOCRUZ-05, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970.

7.3. Da 2ª etapa - Análise de Títulos

7.3.1. A análise de títulos obedecerá às normas dispostas no Anexo VI deste Edital.

7.3.2.. A Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da Fiocruz.

7.3.3. O candidato deverá preencher e assinar um formulário que estará disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>, onde relacionará os títulos apresentados e indicará a sua quantidade. Juntamente com esta relação deve ser apresentada uma cópia autenticada de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.

7.3.4. Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

7.3.5. Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

7.4. Da 3ª etapa - Defesa Pública de Memorial

7.4.1.. A defesa do memorial será realizada em sessão pública e avaliada por Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da Fiocruz. A defesa de memorial não poderá ser assistida pelos demais candidatos à mesma área de atuação/perfil.

7.4.2. O local e os horários para a defesa de memorial serão divulgados por meio de edital complementar.

7.4.3. A defesa do memorial será gravada em mídia eletrônica e constará da apresentação dos trabalhos de cada candidato, com a duração de até 20 (vinte) minutos. Seguir-se-á uma arguição pelos membros da Banca Examinadora, que poderá abordar, criticamente, o trabalho do candidato, a quem caberá o direito de defesa.

7.4.3.1. Será no máximo de 10 (dez) minutos a soma do tempo de arguição para cada membro da Banca Examinadora e a respectiva resposta pelo candidato.

7.4.3.2. A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.

7.4.3.3. A nota final da defesa do memorial será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

7.4.4. O memorial deve ser uma exposição analítica e crítica das atividades desenvolvidas pelo candidato, contendo todos os aspectos significativos de sua trajetória profissional. O memorial deverá apresentar a contribuição do candidato para cada área em que sua atuação profissional tenha sido relevante, estabelecer os pressupostos teóricos dessa atuação, discutir os resultados alcançados, sistematizar a importância de sua contribuição e identificar seus possíveis dobramentos.

8.. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

8.1. O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

8.2. O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

8.3. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.

8.4. As provas realizar-se-ão em data, local e horário indicados no cartão de informação e divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.5. A 1ª etapa (prova discursiva) para o cargo isolado de Especialista terá 5 (cinco) horas de duração.

8.6. O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova discursiva munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, com a qual deverá redigir, em letra legível, suas respostas conforme instruções contidas no caderno de textos definitivos, que será o único documento válido para a correção.

8.6.1. Não será corrigida a prova discursiva que:

- for respondida a lápis ou similar;
- for redigida de forma ilegível.

8.7. As folhas para rascunho no caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para fins de avaliação.

8.8. As provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e/ou conter, em outro local que não os previamente determinados, qualquer palavra ou marca que as identifiquem, sob pena de serem anuladas.

8.9. Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo. No caso de perda, roubo ou furto do documento o candidato deverá apresentar o Boletim de Ocorrência, assim como o original de um dos outros documentos constantes no referido subitem.

8.10. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

8.11. Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.12. Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.

8.13. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não-comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.

8.14. Não haverá substituição de Caderno de Textos Definitivos por erro do candidato. O preenchimento dele será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nele contidas.

8.15. Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.

8.16. Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida duas horas do seu início, por motivo de segurança.

8.17. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá levar o caderno de questões 30 (trinta) minutos antes do término do tempo de prova.

8.18. Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.

8.19. Será excluído do Concurso o candidato que:

- apresentar-se após o horário estabelecido;
- ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridas duas horas do início das provas;
- for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos ou calculadoras;
- estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
- lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
- não devolver a Folha de Respostas;
- perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e postura exigível de um candidato.

9.. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

9.1. A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas três etapas, considerando os pesos constantes no Anexo V.

9.2. Somente serão considerados aprovados no certame os candidatos classificados dentro do critério estabelecido no Anexo VII.

9.3. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VII, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do concurso público.

9.4. Os candidatos aprovados em todas as etapas serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final, calculada conforme subitem 9.1.

9.5. Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.

b) com maior nota na Defesa do Memorial;

c) com maior nota na Análise de Títulos;

d) com maior nota na Prova Discursiva;

e) mais idoso.

9.6. Serão elaboradas duas listagens de classificados:

a). Com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;

b). Com candidatos portadores de necessidades especiais, na forma deste Edital.

9.7. Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.

9.8. Se os aprovados (vagas reservadas e vagas regulares) para um determinado cargo/área de atuação/perfil não preencherem as vagas definidas para o mesmo, será convocado o candidato que tiver a melhor classificação entre os concorrentes da mesma área de atuação no respectivo cargo, e que ainda não esteja classificado no perfil ao qual concorreu.

9.9. Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação da escolaridade e dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, facultar-se-á à Administração da Fiocruz substituí-los, convocando novos candidatos, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

10.. DOS RECURSOS

10.1. O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

10.2.. Para recorrer contra os resultados preliminares das provas, o candidato deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>.

10.3.. Não será aceito recurso por via postal ou via fax, bem como apresentado fora do prazo estabelecido.

10.4.. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

10.5.. O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br> sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

10.6. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

11.. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

11.1. O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da Fiocruz, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VII deste Edital. A divulgação também será feita pela rede Internet, nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>.

11.1.1. Nesta divulgação serão consideradas as notas alteradas por recursos, que tenham sido deferidos.

11.2. O prazo de validade do Concurso será de um ano, prorrogável por igual período, a critério da Administração da Fiocruz.

11.2.1. Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

12.. DO EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL

12.1. Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados para exame de aptidão física e mental, sob a coordenação da Fiocruz.

12.2. Os candidatos classificados para a reserva de vagas para portador de deficiência serão avaliados por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

12.3. O não comparecimento ao exame de aptidão física e mental implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da Fiocruz.

12.4. Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame de aptidão física e mental.

13.. DA INVESTIDURA NO CARGO

13.1. Será eliminado o candidato que não comprovar os pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo, na convocação para a posse.

13.2. O candidato aprovado no concurso público e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil será convocado pela ordem da classificação final, por correspondência direta, observado o subitem 13.1.

13.3. No caso de brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deverá:

a). estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;

b). gozar dos direitos políticos;

c). estar quite com as obrigações eleitorais;

d). estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;

e). ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;

f). apresentar na data de convocação para a posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil;

g). ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

h). estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso;

i). não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.4. No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

a). ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;

b). ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;

c). apresentar na data da posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil com os títulos e Certidões/ Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;

d). ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

e). não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.5. Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

13.6. Somente será empossado no cargo o candidato considerado apto no exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais previamente designados pela Fiocruz.

13.7. Por ocasião da nomeação serão exigidos do candidato habilitado:

a). original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

b). original e fotocópia da Carteira de Identidade;

c). 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;

d). original e fotocópia do Cartão de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CPF);

e). original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);

f). original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);

g). original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher);

h). original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;

i). original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;

j). original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade e Titulação, emitido por órgão oficial, conhecimentos específicos e experiência correspondente ao cargo;

k). original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente.

13.8. O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 13.7, será convocado para assinar o Termo de Posse.

13.9. A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

13.9.1. O candidato nomeado apresentará-se para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

13.9.2. A posse ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias contados da publicação do termo de provimento, tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

13.9.3. A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

13.9.4. No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

13.10. O servidor terá o prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

13.10.1. Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 13.10.

13.11. O não pronunciamento do candidato aprovado e classificado permitirá à Administração da Fiocruz excluir-lo do Concurso Público, após reconvoá-lo por correspondência direta.

13.12. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho.

14.. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. Os resultados finais desse concurso público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.2. O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial, junto à Fundação Getúlio Vargas, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à Fiocruz, durante o prazo de validade do Concurso.

14.3. Os títulos de Doutor e Mestre, para os fins previstos no subitem 2.5.1 deste Edital, somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e do Desporto e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente, conforme parágrafo 3º do artigo 41-A da Lei nº 11.355/06.

14.4. Será sumariamente excluído do concurso público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

14.5. A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração da FIOCRUZ.

14.6. Por medida de segurança, a Fundação Getúlio Vargas poderá, durante a realização das provas discursivas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame papiloscópico.

14.7. A Fiocruz não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.

14.8. Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90 e ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006.

14.9. O candidato nomeado deverá permanecer, no mínimo, por 03 (três) anos na Fundação Oswaldo Cruz, em efetivo exercício do cargo para o qual foi concursada a vaga, não sendo aceito pedido de remoção, salvo por imposição legal ou interesse da Fiocruz.

14.10. O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

14.11. Os anexos mencionados neste Edital estarão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz05> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.12. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da Fiocruz ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

PAULO GADELHA

ANEXO I

Perfil/Gradação/Formação Complementar/Atribuições/Localidade/Vagas

Perfil: Análises Físico-químicas
Gradação: Farmácia, Biomedicina, Biologia, Química, Engenharia Química, Biotecnologia, Medicina Veterinária, Física ou Medicina

Formação Complementar: Doutorado na área mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde na área de Físico-Química, com ênfase em Eletroquímica Aplicada e Bio-Interfaces; em técnicas potenciométricas, técnicas voltamétricas, de impedância, transdutores piezoelétricos; construir, caracterizar e aplicar sensores potenciométricos, biosensores e imunossensores; aplicação de técnicas eletroquímicas ao desenvolvimento de produtos para saúde. Coordenar, ministrar disciplinas e orientar alunos de pós-graduação.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Análise de Lipídeos, Polissacarídeos e Glicoproteínas

Gradação: Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde
Formação Complementar: Doutorado na área mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde envolvendo análise de lipídeos, polissacarídeos e glicoproteínas com ênfase em aplicações na área de saúde. Analisar modificações pós-tradução de proteínas (glicosilação e isoprenilação). Realizar experimentos de marcação metabólica e de inibição de biossíntese de lipídeos e glicolipídeos, bem como seu isolamento, purificação, análise e caracterização. Coordenar, ministrar disciplinas e orientar alunos de pós-graduação.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Bioinformática

Gradação: Ciências Biomédicas, Ciências Biológicas ou Ciências Exatas

Formação Complementar: Doutorado na área mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde em genética, com ênfase em genômica, atuando principalmente nos seguintes temas: busca de padrões em genômica, informação mútua, cadeias de Markov, detecção automática de genes, tratamento de Etiquetas de Sequências Expres-

sas (Expressed Sequence Tags - EST). Desenvolvimento de metodologias para o estudo de metagenômica com ênfase em saúde e doenças negligenciadas. Coordenar, ministrar disciplinas e orientar alunos de pós-graduação.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Proteínas Recombinantes

Gradação: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde ou Química

Formação Complementar: Doutorado na área mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde nas áreas produção e caracterização de proteínas recombinantes, em sistemas e vetores de expressão em diferentes sistemas procarióticos e eucarióticos, de interesse para a saúde humana. Coordenar, ministrar disciplinas e orientar alunos de pós-graduação.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Ressonância Magnética Nuclear

Gradação: Física, Química, Engenharia, Ciências Biológicas, ou Ciências da Saúde

Formação Complementar: Doutorado na área mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde pela técnica da ressonância magnética nuclear, desenvolver métodos de RMN e computacionais para elucidar estruturas de moléculas de interesse biológico. Coordenar, ministrar disciplinas e orientar alunos de pós-graduação.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Síntese de Peptídeos e Oligonucleotídeos

Gradação: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde ou Química

Formação Complementar: Doutorado na área mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde na área com o objetivo de sintetizar e caracterizar estruturalmente e funcionalmente peptídeos e oligonucleotídeos. Coordenar, ministrar disciplinas e orientar alunos de pós-graduação.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Triagem Biológica Automatizada (HTS)

Gradação: Qualquer Gradação

Formação Complementar: Doutorado na área mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde nas áreas de desenvolvimento e miniaturização de ensaios biológicos e enzimáticos para triagem robotizada (HTS - High Throughput Screening); operação de plataforma de HTS (equipamentos de triagem robotizada), em ambiente de contenção biológica nível P2 e laboratórios de cultura de células animais e humanas; projetos multidisciplinares de desenvolvimento de tecnológico em saúde incluindo as diferentes etapas pré-clínicas, com ensaios in vitro e in vivo. Coordenar, ministrar disciplinas e orientar alunos de pós-graduação.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1*

Perfil: Métodos Quantitativos e Biotecnologia Aplicados a Doenças Infecciosas

Gradação: Ciências Biomédicas ou Ciências Exatas

Formação Complementar: Doutorado em Métodos Quantitativos (Biomatemática, Bioestatística ou equivalente) mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar projetos de pesquisa na área de desenvolvimento de metodologias quantitativas e de computação numérica para o estudo da dinâmica quantitativa da transmissão e controle de agentes infecciosos que afetam a saúde humana. Realizar projetos e liderar áreas de pesquisa que envolvam modelos quantitativos complexos sobre a dinâmica de transmissão das doenças infecciosas

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Produção e Inovação em Saúde Pública.

Gradação: Engenharia Química, Química, Farmácia, Bioquímica ou Área Afim

Formação Complementar: Doutorado em Biologia Celular, Molecular ou Engenharia de Produção mais 6 anos de experiência após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas de desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia e produção de produtos biotecnológicos de interesse da saúde pública, bem como o registro sanitário dos mesmos, com ênfase em produtos oriundos da tecnologia do ADN recombinante, atuando principalmente nos seguintes temas: clonagem, seleção e expressão de genes, identificação e caracterização de proteínas recombinantes, estabelecimento, caracterização e estudo de estabilidade de bancos de células produtoras (procarióticos e eucarióticos). Ter domínio em atividades relacionadas à coordenação, acompanhamento e análise relativa a projetos que visam comercialização de produtos e insumos biotecnológicos, com aspectos de biossegurança e boas práticas de fabricação. Ter domínio também em metodologias para o estabelecimento, caracterização e estudo de estabilidade de bancos de células para a produção de produtos biotecnológicos. Elaborar pareceres técnicos sobre instrumentos de transferência de tecnologia. Coordenar, ministrar disciplinas e orientar alunos de pós-graduação

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Síntese Orgânica

Gradação: Química Industrial, Química ou Engenharia Química



Formação Complementar: Doutorado na área de Química mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Desenvolver metodologias de conjugação química entre glicídios, polissacarídeos, glicolipídeos e proteínas com respectivas caracterizações físico-químicas após processos de purificação destas moléculas, domínio de ferramentas analíticas como ressonância magnética nuclear, espectrometria de massa e infra-vermelho e técnicas cromatográficas. Domínio de técnicas analíticas como dosagem de proteínas, glicídios, ácidos nucleicos, endotoxina entre outras. Desenvolvimento de novas metodologias para controle de processo e produto final com ênfase na obtenção de novas vacinas de interesse epidemiológico brasileiro. Participar de projetos em colaboração com outros institutos nacionais e internacionais, gerenciamento de projetos, aplicação de técnicas de avaliação estatística

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Sistemas Automatizados em Diagnóstico Molecular

Graduação: Ciências Biológicas ou Ciências Biomédicas

Formação Complementar: Doutorado na área Biomédica mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos em gestão de Biotecnologia & Inovação de alto nível de complexidade voltados às atividades especializadas na área de biologia molecular aplicada a diagnóstico. Desenvolvimento Tecnológico e Inovação com a participação em projetos que originem novos produtos e patentes na área de biologia molecular; Reação de PCR em tempo Real em sistemas _equenc com três cores em uma mesma reação; desenvolvimento de calibradores e/ou controles internos para métodos de extração de ácido nucleico e de PCR em tempo real; operação de plataformas automatizadas e semi-automatizadas de equipamentos de extração e processamento de amostras clínicas e reativos de biologia molecular; desenvolvimento de metodologias para diagnóstico molecular de doenças infecto-contagiosas; formação e treinamento de redes de diagnóstico molecular; gestão ou coordenação de projetos de desenvolvimento tecnológico de reativos para diagnóstico com base em biologia molecular; produção e processamento final de insumos de biologia molecular para reativos em diagnóstico; gestão de projetos de transferência de tecnologia na área de biologia molecular; implantação de desenvolvimento tecnológico, escalonamento, produção e acompanhamento do produto no mercado; elaboração e submissão de pleitos junto a CTNBio e comitês de ética; experiência em processos de negociação de tecnologias, acordos de cooperação, contratos e parcerias tecnológicas; conhecimento de aspectos regulatórios para o setor de reativos para diagnóstico, biossegurança e bioética; conhecimento da dinâmica do setor industrial mundial de diagnóstico; capacidade de articulação com as áreas técnicas e regulatórias do Ministério da Saúde

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Microbiologia clínica

Graduação: Farmácia e Bioquímica

Formação Complementar: Doutorado em Biologia Celular e Molecular mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Gerenciar e executar projetos de alto nível de complexidade direcionados as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde humana na geração de proteínas humanas recombinantes, atuando principalmente em imunoterapia passiva (desenvolvimento de anticorpos monoclonais humanizados terapêuticos) e ativa (vacinas) contra bactérias causadoras de infecções hospitalares, tendo domínio sobre os seguintes temas: modelos animais de infecção sistêmica, estabelecimento de doses letais e subletais (DL-50), desenvolvimento de modelos de colonização nasal e quantificação bacteriana. Dominar técnicas de imunoenaios, análise, expressão e purificação de proteínas, bem como técnicas de biologia molecular (clonagens, reação em cadeia de polimerase, _equenciamento e modelagem); conhecimento e aplicação das metodologias de desenvolvimento de anticorpos monoclonais murinos e técnicas de humanização de anticorpos. Coordenar os projetos durante as fases de alteração de escala até escala industrial.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Especialista em Biotecnologia

Graduação: Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas

Formação Complementar: Doutorado na área de concentração em Bioquímica ou Biotecnologia mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Atuação na gestão para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e de formação de equipe em bioquímica de macromoléculas, com ênfase em toxinas de animais, voltadas para a aplicação biotecnológica para a produção de insumos para a saúde; Atuação na administração e constituição de nova unidade técnico-científica. Atuação na formulação e gestão de políticas públicas e projetos de pesquisa temáticos que possuam o objetivo de desenvolver e incentivar a pesquisa biotecnológica para produtos e protótipos associados à medicina tropical e floresta amazônica. Atuação e orientação na formação de Recursos Humanos através de orientação em pós-graduação, orientação de Iniciação Científica e Iniciação Científica Júnior. Atuar junto à rede bionorte de biotecnologia para implantação e consolidação de curso de pós-graduação em biotecnologia em saúde.

Porto Velho/ RO: 1

Perfil: Clonagem e Expressão de Antígenos Recombinantes em Vetores

Graduação: Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde

Formação Complementar: Doutorado na área mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico envolvendo clonagem e expressão de antígenos recombinantes em vetores de eucariotos e procariotos com vista à produção em larga escala de proteínas de interesse para testes de diagnóstico e novos marcadores de prognóstico para a saúde pública. Aplicação de conhecimentos específicos em Biologia Mole-

cular, clonagem e sequenciamento de DNA, construção de vetores de expressão, manipulação genética de microrganismos, leveduras, células de inseto e de mamíferos. Experiência com sistemas de expressão de proteínas recombinantes em Escherichia coli, leveduras, células de inseto, células de mamíferos além de sistemas de tradução in vitro. Experiência com métodos de separação e purificação de proteínas e com métodos análise de interação entre proteínas, incluindo o sistema duplo-híbrido de levedura e métodos de caracterização bioquímica e biofísica de proteínas em solução e experiência com métodos de cristalização de proteínas. Aplicação de métodos de análise global de expressão gênica em larga escala utilizando micro-chips de DNA e com a técnica de RNA de interferência para inibição da expressão de genes de interesse em células de mamíferos mantidas em cultura

Cidade: Curitiba/ PR: 1

Perfil: Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias

Graduação: Medicina

Formação Complementar: Doutorado em Saúde Pública ou Área Afim mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Gerenciar e executar projetos de alto nível de complexidade direcionados para atividades de pesquisa e formação de recursos humanos especializados em saúde humana. Coordenar projetos ou grupos de pesquisas e liderar programas de formação de novos pesquisadores, contribuindo com a nucleação de novos grupos de pesquisa. Coordenar projetos de pesquisa objetivando novos conhecimentos sobre doenças infecciosas emergentes e reemergentes, tais como dengue, febre amarela, febre do Nilo Ocidental e chikungunya. Coordenar a elaboração de protocolos clínicos, laudos e pareceres técnicos relacionados a doenças infecciosas e parasitárias emergentes e reemergentes.

Cidade: Campo Grande/ MS: 1

Perfil: Bioinformática com Ênfase em Proteômica

Graduação: Ciências Biomédicas, Ciências Biológicas ou Ciências Exatas

Formação Complementar: Doutorado em Área Afim mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade, voltados para as atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de bioinformática, com ênfase em proteômica, especialmente no desenvolvimento e aplicação de métodos para determinação e estudo de biomoléculas, utilização de programas de simulação, no desenho de compostos bioativos, na utilização de algoritmos de minimização de energia, entre outros

Cidade: Fortaleza/ CE: 1

Perfil: Atenção Básica em Saúde

Graduação: Ciências da Saúde

Formação Complementar: Doutorado em Saúde Coletiva ou área afim mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Coordenar e executar projetos de alto nível de complexidade, voltados às atividades especializadas do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico da atenção básica de saúde com foco na estratégia da saúde da família.

Cidade: Fortaleza/ CE: 1

Perfil: Docência e Gestão de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Doutorado em Educação mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Formular e executar projetos formativos e de pesquisa no campo da formação docente em educação profissional em saúde. Formular em nível nacional e internacional, cursos de pós-graduação em educação profissional em saúde, incluindo a especialização com equivalência à licenciatura, de forma integrada com a pesquisa. Docência nos cursos de educação profissional em saúde em todos os níveis educacionais.

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Distribuição Sócio-espacial e Vigilância de Doenças

Graduação: Ciências da Saúde

Formação Complementar: Doutorado em Saúde Coletiva ou Área Afim mais 6 anos de experiência na área após a conclusão do doutorado

Atribuições: Desenvolver pesquisas epidemiológicas sobre a distribuição sócio-espacial e vigilância de doenças; Coordenar grupo de pesquisa sobre distribuição sócio-espacial e vigilância de doenças; Ministrar disciplinas e orientar em programas de pós-graduação da área da saúde coletiva; Cooperação técnica na área de vigilância de doenças; Realizar atividades de parcerias com unidades da Fiocruz recém-criadas, em particular na área de epidemiologia das doenças transmissíveis com ênfase nas leishmanioses

Cidade: Rio de Janeiro/ RJ: 1

(*) Uma (01) vaga para portador de deficiência

ANEXO II

Pré-requisitos

Cargo: Especialista em Saúde Pública

Classe: Sênior

Pré-requisitos: Ter realizado pesquisas voltadas às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde durante, pelo menos, 6 (seis) anos, após a obtenção do título de Doutor; e ter reconhecimento em sua área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, consubstanciada por publicações relevantes de circulação internacional, pela coordenação de projetos ou grupos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e pela contribuição na formação de novos pesquisadores e na obtenção de resultados tecnológicos expressos em trabalhos documentados por periódicos de circulação internacional, patentes, normas, protótipos, contratos de transferência de tecnologia, laudos e pareceres técnicos.

O cargo isolado de Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública destina-se a profissionais habilitados a exercer atribuições de alto nível de complexidade voltadas às atividades especializadas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde.

ANEXO III

Conteúdos Programáticos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (Perfil)

Análises Físico-químicas

1. Propriedade dos gases; 2.Termodinâmica; 3.Transformações físicas de substâncias puras; 4.Misturas simples; 5.Diagramas de fases; 6.Equilíbrio químico; 7.Teoria quântica, técnicas e aplicações; 8.Estrutura atômica e espectro atômico; 9.Estrutura molecular; 10.Símetria molecular; 11.Éspectroscopia molecular;12. Eletroquímica Aplicada; 13.Bio-Interfaces; 14.Técnicas potenciométricas, técnicas voltamétricas, de impedância, transdutores piezoelétricos; 15.Construção, caracterização e aplicação de sensores potenciométricos, biosensores e imunossensores; 16.Técnicas eletroquímicas ao desenvolvimento de produtos.

Análise de Lipídeos, Polissacarídeos e Glicoproteínas

1. Análise de lipídeos, polissacarídeos e glicoproteínas, 2. Análise de modificações pós-tradução de proteínas (glicosilação, isoprenilação, etc.). 3. Marcação metabólica e de inibição de biossíntese de lipídeos e glicolipídeos. 4. Isolamento, purificação, análise e caracterização de lipídeos e polissacarídeos.

Bioinformática

1.Busca de padrões em genômica, informação mútua. 2. Cadeias de Markov. Detecção automática de genes. 3. Tratamento de Etiquetas de Sequências Expressas (Expressed Sequence Tags - EST). 4.Desenvolvimento de metodologias para o estudo de metagenômica.

Proteínas Recombinantes

1.Produção e caracterização de proteínas recombinantes; 2.Sistemas e vetores de expressão em procarióticos e eucarióticos bacterias, fungos, células eucarióticas; 3.Otimização de sistemas de expressão recombinantes.; 4.Desenho, controle e otimização de sistemas de fermentação para produção de proteínas recombinantes.; 5.Desenho, controle e otimização de purificação de proteínas recombinantes; 6.Análise e controle de qualidade de proteínas recombinantes (estrutura e função).

Ressonância Magnética Nuclear

1.Métodos de RMN e computacionais para elucidar estruturas de moléculas de interesse biológico;2. Espectroscopia de RMN em líquidos; 3.Espectroscopia de RMN de próton;4.Espectroscopia de RMN de Carbono (13C); 5. Fundamentos dos equipamentos de RMN; 6. Espectroscopia de RMN em duas dimensões;7. RMN de produtos biológicos

Síntese de Peptídeos e Oligonucleotídeos

1.Sintetize e caracterização estrutural e funcional de peptídeos e oligonucleotídeos; 2.Síntese de peptídeos e oligonucleotídeos em arranjos em membrana; 3.Acoplamento de peptídeos e oligonucleotídeos fase sólida; 4.Derivatização de peptídeos e oligonucleotídeos e marcação com fluorocromos, enzimas e produtos químicos. Triagem Biológica Automatizada (HTS)

1.Farmacologia pré-clínica.; 2.Farmacocinética: fatores físico-químicos na transferência de drogas através de membranas celulares, absorção de drogas.; 3.Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas, alvos moleculares dos fármacos, interação droga-receptor, relação dose e efeito, potência e eficácia, antagonistas competitivos e não competitivos, ED50, DL50.; 4.O Sistema imunológico: a resposta imune inata e resposta adquirida, células e tecidos do sistema imune, mediadores inflamatórios. Ativação e sinalização celular.; 5.Desenvolvimento e validação de ensaios miniaturizados in vitro para aplicação em "Triagem biológica em alta velocidade" (HTS), escolha de alvos, identificação de "Hits" e "leads"; 6.Conhecimentos de bioestatística aplicada a HTS.

Métodos Quantitativos e Biocomputação Aplicados a Doenças Infecciosas

1.Ecologia e evolução de hospedeiros e parasitas (coevolução, estratégias evolutivas, virulência), 2.elaboração e análise (numérica e algébrica) de modelos matemáticos de dinâmica populacional de parasitas (modelos intra-hospedeiro, modelos de transmissão entre hospedeiros, modelos de base individual e populacional), 3. teoria dos jogos aplicada a processos evolutivos, modelagem estocástica de populações, inferência filogenética, (métodos de distância, parcimônia e de verossimilhança).

Produção e Inovação em Saúde Pública.

1. Estrutura e função do material genético de bactérias; 2. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de bactérias; 3. Estrutura e função dos ácidos nucleicos, transcrição, tradução e código genético. 4. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA. 5. Regulação da expressão gênica e sistema de expressão heterólogo. 6. Purificação de proteínas recombinantes. 7. Etapas estratégicas para o desenvolvimento de produtos biotecnológicos. 8. Estabelecimento de banco de celulares (máster e de trabalho). 9. Estudo de estabilidade de banco de células. 10.Classificação de áreas biolimpas, suas relações com as etapas produtivas de produtos injetáveis, aspectos gerais de seus layouts e equipamentos empregados em tais áreas. 11. Regulação Técnica de Boas Práticas de Fabricação. 12. Aspectos de Biossegurança na produção de insumos derivados de OGM. 13. Planejamento e Controle da Produção. 14. Processos de Gerenciamento de Projetos. 15. Gestão pela Qualidade na produção de insumos para a saúde. 16. Controle estatístico de processo e controle em processo. 17. Especificação de materiais, insumos e utilidades para indústria biofarmacêutica. 18. Prospecção tecnológica - visão geral da lei sobre propriedade industrial (Lei 9.279/1996) e da lei que dispõe sobre incentivos a inovação e a pesquisa científica e tecnológica (Lei 10.973/2004).

Síntese Orgânica

1. Compostos de carbono e ligações químicas; 2. Reações de substituição nucleofílica; 3. Reações de oxidação e redução; 4. Aldeídos e cetonas - adição nucleofílica ao grupo carbonil; 5. Ácidos carboxílicos e seus derivados; 6. Substituições nucleofílicas no carbono acilCarboidratos; 7. Lipídeos; 8. Amino-ácidos e proteínas; 9. Identificação de compostos orgânicos; 10. Métodos de conjugação química entre proteínas e glicídios com foco na obtenção de vacinas. 11. Produção e controles.

Sistemas Automatizados em Diagnóstico Molecular

1. Ensaio NAT em bancos de sangue para diagnóstico; 2. Controle de qualidade de ensaios NAT; 3. Padronização de ensaios para diagnóstico molecular; 4. Automação de ensaios de diagnóstico molecular; 5. Técnica de PCR em Tempo Real multiplex; 6. Formação e validação de pool de amostras; 7. Escalonamento e demanda da produção de ensaio molecular para bancos de sangue; 8. Interfaceamento da informação

Microbiologia Clínica

1. Conceitos de imunologia referentes à resposta humoral e imunoglobulinas; 2. Microbiologia clínica dos principais patógenos causadores de infecções hospitalares; 3. Mecanismos de resistência aos antimicrobianos; 4. Transpeptidases e peptidoglicano; 5. Vacinas para patógenos causadores de infecções hospitalares; 6. Imunoterapia passiva e patógenos causadores de infecções hospitalares; 7. Conceitos sobre Anticorpos monoclonais e farmacocinética; 8. Ferramentas de bioinformática para avaliação de alvos para o desenvolvimento de imunobiológicos; 9. Métodos moleculares: Reação em cadeia da polimerase (PCR), técnicas de clonagem, vetores para expressão de proteínas; 10. Métodos de purificação e caracterização de proteínas recombinantes; 11. Técnicas imunoenzimáticas, ELISA e Western blotting (immunoblot); 12. Desenho de ensaios em modelo murino para determinação de dose letal e DL-50 e quantificação bacteriana.

Especialista em Biotecnologia

1. Avaliação das Políticas públicas em ciência e tecnologia para o incentivo da biotecnologia para desenvolvimento de novos fármacos; 2. Uso da biodiversidade brasileira como fonte de novos compostos ativos contra doenças negligenciadas; 3. Políticas e gestão de Bioprospecção e Biotecnologia; 4. Toxinas e venenos animais e sua importância para o desenvolvimento de novos fármacos; 5. Nanotecnologia associada a biotecnologia para o desenvolvimento de novos fármacos aplicados às doenças negligenciadas; 6. Proteômica funcional da relação parasita-hospedeiro para desenvolvimento de novos fármacos

Clonagem e Expressão de Antígenos Recombinantes em Vetores

1. Regulação da expressão gênica em eucariotos. 2. Clonagem e expressão de genes em procariotos e em eucariotos. 3. Transfecção de células. 4. Expressão e purificação de antígenos recombinantes. 5. Genética de levedura, sistema duplo híbrido, sistema triplo-híbrido. 6. Microarranjos de DNA e análise transcriptômica. 7. Síntese de proteínas, regulação da tradução proteica. 8. Métodos de separação e purificação de proteínas. 9. Métodos de análise de interação entre proteínas. 10. Técnicas de alta performance ("high-throughput") para produção de proteínas recombinantes.

Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias

1. Epidemiologia clínica; 2. Infecções causadas por vírus; 3. Infecções causadas por bactérias; 4. Principais doenças causadas por protozoários; 5. Principais doenças causadas por fungos. 6. Vigilância e controle de doenças infecciosas emergentes e reemergentes, tais como dengue, febre amarela, leishmaniose, febre do Nilo Ocidental e Chikungunya.

Bioinformática com Ênfase em Proteômica

1. Métodos para a determinação e estudo de biomoléculas. 2. Modelagem Comparativa. 3. Campos de forças para biomacromoléculas. 4. Algoritmos de minimização de energia. 5. Cálculo das forças de longo alcance. 6. Simulação por Dinâmica Molecular. 7. Trajetórias e controle de simulação. 8. Cálculo de propriedades físico-químicas. 9. Programas de simulação. 10. Métodos de Docking receptor-ligante para o desenho racional de compostos bioativos: Reconhecimento Molecular, Funções de avaliação, Virtual Screening.

Atenção Básica em Saúde

1. SUS - Sistema Único de Saúde do Brasil. 2. Atenção Básica ou Atenção Primária de Saúde. 3. Estratégia da Saúde da Família. 4. Determinantes sociais, ambientais e biológicos das doenças. 5. Avaliação de serviços básicos de saúde. 6. Avaliação do nível de saúde de uma população. 7. Equidade em saúde. 8. Planejamento, estruturação e desenvolvimento da Estratégia da Saúde da Família. 9. Gestão do Serviço de Saúde.

Docência e Gestão de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde

1. A educação do trabalhador da saúde na perspectiva da formação humana; 2. As políticas públicas de saúde: desafios para a educação profissional em saúde; 3. O trabalho como princípio educativo na educação profissional em saúde. 4. Educação integrada no ensino médio: concepções, limites e possibilidades; 5. Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde. 6. Políticas de pós-graduação e a educação profissional em saúde. 7. Formação docente e o ensino técnico em saúde. 8. Concepções de educação profissional: os anos 90 e o contexto atual. 9. Pesquisa e desenvolvimento tecnológico no trabalho docente em saúde. 10. Conhecimento, currículo e formação na saúde.

Distribuição Sócio-espacial e Vigilância de Doenças

1. Estudos ecológicos em epidemiologia; 2. Conceitos e métodos para abordagem de distribuição espacial de doenças; 3. Fatores bioecológicos e sociais relacionados à epidemiologia de doenças transmissíveis; 4. Dinâmica de processos endêmicos-epidêmicos de doenças transmissíveis; 5. Conceitos e operacionalização de vigilância em saúde.

ANEXO IV

Remuneração (A partir de 1º de Julho de 2009)
Cargo: Especialista em Saúde Pública
Classe: Sênior
Vencimento Básico: R\$ 5.558,82
GDACTSP: R\$ 2.566,40
Retribuição por Titulação (RT): Doutorado: R\$ 4.410,00

ANEXO V

Quadro de Provas

ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA					
Prova	Nº questões	Peso	Pontos / questão	Pontuação máxima	Mínimo de pontos para aprovação / questão
1ª Etapa					
Discursiva	2	1	50	100	25
2ª Etapa					
Análise de Títulos	-	3	100	300	-
3ª Etapa					
Defesa de Memorial	-	4	100	400	-
Total				800	

ANEXO VI

Critérios para Análise de Títulos
CARGO: ESPECIALISTA

Item	Pontuação Máxima
1. Produção tecnológica em saúde	45 pontos
1.1. Patente concedida no Brasil ou no Exterior ¹	15 pontos (5 pontos por patente)
1.2. Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ²	10 pontos (3 pontos por produto/ processo desenvolvido)
1.3. Coordenação de programas ou projetos temáticos ³ de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa aprovados por órgão de financiamento nacional ou internacional	10 pontos (2 pontos por coordenação)
1.4. Coordenação de processos de transferência de tecnologia	10 pontos (2 pontos por processo de transferência)
2. Produção e mérito científico na área de atuação (nos últimos 10 anos)	35 pontos
2.1. Artigos publicados em revistas científicas	15 pontos (1 ponto por artigo em revista indexada)
2.2. Livros ⁴ publicados e organização de livros ou capítulo de livro publicado ou tradução de livros	10 pontos (3 pontos para autoria completa de livro e 1 ponto por livro organizado ou por capítulo publicado ou por livro traduzido)
2.4. Títulos honoríficos atribuídos por órgãos oficiais de reconhecimento científico pleno	6 pontos (2 pontos para títulos de livre docência, pesquisador 1 CNPq, diplomação de mérito por Academia ⁵ ou Professor Emérito)
2.3. Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (1 ponto por participação)
3. Experiência profissional específica na área do perfil	10 pontos
3.1. Experiência profissional (anos trabalhados) ⁶	10 pontos (1 ponto para cada 2 anos)
4. Atividades de ensino relacionadas à área de atuação	10 pontos
4.1. Disciplinas ministradas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2 pontos (0,5 ponto por disciplina)
4.2. Participação em bancas examinadoras de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2 pontos (0,5 ponto por banca)
4.3. Orientação de alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	3 pontos (1,5 ponto por aluno de doutorado defendido e 1 ponto por aluno de mestrado defendido)
4.4. Coordenação de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	3 pontos (1 ponto por coordenação)
Total	100 pontos

1. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente
2. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.
3. Projetos desenvolvidos em redes inter-regionais e/ou interdisciplinares que envolvam lideranças nacionais ou internacionais de mais de um grupo de pesquisa e que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.
4. Com registro no ISBN
5. Como por exemplo, Academia Brasileira de Ciências ou Academia Brasileira de Medicina
6. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho ou Declaração da Instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

ANEXO Nº VII

Quantidade de vagas x número máximo de candidatos aprovados

Quantidade de vagas previstas no edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas



EDITAL Nº 4, DE 12 DE AGOSTO DE 2010 CONCURSO PÚBLICO

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, no uso de suas atribuições e tendo em vista as autorizações concedidas pelos Despachos do Excelentíssimo Senhor Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio das Portarias MP nº 64, de 18 de fevereiro de 2010 e MP nº 342, de 22 de julho de 2010, publicadas no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos para provimento de vagas no cargo de Pesquisador em Saúde Pública, na carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, de acordo com as disposições da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, pela Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010, do presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus Anexos, aprovado pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Getúlio Vargas.

1.2 A Fiocruz manterá em caráter permanente uma Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.3 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

2. DAS VAGAS

2.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de 96 (noventa e seis) vagas para a classe inicial do cargo de Pesquisador em Saúde Pública, na Carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.

2.2. A distribuição das vagas por carreira, cargo, área de atuação, perfil, graduação, formação complementar exigida, atribuições e localização constam do Anexo I deste Edital.

2.3 Os pré-requisitos da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, constam do Anexo II deste Edital.

2.4 Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo III deste Edital.

2.5 A remuneração para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo IV deste Edital.

2.5.1 A remuneração para os cargos de Pesquisador em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - GDACTSP e, de acordo com os títulos, de Retribuição por Titulação - RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, de acordo com a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

2.5.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

2.5.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

2.6 A jornada semanal de trabalho é de 40 (quarenta) horas.

2.7 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

3. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

3.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 5 (cinco) vagas, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

3.1.1 O candidato portador de deficiência poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos no presente Edital, assinalando no seu Requerimento de Inscrição que é portador de deficiência. Nos cargos onde não existe a reserva de vaga, o aproveitamento desses candidatos, far-se-á, de acordo com futuras convocações, considerando-se o percentual mencionado no item 3.1, mediante disponibilidade orçamentária destinada a selecionar candidatos ao provimento de vagas na Carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, obedecendo-se rigorosamente a classificação final dos candidatos.

3.1.2 As vagas destinadas ao candidato portador de deficiência estão relacionadas no Anexo I.

3.1.3 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

3.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

3.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência e encaminhar até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-04, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, Laudo Médico original ou cópia simples, emitido nos últimos seis meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o Laudo Médico, não poderá concorrer às vagas reservadas.

3.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou local de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

3.5 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95, Critério de Pessoa Deficiente:

3.5.1 a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;

3.5.1.1 Não se enquadram no subitem 3.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.

3.5.2 a que apresenta ausência ou amputação de membro;

3.5.2.1 Não se enquadram no subitem 3.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.

3.5.3. a que apresenta deficiência auditiva;

3.5.4. a que apresenta deficiência visual classificada em:

3.5.4.1. cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;

3.5.4.2. ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

3.5.4.3. visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.

3.5.5. a que apresenta paralisia cerebral.

3.6 A inobservância do disposto no subitem 3.3 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

3.7 O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela Fiocruz, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei nº 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

3.8 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela Fiocruz, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/área de atuação/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

- as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;
- a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;
- a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequação do ambiente de trabalho à execução das tarefas;
- a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;
- a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

3.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará na lista de classificação geral.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 O período de inscrição será de 17 de agosto a 17 de setembro de 2010, exclusivamente por meio da Internet.

4.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se deste Edital e certificar-se de que preenche ou preencherá todos os requisitos exigidos quando da convocação para a nomeação.

4.3 O valor da Inscrição é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

4.3.1 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

4.3.2 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.

4.3.3 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

4.4 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ou de seu procurador, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não pre-

encher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

4.5 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>, a partir de 10 horas do dia 17 de agosto até às 23 horas e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010, observado o horário oficial de Brasília/DF;

b) o candidato deverá efetuar o pagamento do valor da taxa de inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, impresso a partir dos endereços eletrônicos mencionados, em espécie, em qualquer agência bancária (exigir do caixa a autenticação mecânica no boleto) ou através de qualquer "Internet banking";

c) o boleto de pagamento será disponibilizado para impressão após o devido preenchimento e transmissão, via internet, do Requerimento de Inscrição;

d) será de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do seu comprovante de pedido de inscrição (boleto pago);

e) o candidato que desejar concorrer à vaga reservada para portador de deficiência, deverá obrigatoriamente, no ato da inscrição, informar em campo específico do formulário de inscrição e, após efetivação da inscrição, encaminhar às suas expensas o Laudo Médico, até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-04, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970;

f) após as 23h e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010 não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;

g) o pagamento do valor da inscrição poderá ser realizado até 20 de setembro de 2010;

h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i) o pedido de inscrição só será aceito após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da inscrição;

j) a Fundação Getúlio Vargas não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados;

k) orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DAS INSCRIÇÕES

5.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possui os demais documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua nomeação, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo II, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

5.2 Estão impedidos de se inscrever neste Concurso Público os candidatos que não preencherem os requisitos mínimos exigidos no art. 5º da Lei nº 8.112/90 e na Lei nº 11.355/06.

5.3 No Formulário de Requerimento de Inscrição deverá ser informado o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF.

5.4 O candidato informará no Formulário de Requerimento de Inscrição como Documento de Identificação qualquer um dos documentos originais relacionados a seguir:

a) Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);

b) Passaporte Brasileiro;

c) Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;

d) Carteira de Trabalho;

e) Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

5.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007, ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007.

5.5.1. O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição no período de 17 a 23 de agosto de 2010, enviando a documentação constante dos subitens 5.5.2, 5.5.3 e 5.5.4, impreterivelmente, via Sedex, para FGV - Concurso FIOCRUZ-04, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, sendo o resultado acerca do acolhimento ou não do pedido divulgado no dia 01 de setembro de 2010, no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

5.5.2. Os documentos e informações são os seguintes, conforme o caso:

a) Indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico;

b) Declaração que atenda à condição estabelecida no subitem 5.5.

c) Comprovante de renda.

5.5.3. Somente serão aceitos como comprovantes de renda os seguintes documentos:

a) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - páginas que contenham fotografia, identificação e anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; ou

b) contracheque atual; ou
c) no caso de autônomos, declaração de próprio punho dos rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviço e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA).

5.5.4. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:

a) documento de identidade do requerente;
b) Cadastro de Pessoa Física (CPF) do requerente;
c) comprovante de residência (conta atualizada de luz, de água ou de telefone fixo);
d) certidão de óbito de pai(s) e/ou mantenedor(es), quando for o caso.

5.5.5. Não serão apreciados os requerimentos que não estiverem em conformidade com a documentação solicitada e de sua decisão não caberá recurso.

5.5.6. O candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção da taxa de inscrição responderá na forma da lei, e terá sua inscrição e todos os atos dela decorrentes anulados.

5.5.7. A Fundação Getúlio Vargas consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

5.5.8. As informações prestadas no requerimento de isenção de taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

5.5.9. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.

5.5.10. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetivar a sua inscrição até o dia 17 de setembro de 2010, acessando o endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>, imprimir o boleto bancário para pagamento até o dia 20 de setembro de 2010, conforme procedimentos descritos neste edital.

5.5.11. O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.

5.6. O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas, conforme estabelecido no subitem 3.4, deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

5.7. A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 5.6, realizará suas provas em sala separada dos demais candidatos, disponibilizando-se-lhe os meios necessários para a amamentação da criança no próprio local.

5.8. O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Textos Definitivos deverá, antes do dia de realização da prova, entrar em contato por meio do link "Fale Conosco" no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br> para ter auxílio de um fiscal para fazê-lo, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

5.9. A solicitação de condições especiais será atendida seguindo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.10. O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da FioCruz.

5.11. É de inteira responsabilidade do candidato arcar com as despesas referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

5.12. Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1. O candidato deverá imprimir o cartão de informação a partir do dia 19 de outubro de 2010, na internet, no endereço <http://concurso.fgv.br/fiocruz04>.

6.2. Ao imprimir o cartão de informação, obriga-se o candidato a conferir:

a) seu nome;
b) seu CPF (Cadastro de Pessoa Física);
c) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emissor;
d) data de nascimento.

6.3. Além dos dados citados no item 6.2, o candidato ficará sabendo:

a) seu número de inscrição no Concurso;
b) data, local e horário das provas.

6.4. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Discursiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

6.5. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas, de acordo com o cartão de informação impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

7. DAS PROVAS

7.1. O Concurso Público para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública será composto das seguintes etapas:

7.1.1. 1ª etapa: prova discursiva, eliminatória e classificatória;

7.1.2. 2ª etapa: análise de títulos, classificatória;

7.1.3. 3ª etapa: defesa pública de memorial, classificatória.

7.2. Da 1ª etapa - Prova Discursiva

7.2.1. O Quadro de Provas com o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada disciplina constam do Anexo V.

7.2.2. A Prova Discursiva será composta de 3 questões, com o limite máximo de 60 (sessenta) linhas cada uma, sendo uma questão de conhecimentos específicos na área de atuação e duas questões de conhecimentos específicos no perfil.

7.2.3. Os conteúdos programáticos da prova discursiva constam do Anexo III deste edital.

7.2.4. Será considerado aprovado na prova discursiva o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos na questão de conhecimentos específicos na área de atuação e 50% em cada questão de conhecimentos específicos no perfil.

7.2.5. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.

7.2.6. Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos e Defesa do Memorial todos os candidatos classificados em até 3 (três) vezes o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.2.7. Os candidatos habilitados, na forma do disposto no subitem 7.2.6, deverão enviar seu memorial (em 3 vias) e seus títulos, via Sedex para FGV - Concurso FIOCRUZ-04, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970.

7.3. Da 2ª etapa - Análise de Títulos

7.3.1. A análise de Títulos obedecerá às normas dispostas no Anexo VI deste Edital.

7.3.2. A Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FioCruz.

7.3.3. O candidato deverá preencher e assinar um formulário que estará disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>, onde relacionará os títulos apresentados e indicará a sua quantidade. Juntamente com esta relação deve ser apresentada uma cópia autenticada de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.

7.3.4. Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

7.3.5. Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

7.4. Da 3ª etapa - Defesa Pública de Memorial

7.4.1. A defesa do memorial será realizada em sessão pública e avaliada por Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FioCruz. A defesa de memorial não poderá ser assistida pelos demais candidatos à mesma área de atuação/perfil.

7.4.2. O local e os horários para a defesa de memorial serão divulgados por meio de edital complementar.

7.4.3. A defesa do memorial será gravada em mídia eletrônica e constará da apresentação dos trabalhos de cada candidato, com a duração de até 20 (vinte) minutos. Seguir-se-á uma arguição pelos membros da Banca Examinadora, que poderá abordar, criticamente, o trabalho do candidato, a quem caberá o direito de defesa.

7.4.3.1. Será no máximo de 10 (dez) minutos a soma do tempo de arguição para cada membro da Banca Examinadora e a respectiva resposta pelo candidato.

7.4.3.2. A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.

7.4.3.3. A nota final da defesa do memorial será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

7.4.4. O memorial deve ser uma exposição analítica e crítica das atividades desenvolvidas pelo candidato, contendo todos os aspectos significativos de sua trajetória profissional. O memorial deverá apresentar a contribuição do candidato para cada área em que sua atuação profissional tenha sido relevante, estabelecer os pressupostos teóricos dessa atuação, discutir os resultados alcançados, sistematizar a importância de sua contribuição e identificar seus possíveis desdobramentos.

8. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

8.1. O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

8.2. O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

8.3. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.

8.4. As provas realizar-se-ão em data, local e horário indicados no cartão de informação e divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.5. A 1ª etapa (prova discursiva) para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública terá 5 (cinco) horas de duração.

8.6. O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova discursiva munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, com a qual deverá redigir, em letra legível, suas respostas conforme instruções contidas no caderno de textos definitivos, que será o único documento válido para a correção.

8.6.1. Não será corrigida a prova discursiva que:

a) for respondida a lápis ou similar;

b) for redigida de forma ilegível.

8.7. As folhas para rascunho no caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para fins de avaliação.

8.8. As provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e/ou conter, em outro local que não os previamente determinados, qualquer palavra ou marca que as identifiquem, sob pena de serem anuladas.

8.9. Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo. No caso de perda, roubo ou furto do documento o candidato deverá apresentar o Boletim de Ocorrência, assim como o original de um dos outros documentos constantes no referido subitem.

8.10. O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

8.11. Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.12. Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.

8.13. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não-comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.

8.14. Não haverá substituição de Caderno de Textos Definitivos por erro do candidato. O preenchimento dele será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nele contidas.

8.15. Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.

8.16. Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida duas horas do seu início, por motivo de segurança.

8.17. Por motivo de segurança, o candidato somente poderá levar o caderno de questões 30 (trinta) minutos antes do término do tempo de prova.

8.18. Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.

8.19. Será excluído do Concurso o candidato que:

a) apresentar-se após o horário estabelecido;
b) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridas duas horas do início das provas;
c) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos ou calculadoras;
d) estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
e) lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
f) não devolver a Folha de Respostas;
g) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
h) for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

9. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

9.1. A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas três etapas, considerando os pesos constantes no Anexo V.

9.2. Somente serão considerados aprovados no certame os candidatos classificados dentro do critério estabelecido no Anexo VII.

9.3. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VII, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do concurso público.

9.4. Os candidatos aprovados em todas as etapas serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final, calculada conforme subitem 9.1.

9.5. Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.
b) com maior nota na Análise de Títulos;
c) com maior nota na Defesa do Memorial;
d) com maior nota na Prova Discursiva;
e) mais idoso.

9.6. Serão elaboradas duas listagens de classificados:

a) Com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;
b) Com candidatos portadores de necessidades especiais, na forma deste Edital.

9.7. Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.

9.8. Se os aprovados (vagas reservadas e vagas regulares) para um determinado cargo/área de atuação/perfil não preencherem as vagas definidas para o mesmo, será convocado o candidato que tiver a melhor classificação entre os concorrentes da mesma área de atuação no respectivo cargo, e que ainda não esteja classificado no perfil ao qual concorre.

9.9. Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação da escolaridade e dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, facultar-se-á à Administração da FIOCRUZ substituí-



los, convocando novos candidatos, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

10. DOS RECURSOS

10.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

10.2 Para recorrer contra os resultados preliminares das provas, o candidato deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

10.3 Não será aceito recurso por via postal ou via fax, bem como apresentado fora do prazo estabelecido.

10.4 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

10.5 O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br> sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

10.6 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

11.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da Fiocruz, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VII deste Edital. A divulgação também será feita pela rede Internet, nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

11.1.1 Nesta divulgação serão consideradas as notas alteradas por recursos, que tenham sido deferidos.

11.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano, prorrogável por igual período, a critério da Administração da Fiocruz.

11.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

12. DO EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL

12.1 Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados para exame de aptidão física e mental, sob a coordenação da Fiocruz.

12.2 Os candidatos classificados para a reserva de vagas para portador de deficiência, serão avaliados por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

12.3 O não comparecimento ao exame de aptidão física e mental implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da Fiocruz.

12.4 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame de aptidão física e mental.

13. DA INVESTIDURA NO CARGO

13.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo, na convocação para a posse.

13.2 O candidato aprovado no concurso público e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil será convocado pela ordem da classificação final, por correspondência direta, observado o subitem 13.1.

13.3 No caso de brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deverá:

a) estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;

b) gozar dos direitos políticos;

c) estar quite com as obrigações eleitorais;

d) estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;

e) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;

f) apresentar na data de convocação para a posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil;

g) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

h) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso;

i) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.4 No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

a) ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;

b) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;

c) apresentar na data da posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil com os títulos e Certidões/ Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;

d) ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.5 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

13.6 Somente será empossado no cargo o candidato considerado apto no exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais previamente designados pela Fiocruz.

13.7 Por ocasião da nomeação serão exigidos do candidato habilitado:

a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

b) original e fotocópia da Carteira de Identidade;

c) 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;

d) original e fotocópia do Cartão de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CPF);

e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);

f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);

g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher);

h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;

i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;

j) original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade e Titulação, emitido por órgão oficial, conhecimentos específicos e experiência correspondente ao cargo;

k) original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente

13.8 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 13.7, será convocado para assinar o Termo de Posse.

13.9 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

13.9.1 O candidato nomeado apresentar-se-á para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

13.9.2 A posse ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias contados da publicação do termo de provimento, tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8.112/90.

13.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

13.9.4 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

13.10 O servidor terá o prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

13.10.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 13.10.

13.11 O não pronunciamento do candidato aprovado e classificado permitirá à Administração da FIOCRUZ excluí-lo do Concurso Público, após reconvocá-lo por correspondência direta.

13.12 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Os resultados finais desse concurso público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.2 O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial, junto à Fundação Getúlio Vargas, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à Fiocruz, durante o prazo de validade do Concurso.

14.3 Os títulos de Doutor e Mestre, para os fins previstos no subitem 2.5.1 deste Edital, somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e do Desporto e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente, conforme parágrafo 3º do artigo 41-A da Lei nº 11.355/06.

14.4 Será sumariamente excluído do concurso público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

14.5 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração da FIOCRUZ.

14.6 Por medida de segurança, a Fundação Getúlio Vargas poderá, durante a realização das provas discursivas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame papiloscópico.

14.7 A Fiocruz não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.

14.8 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90 e ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

14.9 O candidato nomeado deverá permanecer, no mínimo, por 03 (três) anos na Fundação Oswaldo Cruz, em efetivo exercício do cargo para o qual foi concursada a vaga, não sendo aceito pedido de remoção, salvo por imposição legal ou interesse da Fiocruz.

14.10 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

14.11 Os anexos mencionados neste Edital estarão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz04> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.12 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da Fiocruz ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

PAULO GADELHA

ANEXO I

Área de Atuação: Bacteriologia

Perfil: Bacteriologia

Graduação: Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Execução de projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e atividades de diagnóstico de referência em bacteriologia, com ênfase em enterobactérias e doenças diarreicas.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Biologia Celular e Molecular

Perfil: Biologia Celular

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico na área de biologia celular e estrutural, com abordagem multidisciplinar e ênfase em microscopia aplicada a problemas de saúde pública, envolvendo a utilização de microscopia confocal, citometria de fluxo de última geração, cultivo de células e indução de diferenciação celular. Participação em programas de pós-graduação, ministrando disciplinas da sua área de atuação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.

Localidade / Vagas: Curitiba/ PR: 1

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Biologia Molecular

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Desenvolver atividades e projetos de pesquisa na área de biologia molecular em bacteriologia, visando métodos diagnósticos, genotipagem e sequenciamento. Participação em programa de pós-graduação e programas associados, ministrando disciplinas da sua área de atuação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação. Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de biologia molecular, com abordagem multidisciplinar e ênfase em aplicação a problemas de saúde pública

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Biologia Celular com Ênfase em Sinalização Celular

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Coordenação e execução de estudos para o desenvolvimento de novos métodos e/ou abordagens para a triagem e o diagnóstico de doenças. Avaliação de sistemas de sinalização celular e/ou marcadores celulares relacionados à proliferação e diferenciação celulares e/ou desenvolvimento de neoplasias humanas. Liderança de grupos de pesquisa e capacidade para a captação de recursos para pesquisa. Participação nos programas de pós-graduação. Orientação de alunos de graduação e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Salvador/ BA: 1

Perfil: Biologia Molecular de Vírus

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico em biologia celular e molecular de vírus, com ênfase na área de vírus RNA de fita positiva (dengue e febre amarela) e fita negativa (hantavírus). Aplicação de técnicas de virologia molecular fundamentais como crescimento, purificação e titulação viral. Manutenção e manipulação de culturas celulares de diferentes origens. Realização de análises filogenéticas de vírus, genômica funcional e estudos de interação vírus-célula hospedeira. Proficiência em biologia celular, particularmente na manipulação e análises de dados relacionados à citometria de fluxo de última geração e microscopia confocal. Aplicação de técnicas de biologia molecular em particular PCR convencional e quantitativo, sequenciamento de DNA, desenvolvimento e análises de microarranjos de alta densidade de DNA, técnicas de imunodeteção em ensaios formato ELISA, Western-blot, imuno-plaqueamento viral e imunofluorescência. Produção, caracterização, purificação e conjugação de anticorpos monoclonais. Capacitação para a produção de anticorpos monoclonais e manipulação de animais de laboratório. Experiência em laboratório NB-3. Participação em programas de pós-graduação.

Localidade / Vagas: Curitiba/ PR: 2

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Biologia Molecular de Microorganismos
Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa em biologia molecular de microorganismos em modelos biológicos de importância para a saúde pública. Aplicação de conhecimentos e metodologias de clonagem e expressão de genes em sistemas procarionóticos e eucarióticos; transfecção de células; análise genômica funcional; interação patógeno hospedeiro; sequenciamento de DNA; cultivo de microorganismos; cultivo de células; PCR em tempo Real; Interação ácido nucléico-proteínas. Participação em programas de pós-graduação, orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2*

Perfil: Biologia Molecular e Epigenética

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química
Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico envolvendo análises de modificações epigenéticas; cultivo celular incluindo microorganismos, técnicas para isolamento e estudo do núcleo celular, fracionamento celular; conhecimento de técnicas de biologia molecular, incluindo ChIP on chip e ChIP-Seq (imunoprecipitação de cromatina e análise utilizando microarranjos de DNA e sequenciamento massivo paralelo). Inativação de genes através de RNAi sintéticos. Análise de expressão gênica através de microarranjos e PCR quantitativa. Aplicação de ferramentas de bioinformática voltadas para a análise de dados de ChIP on chip, ChIP-Seq e qPCR. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.

Localidade / Vagas: Curitiba/ PR: 1

Perfil: Biologia Molecular em Estudos de Células-tronco

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química
Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico relacionados à biologia molecular ou genética molecular. Aplicação de técnicas de biologia molecular, utilização de microarranjos de DNA (microarray), diferenciação celular, isolamento de polirribossomos, estudos com células tronco adultas. Estudo de regulação da expressão gênica em células tronco mesenquimais notadamente na investigação de mecanismos pós-transcricionais citoplasmáticos. Participação em programas de pós-graduação. Orientando alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.

Localidade / Vagas: Curitiba/ PR: 1

Perfil: Biologia Celular e Molecular em Parasitologia

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química
Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao diagnóstico de doenças parasitárias, com a aplicação de ferramentas bioquímicas ou moleculares, com ênfase em diagnóstico de leishmanioses; desenvolvimento de culturas de células e parasitas; participação na formação de recursos humanos, comissões e redes de desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

Localidade / Vagas: Campo Grande/ MS: 1

Perfil: Desenvolvimento de Vacinas

Graduação: Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de protocolos de pesquisa na área de biologia das interações com foco em desenvolvimento de vacinas e de estratégias imunoterapêuticas. Participação em atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Bioquímica

Perfil: Bioquímica Aplicada à Saúde

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas ou Química

Formação Complementar: Mestrado em Bioquímica ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de bioquímica e fisiologia de insetos transmissores de doenças negligenciadas ou em bioquímica de proteínas e peptídeos visando à aplicação de proteômica para inovações terapêuticas e diagnóstico. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Biotecnologia

Perfil: Biotecnologia para Inovações Terapêuticas

Graduação: Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa em bioquímica e biologia molecular no desenvolvimento de métodos bioquímicos para caracterização de proteínas e/ou lipídeos. Desenvolvimento de atividades ligadas à genômica e/ou à proteômica, desenvolvimento e avaliação de novas tecnologias e produtos para saúde, bem como nas etapas de identificação, desenvolvimento e avaliação de alvos potenciais para vacinas, testes diagnósticos e medicamentos. Desenvolvimento de estratégias terapêuticas de base química e imunológica. Liderança de grupos de pesquisa e capacidade de

captação de recursos para pesquisa. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação

Localidade / Vagas: Salvador/ BA: 1

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Biocomputação

Perfil: Bioinformática

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Bioinformática ou Área Afim

Atribuições: Utilização de técnicas computacionais e matemáticas aplicadas à geração e gerenciamento de informações nas áreas da genômica, da proteômica, da transcriptômica, da biologia estrutural e/ou biologia sistêmica aplicadas ao estudo de doenças humanas. Atuação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de graduação e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Salvador/ BA: 1

Localidade / Vagas: Fortaleza/ CE: 2

Perfil: Modelagem Molecular

Graduação: Engenharia, Física, Química, Ciências Biológicas, da Saúde ou Computação

Formação Complementar: Mestrado em Biologia Computacional, Bioinformática ou Área Afim

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa nas áreas de biocomputação e modelagem molecular. Desenvolvimento e utilização de técnicas computacionais e matemáticas aplicadas ao desenho racional de compostos bioativos. Atuação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de graduação e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Bioinformática Aplicada à Saúde Pública

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas ou Área Afim

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa nas áreas de bioinformática e bioestatística, suprindo as demandas de projetos relacionados a epidemiologia molecular, genômica e proteômica, com ênfase em parasitologia tropical. Desenvolvimento de análise de sequências de nucleotídeos e aminoácidos, conformação tri-dimensional de proteínas relacionadas às interações patógeno-hospedeiro, análise estatística epidemiológica, confecção de bancos de dados.

Localidade / Vagas: Porto Velho/ RO: 1

Perfil: Bioinformática, Biologia Estrutural e Imagens Moleculares

Graduação: Engenharia, Física, Química, Biologia, Informática ou Área Afim

Formação Complementar: Mestrado em Áreas Afins

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental abordando temas de bioinformática, biologia estrutural e imagens moleculares para aplicação em temas de interesse em saúde pública, com ênfase em desenvolvimento e aplicação de programas de bioinformática, utilização de ferramentas de bioinformática para estudos filogenéticos, identificação de assinaturas moleculares, estudos de genomas de interesse para o diagnóstico de doenças infecciosas, estudos de cristalografia e desenho de drogas.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Divulgação em Ciências

Perfil: Comunicação e Informação em Ciência

Graduação: Ciências Sociais ou Ciências Sociais Aplicadas

Formação Complementar: Mestrado em Comunicação Social, Ciências Sociais, Estatística ou Demografia

Atribuições: Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a avaliação de público sobre museus de ciências e outros meios de comunicação de massa; realização de avaliações quali-quantitativas sobre recursos de divulgação em ciência e saúde; análise e produção de estatísticas de visitação que subsidiem decisões gerenciais.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Educação Profissional de Nível Médio em Saúde

Perfil: Educação e Iniciação Científica na Área de Saúde no Ensino Médio

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Educação ou Educação em Saúde

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa multi/interdisciplinares em iniciação científica na educação básica com ênfase no estudo dos seguintes temas: identidades e trajetórias profissionais de egressos de programas e projetos de iniciação científica na educação básica; análise das variáveis de gênero e escolhas profissionais de participantes de programas e projetos de iniciação científica na educação básica; modelos de programas de iniciação científica destinados a jovens. Formulação e execução de estratégias de sensibilização para o fortalecimento de políticas de iniciação científica no ensino médio.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Políticas de Educação e de Saúde e suas Relações com a Educação Profissional de Nível Médio em Saúde

Graduação: Qualquer graduação

Formação Complementar: Mestrado em Educação

Atribuições: Formulação e avaliação de diretrizes curriculares e político-pedagógicas em programas de pós-graduação em educação profissional em saúde. Desenvolvimento em atividades de docência e participação em projetos e programas de pesquisa em políticas educacionais no campo da educação profissional em saúde.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2

Perfil: Trabalho em Saúde, Articulado à Educação Profissional em Saúde

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Humanas

Atribuições: Participação em pesquisas na área de educação profissional em saúde com ênfase em estudos comparados. Participação em grupos e projetos de pesquisa multidisciplinares na área de políticas de qualificação profissional e suas implicações para a área de saúde. Docência, formulação de diretrizes curriculares e político-pedagógicas, execução e avaliação de processos, projetos e programas de pós-graduação em educação profissional em saúde.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Entomologia

Perfil: Entomologia Médica com Ênfase em Ecologia de Vetores de Doenças Negligenciadas

Graduação: Ciências Biológicas

Formação Complementar: Mestrado em Entomologia ou Área Afim

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados à entomologia, com ênfase em metodologia e inovação do controle da malária através do conhecimento biológico dos vetores artrópodes; execução de métodos de controle em atividades de campo em áreas isoladas; orientação de equipes e alunos de pós-graduação e iniciação científica; formação e treinamento multidisciplinar para técnicos e agentes de saúde na área de entomologia médica

Localidade / Vagas: Porto Velho/ RO: 2

Área de Atuação: Epidemiologia

Perfil: Epidemiologia

Graduação: Ciências da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Epidemiologia, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Medicina ou Área Afim

Atribuições: Participar na elaboração de projetos de pesquisas com ênfase no delineamento de estudos de doenças transmissíveis e não transmissíveis, bem como na área de saúde da mulher e da criança e da epidemiologia clínica. Contribuir na análise dos dados provenientes de estudos observacionais e de intervenção. Realizar estudos longitudinais. Apoiar o desenvolvimento e implementação de diretrizes clínicas e de saúde pública baseadas em evidências epidemiológicas. Participar da elaboração de artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas; assessorar e ministrar aulas em atividades acadêmicas e participar da confecção de provas teóricas e práticas em cursos ministrados.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2

Localidade / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1

Perfil: Epidemiologia de Doenças Crônicas e Saúde Bucal

Graduação: Medicina ou Odontologia

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Pública ou Epidemiologia ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de pesquisas nas áreas de epidemiologia da saúde bucal e de doenças crônicas não transmissíveis. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Epidemiologia Aplicada ao Envelhecimento e às Doenças Crônicas

Graduação: Ciências da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Demografia ou Mestrado em Saúde Coletiva/Saúde Pública na Área de Concentração Epidemiologia ou Mestrado em Epidemiologia

Atribuições: Desenvolvimento de atividades de pesquisa na área de epidemiologia do idoso e de doenças crônicas não transmissíveis. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Epidemiologia Clínica e Molecular

Graduação: Ciências da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas ou da Saúde

Atribuições: Desenvolvimento de investigação clínica, epidemiologia clínica e molecular, utilizando diferentes tipos de desenhos de estudo, como vigilância, corte transversal, caso-controle e coorte, com incorporação de técnicas moleculares para responder perguntas epidemiológicas de interesse para a saúde pública. Aplicação de métodos epidemiológicos para avaliar novas tecnologias em saúde. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Salvador/ BA: 1

Perfil: Epidemiologia e Biologia Molecular das Doenças Infecciosas e Parasitárias

Graduação: Graduação em Medicina ou Ciências Biológicas

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas

Atribuições: Desenvolver pesquisas na área das doenças infecciosas e parasitárias; aprimorar técnicas de diagnóstico, desenvolver e avaliar vacinas recombinantes; utilizar a epidemiologia molecular no controle das doenças infecciosas e parasitárias; manipular geneticamente patógenos no intuito de identificar funcionalidade dos genes; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

Localidade / Vagas: Campo Grande/ MS: 1

Perfil: Epidemiologia da Malária

Graduação: Ciências Biológicas, Biomédicas ou da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biomédicas

Atribuições: Coordenação, planejamento, redação, execução, acompanhamento e avaliação de projetos de pesquisa que possibilitem a proposição de métodos de avaliação e inovação do controle da malária característica em áreas de fronteira amazônica. Realização de estudos prospectivos. Elaboração de programas de qualidade nos laboratórios sob sua responsabilidade, respeitando as recomendações



éticas e normas de biossegurança. Prestação de serviços assistenciais através de pesquisa de campo em áreas ribeirinhas e na formação de agentes de saúde, dentro dos interesses da unidade, bem como para atuar na pós-graduação stricto sensu e iniciativa para atuar em projeto próprio dentro da missão da unidade

Localidade / Vagas: Porto Velho/ RO: 1

Área de Atuação: Estatística

Perfil: Modelagem Estatística em Saúde

Graduação: Estatística ou Matemática

Formação Complementar: Mestrado em Estatística, Matemática, Saúde Pública ou Epidemiologia

Atribuições: Participar na elaboração de projetos de pesquisas em seu componente quantitativo: estimar tamanho de amostra; contribuir na definição do desenho amostral; apoiar o desenvolvimento de protocolos de pesquisa em temas relacionados a sistemas biológicos, bioprospecção, estudos de intervenção e estudos observacionais. Indicar os modelos estatísticos adequados para análise dos dados oriundos de pesquisas, segundo pressupostos dos modelos e desenho do estudo. Indicar componentes, seleção, estimação predição e diagnóstico dos seguintes modelos: linear generalizado, de sobrevivência, de dados longitudinais, de dados espaciais e temporais e dos principais métodos multivariados. Interpretar resultados e indicar limitações dos modelos empregados. Participar da elaboração de artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas; assessorar e ministrar aulas em atividades acadêmicas e participar da confecção de provas teóricas e práticas em cursos ministrados.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 3*

Localidade / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1

Localidade / Vagas: Salvador/ BA: 1

Área de Atuação: Farmacologia

Perfil: Farmacologia Aplicada a Doenças Cardiovasculares

Graduação: Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de investigações em doenças cardiovasculares ou no desenvolvimento tecnológico voltadas à área de aplicações terapêuticas em problemas de saúde pública. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Genética

Perfil: Genética Molecular de Microorganismos

Graduação: Ciências Biológicas ou da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas ou da Saúde

Atribuições: Desenvolvimento de protocolos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de genética molecular de microorganismos com ênfase em genômica da resistência a anti-microbianos e taxonomia genômica. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Doenças Genéticas e Crônico-degenerativas

Graduação: Ciências Biológicas ou da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Genética, Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico em doenças crônico-degenerativas e genéticas com ênfase em epidemiologia de mal formações congênitas. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2*

Área de Atuação: Genômica

Perfil: Clonagem e Expressão de Proteínas de Importância em Saúde Pública

Graduação: Ciências Biológicas ou da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde ou Biológicas

Atribuições: Coordenação e execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área de clonagem e expressão de proteínas de importância médica, com experiência em clonagem de proteínas integrais de membrana, sequenciamento gênico, análise gênica, noção de imunofarmacologia, desempenho em atividades de clonagem, expressão e purificação de protótipos de insumos de novos fármacos com especial ênfase em doenças negligenciadas presentes em região fronteira da Amazônia

Localidade / Vagas: Porto Velho/ RO: 1

Perfil: Genômica Funcional

Graduação: Ciências Biológicas

Formação Complementar: Mestrado em Genética, Genômica, Fisiologia ou Área Afim

Atribuições: Desenvolver atividades de programação em métodos de genômica de alta vazão; montagem e anotação de genomas; análise de polimorfismos e integração de dados com o uso de bancos relacionais; análise quantitativa de dados de transcriptoma; análises de anotação genômica; mineração de textos; integração de dados em bancos relacionais; pesquisa em biologia de sistemas; análise de dados de proteoma; estudos de interação entre genes e proteínas e de suas atividades moleculares; análises de proteômica comparativa. Atuar em disciplinas da pós-graduação.

Localidade / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1

Área de Atuação: História das Ciências

Perfil: História da Saúde e História das Ciências

Graduação: Ciências Humanas, Ciências Sociais

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Humanas ou Ciências Sociais

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisas na área de história das ciências e da saúde; participação em atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2*

Área de Atuação: Imunologia

Perfil: Imunologia de Microorganismos e Parasitos

Graduação: Ciências Biológicas

Formação Complementar: Mestrado em Imunologia, Ciências da Saúde, Biologia ou Saúde Pública

Atribuições: Pesquisa e ensino em imunologia de microorganismos e de parasitos. Coordenar projetos e dar suporte a outros pesquisadores na área de estudos translacionais, desenvolvimento de produtos em pequena escala e produção de novas formulações de vacinas e métodos diagnósticos.

Localidade / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1

Perfil: Imunologia Parasitária com Ênfase na Doença de

Chagas

Graduação: Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Pública ou Ciências Biológicas.

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados a marcadores imunológicos e genéticos para o prognóstico clínico da Doença de Chagas, bem como abordagens terapêuticas e profiláticas através de estudos experimentais in vivo. Estudos para o desenvolvimento de novos antígenos e/ou abordagens para a imunoterapia, triagem e o diagnóstico da Doença de Chagas. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de graduação e pós-graduação. Coordenação de atividades em serviço laboratorial de referência no diagnóstico de Chagas. Suporte a atividades da plataforma citometria de fluxo

Localidade / Vagas: Recife/ PE: 1

Perfil: Imunologia Clínica Pediátrica

Graduação: Medicina

Formação Complementar: Mestrado em Saúde da Mulher e da Criança

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa clínica sobre fatores imunitários na saúde da criança, com ênfase nos seguintes aspectos: a) impacto de polimorfismos de base única no desfecho da sepse pediátrica; b) monitoramento da translocação nuclear de NF-kappa-B em leucócitos circulantes como biomarcador na evolução clínica da sepse; c) desenvolvimento de bioensaios em imunofarmacologia utilizando culturas de sangue de cordão umbilical

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Imunofarmacologia de Produtos Naturais de Interesse

Biotecnológico

Graduação: Ciências da Saúde, Biológicas, Química ou Área

Afim

Formação Complementar: Mestrado em Imunologia, Farmacologia ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de protocolos de pesquisa relacionados à caracterização do mecanismo de ação fisiopatológica de proteínas e peptídeos de espécies animais de interesse biotecnológico, com ênfase na Amazônia Ocidental (veneno de serpentes e secreção de anuros) e de extratos e substâncias isoladas da biodiversidade amazônica sob o aspecto imunofarmacológico - anti e próinflamatório através de ensaios in vitro e in vivo.

Localidade / Vagas: Porto Velho/ RO: 1

Área de Atuação: Informação e Comunicação em Saúde

Perfil: Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Graduação: Qualquer graduação

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Informação, Tecnologia da Informação ou Área Afim

Atribuições: Realização de estudos na área de políticas de ciência, tecnologia e inovação em saúde; Desenvolvimento de pesquisas na área de Interação Humano-Computador, Difusão de Informação em Saúde; desenvolvimento e avaliação de materiais multimídia para educação em saúde com foco em doenças negligenciadas; desenvolvimento de metodologias para design e inovação em ciência e tecnologia, projeto centrado no usuário e usabilidade, bem como a avaliação de interfaces com foco em doenças tropicais negligenciadas; participação em disciplinas de pós-graduação; orientação de alunos de pós-graduação; participação em conselhos editoriais de revistas científicas; participação em fóruns coletivos em sua área de atuação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Informação em Saúde

Graduação: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas

ou Ciências da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde ou Área Afim

Atribuições: Realização de estudos e pesquisas de dados em saúde com base em métodos quantitativos e estatística; planejamento e análise de dados de inquéritos em saúde; análise de dados de sistemas de informação em saúde; participação em disciplinas de pós-graduação; orientação de alunos de pós-graduação; participação em conselhos editoriais de revistas científicas; participação em fóruns coletivos em sua área de atuação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Políticas e Práticas de Comunicação e Saúde

Graduação: Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas

Formação Complementar: Mestrado em Comunicação, Sociologia, Antropologia, Ciência Política ou Saúde Coletiva

Atribuições: Participação em projetos de pesquisa relacionados a políticas e práticas de comunicação e saúde; realizar estudos sobre mídia, comunicação e cultura em suas relações com a área da saúde; participação em disciplinas de pós-graduação; orientação de alunos de pós-graduação; participação em conselhos editoriais de revistas científicas; participação em fóruns coletivos em sua área de atuação; participação em fóruns coletivos em sua área de atuação e em instâncias institucionais.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Informação e Comunicação na Área da Violência e

Saúde

Graduação: Comunicação Social

Formação Complementar: Mestrado na Área de Informação

Atribuições: Realização de pesquisas quanti-qualitativas na área da informação sobre violência e saúde e sobre metodologias de avaliação de políticas públicas na área de violência e saúde.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Matemática

Perfil: Matemática Aplicada à Saúde

Graduação: Matemática, Estatística, Física, Engenharia, Computação ou Equivalente

Formação Complementar: Mestrado em Matemática, Estatística, Engenharia, Computação ou Área Afim

Atribuições: Participar na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa em biociências e epidemiologia, em particular no componente de modelagem de sistemas biológicos, dinâmicos e redes. Apoiar o desenvolvimento da área de métodos quantitativos aplicados à pesquisa em saúde e biociências. Indicar os métodos matemáticos para desenvolver estudos de sistemas dinâmicos e de redes. Interpretar resultados e indicar limitações dos modelos empregados. Participar da elaboração de artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas; assessorar e ministrar aulas em atividades acadêmicas e participar da confecção de provas teóricas e práticas em cursos ministrados.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Nanotecnologia

Perfil: Nanotecnologias Aplicadas à Área Biomédica

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental abordando temas em nanotecnologia de interesse em saúde pública. Participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Parasitologia

Perfil: Eco-epidemiologia das Leishmanioses

Graduação: Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde

Atribuições: Desenvolvimento de pesquisas em eco-epidemiologia das leishmanioses, com ênfase em diagnóstico parasitológico; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em sua área de atuação

Localidade / Vagas: Campo Grande/ MS: 1

Perfil: Quimioterapia para o Tratamento de Leishmaniose

Graduação: Farmácia e Bioquímica ou Área Afim

Formação Complementar: Mestrado em Bioquímica, Biologia ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o desenvolvimento novos tratamentos contra tripanossomatídeos com ênfase na prospecção de produtos naturais e nos aspectos imunomoduladores contra leishmaniose; Coordenação de projetos de pesquisa na área de protozoologia; Orientação de alunos de pós-graduação e formação de novos pesquisadores

Localidade / Vagas: Porto Velho/ RO: 1

Área de Atuação: Pesquisa Clínica

Perfil: Pesquisa Clínica

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental ou clínica abordando um ou mais dos seguintes temas: avaliação de desempenho de métodos diagnósticos, avaliação de intervenções terapêuticas, avaliação de novas tecnologias e sua aplicabilidade, testes clínicos de procedimentos diagnósticos e terapêuticos (oriundos de pesquisa nacional). Realização de estudos para elaboração e validação de protocolos clínicos. Ênfase em doenças crônicas

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2*

Perfil: Pesquisa Clínica das Hepatites de Origem Viral

Graduação: Medicina

Formação Complementar: Mestrado em Medicina Tropical ou Área Afim

Atribuições: Atuação na gestão para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e de formação de equipe para atendimento especializado em hepatites virais crônicas; participação de pesquisas clínicas nacionais e multinacionais; participação em pesquisas no âmbito da terapia das hepatites virais; acompanhamento clínico-laboratorial de pacientes portadores de Hepatites Virais Crônicas. Atuação na formulação e gestão de políticas públicas e projetos de pesquisa temáticos que possuam o objetivo de desenvolver e incentivar a pesquisa clínica e inovação na terapêutica e diagnóstico das hepatites virais, com especial ênfase na hepatite tipo delta.

Localidade / Vagas: Porto Velho/ RO: 1

Perfil: Terapia Celular, Doenças Crônico-degenerativas e

Neurociências

Graduação: Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental ou clínica abordando um ou mais dos seguintes temas: doenças crônico-degenerativas; cardio-vasculares; neurociências e terapia celular relacionadas a temas de saúde pública.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Proteômica

Perfil: Proteômica Quantitativa

Graduação: Biologia, Biotecnologia, Farmácia ou Química

Formação Complementar: Mestrado em Biologia Molecular, Ciências Biológicas, da Saúde ou Área Afim

Atribuições: Realização de pesquisas baseadas na abordagem de análise proteômica baseada em espectrometria de massas (ESI-LC-MS/MS), aplicação dessa abordagem para estudos de proteômica quantitativa (marcação química/metabólica e label-free) e utilização de espectrometria de massas de última geração para estudo de modificações pós-traducionais de proteínas. Participação em programas de pós-graduação. Orientação de alunos de iniciação científica, monografias e estudantes de pós-graduação.

Localidade / Vagas: Curitiba/ PR: 1

Perfil: Proteômica e Peptidoma Funcional Aplicada ao Desenvolvimento de Novos Fármacos

Graduação: Ciências Biológicas ou da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Bioquímica ou Biologia Molecular

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados à identificação molecular de peptídeos e proteínas de toxinas e secreções animais recuperados da biodiversidade amazônica, através de técnicas de espectrometria de massa, microcalorimetria, fluorescência e difração circular, visando o desenvolvimento de protótipos de novas drogas

Localidade / Vagas: Porto Velho/ RO: 1

Área de Atuação: Saúde e Ambiente

Perfil: Monitoramento de Saúde de Ecossistemas

Graduação: Ciências Biológicas ou da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas ou Saúde Coletiva

Atribuições: Participação em projetos de pesquisa relativos ao monitoramento e vigilância de ecossistemas costeiros sob impacto de atividades humanas; participar do desenvolvimento de estudos relacionados a patógenos da fauna marinha associados a ecologia e conservação da fauna marinha da costa brasileira e dos biomas associados, com foco na utilização de espécies da fauna marinha brasileira indicadoras de impacto ambiental. Atuar nas disciplinas da Pós-graduação em Saúde Pública e Meio ambiente. Orientar alunos de pós-graduação lato sensu

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Biodiversidade e Saúde

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde, Meio Ambiente ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa experimental abordando os temas biodiversidade e impactos na saúde pública, metagenômica na vigilância epidemiológica em áreas impactadas, áreas de expansão humana versus fronteiras e biomas naturais. Aplicar a abordagem de taxonomia genômica em parasitos e vetores que impactem a saúde pública. Aplicar a abordagem de taxonomia genômica na caracterização dos organismos das coleções biológicas institucionais (Centro de Recursos Biológicos). Desenvolver estudos sobre a biodiversidade brasileira (prova de princípio para o desenvolvimento de novos fármacos a partir de biomoléculas sintetizadas por microorganismos e análise de mecanismos de controle biológico de vetores de agentes de doenças parasitárias). Utilização de ferramentas de Sistemática Molecular aplicada ao estudo de parasitos e vetores que impactem a saúde pública

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Saúde Ambiental e Carcinogênese

Graduação: Ciências da Saúde ou Biológicas

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde

Atribuições: Desenvolvimento de estudos voltados para a avaliação do impacto de modificações climáticas ou ambientais em doenças humanas crônicas degenerativas, infecciosas e/ou neoplásicas. Deverá coordenar e executar projetos de pesquisa utilizando métodos de investigação clínica, variadas técnicas de biologia molecular, morfológicas, e de patologia experimental para elucidação de mecanismos patogênicos. O candidato deverá apresentar maturidade científica, com capacidade de liderança de grupos de pesquisa e de captação de recursos para pesquisa. Atuar nos cursos de pós-graduação. Orientar alunos de graduação e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Salvador/ BA: 1

Perfil: Entomologia

Graduação: Ciências Biológicas ou da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas ou da Saúde

Atribuições: Desenvolvimento de protocolos de pesquisa na área de biodiversidade e saúde ambiental de Díptera com foco em Culicídeos. Realizar pesquisa em biologia e ecologia de culicídeos em condições de campo e laboratório. Realizar projetos de pesquisa sobre a biodiversidade e dinâmica populacional de culicídeos em áreas de impacto ambiental pela construção de empreendimentos hidrelétricos e/ou assentamentos de comunidades humanas. Realizar captura de culicídeos vetores, empregando técnicas de captura com utilização de armadilhas e outros métodos de vigilância. Estudos sobre determinação da capacidade vetorial de culicídeos silvestres. Capacidade de realizar estudos em plataformas de Geoprocessamento (softwares, imagens de satélite, equipamentos, metodologias e dados integrados - bióticos e abióticos, de forma a tornar possível a coleta, armazenamento, processamento e a análise dos dados georreferenciados, bem como a produção da informação derivada de sua aplicação).

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Saneamento Ambiental

Graduação: Arquitetura, Engenharia ou Geologia

Formação Complementar: Mestrado na Área Ambiental

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa no campo do saneamento ambiental, com ênfase em um ou mais dos seguintes temas: política pública e regulação em saneamento, projetos de rede e tratamento de água e de esgoto, resíduos sólidos, gestão ambiental e gestão de recursos hídricos.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Saúde Pública

Perfil: Assistência Farmacêutica

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Pública ou

Coletiva

Atribuições: Coordenação e execução de projetos no campo da assistência farmacêutica, com ênfase em um ou mais dos seguintes temas: avaliação de serviços, acesso a medicamentos, financiamento em saúde/assistência farmacêutica, propriedade intelectual, formulação e implementação de políticas de assistência farmacêutica. Contribuição na produção de conhecimento e implementação de cooperação técnica em nível nacional e internacional. Atuar nas disciplinas de pós-graduação em saúde pública. Contribuir na orientação de alunos de pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Atenção Básica em Saúde

Graduação: Ciências da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Pública ou

Coletiva

Atribuições: Desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico na atenção básica em saúde, com foco na estratégia da saúde da família

Localidade / Vagas: Fortaleza/ CE: 2

Perfil: Estado, Instituições e Políticas Públicas

Graduação: Ciências Humanas ou Sociais

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Sociais, Humanas ou Saúde Pública

Atribuições: Desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino na temática Estado, Instituições e Políticas Públicas; desenvolvimento de ferramentas metodológicas, estratégias avaliativas vinculadas à área de avaliação de política pública com ênfase em avaliação de políticas, programas e serviços sociais e de saúde

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Epidemiologia para Avaliação de Tecnologias em

Saúde

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Pública, Engenharia Biomédica ou Economia da Saúde

Atribuições: Aplicação de conhecimentos sobre métodos e técnicas voltados para estudos no campo da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), tais como revisão sistemática da literatura, meta-análise, análise de decisão, análises de custo-efetividade, de custo-utilidade e de impacto em orçamento. São ainda desejáveis bom nível de conhecimento acerca dos desenhos epidemiológicos, estatística e medição de qualidade de vida relacionada à saúde, além do conhecimento de processo de racionamento e definição de prioridade a partir de resultados de estudos da ATS, no Brasil e em outros países. As atividades incluem a coordenação e participação em projetos de pesquisa no campo da ATS, a docência e a colaboração com a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS)

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2

Perfil: Avaliação e Monitoramento de Programas de Controle de Processos Endêmicos

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Pública

Atribuições: Participação em projetos de pesquisa relacionados ao monitoramento e avaliação na vigilância, prevenção e controle de processos endêmicos; colaborar no desenvolvimento teórico do campo da avaliação e do monitoramento, e das metodologias aplicadas às avaliações de processos, resultados e impactos; participar de estudos de avaliação para a melhoria de intervenções em saúde. Atuar em disciplinas de pós-graduação em saúde pública. Orientar alunos de pós-graduação lato sensu.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Metodologia da Pesquisa Social

Graduação: Ciências Sociais

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Sociais ou

Saúde Pública

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de pesquisa com base em metodologias de pesquisa social, aplicadas ao campo da saúde pública

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de

Saúde

Graduação: Qualquer graduação

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Coletiva, Ciências Humanas, Ciências Sociais ou Área Afim

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados a teorias e métodos de planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde, gestão de redes e, particularmente organização do cuidado e gestão dos processos de trabalho em saúde. Atuação nas disciplinas de pós-graduação em saúde pública. Orientação de alunos.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Educação em Saúde e Ambiente

Graduação: Ciências da Saúde, Biológicas, Humanas ou Sociais

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde, Biológicas, Humanas e Sociais ou Saúde Pública

Atribuições: Pesquisa em saúde coletiva e, especificamente, educação em saúde e ambiente; desenvolvimento e avaliação de materiais e estratégias educativas em saúde; orientação de alunos de pós-graduação; coordenação de redes e programas de pesquisa em parceria com outras instituições, auxílio na organização de eventos científicos, publicação de artigos e livros científicos; desenvolvimentos de protótipos de módulos interativos e programas a partir de softwares educativos inovadores que contribuam para a educação em saúde e ambiente em sintonia com as novas tecnologias de informação e comunicação. Atuar nas disciplinas da pós-graduação.

Localidade / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1

Perfil: Saúde Bucal de Populações Indígenas

Graduação: Odontologia

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde

Atribuições: Identificação das demandas locais e as particularidades da Região Centro-Oeste quanto às necessidades de estudos e pesquisas na temática "Saúde dos Povos Indígenas", com ênfase em saúde bucal; participar de atividades de ensino, comissões e redes de pesquisa em sua área de atuação; realizar atividades de ensino de pós-graduação

Localidade / Vagas: Campo Grande/ MS: 1

Perfil: Saúde Coletiva

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Pública

Atribuições: Elaborar e executar pesquisas em Saúde Pública/Saúde Coletiva envolvendo um ou mais de seus campos de conhecimento: Política, Gestão e Avaliação em Saúde; Epidemiologia, Vigilância em Saúde e Sensoramento Remoto; Saúde, Ambiente e Trabalho; Ciências Sociais em Saúde. Participar de comissões e redes técnicas, atividades de ensino e desenvolvimento tecnológico em Saúde Pública.

Localidade / Vagas: Recife/ PE: 1

Perfil: Análise de Políticas Sociais e de Saúde

Graduação: Ciências Sociais ou Ciências Humanas

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Coletiva, Ciência Política ou Economia

Atribuições: Desenvolvimento de estudos de análise econômica e política das políticas sociais e de saúde, no que se refere às relações público-privado no sistema de saúde, à formulação e implementação de políticas e programas, à descentralização/ municipalização da política/ sistema de saúde, à participação, controle social e democratização das políticas sociais e de saúde, ao desenvolvimento dos Conselhos de Saúde e à intersetorialidade na gestão do SUS.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Saúde e Ambiente

Graduação: Área de Saúde, Ciências Biológicas, Antropologia, Biologia, Sociologia

Formação Complementar: Mestrado em Saúde Pública, Saúde e Ambiente ou Área Afim

Atribuições: Desenvolvimento de pesquisas em Saúde e Ambiente voltadas para diagnósticos sócio-epidemiológicos com ênfase nos processos sócio-ambientais e na determinação do processo saúde e doença; participar de comissões e de redes técnicas; atuar em disciplinas da pós-graduação; orientar alunos da graduação e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Manaus/ AM: 1

Perfil: Ecologia Humana e Saúde

Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Antropologia, Biologia, Sociologia ou Área Afim

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas, da Saúde, Saúde e Ambiente ou Área Afim

Atribuições: Coordenação e execução de pesquisas, com enfoques etnoecológicos, etnoambientais, etnoconhecimento, agroecológicos e em ecologia cultural em comunidades e povos tradicionais; avaliar a influência dos determinantes sociais em saúde e ambiente; propor intervenção nas comunidades a partir dos resultados alcançados; participar de comissões e de redes técnicas; atuar nas disciplinas da pós-graduação em saúde pública e orientar alunos de graduação e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Manaus/ AM: 1

Perfil: Qualidade em Laboratório de Saúde Pública

Graduação: Qualquer Graduação

Formação Complementar: Mestrado em Ciências da Saúde, Biológicas ou Saúde Pública

Atribuições: Desenvolver projetos de pesquisa visando à produção e à implementação de conhecimento científico, bem como de métodos e materiais de educação na área da qualidade, apropriados a laboratórios em saúde pública; promover pesquisa científica em análises laboratoriais visando o controle da qualidade em laboratórios de saúde pública; pesquisar os indicadores adequados ao monitoramento do sistema da qualidade aplicado a laboratórios em saúde pública; participar de atividades vinculadas a programas de pós-graduação, exercendo atividades de ensino e orientação voltados para a qualidade em laboratórios

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Toxicologia Ambiental e Ocupacional

Perfil: Análise Toxicológica e Avaliação Ambiental

Graduação: Química ou Farmácia

Formação Complementar: Mestrado em Química, Química Analítica ou Saúde Pública

Atribuições: Coordenação e execução de projetos de pesquisa relacionados à toxicologia ambiental. Desenvolver métodos analíticos à toxicologia e à avaliação ambiental. Atuar na implementação e revisão de Procedimentos Operacionais Padrão e outros instrumentos de controle da qualidade em análises toxicológicas e ambientais. Atuar em disciplinas da Pós-Graduação. Orientar alunos de graduação e pós-graduação.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Virologia

Perfil: Virologia Molecular

Graduação: Biologia, Biomedicina, Farmacologia, Medicina, Medicina Veterinária

Formação Complementar: Mestrado em Virologia, Ciências Biológicas ou Ciências Médicas

Atribuições: Desenvolver atividades de pesquisas em virologia molecular, imunovirologia ou imunopatologia, com ênfase nos estudos das infecções por flavivírus e vírus causadores de HIV/AIDS, influenza, sarampo e rubéola. Experiência em técnicas de isolamento viral, cultura celular, titulação viral, teste de soroneutralização viral, imunofluorescência, ELISA, ELISPOT, citometria de fluxo, PCR, clo-



nagem, sequenciamento ou outras técnicas para estudo das respostas imunes virais, estudos filogenéticos, vacinais, de resistência a drogas, de interações celulares e moleculares in vivo e in vitro. Utilização de ferramentas de bioinformática. Elaborar projetos na área de virologia e imunologia das viroses acima, participar de atividades de ensino ou formação de pessoal.

Localidade / Vagas: Recife/ PE: 1

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2

Perfil: Virologia da hepatite B.

Graduação: Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde

Formação Complementar: Mestrado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde

Atribuições: Desenvolvimento de pesquisa sobre o vírus da hepatite B, com técnicas de biologia molecular utilizando sequenciamento genômico, análise filogenética, transfeção e expressão gênica.

Localidade / Vagas: Campo Grande/ MS: 1

Área de Atuação: Cardiologia

Perfil: Terapia Celular em Cardiologia

Graduação: Medicina

Formação Complementar: Mestrado em Medicina ou Ciências Biológicas

Atribuições: Planejar, desenhar, coordenar e conduzir projetos de pesquisa clínica, inclusive multicêntricos, no campo das doenças cardiovasculares, com ênfase nas terapia celular e terapia gênica. Contribuir na análise dos dados provenientes de estudos observacionais e de intervenção. Apoiar o desenvolvimento e implementação de diretrizes clínicas e de saúde pública. Elaborar artigos científicos para apresentação em congressos e publicações científicas; assessorar e ministrar aulas em atividades acadêmicas e participar da confecção de provas teóricas e práticas em cursos ministrados.

Localidade / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

(*) Uma (01) vaga para portador de deficiência

ANEXO II

Pré-requisitos

Carreira: PESQUISA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Cargo: Pesquisador em Saúde Pública

Classe: Assistente de Pesquisa em Saúde Pública

Pré-requisitos: Ter o grau de Mestre e ter qualificação específica para a Classe.

A Carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública destina-se a profissionais habilitados a exercer atividades específicas de pesquisa científica e tecnológica em saúde. A habilitação referida deverá ser adquirida por meio de curso superior em nível de graduação, com habilitação legal específica, quando for o caso, e de pós-graduação, reconhecidos na forma da legislação vigente, e, quando realizado no exterior, revalidado por instituição nacional credenciada para esse fim.

ANEXO III

Conteúdos Programáticos

ÁREA DE ATUAÇÃO: BACTERIOLOGIA

1. A célula procariota, 2. Estrutura e função do material genético de bactérias e sua relação com a resistência aos antimicrobianos. 3. Mecanismo de patogenia em bactérias. 4. Metodologia aplicada à caracterização fenotípica e genotípica para o rastreamento bacteriano.

Perfil: Bacteriologia

1. Mecanismo de patogenia em bactérias. 2. Taxonomia molecular de bactérias. 3. Estrutura do genoma bacteriana, 4. Determinantes genéticos da resistência bacteriana, 5. Métodos fenotípicos e genotípicos aplicados ao diagnóstico de enteropatógenos, 6. Ferramentas de bioinformática para estudos epidemiológicos e gerenciamento de informações laboratoriais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

1. Estrutura e função do DNA; 2. O Núcleo Celular; 3. Tráfego Vesicular, 4. A membrana celular; 5. Citoesqueleto; 6. Transcrição de RNA; 7. Metabolismo e processamento de RNA; 8. Regulação da expressão gênica; 9. Modificações pós-transcricionais e pós-traducionais; 10. Tradução de proteínas, 11. Tecnologia de DNA recombinante; 12. Clonagem e expressão de genes, 13. Análise de genes

Perfil: Biologia Celular

1. Fracionamento celular; 2. Microscopia confocal; 3. Ciclo celular; 4. Matriz extra-celular; 5. Transfeção de células; 6. Indução de diferenciação celular; 7. Princípios e aplicações de citometria de fluxo; 8. "Sorting", receptores e sinalização. 9. Ciclo celular e controle de proliferação celular; 10. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis; 11. Apoptose; 12. Métodos de estudo em biologia celular, cultivo celular e análise ultraestrutural.

Perfil: Biologia Molecular

1. Métodos diagnósticos; 2. Genotipagem; 3. Sequenciamento de DNA; 4. Regulação de expressão gênica.

Perfil: Biologia Celular com Ênfase em Sinalização Celular

1. Estrutura e organização funcional do sistema imune. 2. Vias e etapas da resposta imune. 3. Regulação da resposta imune. 4. Atividade efetora da resposta imune. 5. Métodos de estudo da resposta imune. 6. Vias de sinalização celular. 7. Transmodulação de respostas celulares. 8. Interação (crosstalk) entre receptores de vias de sinalização. 9. Modelos de vias de sinalização envolvendo receptores na superfície da célula e intracelulares. 10. Dinâmica da interação de ligantes na superfície celular; receptores envolvidos em reconhecimento de padrão.

Perfil: Biologia Molecular de Vírus

1. Biologia Molecular de flavivirus (com ênfase em dengue e febre amarela) e hantavirus; 2. Ciclo celular e apoptose; 3. Técnicas de pesquisa em virologia (PCR, qPCR, microarranjo, ELISA, western-blot, Citometria de Fluxo, Microscopia e Microscopia confocal); 4. Produção e caracterização de anticorpos policlonais e monoclonais

Perfil: Biologia Molecular de Microorganismos

1. Regulação da expressão gênica em eucariotos; 2. Processamento de mRNA; 3. Cis-splicing e trans-splicing; 4. Tradução de proteínas; 5. Técnicas de DNA recombinante; 6. Isolamento e caracterização de ácidos nucleicos; 7. Interação RNA-proteínas; 8. Transfeção de células; 9. RNA de interferência; 10. Métodos de análise ribonômica; 11. Clonagem e expressão de genes; 12. Genômica funcional (análise de microarrays, PCR em tempo real)

Perfil: Biologia Molecular e Epigenética

1. Estrutura da cromatina; 2. Nucleosoma; 3. Modificações pós-traducionais de histonas; 4. Metilação de DNA e expressão gênica; 5. Silenciamento gênico; 6. Heterocromatina; 7. Complexos de remodelagem de cromatina; 8. Análise de eventos epigenéticos por genômica funcional; 9. RNA de interferência; 10. Genética reversa; 11. Imunoprecipitação de cromatina.

Perfil: Biologia Molecular em Estudos de Células-tronco

1. Mecanismos pós-transcricionais de regulação da expressão gênica; 2. Genômica funcional; 3. Análise ribonômica; 4. Fracionamento celular; 5. Isolamento e caracterização de mRNPs; 6. Diferenciação de células tronco mesenquimais adultas; 7. Células tronco cardíacas; 8. Microarranjos de DNA no estudo de análise de transcrito; 9. Complexos mRNA-proteínas; 10. Modificações epigenéticas na diferenciação de células tronco mesenquimais.

Perfil: Biologia Celular e Molecular em Parasitologia

1. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 2. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA; 3. Ferramentas computacionais para análise de sequências de DNA e proteínas; 4. Regulação da expressão gênica; 5. Métodos para edição e análise de sequências nucleotídicas; 6. Reação de amplificação em cadeia (PCR): tipos e aplicação.

Perfil: Desenvolvimento de Vacinas

1. Toxoplasmose. 2. Doença de Chagas. 3. Métodos moleculares de desenvolvimento de vacinas (DNA, recombinantes, virais). 4. Técnicas de caracterização da resposta imune na infecção pelo Toxoplasma gondii e pelo Trypanosoma cruzi. 5. Testes de imunogenicidade e proteção de preparações vacinais. 6. Manutenção de cepas do Toxoplasma gondii e do Trypanosoma cruzi.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOQUÍMICA

1. Bioquímica de macromoléculas; 2. Regulação e expressão de genes e proteínas; 3. Métodos de síntese de peptídeos; 4. Técnicas de genômica e proteômica.

Perfil: Bioquímica Aplicada à Saúde

1. Estrutura e função de macromoléculas (proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos); 2. Purificação e análise de ruptura de biomoléculas; 3. Bioquímica de enzimas, com ênfase em proteases de parasitos; 4. Expressão e regulação gênica; 5. Interações celulares e moleculares; 6. Metabolismo de macromoléculas; 7. Síntese de peptídeos; 8. Métodos de genômica e proteômica.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOTECNOLOGIA

1. Genética; 2. Imunologia; 3. Bioquímica; 4. Biologia Celular.

Perfil: Biotecnologia para Inovações Terapêuticas

1. Engenharia genética: DNA recombinante, clonagem e uso de microorganismos geneticamente modificados em processos biotecnológicos. 2. Exploração e análise de micro e macromoléculas de interesse tecnológico, produzidas por animais, vegetais e microorganismos. 3. Células Tronco: biotecnologia aplicada à obtenção e aplicação no tratamento de doenças crônico-degenerativas. 4. Farmacogenômica na medicina de tradução (translational medicine): novas técnicas e aplicações em curto prazo. 5. Diagnóstico: desafios científicos e transferência tecnológica, visando à integração do diagnóstico molecular na prática clínica e na seleção de tratamentos. 6. Potencial de aplicação da biologia de sistemas na biotecnologia. 7. Estruturas e organelas celulares. 8. Imunologia celular e humoral

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOCMPUTAÇÃO

1. Biocomputação: Análise e desenho de algoritmos. 2. Estrutura e conformação de proteínas. 3. Modelagem Molecular: predição e comportamento dinâmico de estruturas protéicas. 4. Mecânica Molecular. 5. Interações moleculares. 6. Desenho racional de fármacos baseado em estrutura

Perfil: Bioinformática

1. Bioinformática e Biologia computacional: Mineração de dados (data mining) para extração de sequências de DNA e proteínas de bancos de dados primários e secundários; Análise de dados gerados por métodos moleculares de alto rendimento (high-throughput); Técnicas matemáticas e computacionais para realizar inferências biológicas de sequências de DNA e proteínas; Análise de sequências: alinhamento por pares; Alinhamento múltiplo; Geração de matrizes de score; a família blast, alinhamento múltiplo para identificação de motivos protéicos. 2. Programação dinâmica: Needleman-Wunsch, Smith-Waterman e alinhamento heurístico: Redundância de dados e redução de homologia (Data redundancy and homology reduction); Hobohm e outros algoritmos de agregação; Modelos ocultos de Markov (Hidden Markov Models) aplicados a biologia computacional. 3. Redes neurais artificiais (Artificial neural networks) aplicadas a bioinformática. 4. Bioinformática estrutural: Estrutura de proteínas: Estrutura e conformação de proteínas; Métodos para a determinação e estudo de biomoléculas; Interações entre biomoléculas; Método de predição de estrutura de proteínas por homologia molecular. 5. Métodos ab initio. 6. Bioinformática para dados de microarranjos: Normalização; Redução de variabilidade indesejável extra-condições experimentais; Pre-processamento de dados; Teoria de agregação (clustering); Seleção gênica; Anotação funcional de microarranjos.

Perfil: Modelagem Molecular

1. Métodos para a determinação e estudo de biomoléculas. 2. Modelagem Comparativa. 3. Campos de forças para biomacromoléculas. 4. Algoritmos de minimização de energia. 5. Cálculo das forças de longo alcance. 6. Simulação por Dinâmica Molecular. 7. Trajetórias e controle de simulação. 8. Cálculo de propriedades físico-químicas. 9. Programas de simulação. 10. Métodos de Docking receptor-ligante para o desenho racional de compostos bioativos: Reconhecimento Molecular, Funções de avaliação, Virtual Screening.

Perfil: Bioinformática Aplicada à Saúde Pública

1. Análise, desenho e implementação de algoritmos. 2. Ferramentas em bioinformática/biologia computacional. 3. Alinhamento de sequências - algoritmos de alinhamentos locais e globais. 4. Busca em banco de dados moleculares (bibliográficas, sequências de DNA, genótipos, expressão gênica, fenótipos, etc): aplicabilidade, limitações e significância dos resultados. 5. Modelagem de proteínas por técnicas de Homologia Molecular. 6. Visualização e manipulação de estruturas de macromoléculas biológicas. 7. Fundamentos de Simulação por Dinâmica Molecular (DM): Interações moleculares, Etapas de uma simulação de DM, minimização de energia, Cálculo das forças de longo alcance, Trajetórias e controle de simulação, Cálculo de propriedades físico-químicas, Programas de simulação. 8. Desenho Racional de Fármacos Baseado em Estrutura: Métodos de Docking receptor-ligante para o desenho racional de compostos bioativos; Reconhecimento Molecular, Funções de avaliação, Virtual Screening

Perfil: Bioinformática, Biologia Estrutural e Imagens Moleculares

1. Estrutura de macromoléculas; 2. Estrutura, função e propriedades dos componentes de células animais; 3. Imageamento de células e de animais de experimentação; 4. Ensaios ópticos e moleculares de imagem in vivo utilizando bioluminescência e fluorescência; 5. Microscopia de varredura a laser confocal; 6. Microscopia eletrônica de transmissão e varredura; 7. Espectroscopia; 8. Desenho racional de fármacos; 9. Administração e manutenção de bancos de dados; 10. aquisição; 11. análise e processamento de dados adquiridos com técnicas proteômicas e genômicas e estudos sobre interações moleculares e receptores; 12. análises estatísticas; 13. administração e segurança de dados e redes.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIAS

1. Ciência, Tecnologia e Sociedade; 2. Teorias e Modelos de Percepção Pública da Ciência; 3. Teorias e Modelos de Divulgação em Ciência.

Perfil: Comunicação e Informação em Ciência

1. Divulgação científica em museus e centros de ciência; 2. O papel da divulgação científica na inclusão social; 3. Metodologias qualitativas de avaliação de estratégias de divulgação científica; 4. Organização, interpretação e apresentação de dados estatísticos sobre a relação museus e sociedade; 5. Estudos de público no universo das práticas socioculturais; 6. Avaliação qualitativa de enfoques musicológicos: comunicação, educação, mediação cultural e interatividade em exposições de conteúdos científicos

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE

1. A educação do trabalhador da saúde na perspectiva da formação humana; 2. As políticas públicas de saúde: desafios para a educação profissional em saúde; 3. O trabalho como princípio educativo na educação profissional em saúde; 4. Educação integrada no ensino médio: concepções, limites e possibilidades; 5. Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde.

Perfil: Educação e Iniciação Científica na Área de Saúde no Ensino Médio

1. Iniciação científica na educação básica: conceituação e objetivos; 2. Modelos e concepções da iniciação científica no Brasil e no mundo; 3. Juventude e iniciação científica na educação básica; 4. Análise das variáveis de gênero, raça e classe nas trajetórias de vida dos jovens; 5. Iniciação científica na educação básica e formação profissional em C&T em saúde.

Perfil: Políticas de Educação e de Saúde e Suas Relações com a Educação Profissional de Nível Médio em Saúde

1. Políticas de saúde e a qualificação profissional em saúde; 2. Políticas e programas de educação profissional em saúde; 3. Pesquisa como princípio educativo na formação de técnicos em saúde; 4. Conhecimento, currículo e formação na saúde; 5. A construção do material didático para a formação docente e discente em saúde.

Perfil: Trabalho em Saúde, Articulado à Educação Profissional em Saúde

1. Conhecimento, currículo e formação na saúde; 2. Concepções de educação profissional: os anos 90 e o contexto atual; 3. Formação de trabalhadores técnicos em saúde e a regulação profissional; 4. Estado, Políticas Públicas e qualificação: implicações para o trabalho em saúde; 5. Estudos comparados na área de educação profissional em saúde: concepções e desafios.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ENTOMOLOGIA

1. Morfologia e fisiologia dos principais grupos de insetos vetores de endemias. 2. Principais ordens de insetos. 3. Ecologia e comportamento de insetos vetores. 4. Métodos de captura de insetos vetores.

Perfil: Entomologia Médica com Ênfase em Ecologia de Vetores de Doenças Negligenciadas

1. Adaptação dos insetos à hematofagia e mecanismos de transmissão de patógenos por insetos vetores. 2. Inovação e Controle de vetores com ênfase em populações peri-urbanas de regiões de fronteira da Amazônia; 3. Técnicas de coleta, montagem e conservação de insetos vetores. 4. Conhecimentos dos insetos através de suas características morfológicas, incluindo o reconhecimento das fases de desenvolvimento pós-embrionário, tipos de larvas e de pupas

ÁREA DE ATUAÇÃO: EPIDEMIOLOGIA

1. O pensamento epidemiológico: a distribuição da doença e outros agravos à saúde na população, causalidade em epidemiologia. 2. Planejamento de estudos epidemiológicos: hipótese, desenhos de

estudo, estratégias de coleta de dados, validade e reprodutibilidade. 3. Viés de seleção, informação e outros. 4. Medidas de ocorrência de doenças e medidas de associação. 5. Interação e confundimento. 6. Uso de métodos estatísticos em epidemiologia.

Perfil: Epidemiologia

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos. 2. Desenho de instrumentos e coleta de informações em estudos epidemiológicos. 3. Aspectos conceituais e aplicações dos métodos de análise de dados discretos e contínuos em estudos longitudinais e transversais. 4. Perfil epidemiológico da população brasileira: aspectos sócio-demográficos.

Perfil: Epidemiologia de Doenças Crônicas e Saúde Bucal

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos em saúde bucal e doenças crônicas. 2. Desenho de instrumentos e coleta de informações em estudos epidemiológicos aplicados à saúde bucal e às doenças crônicas. 3. Aspectos conceituais e aplicações dos métodos de análise de dados discretos e contínuos em estudos longitudinais e transversais. 4. Perfil epidemiológico da população brasileira: aspectos sócio-demográficos.

Perfil: Epidemiologia Aplicada ao Envelhecimento e às Doenças Crônicas

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos para investigação de doenças crônicas não transmissíveis. 2. Aspectos específicos de desenho de instrumentos e coleta de informações em estudos do envelhecimento e de doenças crônicas não transmissíveis. 3. Aspectos conceituais dos métodos específicos de análise de dados em estudos de envelhecimento e de doenças crônicas não-transmissíveis: modelos de regressão, medidas repetidas, tempo de sobrevivência, com inclusão de variáveis mudando no tempo e eventos múltiplos. 4. Perfil epidemiológico das doenças crônicas no Brasil: aspectos sócio-demográficos.

Perfil: Epidemiologia Clínica e Molecular

1. Delineamento e análise de ensaios clínicos em epidemiologia: ensaios em comunidades, ensaios randomizados agregados, estratégias de correção de vícios de seleção e dupla amostragem; estudos fármaco-epidemiológicos. 2. Desenho de questionário: formulação da resposta, da pergunta e organização do questionário. 3. Precisão de instrumentos de medição: sensibilidade, especificidade, valor preditivo. Elaboração e análise curvas ROC. 4. Conceitos gerais de amostragem: amostragem não probabilística - de conveniência, por quotas, em bola-de-neve e por referência; amostragem probabilística - aleatória simples, sistemática, estratificada, multi-estádios, em conglomerados; técnicas de reamostragem. 5. Medidas de ocorrência e de associação: prevalência, incidência e sua relação. Taxas brutas, específicas e ajustadas. Risco relativo, atribuível, razão de chances, razão de prevalência, etc. 6. Aspectos conceituais do uso de métodos estatísticos na análise de dados: pressupostos básicos, objetivos, interpretação de resultados, avaliação de ajuste. 7. Aplicação de métodos moleculares em epidemiologia na caracterização de doenças transmissíveis.

Perfil: Epidemiologia e Biologia Molecular das Doenças Infecciosas e Parasitárias

1. Epidemiologia clínica; 2. Principais técnicas de biologia molecular aplicadas a doenças infecciosas e parasitárias; 3. Genômica funcional de patógenos humanos; 4. Vacinas; 5. Epidemiologia, diagnóstico, terapêutica e controle da tuberculose, leptospirose, leishmanioses e doença de Chagas; 6. Infecções causadas por vírus; 7. Infecções causadas por bactérias e micobactérias; 8. Principais doenças causadas por protozoários e helmintos; 9. Principais doenças causadas por fungos.

Perfil: Epidemiologia da Malária

1. Epidemiologia e suas aplicações. 2. Métodos de diagnóstico e tratamento da malária e inovações no tratamento de malária para a região Noroeste do Brasil. 3. Bioquímica clínica (transaminases, bilirrubinas, glicose, uréia, creatinina, LDH, fosfatase alcalina). 4. Hematologia clínica (hemograma, tipagem sanguínea, série vermelha, série branca, plaquetas, alterações morfológicas). 5. Parasitologia clínica (malária, ascariase, leishmaniose, tripanossomíase, trichiuriasse, amebíases). 6. Laboratório clínico e logística (organização, biossegurança, coordenação). 7. Georreferenciamento. 8. Banco de dados, EpiData e MS Excel

ÁREA DE ATUAÇÃO: ESTATÍSTICA

1) Probabilidade: definição; propriedades; probabilidade condicionada; teorema de Bayes; eventos independentes. 2) Variáveis aleatórias: definição; variável aleatória discreta e contínua; função de probabilidade e função densidade de probabilidade; função de distribuição acumulada; esperança matemática. 3) Inferência Estatística: propriedades dos estimadores; definição e construção de intervalos de confiança; dimensionamento de amostras; função de verossimilhança, inferência baseada na verossimilhança. Inferência Bayesiana. Testes de hipóteses: conceitos; função poder; estatística do teste; região crítica; curva característica de operação. 4) Modelos de regressão: fundamentos; especificação; inferência em modelos lineares, regressão linear simples e múltipla, modelos de análise de variância, seleção de variáveis e diagnóstico. 5) Modelos lineares generalizados: Fundamentos; componentes do modelo; seleção, estimação e predição; diagnóstico; modelos para dados contínuos e discretos.

Perfil: Modelagem Estatística em Saúde

1. Inferência estatística: função de verossimilhança, intervalos de confiança, erros tipo I e tipo II, conceitos básicos de inferência bayesiana. 2. Amostragem: cálculo do tamanho e poder da amostra, desenho e análise de amostragem complexa. 3. Modelo linear generalizado: componentes do modelo; seleção de variáveis, estimação e predição; diagnóstico; modelos para dados contínuos e discretos. 4. Modelo de sobrevivência: componentes do modelo e diagnóstico, pressupostos, proporcionalidade, co-variáveis mudando no tempo, eventos múltiplos. 5. Modelos para medidas repetidas: modelos marginais e condicionais, pressupostos e interpretação. 6. Métodos multivariados: análise de componentes principais, fatorial, aglomerados.

ÁREA DE ATUAÇÃO: FARMACOLOGIA

1. Farmacodinâmica: receptores, interação droga-receptor, transdução do sinal; 2. Farmacocinética: vias de administração, absorção e eliminação de drogas no organismo; 3. Fisiologia e farmacologia do sistema cardiovascular.

Perfil: Farmacologia Aplicada a Doenças Cardiovasculares

1. Técnicas básicas de biologia molecular e imunohistoquímica (aplicada às doenças cardiovasculares); 2. Fisiopatologia e farmacologia da hipertensão arterial (com ênfase nas alterações microcirculatórias); 3. Fisiopatologia e farmacologia da isquemia miocárdica; 4. Fisiopatologia e terapêutica da síndrome metabólica (obesidade, resistência à insulina, diabetes e dislipidemia); 5. Fisiopatologia e farmacologia da insuficiência cardíaca; 6. Farmacologia dos agentes anestésicos, sedativos-hipnóticos e opióides.

ÁREA DE ATUAÇÃO: GENÉTICA

1. Herança mendeliana e multifatorial no homem; 2. Princípios de genética de população; 3. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 4. regulação da expressão gênica.

Perfil: Genética Molecular de Microorganismos

1. Estrutura do genoma bacteriano; 2. Forças evolutivas e a dinâmica dos genomas; 3. Genética da resistência em bactérias; 4. Elementos genéticos cromossômicos, móveis e mobilizáveis associados à dinâmica da resistência; 5. Expressão gênica e o fenótipo da resistência; 6. Taxonomia polifásica e conceito de espécie em procariontes; 7. Métodos empregados na taxonomia genômica.

Perfil: Doenças Genéticas e Crônico-degenerativas

1. Epidemiologia dos defeitos congênitos; 2. Genética molecular em doenças humanas; 3. Sistema de registro, vigilância epidemiológica e monitoramento de defeitos congênitos: definições e exemplos; 4. Endemias, epidemias, prevenção e controle de defeitos congênitos e de doenças crônico-degenerativas

ÁREA DE ATUAÇÃO: GENÔMICA

1. Estrutura e organização do genoma; 2. Regulação da expressão gênica; 3. Estrutura e função de proteínas; 4. Métodos de nova geração para sequenciamento de DNA. Transcriptômica, proteômica e metabolômica; 5. Genotipagem. Biologia de sistemas; 6. Bancos de dados relacionais; 7. Algoritmos para a bioinformática

Perfil: Clonagem e Expressão de Proteínas de Importância em Saúde Pública

1. Estruturas de Ácidos Nucleicos; Replicação de DNA; Transcrição de DNA; Código Genético e Síntese de Proteínas; Regulação da Expressão Gênica em Procarionto e Eucarioto; Sequenciamento de DNA; Transformação Genética de Microorganismos; Expressão de Proteínas Recombinantes em Sistema Heterólogo; Vetores de Clonagem e Expressão; Fundamentos de Engenharia Genética; Técnicas para Diagnóstico de Doenças Amazônicas por Biologia Molecular 2. Membrana celular: Estrutura, Proteínas Integrais e Transporte de Membrana. 3. Técnica phage display no desenvolvimento de imunoterápicos. 4. Banco de dados genômicos

Perfil: Genômica Funcional

1. Alinhamento de seqüências; 2. Predição filogenética; 3. Predição gênica; 4. Classificação e predição de estruturas de proteínas; 5. Montagem, anotação e análise de genomas; 6. Integração de dados genômicos em bancos relacionais; 7. Análise de polimorfismos; 8. Agrupamento e classificação de genes com base em seus perfis de expressão; 9. Mineração de textos aplicada à genômica; 10. Produção e análise de interatômas em biologia de sistemas; 11. Programação de computadores para bioinformática.

ÁREA DE ATUAÇÃO: HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

1. História e historiografia das ciências; 2. História e historiografia da saúde; 3. História, memória e patrimônio; 4. Saúde, medicina e sociedade no Brasil.

Perfil: História da Saúde e História das Ciências

1. Historiografia das Ciências: Revolução Científica; 2. Historiografia da Saúde: Revolução Pastoral; 3. História e Memória: Questões teóricas e metodológicas; 4. Institucionalização das ciências biomédicas no Brasil; políticas de saúde e assistência médica no Brasil do século XX; 5. Medicina e outras práticas terapêuticas no Brasil do séc. XIX; 6. Saúde, nacionalidade e construção do conceito de Patrimônio no Brasil.

ÁREA DE ATUAÇÃO: IMUNOLOGIA

1. Anatomia e fisiologia do sistema imune. 2. Imunidade inata. 3. Imunidade adaptativa. 4. Linfócitos B e anticorpos. 5. Linfócitos T. 6. Geração da diversidade do repertório de anticorpos e receptores de células T. 7. Complexo maior de histocompatibilidade. 8. Ativação linfocitária. 9. Citocinas e quimiocinas. 10. Autoimunidade e tolerância. 11. Vacinas.

Perfil: Imunologia de Microorganismos e Parasitos

1. Desenvolvimento e/ou utilização de métodos imunológicos para identificação de imunomarcadores com potencial para doenças infecciosas e parasitárias; 2. Desenvolvimento de vacinas recombinantes contra doenças infecciosas.

Perfil: Imunologia Parasitária com Ênfase na Doença de Chagas

1. Métodos imunológicos para estudo da resposta humoral e celular. 2. Marcadores imunológicos e genéticos para o prognóstico da doença de Chagas. 3. Populações de T. cruzi. 4. Identificação e caracterização de antígenos do T. cruzi para imunoterapia e diagnóstico. 5. Avaliação de compostos anti-T. cruzi in vitro e in vivo. 6. Técnicas imunológicas (Elisa, Elispot, Citonetria de fluxo) e moleculares (PCR).

Perfil: Imunologia Clínica Pediátrica

1. Sepsis e síndrome de resposta inflamatória sistêmica pediátrica. 2. Imunofisiopatologia da sepsis. 3. Imunodeficiências primárias. 4. Inflamação. 5. Imunologia de infecções. 6. Polimorfismo genético de base única. 7. Ensaios de PCR - RT para determinação de polimorfismos genéticos de base única. 8. Ensaios de microscopia confocal para detecção de ativação de NF-cappa B. 9. Ensaios para determinação de citocinas inflamatórias séricas (Luminex e Elisa) 10. Ensaios de citometria de fluxo para determinação de subpopulações celulares em sangue humano.

Perfil: Imunofarmacologia de Produtos Naturais de Interesse Biotecnológico

1. Células do sistema imune. 2. Resposta imune inata. 3. Aspectos vasculares da Inflamação 4. Aspectos celulares da Inflamação 5. Mediadores químicos da Inflamação. 6. Cultivo de células 7. Imunofarmacologia dos mediadores lipídicos. 8. Aspectos celulares e humorais da inflamação mediada por toxinas animais

ÁREA DE ATUAÇÃO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

1. Ciência, Saúde, Estado e Sociedade. 2. Políticas e estratégias de inovação científica e tecnológica na saúde. 3. Estudos de Informação e Comunicação em Ciência, Tecnologia e Saúde. 4. Sistemas de informação em saúde. 5. Informação em saúde: história, conceitos e metodologias.

Perfil: Informação Científica e Tecnológica em Saúde

1. Design e Inovação em Ciência e Tecnologia. 2. Design centrado no usuário. 3. Interação Humano-Computador. 4. Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 5. Difusão de Informação em Saúde. 6. Doenças tropicais negligenciadas. 7. Tecnologias de Informação e Comunicação. 8. Educação em saúde. 9. Antropologia Visual.

Perfil: Informação em Saúde

1. Fontes de informação em saúde: os sistemas de informação em saúde e os inquéritos populacionais; 2. Medidas de frequência e associação estatística em epidemiologia: escalas de mensuração, testes de associação, análise multivariada; 3. Indicadores de saúde: conceitos (coeficientes, taxas) padronização direta e indireta; 4. Condições de saúde da população brasileira; 5. Análise espacial e georeferenciamento em saúde pública

Perfil: Políticas e Práticas de Comunicação e Saúde

1. Teorias e modelos de comunicação: história e aplicação nas políticas públicas de saúde no Brasil. 2. Teorias e modelos de comunicação: a produção social dos sentidos 3. Mediações, linguagem e poder. 4. Mídia e construção social dos discursos 5. Novos espaços, configurações e tecnologias de informação e comunicação.

Perfil: Informação e Comunicação na Área da Violência e Saúde

1. Qualidade da informação sobre violência e saúde. 2. Dimensões sócio-culturais do fenômeno da violência e seu impacto na saúde. 3. Métodos e técnicas em pesquisa qualitativa em saúde. 4. Mídia e violência. 5. Prevenção da violência.

ÁREA DE ATUAÇÃO: MATEMÁTICA

1. Processos estocásticos: simulação numérica de processos estocásticos, método de Monte Carlo, cadeias de Markov, teoremas limites em cadeias de Markov; 2. Álgebra finita: aproximações discretas e métodos numéricos, equações diferenciais; 3. Teoria de Grafos: grafos orientados, não-orientados, bipartidos; percursos em grafos; árvores e árvores geradora; conectividade; problemas de caminhos; estabilidade; redes e fluxos em redes; 4. Sistemas dinâmicos. Conceitos básicos, tipos de sistemas, excitações e resposta, representações no espaço de estado, funções de transferência.

Perfil: Matemática Aplicada à Saúde

1. Modelagem matemática aplicada a problemas em epidemiologia, biologia e biofísica. 2. Modelagem de sistemas biológicos. 3. Dinâmica populacional de uma ou mais espécies. 4. Modelos epidemiológicos de doenças infecciosas: modelo SIR e suas propriedades, modelos de doenças de transmissão direta e indireta, modelos de imunidade parcial. 5. Modelos epidêmicos em redes e modelos de base individual. 6. Formulação estocástica e determinística de modelos SIR. 7. Evolução de virulência. 8. Ajuste de modelos matemáticos a dados, estimação de parâmetros, simulação. 9. Análise de dados do tipo relacional, em aplicações em biologia e saúde pública

ÁREA DE ATUAÇÃO: NANOTECNOLOGIA

1. Conceito e Fundamentos da Nanotecnologia e aplicações em biologia celular e doenças infecciosas, parasitárias, genéticas e crônico-degenerativas de interesse na saúde pública brasileira; 2. Implicações biológicas (toxicológicas, ambientais, etc), éticas e sócio-econômicas da nanotecnologia.

Perfil: Nanotecnologias Aplicadas à Área Biomédica

1. Inovações tecnológicas aplicando nanotecnologia para o desenvolvimento de terapia, novas ferramentas de diagnóstico e aplicação em pesquisa básica, em biologia celular e em biomedicina; 2. Nanopartículas como agentes de transporte; 3. Detecção e caracterização de Biomoléculas; 3. Nanoestruturas baseadas em DNA.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PARASITOLOGIA

1. Conceito ecológico de parasitismo; 2. Tipos de parasitismo e ciclos de biológicos; 3. O ambiente como modulador do fenômeno parasitismo; 4. Métodos para o estudo em parasitologia; 5. Métodos de diagnóstico de parasitos; 6. Principais grupos de protozoários e metazoários, parasitos do homem e seus vetores.

Perfil: Eco-epidemiologia das Leishmanioses

1. Influência de fatores sócio-econômicos sobre a transmissão da leishmaniose visceral; 2. Método de determinação da infecção natural de flebotomíneos por leishmanias; 3. Epidemiologia das leishmanioses no Brasil; 4. Conceito ecológico de parasitismo; 5. Tipos de parasitismo e ciclos de biológicos; 6. O ambiente como modulador do fenômeno parasitismo; 7. Métodos para o estudo em parasitologia; 8. Métodos de diagnóstico de parasitos

Perfil: Quimioterapia para o Tratamento de Leishmaniose

1. Aspectos celulares e moleculares dos protozoários parasitas; 2. Patogênese, diagnóstico e tratamento das zoonoses humanas; 3. Mecanismos de transmissão e controle das infecções por tripanossomatídeos; 4. Mecanismos de invasão e sobrevivência dos parasitas em seus hospedeiros; 5. Conceitos básicos de imunologia; 6. Modulação da resposta imune; 7. Resposta imune a patógenos; 8. Biotecnologia para a construção de imunomoduladores

**ÁREA DE ATUAÇÃO: PESQUISA CLÍNICA**

1. Fundamentos da pesquisa clínica; 2. Legislação e Biotécnicas em Pesquisa Clínica; 3. Transição epidemiológica no Brasil: doenças infecciosas e doenças crônicas, degenerativas e genéticas; 4. Desenho de ensaios terapêuticos pré-clínicos e clínicos; 5. Princípios de patologia e patogenia.

Perfil: Pesquisa Clínica

1. Desenhos de ensaios clínicos. 2. Amostragem; Cegamento: Teoria e prática; Randomização em ensaios clínicos e pré-clínicos: teoria e prática. Análise de sobrevida em animais e em humanos; 3. Estudos multicêntricos; 4. Análise de dados: Inelegibilidade, não aderência, eventos competitivos, missing, ajustamento de covariáveis, análise de sub-grupos, metanálises de múltiplos estudos, métodos estatísticos. 5. Medidas de associação - (risco relativo; 8.razões de mortalidade padronizada, risco atribuível e interpretação de medidas de associação: a -Inferência causal e modelos de causalidade; b - Estudos seccionais; c - Estudos de coorte; d - Ensaios clínicos; e - Caso-controle; f - Validade e confiabilidade diagnóstica; g - Metanálise; h - Viés e variáveis de confusão.

Perfil: Pesquisa Clínica das Hepatites de Origem Viral

1. Virologia básica e aplicada dos vírus hepatotrópicos. 2. Terapêutica das hepatites virais crônica. 3. Farmacologia dos antivirais usados no tratamento das hepatites crônicas. 4. Manejo da resistência aos núcleos(t)ídeos. 5. Elaboração de ensaios clínicos para testes de antivirais. 6. Estudos de soro-prevalência das hepatites virais na Região Amazônica 7. Métodos diagnósticos usados nas hepatites virais 8. Interpretação de resultados de análises clínicas no âmbito do diagnóstico e tratamento das hepatites virais crônicas 9. Biologia e Tratamento clínico da hepatite tipo Delta

Perfil: Terapia Celular, Doenças Crônico-degenerativas e Neurociências

1. Métodos de separação, enriquecimento, cultivo e transferência celular. 2. Aquisição e interpretação de dados em eletrocardiografia, ecocardiografia, ergometria, pressão arterial e hematologia em animais de laboratórios não infectados ou infectados por agentes de relevância para saúde pública nacional. 3. Avaliação de alterações neurológicas e/ou comportamentais. 4. Avaliação de parâmetros imunológicos e histopatológicos. 5. Estudo de parâmetros bioquímicos plasmáticos indicadores de lesões e/ou disfunções cardíacas e/ou neurológicas e/ou metabólicas.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PROTEÔMICA

1. Bioquímica de proteínas; 2. Interação proteína-proteína; 3. Modificações pós-traducionais; 4. Regulação da expressão gênica; 5. Sinalização celular; 6. Metabolismo proteico.

Perfil: Proteômica Quantitativa

1. Análise de dados proteômicos; 2. Biomarcadores moleculares; 3. Espectrometria de massas; 4. Proteômica quantitativa; 5. Sequenciamento de peptídeos

Perfil: Proteômica e Peptidoma Funcional Aplicada ao Desenvolvimento de Novos Fármacos

1. Protocolos de coleta pequenos vertebrados e invertebrados terrestres. 2. Protocolos de coleta de secreção e veneno em laboratório. 3. Legislação de acesso e remessa de componente do patrimônio genético. 4. Potencial da biodiversidade amazônica para a busca de compostos ativos. 5. Importância da biodiversidade amazônica para a inovação biotecnológica. 6. Purificação de peptídeos e proteínas. 7. Fluorescência de peptídeos e proteínas. 8. Dicroísmo circular de peptídeos e proteínas. 9. Calorimetria diferencial de varredura de proteínas. 10. Espectrometria de massa

ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE E AMBIENTE

1. Conceitos de Ecologia; 2. Métodos de monitoramento e vigilância de ecossistemas; 3. Legislação Ambiental; 4. Noções Básicas de Epidemiologia; 5. Determinantes Ambientais do Processo Saúde-Doença; 6. Direito Ambiental.

Perfil: Monitoramento de Saúde de Ecossistemas

1. Abordagem metodológica em estudos populacionais e de comunidades; 2. Estrutura de estudos ecotoxicológicos; 3. Fatores determinantes no transporte e dispersão de poluentes globais; 4. Capacidade de suporte de ecossistemas; 5. Biomarcadores de qualidade dos ecossistemas.

Perfil: Biodiversidade e Saúde

1. Informação genética em procariontes e eucariontes; 2. Definição de espécie em eucariontes e procariontes; 3. Bases da taxonomia clássica e genômica; 4. Biodiversidade e a prospecção de biomoléculas; 5. Modelos matemáticos para estudo da ecologia de populações de agentes infecciosos/parasitários e vetores; 6. Legislação ambiental relacionada a pesquisa de agentes infecciosos/parasitários e vetores.

Perfil: Saúde Ambiental e Carcinogênese

1. O ambiente e a saúde: Conceitos de saúde individual e coletiva, abrangendo os fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos. 2. Determinantes físico-químicos, ocupacionais e sociais, e seus determinantes na saúde pública. 3. Carcinogênese: fatores de risco ambientais e genéticos. 4. Métodos de abordagem de patologia ambiental e carcinogênese: toxicologia, toxicocinética, toxicodinâmica, patologia geral e especial.

Perfil: Entomologia

1. Biodiversidade de culicídeos vetores de doenças infecciosas e parasitárias. 2. Sistemática morfológica de culicídeos. 3. Morfologia externa de adultos e formas imaturas de culicídeos. 4. Taxonomia e identificação das espécies da família Culicidae de importância médica no Brasil. 5. Manutenção e manipulação de culicídeos em laboratório. 6. Vigilância entomológica: métodos de coleta e controle de culicídeos vetores em grandes áreas de impacto ambiental.

Perfil: Saneamento Ambiental

1. Conceitos de Ecologia aplicados ao Saneamento Ambiental; 2. Conhecimentos de Biologia e Química aplicados aos processos de Tratamento de água e de efluentes; 3. Legislação Ambiental, de Recursos Hídricos, Saneamento, Licenciamento Ambiental e Resíduos;

4. Conhecimento de projetos de implantação de redes de abastecimento de água e de coleta de esgoto; 5. Métodos construtivos de aterros sanitários; 6. Conceitos de Projetos de Estações de Tratamento de água e de efluentes; 7. Métodos e Tecnologias Apropriadas ao Tratamento de Efluentes; 8. Conhecimento de processos de remediação e bio-remediação de solos degradados; 9. Conceitos de epidemiologia ligada às doenças provocadas pela falta de saneamento

ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE PÚBLICA

1. Proteção Social e Políticas Públicas de Saúde; 2. Determinantes Sociais da Saúde; 3. Saúde, Trabalho, Ambiente e Sociedade; 4. Epidemiologia e Vigilância em Saúde

Perfil: Assistência Farmacêutica

1. Assistência farmacêutica; 2. Avaliação de serviços e de programas de saúde; 2. Financiamento em saúde/assistência farmacêutica; 3. Propriedade intelectual; 4. Formulação e implementação de políticas de assistência farmacêutica.

Perfil: Atenção Básica em Saúde

1. SUS - Sistema Único de Saúde do Brasil. 2. Atenção Básica ou Atenção Primária de Saúde. 3. Estratégia da Saúde da Família. 4. Determinantes sociais, ambientais e biológicos das doenças. 5. Avaliação de serviços básicos de saúde. 6. Avaliação do nível de saúde de uma população. 7. Equidade em saúde. 8. Planejamento, estruturação e desenvolvimento da Estratégia da Saúde da Família

Perfil: Estado, Instituições e Políticas Públicas

1. Correntes teóricas contemporâneas sobre o Estado; 2. Teorias da burocracia; 3. Formatos institucionais do Estado brasileiro; 4. Teorias da reforma do Estado; 5. O debate recente sobre a reforma do Estado no Brasil; 6. Sistema político brasileiro: federalismo, descentralização; relações entre esferas do Estado (Executivo, Legislativo e Judiciário); sistema partidário brasileiro pós-1988; 7. Representação de Interesses e tomada de decisão; 8. O sistema de proteção social brasileiro; políticas sociais, desigualdades e pobreza; 9. A agenda recente de combate à pobreza; 10. A política de saúde no Brasil; 11. Teorias sobre as políticas públicas: arenas e processos decisórios; 12. O ciclo das políticas.

Perfil: Epidemiologia para Avaliação de Tecnologias em Saúde

1. Conceitos básicos em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS); 2. Desenhos epidemiológicos, estatística e medição da qualidade de vida e microeconomia/ avaliação econômica de tecnologias relacionada à saúde; 3. Métodos e técnicas aplicadas em estudos no campo da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), tais como revisão sistemática de literatura, análise de decisão, análise de custo-efetividade e de custo-utilidade e medicina/atenção à saúde baseada em evidências científicas; 4. Processo de definição de prioridades e mecanismos regulatórios utilizados a partir de resultados da ATS no Brasil e em outros países; 5. Conceitos de medicina baseada em evidência, 5. Estruturação das questões clínicas, 6. Delineamento e medidas de efeito e associação, 7. Medidas de efeito: risco relativo, risco absoluto e intervalo de confiança, 8. Erros sistemáticos e aleatórios, 9. Metodologias para seleção de voluntários em estudos clínicos, 10. Vieses de seleção, aferição e confusão

Perfil: Avaliação e Monitoramento de Programas de Controle de Processos Endêmicos

1. Monitoramento e avaliação: teorias e conceitos aplicados à saúde pública; 2. Tipologias e usos da avaliação; 3. Modelos teóricos de avaliação de programas de saúde; 4. Abordagens e estratégias de avaliação em saúde; 5. Avaliação econômica em saúde; 6. Evidências e julgamento em avaliação; 7. Análise de Stakeholders; 8. Utilização em avaliação; 9. Metavaliação

Perfil: Metodologia da Pesquisa Social

1. A Lógica das ciências; 2. Conceitos-chave da construção científica; 3. Métodos científicos; 4. Ciência e as ciências sociais; 5. Métodos, Tipos e Desenhos de Estudo Sociais; 6. Técnicas e Instrumentos de Levantamento, Processamento e Análise de Dados; 7. Princípios Teóricos e Metodológicos da Construção de Indicadores, índices e escalas; 7. Ética em Pesquisa; 8. Metodologias de avaliação de políticas e programas sociais; 9. Conceito de avaliação; 10. Objetivos, tipos e natureza das avaliações; 11. Avaliação de eficácia, eficiência e efetividade de programas sociais.

Perfil: Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

1. Teorias e métodos de planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde; 2. Aspectos históricos do Planejamento de Saúde; 3. Correntes de Planejamento e Gestão em Saúde; 4. Teoria Organizacional; 5. Enfoques/Modelos de Planejamento Estratégico em Saúde; 6. Especificidade das Organizações de Saúde, do Trabalho em Saúde e do Trabalho Gerencial; 7. Organização e Gestão do Cuidado em Saúde; 8. Gestão de redes; 9. Humanização das Práticas de Saúde; 10. Reforma do Estado e Modelos Alternativos de Gestão das Organizações Públicas no Brasil; 11. Planejamento Regional; 12. Integração de Serviços de Saúde; 13. Relações entre Cultura, Subjetividade e Gestão; 14. Mudança Organizacional.

Perfil: Educação em Saúde e Ambiente

1) Análise histórica e crítico-reflexiva da educação em saúde no Brasil ;2) Abordagens metodológicas em pesquisa e intervenção em educação em saúde, contemplando os diversos modelos teóricos do campo; 3) A educação em saúde no contexto da saúde coletiva; 4) Avaliação em educação em saúde; 5) Informação e comunicação em educação em saúde.

Perfil: Saúde Bucal de Populações Indígenas

1. Etnicidade, desigualdade e processos endêmicos; 2. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal dos povos indígenas no Brasil; 3. Inquéritos epidemiológicos e técnicas de estudos seccionais em populações indígenas

Perfil: Saúde Coletiva

1. Determinantes Sociais e Políticas de Saúde no SUS; 2. Vigilância à Saúde de Doenças Infecciosas e Parasitárias; 3. Vigilância à Saúde de Doenças Crônicas Não Transmissíveis; 4. Avaliação de Serviços e Programas de Saúde Pública; 5. Pesquisa Científica e

Novas Tecnologias em Saúde para o SUS; 6. Gestão e Inovação no SUS; 7. Planejamento e Gestão em Saúde: Regionalização, Descentralização, e Sistemas de Referência e Contra-referência no SUS; 8. Vigilância em Saúde, Trabalho e Ambiente.

Perfil: Análise de Políticas Sociais e de Saúde

1) A análise econômica e política das políticas sociais e de saúde. 2) O estudo sobre as relações público/privadas na história e na estrutura atual do sistema de saúde e na formulação e implementação de políticas de saúde no Brasil. 3) A análise das transformações constitucionais das políticas sociais e de saúde desenhadas na Constituição de 1988. 4) A análise da democracia e participação social nas políticas sociais e de saúde. 5) O estudo das relações entre Federação, estados e municípios no financiamento do SUS e nas políticas de saúde. 6) A análise da descentralização/ municipalização da política/ sistema de saúde. 7) A análise da participação, controle social e democratização das políticas sociais e de saúde, desenvolvimento dos Conselhos de Saúde. 8) O estudo da intersectorialidade na gestão das políticas sociais e de saúde no Brasil

Perfil: Saúde e Ambiente

1. Epidemiologia Ambiental, Ecologia e Complexidade; 2. Ambiente, Sociedade e a Produção de Doenças Endêmicas; 3. Ecosistêmica em Saúde; 4. Saúde, Saneamento e Políticas Públicas; 5. Vigilância Ambiental e Saúde.

Perfil: Ecologia Humana e Saúde

1. Etnoconhecimentos e suas interfaces com a área da saúde; 2. Conhecimentos tradicionais, sociodiversidade e saúde na Amazônia; 3. Abordagens teórico-metodológicas sobre transição em saúde; 4. Abordagens ecossistêmicas em saúde de populações humanas; 5. Ecologia humana e suas relações com outras áreas do conhecimento.

Perfil: Qualidade em Laboratório em Saúde Pública

1. Gestão da qualidade; 2. Gerenciamento da qualidade em saúde pública - gerenciamento de laboratórios de ensaio; 3. Elaboração da documentação da qualidade; 5. Visão crítica do sistema - a implementação de auditorias; 6. Técnicas laboratoriais de avaliação da qualidade; 7. ISO Guia 17025; 3. 8. Boas práticas de laboratório; 9. Noções de biossegurança em laboratórios de ensaio; 10. O controle microbiológico de contaminantes do ar e da água no ambiente laboratorial - métodos analíticos e parâmetros oficiais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: TOXICOLOGIA AMBIENTAL E OCUPACIONAL

1. Princípios Gerais de Toxicologia: analítica, ocupacional e ambiental; 2. Avaliação da exposição a agentes químicos; 3. Identificação e análise de indicadores da exposição humana (ocupacional e ambiental) a agentes químicos.

Perfil: Análise Toxicológica e Avaliação Ambiental

1. Propriedades dos materiais: Estados físicos e mudanças de estado, variações de energia e do estado de agregação das partículas, modelos de ligações químicas e interações intermoleculares, propriedades de substâncias e soluções. 2. Substâncias orgânicas e inorgânicas. 3. Cálculos estequiométricos. 4. Química Analítica: técnicas de amostragem e preparação de amostras ambientais e biológicas. Técnicas espectroscópicas: absorção molecular na região do infravermelho, visível e ultravioleta. Técnicas potenciométricas e polarografia. Técnicas colorimétricas. Técnicas cromatográficas em fase gasosa: introdução de amostra, colunas e fases estacionárias, detectores em cromatografia gasosa: detector de ionização de chama, detector de captura de elétrons, detector fotométrico de chama, detector nitrogênio-fósforo e espectrômetro de massas. Técnicas cromatográficas em fase líquida: colunas de CLAE, composição da fase móvel, fase normal e fase reversa, detectores em cromatografia líquida: detector de ultravioleta, detector de arranjo de diodos, detector de fluorescência e espectrômetro de massas. Técnicas de extração de compostos orgânicos para análise cromatográfica. Quantificação em cromatografia líquida e gasosa. 5. Toxicocinética e toxicodinâmica de agentes tóxicos: gasosos e voláteis, agrotóxicos, poluentes persistentes e particulados. 6. Tratamento estatístico de resultados. 7. Estimativa da incerteza da medição. 8. Otimização e validação de métodos analíticos. 9. Noções da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

ÁREA DE ATUAÇÃO: VIROLOGIA

1. Propriedades gerais dos vírus / Classificação Internacional de Vírus; 2. Diagnóstico laboratorial de viroses humanas; 3. Replicação de vírus DNA e RNA; 4. Resposta imune nas infecções virais humanas; 5. Controle das infecções virais - vacinas virais.

Perfil: Virologia Molecular

1. Cultura celular; 2. Propagação de vírus em culturas celulares; 3. Diagnóstico sorológico - Elisa, teste de neutralização por redução de placas, western blot; 4. Técnicas moleculares: reação em cadeia da polimerase, PCR em tempo real, sequenciamento, genotipagem. 5. Técnicas para estudos de respostas imunes: elispot, quantificação de interleucinas, proliferação celular, imunização de animais, desenvolvimento e produção de anticorpos monoclonais; 6. Variabilidade viral; 7. Bases e aplicações da bioinformática para estudos de genomas virais, filogenia, evolução e epidemiologia molecular

Perfil: Virologia da Hepatite B.

1. Diagnóstico viral; 2. Mecanismos de replicação do vírus da hepatite B; 3. Evolução do vírus da hepatite B; 4. Ferramentas da biologia molecular no desenvolvimento de vacinas e diagnóstico do vírus da hepatite B; 5. Filogenia e genótipos do vírus da hepatite B; 6. Mutações do vírus da hepatite B: significado clínico e resistência a drogas.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CARDIOLOGIA

1. Bases moleculares e genéticas de doenças complexas. 2. Fisiopatologia de doenças cardiovasculares. 3. Alterações imunológicas e bioquímicas associadas a doenças vasculares. 4. Epidemiologia das doenças cardiovasculares. 5. Métodos de avaliação quantitativa do sistema cardiovascular. 6. Desenvolvimento de Novas Abordagens Terapêuticas para doenças cardiovasculares

Perfil: Terapia Celular em Cardiologia
 1. Epidemiologia aplicável à medicina regenerativa; 2. Aplicações da terapia celular nas miocardiopatias: chagásica, isquêmica e dilatada e doença arterial coronariana; 3. Linhagens celulares: células adultas e embrionárias e suas aplicações na terapia celular; 4. Métodos de separação, enriquecimento, cultivo e transferência celular; 5. Fatores de crescimento angiogênico; 6. Métodos de transferência gênica: vetores virais e não virais; 7. Mecanismos de ação na terapia gênica e celular; 8. Aspectos estruturais dos tecido e ação terapêutica das células tronco; 9. Interação entre terapia gênica e terapia celular; 10. Especificidades dos ensaios clínicos de terapia gênica; 11. Aspectos éticos e regulatório da terapia celular e terapia gênica.

ANEXO IV

Remuneração (A partir de 1º de Julho de 2009)
 Carreira: PESQUISA EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Cargo: Pesquisador em Saúde Pública
 Classe: Assistente de Pesquisa
 Vencimento Básico: R\$ 3.475,87
 GDACTSP: R\$ 2.476,00
 Retribuição por Titulação (RT):
 Mestrado: R\$ 1.382,00
 Doutorado: R\$ 2.508,00

ANEXO V

Quadro de Provas

PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA					
Prova	Nº questões	Peso	Pontos por questão	Pontuação máxima	Mínimo de pontos para aprovação por questão
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	1	2	10	20	5
Conhecimentos Específicos do Perfil	2	4	10	80	5
2ª Etapa					
Análise de Títulos	-	3	100	300	-
3ª Etapa					
Defesa de Memorial	-	2	100	200	-
Total				600	

ANEXO VI

Critérios para Análise de Títulos
 CARGO: PESQUISADOR

Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	15 pontos
1.1 Doutorado ¹	15 pontos
2 Atividades de ciência e tecnologia em saúde na área de atuação	14 pontos
2.1 Participação em comitês editoriais de publicações científicas indexadas	4 pontos (2 pontos por participação)
2.2 Bolsas de produtividade CNPq e similares (Fundações de Amparo a Pesquisa ²)	4 pontos (1 ponto por bolsa de produtividade)
2.3 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por programas de apoio à pesquisa ³	6 pontos (2 pontos por coordenação)
3 Atividades de ensino relacionadas à área de atuação	15 pontos
3.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	2 pontos (1 ponto por disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>	3 pontos (1 ponto por banca de pós-graduação e 0,5 por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> e pós-graduação <i>stricto sensu</i>	4 pontos (1 ponto por aluno de pós-graduação e 0,5 ponto por aluno de graduação)

EDITAL Nº 3, DE 12 DE AGOSTO DE 2010 CONCURSO PÚBLICO

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, no uso de suas atribuições e tendo em vista as autorizações concedidas pelos Despachos do Excelentíssimo Senhor Ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio das Portarias MP nº 64, de 18 de fevereiro de 2010 e MP nº 342, de 22 de julho de 2010, publicadas no Diário Oficial da União de 19 de fevereiro de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de vagas para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública de acordo com as disposições da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, pela Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010, do presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital e seus Anexos, aprovado pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Getúlio Vargas.

1.2 A Fiocruz manterá em caráter permanente uma Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.3 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

2. DAS VAGAS

2.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de 266 (duzentos e sessenta e seis) vagas para a classe inicial do cargo de Tecnologista em Saúde Pública, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública.

2.2 A distribuição das vagas por cargo, área de atuação, perfil, graduação exigida, atribuições e localização constam do Anexo I deste Edital.

2.3 Os pré-requisitos da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, constam do Anexo II deste Edital.

2.4 Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo III deste Edital.

2.5 A remuneração para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo IV deste Edital.

2.5.1 A remuneração para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública - GDACTSP e, de acordo com os títulos, a Retribuição por Titulação - RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, de acordo com a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, alterada pela Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

2.5.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

3.4 Coordenação de cursos de graduação e pós-graduação	6 pontos (2 pontos por coordenação de cursos de pós-graduação e 1 ponto por cursos de graduação)
4 Produção científica e tecnológica na área de atuação (nos últimos 10 anos)	46 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas	20 pontos (1 ponto por artigo em revista indexada)
4.2 Livros ⁴ publicados e organização de livros ou capítulo de livro publicado	10 pontos (2 pontos para autoria completa de livro e 1 pontos por livro organizado ou por capítulo publicado)
4.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁵	10 pontos (5 pontos por patente concedida)
4.4 Desenvolvimento tecnológico de produtos, insumos ou processos na área ⁶	6 pontos (3 pontos por produto/ processo desenvolvido)
5 Experiência profissional	10 pontos
5.1 Experiência profissional (ano trabalhado) ⁷	10 pontos (2 pontos por ano trabalhado ou fração superior a 6 meses)
Total de Pontos	100 pontos

1. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Federal de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

2. Não inclui bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica.

3. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

4. Com registro no ISBN

5. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.

6. Para comprovação do desenvolvimento do produto, insumo ou processo exige-se a apresentação do Pedido de Patente no Brasil ou Exterior, segundo as normas do INPI. Caso a patente tenha sido concedida, não será contabilizada neste item.

7. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho ou Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação. Serão consideradas experiências desenvolvidas com bolsas de incentivo à pesquisa/ educação (CNPq, Faperj, etc), exceto bolsas para mestrado, doutorado ou iniciação científica. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

ANEXO Nº VII

Quantidade de vagas x número máximo de candidatos aprovados

Quantidade de vagas previstas no edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas

2.5.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

2.6 A jornada semanal de trabalho é de 40 (quarenta) horas.

2.7 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

3. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

3.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a 13 (treze) vagas, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

3.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos no presente Edital, assinalando no seu Requerimento de Inscrição que é portador de deficiência. Nos cargos onde não existe a reserva de vaga, o aproveitamento desses candidatos, far-se-á, de acordo com futuras convocações, considerando-se o percentual mencionado no item 3.1., mediante disponibilidade orçamentária destinada a selecionar candidatos ao provimento de vagas na Carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Pública, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, obedecendo-se rigorosamente a classificação final dos candidatos.

3.1.2 As vagas reservadas aos candidatos portadores de deficiência estão relacionadas no Anexo I.

3.1.3 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.



3.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

3.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador da deficiência e encaminhar até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, Laudo Médico original ou cópia simples, emitido nos últimos seis meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o Laudo Médico, não poderá concorrer às vagas reservadas.

3.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

3.5 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95, Critério de Pessoa Deficiente:

3.5.1 a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;

3.5.1.1 Não se enquadram no subitem 3.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.

3.5.2 a que apresenta ausência ou amputação de membro;

3.5.2.1 Não se enquadram no subitem 3.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.

3.5.3. a que apresenta deficiência auditiva;

3.5.4. a que apresenta deficiência visual classificada em:

3.5.4.1. cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;

3.5.4.2. ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

3.5.4.3. visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.

3.5.5. a que apresenta paralisia cerebral.

3.6 A inobservância do disposto no subitem 3.4 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

3.7 O candidato, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela Fiocruz, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei nº 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

3.8 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela Fiocruz, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/área de atuação/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;

b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;

c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;

d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;

e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

3.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará na lista de classificação geral.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 O período de inscrição será de 17 de agosto a 17 de setembro de 2010, exclusivamente por meio da Internet.

4.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá inteirar-se deste Edital e certificar-se de que preenche ou preencherá todos os requisitos exigidos quando da convocação para a nomeação.

4.3 O valor da Inscrição é de R\$ 100,00 (cem reais).

4.3.1 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

4.3.2 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.

4.3.3 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

4.4 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, ou de seu procurador, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

4.5 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>, a partir de 10 horas do dia 17 de agosto até às 23 horas e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010, observado o horário oficial de Brasília/DF;

b) o candidato deverá efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, impresso a partir dos endereços eletrônicos mencionados, em espécie, em qualquer agência bancária (exigir do caixa a autenticação mecânica no boleto) ou através de qualquer "Internet banking";

c) o boleto de pagamento será disponibilizado para impressão após o devido preenchimento e transmissão, via internet, do Requerimento de Inscrição;

d) será de inteira responsabilidade do candidato a impressão e guarda do seu comprovante de pedido de inscrição (boleto pago);

e) o candidato que desejar concorrer à vaga reservada para portador de deficiência, deverá obrigatoriamente, no ato da inscrição, informar em campo específico do formulário de inscrição e, após efetivação da inscrição, encaminhar às suas expensas o Laudo Médico, até o dia 10 de setembro de 2010, impreterivelmente, via Sedex, para: FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970;

f) após as 23h e 59 minutos do dia 17 de setembro de 2010 não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;

g) o pagamento do valor da inscrição poderá ser realizado até 20 de setembro de 2010;

h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i) o pedido de inscrição só será aceito após ter sido informada pela rede bancária a confirmação do pagamento do valor da inscrição;

j) a Fundação Getúlio Vargas não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados;

k) orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DAS INSCRIÇÕES

5.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possui os demais documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua nomeação, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo II, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

5.2 Estão impedidos de se inscrever neste Concurso Público os candidatos que não preencherem os requisitos mínimos exigidos no art. 5º da Lei nº 8.112/90 e na Lei nº 11.355/06.

5.3 No Formulário de Requerimento de Inscrição deverá ser informado o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF.

5.4 O candidato informará no Formulário de Requerimento de Inscrição como Documento de Identificação qualquer um dos documentos originais relacionados a seguir:

a) Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);

b) Passaporte Brasileiro;

c) Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;

d) Carteira de Trabalho;

e) Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

5.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

5.5.1. O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição no período de 17 a 23 de agosto de 2010, enviando a documentação constante dos subitens 5.5.2, 5.5.3 e 5.5.4, impreterivelmente, via Sedex, para FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970, sendo o resultado acerca do acolhimento ou não do pedido divulgado no dia 01 de setembro de 2010, no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

5.5.2. Os documentos e informações são os seguintes, conforme o caso:

a) Indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico;

b) Declaração que atenda à condição estabelecida no subitem

5.5.

c) Comprovante de renda.

5.5.3. Somente serão aceitos como comprovantes de renda os seguintes documentos:

a) Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - páginas que contenham fotografia, identificação e anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; ou

b) contracheque atual; ou

c) no caso de autônomos, declaração de próprio punho dos rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviço e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA).

5.5.4. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:

a) documento de identidade do requerente;

b) Cadastro de Pessoa Física (CPF) do requerente;

c) comprovante de residência (conta atualizada de luz, de água ou de telefone fixo);

d) certidão de óbito de pai(s) e/ou mantenedor(es), quando for o caso.

5.5.5. Não serão apreciados os requerimentos que não estiverem em conformidade com a documentação solicitada e de sua decisão não caberá recurso.

5.5.6. O candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção da taxa de inscrição responderá na forma da lei, e terá sua inscrição e todos os atos dela decorrentes anulados.

5.5.7. A Fundação Getúlio Vargas consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

5.5.8. As informações prestadas no requerimento de isenção de taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua eliminação do concurso, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

5.5.9. Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de valor de inscrição via fax ou via correio eletrônico.

5.5.10. Os candidatos que tiverem seus pedidos de isenção indeferidos deverão efetivar a sua inscrição até o dia 17 de setembro de 2010, acessando o endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>, imprimir o boleto bancário para pagamento até o dia 20 de setembro de 2010, conforme procedimentos descritos neste edital.

5.5.11. O interessado que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no subitem anterior estará automaticamente excluído do concurso público.

5.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas, conforme estabelecido no subitem 3.4, deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

5.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 5.6, realizará suas provas em sala separada dos demais candidatos, disponibilizando-se-lhe os meios necessários para a amamentação da criança no próprio local.

5.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas e das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Textos Definitivos, deverá, antes do dia de realização da prova, entrar em contato por meio do link "Fale Conosco" no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> para ter auxílio de um fiscal para fazê-la, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

5.9 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.10 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da Fiocruz.

5.11 É de inteira responsabilidade do candidato arcar com as despesas referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

5.12 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

6.1 O candidato deverá imprimir o cartão de informação a partir do dia 19 de outubro de 2010, na internet, no endereço <http://concurso.fgv.br/fiocruz03>.

6.2. Ao imprimir o cartão de informação, obriga-se o candidato a conferir:

a) seu nome;

b) seu CPF (Cadastro de Pessoa Física);

c) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emissor;

d) data de nascimento.

6.3. Além dos dados citados no item 6.2, o candidato ficará sabendo:

a) seu número de inscrição no Concurso;

b) data, local e horário das provas.

6.4. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Objetiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

6.5. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas, de acordo com o cartão de informação impresso pelo candidato, e o comparecimento no horário determinado.

7. DAS PROVAS

7.1 O Concurso Público para classe inicial do cargo de Tecnologista em Saúde (excetos os candidatos aos cargos na área de Educação Profissional em Saúde e Comunicação Social) será composto das seguintes etapas:

7.1.1 1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;

7.1.2 2ª etapa: Análise de Títulos, classificatória.

7.2 O Concurso Público para classe inicial do cargo de Tecnologista em Saúde na área de Educação Profissional em Saúde será composto das seguintes etapas:

7.2.1 1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;

7.2.2 2ª etapa: Análise de Títulos, classificatória;

7.2.3 3ª etapa: Prova de Aula, eliminatória e classificatória.

7.3 O Concurso Público para classe inicial do cargo de Tecnologista em Saúde na área de Comunicação Social será composto das seguintes etapas:

7.3.1 1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;

7.3.2 2ª etapa: Prova Discursiva, eliminatória e classificatória;

7.3.3 3ª etapa: Análise de Títulos, classificatória.

7.4 Prova Objetiva (exceto para os perfis das áreas de Comunicação Social e de Educação Profissional em Saúde)

7.4.1 A prova objetiva será composta de 60 questões de múltipla escolha, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 20 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 30 questões de Conhecimentos Específicos no Perfil.

7.4.2 O conteúdo programático da prova objetiva consta no Anexo III deste edital.

7.4.3 Cada questão da prova objetiva apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.

7.4.4 O quadro de provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo V.

7.4.5 Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos em cada um dos módulos da prova objetiva (quadro de provas - anexo V).

7.4.6 Os candidatos aprovados na prova objetiva serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.

7.4.7 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos, todos os candidatos habilitados em até 3 (três) vezes o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.4.8 Os candidatos habilitados, na forma do disposto no subitem 7.4.7, deverão enviar seus Títulos, via Sedex para FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970.

7.5 Provas objetiva e discursiva para os perfis da área de Comunicação Social

7.5.1 A prova objetiva será composta de 50 questões de múltipla escolha, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 20 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 20 questões de Conhecimentos Específicos no Perfil. A prova discursiva terá uma questão, com o limite máximo de 40 (quarenta) linhas, obedecendo aos conteúdos programáticos do Anexo III deste edital.

7.5.2 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, com a qual deverá assinalar ou redigir suas respostas, conforme instruções contidas na folha de resposta e no caderno de textos definitivos, que serão os únicos documentos válidos para a correção.

7.5.3 Não será corrigida a prova discursiva que:

a) for respondida a lápis ou similar;

b) for redigida de forma ilegível.

7.5.4 As folhas para rascunho no caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para fins de avaliação.

7.5.5 As provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e/ou conter, em outro local que não o previamente determinado, qualquer palavra ou marca que as identifiquem, sob pena de serem anuladas.

7.5.6 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo.

7.5.7 Terão suas provas discursivas corrigidas os candidatos aprovados na prova objetiva em até 5 (cinco) vezes o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.5.8 Será considerado aprovado na prova discursiva o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acerto.

7.5.9 Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.

7.5.10 Estarão aptos para participar da Análise de Títulos, todos os candidatos habilitados em até 3 (três) vezes o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.6 Prova objetiva para os perfis da área de Educação Profissional em Saúde

7.6.1 A prova objetiva será composta de 60 questões de múltipla escolha, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 30 questões de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e 20 questões de Conhecimentos Específicos para os perfis da área de Educação Profissional em Saúde.

7.6.2 O conteúdo programático da prova objetiva consta no Anexo III deste edital.

7.6.3 Cada questão da prova objetiva apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.

7.6.4 O quadro de provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo V.

7.6.5 Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos em cada um dos módulos da prova objetiva (quadro de provas - anexo V).

7.6.6 Os candidatos aprovados na prova objetiva serão classificados em ordem decrescente do total de pontos.

7.6.7 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos e da Prova de Aula, todos os candidatos habilitados em até 3 (três) vezes o número de vagas determinado para o perfil, respeitados os empates na última colocação.

7.6.8 Os candidatos habilitados, na forma do disposto no subitem 7.6.7, deverão enviar seus Títulos, via Sedex para FGV - Concurso FIOCRUZ-03, Caixa Postal 9018 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22270-970.

7.7 Análise de Títulos (para os candidatos dos perfis de todas as áreas)

7.7.1 A Análise de Títulos obedecerá às normas dispostas no Anexo VI deste Edital.

7.7.2 A Comissão Examinadora será constituída por 3 (três) profissionais nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da Fiocruz.

7.7.3 O candidato deverá preencher e assinar um formulário que estará disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>, onde relacionará os títulos apresentados e indicará a sua quantidade. Juntamente com esta relação deve ser apresentada uma cópia autenticada de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.

7.7.4 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

7.7.5 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

7.8 Prova de Aula (para os candidatos dos perfis da área de Educação Profissional em Saúde)

7.8.1 Serão convocados para a Prova de Aula todos os candidatos dos perfis da área de Educação, aprovados na prova objetiva de acordo com o subitem 7.6.7.

7.8.2 A Prova de Aula para os candidatos dos perfis da área de Educação obedecerá às normas dispostas em edital complementar que estará disponível nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br> a partir da divulgação do resultado final da prova objetiva.

7.8.3 O local, os horários e os temas para a Prova de Aula serão divulgados por meio de edital complementar.

7.8.4 A Prova de Aula, no valor de 10,0 (dez) pontos, de caráter eliminatório e classificatório, será realizada perante uma banca examinadora composta de 3 (três) membros, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da Fiocruz.

7.8.4.1 A Prova de Aula terá a duração máxima de 45 minutos para cada candidato.

7.8.4.2 A Prova de Aula verificará se o candidato detém o necessário conhecimento sobre o tema e domínio das técnicas fundamentais da prática docente.

7.8.5 A FGV fará a filmagem da Prova de Aula, para uso exclusivo no processo de atribuição de notas e resguardo dos procedimentos operacionais de aplicação das provas.

7.8.6 A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.

7.8.7 A nota final da Prova de Aula será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

7.8.8 Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 5 pontos (quadro de provas - anexo V).

7.8.9 Não será fornecida cópia de eventuais gravações de áudio ou vídeo aos candidatos e nem será a ele permitida a gravação por conta própria.

8. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

8.1 O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

8.2 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.

8.3 São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.

8.4 A prova objetiva realizar-se-á em data, local e horário indicados no cartão de informação e divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.5 O tempo para realização das provas será de 4 (quatro) horas.

8.6 O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova objetiva munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá assinalar a resposta conforme instruções contidas na folha de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.

8.7 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 5.4 do edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo. No caso de perda, roubo ou furto do documento o candidato deverá apresentar o Boletim de Ocorrência, assim como o original de um dos outros documentos constantes no referido subitem.

8.8 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.

8.9 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

8.10 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.

8.11 Será atribuído valor zero à questão da prova objetiva que, na folha de respostas, não apresentar marcação, ou cuja marcação não corresponder ao gabarito oficial ou contiver emenda, rasura ou mais de uma resposta assinalada.

8.12 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não-comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.

8.13 Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato. O preenchimento dela será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nela contidas.

8.14 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.

8.15 Iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida duas horas do seu início, por motivo de segurança.

8.16 Por motivo de segurança, o candidato somente poderá levar o caderno de questões 30 (trinta) minutos antes do término do tempo de prova.

8.17 Por motivo de segurança será terminantemente vedado ao candidato copiar os assinalamentos feitos na sua Folha de Respostas.

8.18 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.

8.19 Será excluído do Concurso o candidato que:

a) apresentar-se após o horário estabelecido;

b) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorridas duas horas do início das provas;

c) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, notas ou impressos ou calculadoras;

d) estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;

e) lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;

f) não devolver a Folha de Respostas;

g) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;

h) for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

9. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

9.1 A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas etapas, considerando os pesos constantes no Anexo V.

9.2 Os candidatos aprovados serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final.

9.3 Somente serão considerados aprovados no certame os candidatos classificados dentro do critério estabelecido no Anexo VII.

9.4 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VII, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do concurso público.

9.5. Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, terá preferência, sucessivamente, o candidato:

9.5.1 dos perfis da área de Educação:

a) o que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.

b) o com maior nota na Prova de Aula;

c) o com maior nota na Prova Objetiva;

d) o com maior nota na Análise de Títulos;

e) o mais idoso.

9.5.2 dos perfis da área de Comunicação Social:

a) o que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.

b) o com maior nota na Prova Discursiva;

c) o com maior nota na Prova Objetiva;

d) o com maior nota na Análise de Títulos;

e) o mais idoso.

9.5.3 dos perfis das demais áreas:

a) o que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso.

b) o com maior nota na Prova Objetiva;

c) o com maior nota na Análise de Títulos;

d) o mais idoso.

9.6. Serão elaboradas duas listagens de classificados:

a) Com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;

b) Com candidatos portadores de necessidades especiais, na forma deste Edital.

9.7. Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.



9.8. Se os aprovados (vagas reservadas e vagas regulares) para um determinado cargo/área de atuação/perfil não preencherem as vagas definidas para o mesmo, será convocado o candidato que tiver a melhor classificação entre os concorrentes da mesma área de atuação do respectivo cargo, e que ainda não esteja classificado no perfil ao qual concorreu.

9.9 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação da escolaridade e dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, facultar-se-á à Administração da FIOCRUZ substituí-los, convocando novos candidatos, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

10. DOS RECURSOS

10.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

10.2. Para recorrer contra os gabaritos e/ou resultados preliminares das provas, o candidato deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

10.3. Não será aceito recurso por via postal ou via fax, bem como apresentado fora do prazo estabelecido.

10.4. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

10.5. Se do exame de recursos contra questão da prova objetiva resultar sua anulação, a pontuação correspondente à questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

10.6. Se houver alteração de gabarito oficial da prova objetiva, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com os novos gabaritos oficiais. Em hipótese alguma o quantitativo de questões da prova sofrerá alterações.

10.7. O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br> sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

10.8 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

11.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da Fiocruz, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VII deste Edital. A divulgação também será feita pela rede Internet, nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

11.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano a partir da data da homologação, prorrogável por igual período, a critério da Administração da Fiocruz.

11.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

12. DO EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL

12.1 Os candidatos aprovados e classificados dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil oferecido serão convocados para exame de aptidão física e mental, sob a coordenação da Fiocruz.

12.2 Os candidatos classificados para a reserva de vagas para portador de deficiência serão avaliados por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

12.3 O não comparecimento ao exame de aptidão física e mental implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da Fiocruz.

12.4 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame de aptidão física e mental.

13. DA INVESTIDURA NO CARGO

13.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo, na convocação para a posse.

13.2 O candidato aprovado no concurso público e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada área de atuação/perfil será convocado pela ordem da classificação final, por correspondência direta, observado o subitem 13.1.

13.3 No caso de brasileiro nato ou naturalizado e, no caso de nacionalidade portuguesa, o candidato deverá:

- estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, na forma do disposto no artigo 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;
- gozar dos direitos políticos;
- estar quite com as obrigações eleitorais;
- estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
- ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;
- apresentar na data de convocação para a posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil;
- ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;

h) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando for o caso;

i) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.4 No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

- ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;
- ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/área de atuação/perfil, comprovadas por junta médica da Fiocruz, ou por ela designada;
- apresentar na data da posse a formação escolar, titulação, conhecimentos específicos e experiência requerida para o cargo/área de atuação/perfil com os títulos e Certidões/ Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;
- ter idade mínima de dezoito anos completos até a data da convocação para nomeação;
- não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

13.5 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

13.6 Somente será empossado no cargo o candidato considerado apto no exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais previamente designados pela Fiocruz.

13.7 Por ocasião da nomeação serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

- original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;
- original e fotocópia da Carteira de Identidade;
- 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;
- original e fotocópia do Cartão de Identificação de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CPF);
- original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);
- original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);
- original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher);
- original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
- original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;
- original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade e Titulação, emitido por órgão oficial, conhecimentos específicos e experiência correspondente ao cargo;
- original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente.

13.8 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 13.7, será convocado para assinar o Termo de Posse.

13.9 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

13.9.1 O candidato nomeado apresentará-se-á para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

13.9.2 A posse ocorrerá no prazo de até 30 (trinta) dias contados da publicação do termo de provimento, tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

13.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

13.9.4 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

13.10 O servidor terá o prazo de até 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

13.10.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no item 13.10.

13.11 O não pronunciamento do candidato aprovado e classificado permitirá à Administração excluí-lo do Concurso Público, após reconvocá-lo por correspondência direta.

13.12 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação de desempenho.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Os resultados finais desse concurso público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços: <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.2 O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial, junto à Fundação Getúlio Vargas, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à Fiocruz, durante o prazo de validade do Concurso.

14.3 Os títulos de Doutor e Mestre, para os fins previstos no subitem 2.5.1 deste Edital, somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e do Desporto e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente, conforme parágrafo 3º do artigo 41-A da Lei nº 11.355/06.

14.4 Será sumariamente excluído do concurso público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

14.5 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração.

14.6 Por medida de segurança, a Fundação Getúlio Vargas poderá, durante a realização das provas objetivas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame papiloscópico.

14.7 A Fiocruz não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.

14.8 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90, ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Fiocruz, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009.

14.9 O candidato nomeado deverá permanecer, no mínimo, por 03 (três) anos na Fundação Oswaldo Cruz, em efetivo exercício do cargo para o qual foi concursada a vaga, não sendo aceito pedido de remoção, salvo por imposição legal ou interesse da Fiocruz.

14.10 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

14.11 Os anexos mencionados neste Edital estarão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://concurso.fgv.br/fiocruz03> ou <http://www.fiocruz.br>.

14.12 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da Fiocruz ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

PAULO GADELHA

ANEXO I

CARGO: Tecnologista em Saúde Pública
Área de Atuação / Perfil / Graduação / Atribuições / Localização/ Vagas
Área de Atuação: Arquitetura e Urbanismo
Perfil: Arquitetura
Graduação: Arquitetura e Urbanismo
Atribuições: Elaborar e desenvolver projetos de arquitetura em saúde pública para áreas de laboratórios de pesquisas biomédicas, laboratórios de criação e experimentação de animais, insetários, áreas hospitalares, áreas de ensino e áreas administrativas; Compatibilizar os projetos de arquitetura com os projetos complementares das diversas especialidades; Efetuar vistorias e elaborar relatórios e pareceres técnicos; Elaboração de especificações para licitações públicas; Acompanhar a execução de obras com objetivo de vistoriar tecnicamente o cumprimento do conteúdo do projeto; Levantamento de quantitativos e elaboração de orçamentos e cronogramas físico-financeiros. Realizar levantamento arquitetônico e diagnóstico do estado de conservação das edificações; compatibilizar projetos de arquitetura e complementares; elaborar especificações técnicas; elaborar laudos e relatórios técnicos de acompanhamento de projetos ou obras.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 3
Perfil: Arquitetura e Urbanismo de Conjuntos Arquitetônicos Históricos

Graduação: Arquitetura e Urbanismo
Atribuições: Planejar e gerenciar ações de conservação e restauração em edificações e núcleos históricos tombados; elaborar e gerenciar projetos arquitetônicos de novas edificações e de intervenções em edificações históricas; elaborar especificações técnicas e memoriais; fiscalizar serviços e obras de conservação e restauração; elaborar editais públicos de obras; Realizar levantamento arquitetônico do estado de conservação das edificações históricas; compatibilizar projetos de arquitetura e complementares; elaborar especificações técnicas; elaborar laudos e relatórios técnicos de acompanhamento de projetos ou obras.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2

Perfil: Urbanismo
Graduação: Arquitetura e Urbanismo
Atribuições: Desenvolver planos integrados de desenvolvimento urbano e ambiental; participar de ações de gestão ambiental; coordenar a implantação de infra-estrutura e projetos físico-territoriais de Campi; promover a adequação de edificações e de espaço urbano às exigências bioclimáticas; participar do planejamento, gerenciamento e acompanhamento de obras; realizar estudos de viabilidade financeira e orçamento de obras públicas.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro: 1

Área de Atuação: Arquivologia
Perfil: Arquivologia
Graduação: Arquivologia
Atribuições: Administrar serviços de arquivo; Atuar na organização de acervos administrativos e históricos da área de saúde, baseado em instrumentos e técnicas arquivísticas; Desenvolver projetos de microfotografia, digitalização e de sistemas de arquivos; Planejar a construção de instrumentos de pesquisas; Atender usuários; Orientar processos de implantação da gestão de documentos e informação na instituição.

Localização / Vagas: Salvador/BA: 1

Área de Atuação: Farmacologia
Perfil: Assistência Farmacêutica Hospitalar
Graduação: Farmácia
Atribuições: Planejar, executar e avaliar atividades de assistência farmacêutica hospitalar; acompanhamento aos pacientes em regime de internação; Participação em atividades inerentes à Farmácia

de Pesquisa Clínica (importação de insumos, controle de estoque, dispensação, aconselhamento e controle de qualidade); Elaboração e implementação de protocolos assistenciais e programas de qualidade na área farmacêutica, Planejamento e controle de estoque de medicamentos.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 7 *

Perfil: Farmacotécnica

Graduação: Farmácia

Atribuições: Desenvolvimento farmacotécnico de medicamentos, Desenvolvimento de estudos de insumo farmacêutico ativo.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2

Perfil: Farmacovigilância

Graduação: Farmácia

Atribuições: Desenvolver atividades relacionadas à farmacovigilância na indústria, tais como: elaborar relatórios periódicos, planos de farmacovigilância e minimização de risco e estudos pós comercialização; avaliar e codificar notificações de suspeita de Eventos Adversos e encaminhar a órgãos competentes.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Farmacocinética

Graduação: Biologia, Farmácia, Química

Atribuições: Desenvolver ou aprovar metodologias analíticas para identificação e quantificação de substâncias endógenas e xenobióticas; Validar metodologias analíticas desenvolvidas ou aprovadas para uso nos ensaios de bioequivalência e biodisponibilidade relativas; Conduzir as análises pertinentes aos estudos de bioequivalência e biodisponibilidade relativa; Realizar ensaio de verificação interna dos equipamentos de cromatografia líquida e gasosa acoplados à espectrometria de massas em sequência; Elaborar relatório técnico de bioequivalência e biodisponibilidade relativa; Conduzir as atividades conforme cronograma previamente referendado no plano de estudo; Solicitar a aquisição de insumos, equipamentos e instrumentos quando pertinente.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Farmacologia Aplicada a Produtos Naturais

Graduação: Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia

Atribuições: Desenvolvimento de projetos em imunofarmacologia de produtos naturais e estudos da resposta inflamatória para o desenvolvimento de fitomedicamentos, com ênfase em doenças negligenciadas; coordenação de laboratório de contenção biológica nível P2 com utilização de Boas Práticas de Laboratório.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Bacteriologia

Perfil: Diagnóstico Bacteriológico

Graduação: Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária

Realizar exames laboratoriais em serviços de referências credenciados pelo Ministério da Saúde para bacteriologia, com ênfase em leptospirose, hanseníase e peste. Manejo de laboratório NB3. Participação em atividades de ensino e capacitações técnicas.

Localização / Vagas: Recife/ PE: 1

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Bacteriologia da Produção

Graduação: Ciências Biológicas, Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia

Atribuições: Atuar no projeto de absorção e adaptação da tecnologia de criação da cepa produtora de insulina. Realizar estudos de estabilidade e de qualidade das cepas produtoras criadas conforme a tecnologia para uso na fermentação, isolamento e purificação na área de Engenharia Bioquímica. Criação local de microorganismos alternativos e suas avaliações de bancada considerando as potenciais possibilidades de obtenção de melhores rendimentos, qualidade e visando reduções de custos. Atualização contínua do conhecimento referente à criação de microorganismos empregados na obtenção de insulina.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Micobactérias

Graduação: Farmácia

Atribuições: Gestão e execução de processos relacionados a triagem microbiológica de compostos candidatos a novas drogas para micobactérias. Teste de susceptibilidade a drogas por métodos manuais e automatizados. Métodos convencionais, métodos colorimétricos e citometria de fluxo. Identificação bioquímica de micobactérias. Ações de controle em boas práticas laboratoriais em pesquisa. Gestão e execução de processos relacionados a diagnóstico microbiológico de micobactérias. Microbiologia aplicada a ensaios clínicos direcionados a novas estratégias terapêuticas.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro: 1

Área de Atuação: Biblioteconomia

Perfil: Processamento, gestão e disseminação de informação bibliográfica em saúde

Graduação: Biblioteconomia

Atribuições: Catalogar e indexar material bibliográfico e múltiplos nas bases de dados da biblioteca, nas bibliotecas virtuais (BVS) temáticas e portais; produção e alimentação de bases de dados, BVS's e portais; processar tecnicamente obras raras e coleções especiais ou valiosas; alimentar os diretórios de defesas de dissertações e teses, eventos e Localizador de Informação em Saúde (LIS) nas bibliotecas virtuais temáticas; avaliar a formação e desenvolvimento da coleção de material bibliográfico referente ao acervo da biblioteca; atuar nos serviços de cooperação e convênios (Catálogo Coletivo, SECS, BVS's, etc.); atuar no serviço de circulação interna e externa da coleção (cadastro de usuários; consulta; empréstimo domiciliar; renovação de empréstimos; reserva de material emprestado e devolução); orientar ao usuário nas pesquisas em bases de dados, bibliotecas virtuais, portais de periódicos especializados, portais de informação científica; orientar os usuários na elaboração de trabalhos acadêmicos no que tange à normalização; elaborar ficha catalográfica das dissertações, teses e livros; preparar material bibliográfico para empréstimo; realizar inventário anual; realização de

estudos de usuários; sinalizar o acervo; reorganizar e remanejar o acervo bibliográfico de caráter histórico; remanejar monografias, livros e periódicos em função dos espaços nas estantes; atuar em projeto de pesquisa relacionado à competência informacional e disseminação da informação; estimular a implantação de projetos e/ou programas para o desenvolvimento de produtos e serviços.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 8 *

Perfil: Conservação, preservação e restauração

Graduação: Biblioteconomia

Atribuições: Diagnosticar e avaliar as condições gerais dos documentos e propor tratamentos adequados, respeitando a integridade física, estética, histórica e material, que pode ser: higienização, reparos, encadernação, acondicionamento, pequenos reparos, controle da temperatura e umidade relativa, iluminação, vistoria para identificação de insetos e microorganismos; Planejar, coordenar, supervisionar e executar projetos de conservação e restauração de documentos em papel; Elaborar relatórios técnicos de preservação das coleções das bibliotecas; Fiscalizar contratos de pessoal de conservação; Atuar nas atividades de ensino e pesquisa na área; Participar de fóruns institucionais em sua área de atuação.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Biologia Celular e Molecular

Perfil: Biologia Celular

Graduação: Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária

Atribuições: Apoiar atividades experimentais na área de biologia celular utilizando células livres eucarióticas ou tecidos oriundos de material biológicos normais ou infectados, incluindo patógenos como vírus, protozoários e helmintos; estabelecer e padronizar protocolos experimentais e elaborar procedimentos operacionais padrão; testar reagentes e kits comerciais para uso no laboratório; selecionar e gerenciar o material de consumo de laboratório; desenvolver processos rotineiros e inovadores de imuno-marcação de fixação, inclusão e cortes histológicos e/ou ultrafinos; preparar amostras biológicas e documentá-las, elaborar análises dos resultados obtidos através do conhecimento das bases e aplicações de tecnologias da biologia celular tais como: microscopia óptica, eletrônica de transmissão e de varredura e microscopia laser confocal para análises morfológicas e fisiológicas; emitir parecer técnico e controlar a documentação dos arquivos de amostras e de imagens. Implantar normas de biossegurança em todas as áreas de atuação da biologia celular. Colaborar na execução e redação de projetos de pesquisas, relatórios técnicos e artigos para publicação nos temas relacionados a pesquisa executada. Apoiar atividades de ensino.

Localização / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1

Perfil: Biologia Molecular de microorganismos

Graduação: Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária

Atribuições: Apoiar atividades de pesquisa em biologia molecular e/ou celular de protozoários agentes de doenças infecciosas humanas, com ênfase na utilização de ferramentas moleculares e bioquímicas avançadas incluindo clonagem de genes, expressão e purificação de proteínas heterólogas, transfecção de células eucarióticas e análises morfológicas e fisiológicas, através de microscopia óptica e eletrônica. Apoiar atividades de ensino e orientação. Colaborar na execução e redação de projetos de pesquisas, relatórios técnicos e artigos para publicação nos temas relacionados a pesquisa executada.

Localização / Vagas: Recife/ PE: 1

Perfil: Biologia Celular e Molecular Aplicada à Virologia

Graduação: Biologia, Farmácia, Química

Atribuições: Aplicação de tecnologia de replicons e genomas infecciosos na geração de clones infecciosos e partículas virais geneticamente modificados que possam ser testadas em estratégias antivirais através de drogas (High-throughput for drug-discovery). Trabalho dentro de condições de biossegurança nível 2 e 3 (NB2 e NB3). Recebimento, manipulação catalogação e estocagem de amostras biológicas de vírus emergentes e re-emergentes. Recebimento e processamento de amostras biológicas de origem animal e humano. Realização de testes para diagnóstico viral, tais como sorológico, molecular e isolamento. Aplicação de técnicas de clonagem de genes e expressão de antígenos recombinantes. Análise da interação vírus-hospedeiro com ênfase em polimorfismos genéticos de pacientes infectados por flavivírus, utilizando técnicas de PCR, PCR em tempo real, sequenciamento e microarranjo.

Localização / Vagas: Curitiba/ PR: 1

Área de Atuação: Plataformas Tecnológicas

Perfil: Operação e Manutenção de Plataformas Tecnológicas

Graduação: Ciências Biológicas e Ciências da Saúde

Atribuições: Desenvolver as atividades tecnológicas e garantir a qualidade de funcionamento de plataformas tecnológicas de citômica, microscopia eletrônica e criogenia (Bioteca) para preservação de materiais biológicos e de proteômica.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Suporte à Infra-estrutura Tecnológica da Pesquisa

Graduação: Engenharia

Atribuições: Gerir, operar, manter e atualizar a rede de plataformas de equipamentos de purificação de água que atendem a laboratórios biomédicos; assessorar a direção nas ações voltadas para a manutenção da qualidade em equipamentos laboratoriais e hospitalares.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Operação de Laboratório de Nível de Segurança Biológica 3 (NB-3)

Graduação: Ciências Biológicas

Atribuições: Desenvolver atividades em ambiente NB-3, tais como extração de RNA viral, isolamento e infecção viral em diferentes substratos celulares. Realizar operação, limpeza e manutenção dos equipamentos da área de segurança. Descontaminação de

resíduos sólidos e líquidos produzidos no NB3; Cadastramento, armazenamento e manipulação de amostras de tecidos de animais e humanos suspeitos de diferentes infecções virais; Montagem de Laboratório NB-3 em campo para coleta de roedores silvestres para controle epidemiológico de hantavírus. Estabelecimento e manutenção de banco de células e coleção de vírus. Preparação de meios, soluções e material utilizados no cultivo celular. Identificação de infecções virais a partir de amostras de diferentes origens (culturas de células, gradiente viral, plasma de paciente, aspirado de nasofaringe, órgãos de roedores e mosquitos) através de ensaios de imunodeteção e de técnicas moleculares como RT/PCR. Preparação de estoques virais por gradiente de sacarose para uso na rotina do laboratório e determinação de títulos virais por plaqueamento e imunodeteção de foco. Eletroforese em géis de agarose para visualização e análise de produtos de PCR, géis de poliacrilamida para visualização e análise de proteínas, e preparação de amostras para sequenciamento nucleotídico.

Localização / Vagas: Curitiba/ PR: 1

Área de Atuação: Bioterismo

Perfil: Análises Clínicas em Animais de Laboratório

Graduação: Biologia, Biomedicina, Medicina Veterinária, Farmácia

Atribuições: Desenvolver atividades na área de monitoramento sanitário animal, com ênfase em análises hematológicas, bioquímicas, imunológicas, bacteriológicas, parasitológicas e anatomo-patológicas. Realizar ensaios de biologia molecular, voltados para o monitoramento genético e diagnóstico de agentes patogênicos em animais de laboratório. Elaborar normas, procedimentos e especificações técnicas dentro das Boas Práticas de Laboratório e Biossegurança. Participar de atividades na área de ensino e no desenvolvimento de investigações no campo da ciência de animais de laboratório.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Biologia Animal

Graduação: Medicina Veterinária, Biotecnologia, Ciências

Biológicas

Atribuições: Desenvolvimento de técnicas para avaliação do status genético e citogenético de animais de laboratório e atender a projetos estratégicos da área. Realizar cultivo celular para obtenção de cromossomos, fixação e coloração, objetivando o estudo citogenético de metáfases animais para a caracterização de espécies, problemas reprodutivos, anomalias congênitas e tumores. Elaborar hereditogramas e participar do manejo médico de colônias. Elaborar e executar projetos que atendam às necessidades das colônias, quanto à investigação citogenética.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Experimentação Animal

Graduação: Medicina Veterinária

Atribuições: Desenvolver atividades na área de experimentação animal de pequenos roedores e lagomorfo ou primatas não humanos. Realização de técnicas e práticas de manejo zootécnico, biossegurança em biotérios, contenção animal, coleta de sangue, fluidos corpóreos e órgãos, inoculações pelas diversas vias anatômicas, anestesia, eutanásia e necropsia. Desenvolver atividades na operacionalização de biotérios e higienização e esterilização de materiais e insumos. Realizar ensaios e testes para controle de qualidade de imunobiológicos e biofármacos. Elaborar procedimentos operacionais e especificações técnicas no âmbito das Boas Práticas de Laboratório e/ou Boas Práticas de Fabricação e biossegurança.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 5 *

Perfil: Biotecnologia em Animais de Laboratório I

Graduação: Biologia, Biomedicina, Graduação: Biotecnologia, Farmácia, Medicina Veterinária, Zootecnia

Atribuições: Cultivo, manipulação e transferência de embriões murinos; fertilização in vitro e congelamento de embriões; Manejo e estruturação de colônias de roedores com padrão SPF (Specific pathogen free); Manter estruturação física e de rotina de biotérios com barreiras; biossegurança, auxílio na produção e avaliação de mapas de risco, equipamentos de proteção individual e coletiva. Averiguar padrão sanitário de animais de laboratório e principais patógenos de roedores; Manejo e biologia reprodutiva de animais convencionais de laboratório (camundongo, rato, cobaia, hamster e coelho); Elaborar mapas e sistemas de acasalamento; Fiscalizar biossegurança no manejo de animais de experimentação; manutenção de equipamentos utilizados em gnotobiologia; Contenção e inoculação de antígenos em animais de laboratório; Produção de anticorpos monoclonais pela técnica de hibridomas; Caracterização de anticorpos monoclonais, produção de anticorpos policlonais e purificação de anti-soros por colunas de afinidade; Realizar imunoensaio de rotina (ELISA e Imunofluorescência indireta, western blot, imuno-deteção por foco); Produção de reagentes aplicados ao imunodiagnóstico da dengue e hantavírus e febre amarela; Aplicação de biotecnologia ao cultivo de células animais em bioreatores

Localização / Vagas: Curitiba/ PR: 1

Perfil: Biotecnologia em Animais de Laboratório II

Graduação: Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Farmácia, Medicina Veterinária, Zootecnia

Atribuições: Desenvolver atividades na área de biotecnologia animal, com ênfase em manipulação e criopreservação de gametas e embriões, cultivo celular e embrionário, transgênese animal, realização de técnicas de biologia molecular e monitoramento genético. Elaborar normas, procedimentos e especificações técnicas dentro das Boas Práticas de Laboratório e Biossegurança. Participar de atividades na área de ensino e no desenvolvimento de investigações no campo da biotecnologia animal.



Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Ciências Sociais
 Perfil: Ciências Sociais e Saúde nas Fronteiras
 Graduação: Graduação em Ciências Sociais ou Humanas
 Atribuições: Dar apoio técnico ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de políticas públicas de saúde, com ênfase em desigualdades sociais, equidade em saúde, participação e mobilização comunitária das populações da fronteira Brasil-Paraguai; participar da elaboração e desenvolvimento de projetos que objetivem compreender aspectos históricos das nações indígenas, desigualdade e exclusão social na fronteira Brasil-Paraguai; dar suporte técnico ao desenvolvimento de atividades de ensino no campo das ciências sociais; oferecer suporte técnico na área de ciências sociais para avaliação de políticas públicas.

Localização / Vagas: Mato Grosso do Sul/ MS: 1
 Área de Atuação: Coleções Biológicas em Saúde
 Perfil: Manutenção de Coleções Biológicas em Saúde
 Graduação: Ciências Biológicas
 Atribuições: Manutenção e preservação de coleções microbiológicas, zoológicas e histopatológicas; taxonomia e sistemática bacteriológicas e de vetores de doenças de interesse médico; Montagem dos espécimes; captura de campo; preparo de soluções; procedimentos laboratoriais; manutenção de colônias; boas práticas de laboratório; elaborar relatórios; atuar em cursos de capacitação. Identificar editais e chamadas públicas que contemplem as coleções biológicas nas diferentes agências de fomento, fazer a divulgação entre os responsáveis e elaborar propostas/projetos institucionais que atendam às necessidades de seus diferentes acervos na pesquisa, infraestrutura, gestão ambiental, gestão da informação e gestão de recursos humanos.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 3 / Belo Horizonte/ MG: 1

Área de Atuação: Comunicação Social
 Perfil: Assessor de Comunicação Social
 Graduação: Comunicação Social (habilitação Jornalismo)
 Atribuições: Planejamento e execução de atividades de assessoria de imprensa (planejamento de estratégias para conquista de mídia espontânea, elaboração de releases e sugestão de pautas, contatos com a mídia, compilação e mensuração de resultados do trabalho de assessoria de imprensa, atendimento a jornalistas) e reportagem (produção de notícias, apuração e elaboração de matérias jornalísticas para veículos de internet e veículos impressos). Redigir, atualizar e publicar conteúdo web para sites e internet em geral; utilizar programas de computação necessários à execução das funções; redigir textos para folders, catálogos, cartazes. Criar, planejar e executar estratégias de comunicação interna.

Localização / Vagas: Recife/ PE: 1 / Rio de Janeiro/ RJ: 7

*
 Perfil: Comunicação Institucional
 Graduação: Comunicação Social (habilitação Publicidade e Propaganda)

Atribuições: Executar atividades relativas à comunicação interna, por meio de diferentes meios de comunicação (informativos, materiais institucionais, entre outros) e também do relacionamento com o público interno (campanhas, eventos, interface com as áreas e comissões). Divulgar notícias dentro e fora da Fiocruz, ampliando a integração na Fundação, Ministério da Saúde e sociedade. Apoiar e acompanhar os projetos de sinalização interna da Unidade. Apoiar atividades de assessoria de imprensa, atendendo à imprensa em geral e levantando assuntos de interesse público a serem divulgados. Produzir eventos externos e internos, como encontros científicos, inaugurações. Receber visitas, nacionais e internacionais, estudantes e clientes, providenciando a infra-estrutura necessária e realizando apresentações. Planejar e administrar o estoque de materiais de divulgação (como folhetos e outros) necessários às atividades de eventos, relacionamento com o cliente e recepção a visitas. Executar atividades relativas à Comunicação Visual. Atender a outros encargos que vierem a ser atribuídos pela Diretoria dentro da sua área de atuação e ou em colaboração com outra unidade organizacional.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Design Gráfico
 Perfil: Programação Visual
 Graduação: Desenho Industrial, Design Gráfico ou Área

Afim
 Atribuições: Desenvolver programação visual voltada para a educação e divulgação em ciência e saúde e produtos institucionais (livros, acadêmicos com normalização específica da mídia/produto); criar e produzir materiais em meio impresso e eletrônico; participar de comissões e redes em sua área de atuação; planejamento gráfico de material jornalístico, editorial e outros; design de interface para internet, intranet e sistemas.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 6 *
 Área de Atuação: Controle da Qualidade de Insumos e Produtos Relacionados à Saúde
 Perfil: Controle Microbiológico
 Graduação: Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária

Atribuições: Realização de testes de qualidade microbiológica de imunobiológicos, medicamentos e biofármacos; aplicação das normas do sistema da qualidade em laboratórios de ensaios (NBR ISO/IEC 17025), biossegurança, legislação sanitária e boas práticas de laboratório; amostragem de Matéria Prima e Produto Final, preparo de meios de cultura bacteriológicos. Consolidação de documentos, laudos e certificados de controle de qualidade, avaliação de resultados analíticos, baseado em Boas Práticas de Fabricação, conduzida em área limpa.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 3
 Perfil: Análises Físico-químicas
 Graduação: Farmácia, Biomedicina, Biologia, Química, Engenharia Química, Biotecnologia, Medicina Veterinária.

Atribuições: Desenvolver atividades relacionadas à validação de metodologias relacionadas à análise físico-química de imunobiológicos, medicamentos e biofármacos e em matérias primas na indústria farmacêutica, de acordo com a legislação sanitária. Realizar estudo do Insumo Farmacêutico Ativo. Analisar propriedades calorimétricas de IFA e medicamento. Realizar análise de medicamentos utilizando métodos volumétricos, potenciométricos, espectrofotométricos (ultravioleta, visível e infravermelho) e cromatográficos (cromatografia em camada fina e líquida de alta eficiência); Realizar estudos de determinação de umidade. Executar ensaios de dissolução em medicamentos. Gestão do arquivo de retenção de amostras, aplicação de Boas Práticas de Fabricação.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 7 *
 Perfil: Controle da Qualidade de Produtos Biológicos
 Graduação: Farmácia, Biomedicina, Biologia, Medicina Veterinária

Atribuições: Controle da qualidade de hemoderivados e hemocomponentes (potência de fatores da coagulação, realização de ensaios enzimáticos, extração e detecção de ácidos nucleicos); kits para diagnóstico de uso "in vitro" utilizados em sorologia de serviços de hemoterapia, reagentes imunohematológicos; Controle imunológico da qualidade de interferon e eritropoetina; diagnóstico sorológico das doenças transmissíveis pelo sangue e hemocomponentes: HIV, HTLV, Hepatites B e C, doença de chagas e sífilis; Fundamentos metodológicos aplicados ao diagnóstico sorológico das doenças supracitadas: ELISA, imunofluorescência, western blot, aglutinação, quimioluminescência, testes rápidos, amplificação de ácidos nucleicos; Validação de ensaios analíticos aplicados a diferentes kits para diagnóstico in vitro; Aplicação de métodos de imunohematologia eritrocitária.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Perfil: Ensaio Microbiológico
 Graduação: Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária, Microbiologia

Atribuições: Realização de ensaios microbiológicos e metodologias moleculares com conhecimento em biologia molecular nos seguintes assuntos: estrutura e função dos ácidos nucleicos. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA. Utilização de ferramentas computacionais para análise de sequência de DNA. Métodos para edição e análise de sequências nucleotídicas. Reação de amplificação em cadeia (PCR), tipo e aplicação. Realizar análise de sequências, usando programas específicos para comparação de genes e filogenia molecular.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Controle Tóxico-farmacológico
 Graduação: Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária

Atribuições: Desenvolvimento de projetos envolvendo o controle de qualidade tóxico-farmacológico de fitoterápicos a serem utilizados pelo SUS, além de atuar no controle de qualidade tóxico-farmacológico de produtos sujeitos à Vigilância Sanitária empregando ensaios "in vivo" e "in vitro", seguindo boas práticas de laboratório.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Análise de Resíduos de Agrotóxicos
 Graduação: Engenharia Química, Farmácia, Química
 Atribuições: Preparo de amostras para determinação de resíduos de agrotóxicos; Elaboração de ensaios de proficiência para resíduos de agrotóxicos; Estabelecimento de material de referência para resíduos de agrotóxicos; Validação de metodologias para resíduos de agrotóxicos; Conhecer e aplicar as legislações referentes a resíduos de agrotóxicos; Conhecer e aplicar as normas do sistema da qualidade em laboratórios de ensaios (NBR ISO/IEC 17025), boas práticas de laboratório, biossegurança e legislação sanitária.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Análise de Resíduos e Contaminantes Inorgânicos em Alimentos

Graduação: Engenharia Química, Farmácia, Química
 Atribuições: Avaliação de elementos inorgânicos constituintes e contaminantes presentes em produtos para a saúde; Preparo de amostras para determinação de elementos inorgânicos; aplicação de espectroscopia de absorção atômica e ICP para determinação de resíduos de contaminantes em produtos para a saúde. Aplicação de polarografia à determinação de constituintes e contaminantes em produtos para a saúde. Conhecer e aplicar a legislação referente a contaminantes inorgânicos; conhecer e aplicar normas do sistema da qualidade em laboratórios de ensaios (NBR ISO/IEC 17025), biossegurança e legislação sanitária.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Produtos Naturais em Saúde
 Perfil: Produção de Fitomedicamentos
 Graduação: Engenharia Química, Farmácia, Química, Química Industrial

Atribuições: Coordenação e desenvolvimento de projetos/atividades técnico-científicas e sócio-ambientais relacionadas à cadeia produtiva de fitomedicamentos.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Desenvolvimento de Fitomedicamentos
 Graduação: Farmácia, Química, Química Industrial

Atribuições: Atuar em Projetos multidisciplinares, Participar em Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Fitofármacos e Fitoterápicos, Desenvolver Formulações derivadas de Plantas Medicinais, Aplicações de Técnicas Cromatográficas e Espectrométricas no Isolamento, Purificação e Caracterização de Substâncias de Origem Natural, Participar em Comissões e Redes na Área de Atuação.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Área de Atuação: Química aplicada ao Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos
 Perfil: Síntese Química de Derivados Orgânicos
 Graduação: Engenharia Química, Farmácia, Química

Atribuições: Desenvolver projetos em síntese orgânica, voltado para a P.D&I de fármacos de interesse do sistema público de saúde. Elaboração e planejamento de projetos de pesquisa em síntese e desenvolvimento tecnológico de fármacos, através do estudo do estado da arte, seleção de rota sintética, de intermediários, de metodologias analíticas e definição de metas e indicadores de acompanhamento de projetos.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Perfil: Engenharia Bioquímica
 Graduação: Ciências Biológicas, Engenharia Química; Química

Atribuições: Absorção e adaptação da tecnologia de fermentação, isolamento e de purificação de insulina empregando fermentadores mecanicamente agitados e equipamentos de capacidades coerentes; Desenvolvimento de tecnologias de fermentação em reatores mecanicamente agitados, isolamento e purificação empregando microorganismos criados e selecionados na área de Biologia Molecular. Atualização contínua do conhecimento referente à tecnologia de fermentação, isolamento e purificação de insulina buscando alternativas tecnológicas de maiores produtividades, pureza e menores custos, e, em sincronismo com o desenvolvimento da área de Biologia Molecular.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Área de Atuação: Desenvolvimento Tecnológico de Imunobiológicos

Perfil: Desenvolvimento de Insumos Biológicos para a Saúde

Graduação: Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas
 Atribuições: Coordenação, execução e avaliação de projetos em biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de insumos para a saúde; executar estudos para desenvolver novos antígenos utilizando a tecnologia do DNA recombinante; desenvolver processos para produção de moléculas conjugadas quimicamente.

Localização / Vagas: Manaus/ AM: 1
 Perfil: Desenvolvimento de Vacinas Bacterianas
 Graduação: Biologia, Engenharia Química, Química
 Atribuições: Desenvolvimento de processos de cultivos bacterianos desde frascos agitados, operação de biorreatores e diferentes formas de condução de processos fermentativos. Desenvolvimento e validação de métodos analíticos e imunoenzimáticos (ELISA, imunoblote, Dot-blot e atividade funcional de anticorpos) aplicados ao desenvolvimento de vacinas bacterianas, protéicas, polissacarídicas e conjugadas. Aplicação de métodos de conjugação química entre biomoléculas, processos de purificação e seus controles de processo produtivo. Análises e caracterização de moléculas por eletroforese, RMN, cromatografia líquida de troca iônica e fase reversa e técnica de espalhamento de luz (light scattering).

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Desenvolvimento de Reativos Diagnósticos
 Graduação: Biologia, Engenharia Química, Química

Atribuições: Desenvolvimento e padronização de testes de diagnóstico de doenças infecto-contagiosas com base em biologia molecular ou multitestes na plataforma de microarranjos líquidos; Aplicação de equipamentos e plataformas de automação e semi-automatização de extração e processamento de amostras de biologia molecular ou multitestes com base em microarranjos líquidos; Coordenação de projetos de desenvolvimento de reativos para diagnóstico molecular ou multitestes com base em microarranjos líquidos; Participação em processos de transferência de tecnologia; Participar em processos de negociação e estabelecimento de contratos e parcerias tecnológicas; Prospecção tecnológica e elaboração de pedidos de patentes ou de registro de produtos para diagnóstico; Atuar com Boas Práticas de Laboratório e biossegurança.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Desenvolvimento de Biofármacos
 Graduação: Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Engenharia Química, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Microbiologia, Química

Atribuições: Acompanhamento e execução de projetos estratégicos na área de desenvolvimento tecnológico com base em diagnóstico molecular. Desenvolvimento Conjunto do Interferon alfa Peguilado; Execução de atividades para implantação da Plataforma de Peguilação de proteínas recombinantes de uso terapêutico. Atividades de produção na área de purificação de proteínas e controle em processos. Técnicas de cultura de células, virologia e biologia molecular. Execução de técnicas de ELISA e em cultura de células para titulação de anticorpos totais contra diversas doenças e avaliação de citocinas. Execução de ensaios em citometria de fluxo. Execução de testes de citotoxicidade em células e de técnicas de PCR em tempo real para avaliação da expressão gênica de citocinas em células mononucleares. Execução de ensaios imunológicos em Boas Práticas de Laboratório. Gerenciamento de documentos e arquivos com aspectos conceituais e práticos. Investigação de laboratórios seguindo as Boas Práticas de Laboratório. Uso de conhecimento de BPF (Boas Práticas de Fabricação).

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Educação
 Perfil: Tecnologia Educacional em Saúde
 Graduação: Pedagogia, Ciências da Saúde

Atribuições: Formular e desenvolver projetos educacionais; gerenciar processos pedagógicos e acadêmicos em Educação a Distância (EAD), compreendendo planejamento, execução e avaliação; desenvolver formação de docentes para implementação de cursos a distância; conhecer a área de sistemas de informações para o apoio à gestão acadêmica; conhecer e manusear ambientes virtuais de aprendizagem e outras ferramentas de comunicação aplicadas ao ensino.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Educação Profissional em Saúde
 Perfil: Educação Profissional de nível médio, História e Políticas de Educação e Saúde

Graduação: Ciências Sociais, História
Atribuições: Docência, formulação, execução e avaliação de processos, projetos e programas de ensino e pesquisa na área de história e memória da educação profissional em saúde e do trabalho em saúde.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação e Iniciação Científica na área de saúde no ensino médio

Graduação: Pedagogia
Atribuições: Desenvolver, assessorar e avaliar processos, projetos e programas de iniciação científica de estudantes cursando o ensino médio, com ênfase na supervisão pedagógica das atividades de iniciação científica desenvolvidas em instituições e/ou laboratórios de pesquisa, em diferentes áreas do conhecimento no campo da saúde. Monitorar atividades pedagógicas voltadas para a iniciação científica na educação básica.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação Profissional de nível médio em Atenção à Saúde no Cuidado ao Idoso

Sociais
Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais
Atribuições: Docência, formulação, execução e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional na área de atenção à saúde, especialmente saúde do idoso.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação Profissional de nível médio em saúde, integrada às disciplinas da área de sociologia no ensino médio.

Graduação: Sociologia
Atribuições: Docência no ensino médio integrado com a educação profissional em saúde. Formulação, execução e avaliação de processos, projetos, pesquisas e programas de formação geral e educação profissional em saúde.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação Profissional de nível médio em Saúde, Território e Políticas Públicas

Sociais
Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais

Atribuições: Formular e implementar projetos de ensino e de pesquisa, no âmbito das políticas públicas, junto aos movimentos de moradores dos territórios de Manguinhos e Mata Atlântica; Docência em cursos voltados para as dimensões do território e da saúde ambiental, nas comunidades no entorno dos campi da Fiocruz.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação Profissional de nível médio em Técnicas Laboratoriais em Saúde nas áreas das Ciências da Saúde ou Biológicas

Graduação: Biologia, Biomedicina, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Microbiologia

Atribuições: Desenvolver atividades docentes teóricas e práticas no campo da microbiologia, relacionadas a educação profissional em práticas laboratoriais em saúde. Desenvolver e participar de atividades de pesquisa em educação profissional em saúde articuladas com as técnicas laboratoriais.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação Profissional de nível médio em Vigilância em Saúde Ambiental e Movimentos Sociais

Sociais
Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais
Atribuições: Formulação, implementação e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional na área de vigilância em saúde ambiental para populações em situação de vulnerabilidade sócio-ambiental. Docência em vigilância em saúde ambiental.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Tecnologias Educacionais e suas relações com a Educação Profissional em Saúde, no âmbito da produção audiovisual e de animação

Graduação: Ciências Humanas, Ciências Sociais
Atribuições: Desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área de educação audiovisual, produção e edição de vídeos. Desenvolver ações educativas para o nível médio que reflitam sobre a produção de imagens no mundo contemporâneo. Produzir materiais educativos com base na linguagem audiovisual

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação Profissional de nível médio na área de Gestão dos Serviços de Saúde

Graduação: Qualquer Graduação
Atribuições: Formulação, coordenação e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional de técnicos de nível médio em gestão em saúde, capazes de, no processo de inovação e/ou potencialização de saberes e práticas no processo de trabalho em saúde, contribuir tanto na produção de serviços de saúde quanto na construção da autonomia e na expressão da singularidade desses trabalhadores. Destacam-se as atividades de docência e pesquisa no campo da Educação Profissional em Gestão em Saúde.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação Profissional de nível médio na área de Tecnologias Biomédicas de uso médico-hospitalar para o sistema de saúde

Graduação: Física
Atribuições: Docência, pesquisa, formulação, cooperação, execução e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional nas áreas de radiologia, radiodiagnóstico, radioterapia e radioproteção, articuladas ao campo de ambiente, saúde e segurança.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Educação Profissional de nível médio na área de Atenção Básica à Saúde

Sociais
Graduação: Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências

Atribuições: Docência, pesquisa, formulação, cooperação, execução e avaliação de processos, projetos e programas de educação profissional na área de atenção em particular quanto aos processos históricos de constituição do campo da saúde pública no Brasil, com ênfase na discussão sobre atenção básica e integralidade.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Área de Atuação: Educação Física
Perfil: Educação Física do Portador de Fibrose Cística

Graduação: Educação Física
Atribuições: Avaliação de capacidade funcional. Avaliação de resistência muscular de pacientes portadores de fibrose cística. Avaliação antropométrica. Promoção de treinamento de força e atividades físicas regulares, sob orientação médica.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Área de Atuação: Enfermagem
Perfil: Enfermagem

Graduação: Enfermagem
Atribuições: Prestar assistência de enfermagem a pacientes em unidade hospitalar e ambulatorial e em domicílio, realizar consultas de enfermagem, prescrever ações e procedimentos de maior complexidade; Prestar assistência direta a pacientes graves e realizar procedimentos de maior complexidade; coordenar a equipe de enfermagem; Padronizar normas e procedimentos de enfermagem e monitorar o processo de trabalho; Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 8*
Área de Atuação: Engenharia
Perfil: Engenharia Civil

Graduação: Engenharia Civil

Atribuições: Avaliar e propor planejamento das obras; Acompanhar a execução de obras e serviços de engenharia de acordo com o projeto, especificações, planilhas e normas vigentes; Analisar e atestar medições de acordo com os serviços executados e de acordo com o contrato; Elaborar relatórios técnicos; Acompanhar ações de manutenção predial, realização de obras, elaboração de projeto básico e executivo, avaliar impacto ambiental, medição e prestação de contas. Assumir responsabilidade técnica pelo desenvolvimento de projetos de obra.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
Perfil: Engenharia Mecânica

Graduação: Engenharia Mecânica
Atribuições: Manutenção de equipamentos e instalações de laboratório de alta complexidade, bem como de grandes equipamentos prediais e industriais como subestações, caldeiras, sistemas de ar especiais. Desenvolver e compatibilizar projetos de instalações hidrossanitárias, de condicionamento de ar, ventilação e exaustão mecânica e de instalação de gases especiais para áreas de laboratórios biomédicos, laboratórios de criação e experimentação animal, áreas hospitalares, áreas de ensino e áreas administrativas; Prover apoio aos projetos que demandem instalações mecânicas de elevadores e montacargas; Coordenar as operações e orientar a manutenção dos equipamentos, diretamente ou por meio de terceiros, nos assuntos relativos às instalações mecânicas; Compatibilizar os projetos das diversas especialidades; Efetuar vistorias e elaborar relatórios e pareceres técnicos; Acompanhar a execução de obras e de equipes de manutenção; Elaboração de especificações para licitações públicas; Levantamento de quantitativos e elaboração de orçamentos e cronogramas físico-financeiros; desenvolvimento de projetos e instalações industriais. Manutenção e operação de utilidades/instalações industriais. Planejamento manutenção preventiva e preditiva, coordenação de trabalho junto ao corpo técnico, levantamento de peças para compras.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 3
Perfil: Engenharia Elétrica

Graduação: Engenharia Elétrica
Atribuições: Desenvolver e fiscalizar projetos de instalações elétricas de baixa, média e alta tensão, compatibilizando-os com outros sistemas de infra-estrutura; elaborar diagnóstico, especificações, laudos e relatórios técnicos e orçamento para instalações elétricas; acompanhar a execução de obras e coordenar/realizar manutenção preventiva e corretiva de subestação e grupos geradores. Manutenção de equipamentos eletrônicos de laboratórios e industriais, bem como acompanhamento dos serviços de empresas contratadas para tal. Coordenação de trabalho junto ao corpo técnico, elaboração de lts, levantamento de peças para compras.

Localização / Vagas: Salvador/ BA: 1
Rio de Janeiro/ RJ: 1
Recife/ PE: 1

Perfil: Engenharia Eletrônica
Graduação: Engenharia Elétrica ou Eletrônica

Atribuições: Gerenciar, acompanhar e executar a operação e manutenção de sistemas eletrônicos de automação industrial, predial e laboratorial; Acompanhamento dos serviços de empresas contratadas para tal; elaboração e acompanhamento de contratos de manutenção bem como a fiscalização de empresas contratadas.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
Perfil: Engenharia de Produção

Graduação: Engenharia de Produção
Atribuições: Gerenciar e projetar sistemas produtivos. Realizar estudos de capacidade, estabelecer circuitos de melhoria e atuar junto às áreas de produção e engenharia visando otimizar rendimentos e capacidade produtiva, através de estudos de layout, estudos de tempos e movimentos, levantamento e manutenção dos dados mestres de produção (árvores de materiais, roteiros de produção e outros). Planejar e programar a produção. Atuar na especificação de equipamentos industriais. Analisar as necessidades de matérias primas nacionais e importadas e materiais de embalagem.

Rio de Janeiro: 3
Área de Atuação: Entomologia
Perfil: Entomologia e outros artrópodes

Graduação: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde

Atribuições: Exames laboratoriais e trabalho de campo em serviços de referências credenciados pelo Ministério da Saúde com ênfase em vetores de malária, dengue, leishmanioses, Doença de Chagas, oncocercose e riquetisioses. Captura de flebotomíneos; Identificação de flebotomíneos; Participar de experimentos de xenodiagnóstico de extração de DNA e realizar reação em cadeia da polimerase; Eletroforese em gel de agarose e poliacrilamida; Boas práticas de laboratório; Estabelecer e manter colônias de culicídeos em laboratório; avaliar a suscetibilidade de culicídeos a inseticidas químicos e biológicos; avaliar a ação inseticida de compostos em culicídeos através de bioensaios qualitativos. Colaborar em cursos de capacitação de agentes de saúde de Secretarias de Saúde; Participação e colaboração em trabalhos de campo, em consultorias e assessorias técnicas junto a secretarias municipais e estaduais de saúde.

Localização / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1

Campo Grande/ MS: 1

Rio de Janeiro/ RJ: 3

Perfil: Culicídeos vetores

Graduação: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde

Atribuições: Estabelecer e manter colônias de culicídeos em laboratório; avaliar a suscetibilidade de culicídeos a inseticidas químicos e biológicos; avaliar a ação inseticida de compostos em culicídeos através de bioensaios qualitativos e teste de campo simulado; Avaliar a atividade de enzimas de detoxificação de inseticidas através de ensaios bioquímicos, realizar diagnóstico de infecção vetorial por métodos tradicionais e moleculares; Realizar auditorias; Emitir pareceres técnicos; Elaborar normas, procedimentos, especificações técnicas; Planejar e ministrar treinamento e capacitações para equipes de órgão de saúde; Executar os procedimentos de acordo com as Boas Práticas de Laboratório e os critérios de biossegurança e qualidade de serviços; Participar de comissões institucionais internas.

Recife/ PE: 1

Área de Atuação: Epidemiologia

Perfil: Epidemiologia

Graduação: Qualquer graduação

Atribuições: Assessorar tecnicamente às pesquisas realizadas que utilizem o método epidemiológico, especialmente estudos em pesquisa clínica; construção e verificação de consistência de instrumentos de coleta de dados de estudos; análise de dados.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 3

Área de Atuação: Estatística

Perfil: Estatística

Graduação: Estatística

Atribuições: Assessorar pesquisadores da área da saúde em atividades de planejamento, supervisão e coordenação de estudos e pesquisas, bem como, na análise qualificada de dados, projetos e pareceres que demandem conhecimento estatístico; planejar e dirigir os trabalhos de controle estatístico de produção e de qualidade; efetuar pesquisas e análises estatísticas; elaborar padronizações estatísticas; definição de critérios e da lógica para a criação de programas para fins de otimização dos bancos de dados; identificação de inconsistências nos bancos de dados; revisão e atualização de manual de preenchimento de formulários de transcrição de dados.

Manaus/ AM: 1

Rio de Janeiro/ RJ: 3

Área de Atuação: Fisioterapia

Perfil: Fisioterapia Respiratória Neonatal

Graduação: Fisioterapia

Atribuições: Realização de provas de função pulmonar em recém-nascidos e lactentes para o Estado do Rio de Janeiro, monitorização e controle de exames clínicos, análise de dados de software específico para a faixa etária Anadat/Labdat, montagem de banco de dados.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Fisioterapia Neurofuncional

Graduação: Fisioterapia

Atribuições: Realização de condutas fisioterapêuticas para lesões sensitivas e motoras da hanseníase; Classificação de incapacidades físicas em hanseníase; Desenvolvimento de ações de capacitação em prevenção de incapacidades físicas em hanseníase; Realização de fisioterapia pré e pós-cirúrgica em hanseníase; Condução de tratamento fisioterápico das neurites agudas na hanseníase; Realizar conduta para tratamento fisioterápico nas emergências da mão caída e pé caído na hanseníase.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Fisioterapia Pediátrica

Graduação: Fisioterapia

Atribuições: Realização de provas de função pulmonar em pediatria, monitorização e controle de exames clínicos, análise de dados de software específico para a faixa etária e banco de dados

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Genética

Perfil: Citogenética Laboratorial

Graduação: Biologia

Atribuições: Implantação das técnicas citogenéticas de cultivo celular proveniente do líquido amniótico, vilosidade corial e tecidos sólidos no estudo das aberrações cromossômicas.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Genômica

Perfil: Genômica Funcional e Sequenciamento de DNA

Graduação: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde
Atribuições: Execução das metodologias de PCR em tempo real e microarranjos de DNA para a avaliação da expressão gênica. Aplicação das metodologias de confecção de microarranjo, marcação, hibridação e obtenção das imagens de microarranjos e desenho e realização de reações de PCR em tempo real. Aplicação de tecnólogos de sequenciamento automatizado de DNA. Aplicação de métodos de preparação das amostras e utilização dos sistemas de sequenciamento pelo método de Dye terminator e sistemas de nova geração com o sequenciador SOLID (sequenciamento por ligação).



Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Geomática
 Perfil: Geoprocessamento
 Graduação: Qualquer Graduação
 Atribuições: Obter informações geográficas nas grandes bases de dados local, nacional e internacional; organizar e preparar dados provenientes de fontes diversificadas em escalas, formatos e sistemas de referência diferentes; organizar geodatabase, tanto do ponto de vista da sua gestão informática quanto do ponto de vista conceitual; realizar operações habituais com imagens tais como melhoramentos, correções, composição colorida, projeção, georeferenciamento, fusão, classificações, cálculo de índices; produzir documentos impressos para o uso no campo e para publicação (mapas murais, pôsteres, revistas e livros), adaptados às contingências técnicas do material de impressão (gestão das cores e da definição) e às regras da semiologia da cartografia temática; acompanhar os trabalhos de campo e auxiliar aos pesquisadores na coleta, organização e armazenamento dos dados georeferenciados; realizar discretização e generalização de dados, agregação espacial e análise espacial; participar de comissões e de redes técnicas.

Localização / Vagas: Manaus/ AM: 1
 Área de Atuação: Imunologia
 Perfil: Imunologia e Pesquisa Clínica e Pré-clínica
 Graduação: Biologia, Biomedicina, Farmácia
 Atribuições: Utilização de recursos técnicos avançados em imunologia para suporte à pesquisa clínica e pré-clínica; realização de avaliações que envolvem isolamento, cultivo, caracterização fenotípica e funcional, armazenamento, manipulação e transferência de subpopulações celulares do sistema imune, estudos funcionais e morfofuncionais com linhagens celulares e tecidos, desenvolvimento de modelos experimentais em pesquisa pré-clínica, visando à avaliação de novas terapias de imunomodulação, e ensaios de função imunológica e atividade inflamatória in vivo, ex vivo e in vitro; operar e manter citômetro de fluxo com vistas à avaliação da função imunológica; auxiliar no desenvolvimento e execução de novos testes funcionais baseados em citometria; gerenciar repositório de amostras segundo normas internacionais; manutenção dos registros de dados referentes aos projetos; utilização de amostras para dosagens e ensaios imunológicos no contexto da pesquisa clínica; participar de atividades de ensino.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Perfil: Imunologia
 Graduação: Ciências Biológicas e Ciências da Saúde
 Atribuições: Realização de ensaios para quantificação de resposta imune humana in vitro a proteínas recombinantes e peptídeos derivados de bactérias patogênicas; coleta e extração de DNA de amostras clínicas; dosagem de citocinas por ensaio imunoenzimático e citometria de fluxo; caracterização de células produtoras de citocinas por citometria de fluxo. Trabalho de campo em infecções bacterianas crônicas. Gerenciamento técnico de projetos.

Fortaleza/ CE: 1
 Área de Atuação: Informação e Comunicação em Saúde
 Perfil: Informação Científica e Imagem em Saúde
 Graduação: Comunicação Social
 Atribuições: Atuar em atividades que utilizem a imagem como fonte de informação; Coordenar atividades de representação e descrição temática de imagens; Desenvolver projetos de imagem e memória em ciência e tecnologia; atuar na área de legislação audiovisual e direitos.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Difusão Audiovisual em Saúde
 Graduação: Comunicação Social
 Atribuições: Desenvolver atividades de disseminação da informação de audiovisuais em saúde; aperfeiçoamento e aplicação de metodologia de planejamento para a gestão de estratégias de comunicação audiovisual em saúde; responder pela obtenção dos materiais necessários à realização das produções; realizar contatos internos e externos necessários à realização das produções e da captação de novos produtos; desenvolver atividades de tráfego de fitas e operação de controle; registrar e controlar as fitas de programas exibidos; fazer a revisão das produções realizadas para veiculação; elaborar projetos para área de disseminação da informação através de eventos e programas especiais; responder pela distribuição e intercâmbio de materiais audiovisuais em saúde; pautar produções audiovisuais para as estratégias de disseminação da informação em saúde; responder pela obtenção e incorporação de novos títulos para o acervo, supervisionando as modalidades e prazos das cessões de direitos; participar na elaboração de projetos que envolvam estratégias para disseminação da informação audiovisual em saúde; identificar produtores de audiovisuais para a incorporação ao acervo; participar de comissões e redes em sua área de atuação.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Produção Audiovisual em Saúde - Produção de Conteúdo e Apresentação
 Graduação: Comunicação Social (habilitação Jornalismo, Rádio e TV)

Atribuições: Elaboração de textos e roteiros para programas televisivos e produções audiovisuais em geral, nos diversos segmentos de divulgação; assessorar as atividades de ensino, pesquisa e serviços na produção de materiais audiovisuais; produção e edição de textos; realizar entrevistas, coberturas jornalísticas para audiovisual e/ou web, em estúdio ou externas.

Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Perfil: Produção Audiovisual em Saúde - Captação de Imagens

Graduação: Comunicação Social
 Atribuições: Atividade de supervisão dos trabalhos de captação de imagem em movimento; captação de imagens através de câmeras de diferentes formatos analógicos e digitais para a realização de produções audiovisuais; conhecimento técnico de fotografia, som e iluminação.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Relacionamento com o Cidadão
 Graduação: Comunicação Social
 Atribuições: Gerenciar ferramenta de interação com a sociedade; Orientar atividades do assistente da ferramenta fale conosco; Realizar estudos e propor ações na área de políticas de governo eletrônico; Apoiar o assistente no atendimento às demandas dos visitantes; Analisar as solicitações dos visitantes; Emitir relatório mensal e anual; Elaborar análise do relatório; Treinar novos usuários das unidades e institutos que possuem a ferramenta; Orientar os desenvolvedores de sistemas sobre as necessidades de aprimoramento da ferramenta; Fornecer suporte técnico para uso da ferramenta para os novos usuários; Integrar a equipe do projeto gestão de relacionamento com o cidadão; Organizar as demandas mais frequentes dos cidadãos para que sejam veiculadas no portal com as respectivas respostas; participar de comissões e redes em sua área de atuação.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Editoria Científica
 Perfil: Editoria Científica em Saúde Pública
 Graduação: Comunicação Social, Letras
 Atribuições: Executar e gerenciar processos de avaliação, processamento e editoração de publicações científicas em saúde coletiva; participar da definição de pautas para periódicos científicos em saúde; realizar levantamentos iconográficos, biográficos e bibliográficos para subsidiar a preparação de publicações; participar de comissões e redes em sua área de atuação; redigir e gerenciar a correspondência com autores, pareceristas e demais colaboradores; gerir a submissão de artigos; contribuir para a redação, o desenvolvimento e a implantação de projetos de financiamento da revista, sobretudo aqueles relacionados aos editais públicos.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Perfil: Revisão de Textos
 Graduação: Letras
 Atribuições: Fazer a revisão sintático-gramatical do material que circula no Portal, intranet e informe eletrônico. Revisar o material encaminhado por pesquisadores para publicação de livros e revistas, assim como de banners de congresso. Padronizar conteúdos e referências de acordo com as normas da ABNT.

Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Área de Atuação: Divulgação em Ciências
 Perfil: Divulgação Científica em Museus
 Graduação: Biologia, Física, História, Museologia, Química
 Atribuições: Desenvolver estudos, atividades e produtos educacionais no campo da educação não-formal em ciências, orientar professores, alunos e público em geral na interação com conteúdos científicos

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 3
 Área de Atuação: Clínica Médica Pediátrica
 Perfil: Alergia e Imunologia Pediátrica
 Graduação: Medicina com Residência ou Especialização em

Pediatria ou Alergia e Imunologia
 Atribuições: Atendimento ambulatorial geral de alergia e específicos de dermatite atópica grave, imunodeficiências primárias, asma na adolescência, asma refratária.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Cardiologia Pediátrica
 Graduação: Medicina com Residência em Pediatria e/ou Especialização em Cardiologia Pediátrica
 Atribuições: Atendimento ambulatorial de Cardiopediatria, realização de exames ecocardiográficos e eletrocardiográficos. Dar pareceres em todas as unidades clínicas e cirúrgicas da Instituição.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Dermatologia Pediátrica
 Graduação: Medicina com Residência em Dermatologia
 Atribuições: Atendimento ambulatorial de dermatologia e atuação em ambulatórios específicos de dermatite atópica grave, atendimento a imunodeficiência primárias.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Endoscopia Digestiva
 Graduação: Medicina com Residência em Endoscopia
 Atribuições: Realização de exames e procedimentos endoscópicos

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Genética Médica Pediátrica
 Graduação: Medicina com Residência em Pediatria e Especialização em Genética Médica

Atribuições: Atendimento em saúde na área de genética médica pediátrica. Integrar o Centro de Tratamento Ostogenesis Imperfecta e o Centro de Terapia de Reposição Enzimática.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Neonatologia
 Graduação: Medicina com Residência em Neonatologia
 Atribuições: Assistência médica a recém-nascidos submetidos a tratamento cirúrgico.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Neurologia Pediátrica
 Graduação: Medicina com Residência em Pediatria e/ou Especialização em Neurologia Pediátrica
 Atribuições: Assistência médica a pacientes prematuros e lactentes de risco e, de 0-18 anos com patologias neurológicas.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Pediatria
 Graduação: Medicina com Residência em Pediatria
 Atribuições: Atendimento clínico ambulatorial, participação nos grupos de orientação e prevenção das doenças de adolescentes.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Pneumologia Pediátrica
 Graduação: Medicina com Residência em Pediatria e/ou Especialização em Pneumologia Pediátrica

Atribuições: Atendimento médico a pacientes com doenças pulmonares pediátricas crônicas; Atendimento a pacientes com sequelas de ventilação mecânica.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Anestesia em Obstetria Clínica-Cirúrgica de Alto Risco
 Graduação: Medicina com Residência em Anestesia e Especialização em Pediatria

Atribuições: Anestesia para cirurgia pediátrica e neonatal, cirurgias endoscópicas, neurocirurgia pediátrica e obstétrica. Anestesia para procedimentos radiológicos. Anestesia ambulatorial. Anestesia para cirurgias ginecológicas, cirurgia videolaparoscópica e histeroscopias.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Terapia Intensiva Pediátrica
 Graduação: Medicina com Residência em Pediatria e Especialização em Terapia Intensiva Pediátrica

Atribuições: Assistência ambulatorial, preceptoria de residentes, constituição de protocolos clínicos.

Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Área de Atuação: Clínica Médica
 Perfil: Urologista
 Graduação: Medicina com Residência em Urologia ou Ginecologia

Atribuições: Atendimento a pacientes com queixas urinárias e distopia genital, realização de estudo urodinâmico e cirurgias para incontinência urinária e prolapso genital. Participação em projetos de pesquisa e treinamento de novos especialistas.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Clínica Geral
 Graduação: Medicina com Residência em Clínica Geral
 Atribuições: Atendimento/Acompanhamento de pacientes do ambulatório de Pesquisa, participação em protocolos clínicos, emissão de pareceres médicos. Diagnóstico e tratamento de casos alta complexidade de Tuberculose Pulmonar.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Doenças Parasitárias e Infecciosas
 Graduação: Medicina com Residência em Doenças Infecto-parasitárias

Atribuições: Realizar atendimento clínico a pacientes ambulatoriais ou internados com Doenças Infecciosas ou Parasitárias, incluindo regime de plantão; Desenvolver atividades de controle de infecção hospitalar; Executar políticas institucionais de humanização da assistência; Participar da elaboração de protocolos clínicos e de projetos de pesquisa e ensino.

Rio de Janeiro/ RJ: 4
 Área de Atuação: Micologia
 Perfil: Micologia
 Graduação: Biologia, Farmácia

Atribuições: Manutenção de banco de dados; criopreservação e liofilização de fungos patogênicos; controle de qualidade das linhagens preservadas; caracterização e autenticação de leveduras e fungos filamentosos por interesse médico por metodologias convencionais e moleculares; curadoria em coleção de cultura. coleta espécimes clínicos micológicos, leitura e liberação de resultados de exames micológicos (direto e cultivo) de micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, sistêmicas e oportunistas, Correlação clínico-laboratorial de exames micológicos, Identificação de fungos filamentosos e leveduriformes de interesse médico, Realização e interpretação de resultados de técnicas de determinação de susceptibilidade aos antifúngicos para fungos filamentosos e leveduriformes.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Área de Atuação: Nutrição
 Perfil: Nutrição
 Graduação: Nutrição
 Atribuições: Definir, planejar, organizar, supervisionar e avaliar as atividades de assistência nutricional aos pacientes em regime de internação, segundo níveis de atendimento em nutrição; elaborar o diagnóstico nutricional, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 6*
 Área de Atuação: Parasitologia
 Perfil: Diagnóstico Laboratorial e Suporte à Pesquisa em Doenças Parasitárias e Infecciosas

Graduação: Biologia, Graduação: Biomedicina, Farmácia, Bioquímica, Medicina

Atribuições: Executar métodos parasitológicos, moleculares e sorológicos para o diagnóstico de doenças parasitárias. Suporte a atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em doenças parasitárias. Atuar em cursos de capacitação. Participar no desenvolvimento e implementação de novos métodos de diagnóstico.

Localização / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1
 Recife/ PE: 4*
 Manaus/ AM: 1

Rio de Janeiro/ RJ: 3
 Perfil: Malacologia Médica
 Graduação: Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas
 Atribuições: Dar suporte tecnológico a atividades de pesquisa e atuar no diagnóstico laboratorial nos serviços de referência credenciados pelo Ministério da Saúde em Malacologia.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Patologia
 Perfil: Anatomia Patológica
 Graduação: Medicina com Especialização em Anatomia Patológica

Atribuições: Realizar atividades operacionais que abrangem patologia cirúrgica, citopatologia e necropsia; receber e registrar espécimes para exames de patologia cirúrgica e citopatologia em sistema de informação laboratorial de anatomia patológica; codificar diagnósticos de anatomia patológica; auxiliar o patologista no exame macros-

cópico e em congelações; realizar o processamento técnico para o diagnóstico anátomo-patológico - histologia clássica (hematoxilina e eosina), citologia, histoquímica, imuno-histoquímica, biologia molecular; avaliar, através de protocolos, equipamentos e reagentes de processos de pré-qualificação técnica de marcas e produtos médico-hospitalares; realizar o preparo de soluções para as técnicas utilizadas em serviços de anatomia patológica; realizar e monitorar o controle de qualidade por meio de interpretação preliminar e de revisão de indicadores pré-determinados; identificar, planejar, implantar e cumprir normas de biossegurança em todas as áreas de atuação da anatomia patológica, que abrange a patologia cirúrgica, a citopatologia e a autópsia.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Pesquisa Clínica

Perfil: Pesquisa Clínica

Graduação: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde

Atribuições: Realizar atividades de planejamento, gerenciamento e acompanhamento de estudos clínicos, análise e controle de qualidade de dados de estudos clínicos em infectologia; monitoria de ensaios clínicos locais e em rede e desenvolver atividades de pesquisa e ensino.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Belo Horizonte/ MG: 1

Perfil: Pesquisa Clínica/ Ensaios Clínicos

Graduação: Biologia, Biomedicina, Ciências da Saúde, Enfermagem, Farmácia

Atribuições: Coordenação de estudos clínicos; organização dos fluxos de atendimento nos centros de pesquisa; supervisão da equipe não médica dos estudos; desenvolvimento e implementação de procedimentos operacionais padronizados; participação em reuniões de pesquisadores e treinamentos específicos; acompanhamento de monitorias, auditorias e inspeções; desenvolvimento e implementação de ferramentas de controle de qualidade.

Rio de Janeiro/ RJ: 6*

Perfil: Aspectos Regulatórios de Estudos Clínicos

Graduação: Farmácia

Atribuições: Organização e gerenciamento dos arquivos regulatórios do centro de pesquisa; comunicação com CEP, CONEP e ANVISA; desenvolvimento e implementação de ferramentas para gerenciamento do fluxo de documentos.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: História

Perfil: Memória e Patrimônio Histórico-Cultural da Saúde

Graduação: Ciências Sociais, História

Atribuições: Executar projetos e atividades de preservação da memória e do patrimônio cultural; realizar pesquisas em fontes documentais visando à elaboração de biografias, cronologias e históricos de instituições; realizar pesquisas visando à constituição de acervo de documentos sonoros e à produção e divulgação de vídeos-documentários; executar ações institucionais de capacitação profissional na área de preservação do patrimônio cultural.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 4*

Área de Atuação: Produção de Insumos e Produtos para a

Saúde

Perfil: Produção de Reativos para Diagnóstico

Graduação: Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Engenharia de Bioprocessos, Engenharia Química, Farmácia, Química

Atribuições: Atuar em atividades de produção de kits para diagnóstico que envolvem imunocromatografia e testes moleculares. Análise de dados de produção, elaboração de gráficos, planilhas e relatórios e demais documentação pertinente.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Produção de Vacinas Virais

Graduação: Biologia, Biomedicina, Engenharia de Bioprocessos, Biotecnologia; Engenharia Química, Farmácia, Química

Atribuições: Atuar em processos de produção de vacinas virais pela obtenção de antígenos virais e formulação de estabilizadores químicos.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Produção de Vacinas Bacterianas

Graduação: Biologia, Biomedicina, Engenharia de Bioprocessos, Biotecnologia; Engenharia Química, Farmácia, Química

Atribuições: Desenvolver atividades de processos fermentativos e cromatográficos de purificação de proteínas e polissacarídeos

Rio de Janeiro/ RJ: 2

Perfil: Produção de Biofármacos

Graduação: Biologia, Biomedicina, Engenharia de Bioprocessos, Biotecnologia; Engenharia Química, Farmácia, Química

Atribuições: Atuar na produção de produtos biotecnológicos oriundos de tecnologia do ADN recombinante para saúde, com a utilização de biorreatores em áreas de classificadas e com segurança biológica.

Rio de Janeiro/ RJ: 2

Perfil: Processamento Final de Imunobiológicos

Graduação: Biologia, Engenharia Química, Farmácia

Atribuições: Processamento final de imunobiológicos de acordo com as Boas Práticas de Fabricação: Formulação, lavagem, envase, liofilização, recravação, rotulagem e embalagem de vacinas e biofármacos de acordo com as Boas Práticas de Fabricação. Esterilização de Mater

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Flexografia

Graduação: Química Industrial

Atribuições: Acompanhar atividades do processo industrial de impressão flexográfica em materiais de embalagem de medicamentos. Atuar como colorista para o desenvolvimento de cores (Escala Pantone) descritas nas monografias de cada produto. Neste perfil, os candidatos deverão apresentar defesa de memorial como forma de comprovar habilidade no Gerenciamento de equipes em Indústria farmacêutica e/ou Coordenação de projetos de melhoria contínua em planta farmacêutica.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Desenvolvimento de embalagem

Graduação: Farmácia

Atribuições: Desenvolver atividades relacionadas a liderança de desenvolvimento de embalagem de medicamentos na indústria farmacêutica atendendo à legislação sanitária vigente, as artes finais e a qualificação de fornecedores.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Produção de Medicamentos

Graduação: Farmácia

Atribuições: Coordenar atividades produtivas em plantas farmacêuticas, implementando ferramentas de gestão que proporcionem: a melhoria contínua de processos, o atendimento de demandas previamente estabelecidas. Supervisionar atividades produtivas em plantas farmacêuticas, objetivando cumprir as demandas previamente estabelecidas pelo PCP, observando-se o atendimento das normas de Boas Práticas de Fabricação.

Rio de Janeiro/ RJ: 2

Área de Atuação: Promoção da Saúde e Ambiente

Perfil: Educação Ambiental

Graduação: Qualquer graduação

Atribuições: Desenvolvimento de projetos de educação ambiental, coordenação de projetos de gestão ambiental, com ênfase na gestão de resíduos sólidos e na realização de estudos de impacto ambiental junto ao Campus Fiocruz Mata Atlântica.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Proteômica

Perfil: Proteômica

Graduação: Biologia, Bioquímica, Química

Atribuições: Aplicação de metodologias de separação, purificação e caracterização de proteínas e peptídeos, tais como eletroforese, cromatografia e imunoprecipitação. Experiência em análise de biomoléculas por espectrometria de massas, através da obtenção de espectros de MS e MS/MS, com ênfase na sua aplicação para a identificação e sequenciamento de proteínas e peptídeos. Experiência com o espectrômetro de massas de última geração.

Localização / Vagas: Curitiba/ PR: 1

Área de Atuação: Psicologia

Perfil: Psicologia da Criança e do Adolescente

Graduação: Psicologia

Atribuições: Atuar na atenção à saúde da criança e do adolescente com doenças crônicas e hospitalizadas, através da mediação promovida pelo brincar. Colaborar nas atividades de ensino e pesquisa relacionadas à qualidade de vida de segmentos infanto-juvenis com quadros de deficiência. Realizar grupos de atividade com a clientela infanto-juvenil hospitalizada e seus familiares com enfoque na ação lúdica. Realizar intervenções utilizando o brincar como instrumento terapêutico na atenção às crianças e adolescentes em processos de terapia intensiva e semi-intensiva e em pré e pós-cirúrgico.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Tecnologia da Informação

Perfil: Segurança da Informação

Graduação: Ciências da Computação, Engenharia, Informática, Matemática, Análise de Sistemas, Redes de Computadores.

Atribuições: Realizar análise de risco. Elaborar e gerenciar uma Política de Segurança da Informação. Elaborar planos de continuidade de negócio (PCN). Elaborar projeto para mitigação dos riscos identificados. Gerenciar projetos de mitigação de risco. Elaborar projeto de auditoria em segurança da informação. Gerenciar projeto de auditoria em segurança da informação. Realizar análise crítica em segurança da informação, gerando proposta de melhoria nos processos de segurança da informação.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1.

Perfil: Gerenciamento de Redes.

Graduação: Ciências da Computação, Sistemas de Informação, Tecnologia da Informação, Tecnólogo em Processamento de Dados, Engenharia, Informática, Redes de Computadores.

Atribuições: Planejar e administrar serviços de contas de acesso, compartilhamento de arquivos e impressoras, servidor de Internet, correio eletrônico, antivírus, antispam, instalar e administrar sistemas operacionais Windows e Linux, monitorar, identificar e corrigir falhas na rede.

Rio de Janeiro/ RJ: 3*

Perfil: Tecnologia da Informação com Foco em Sistemas de Informação

Graduação: Informática, Tecnologia da Informação, Análise de Sistemas, Redes de Computadores, Computação, e correlatas

Atribuições: Conduzir atividades de modelagem de processos; elicitação de requisitos; estabelecer pontos de função; realizar teste e homologação de sistemas; análise de dados; desenvolver projetos lógicos de modelos de dados para processamento analítico (OLAP).

Rio de Janeiro/ RJ: 8*

Salvador/ BA: 1

Belo Horizonte/ MG: 1

Área de Atuação: Radiologia

Perfil: Proteção Radiológica e Dosimetria

Graduação: Física

Atribuições: Exercer atividades de controle de proteção radiológica e de dosimetria dos profissionais e dos pacientes, controle de qualidade dos equipamentos emissores de radiação ionizante e das imagens radiográficas.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Área de Atuação: Saúde do Trabalhador e Biossegurança

Perfil: Fisioterapia do Trabalho

Graduação: Fisioterapia

Atribuições: Realizar avaliação das situações de trabalho, identificando fatores de risco através da metodologia de análise ergonômica do trabalho; acompanhar os resultados das ações em ergonomia nas diferentes unidades de trabalho; recomendar medidas para a melhoria das condições de trabalho; planejar e organizar programas de ergonomia; intervir na realidade das organizações, promovendo mudanças em relação aos aspectos tecnológicos que determinam a melhoria das condições de trabalho, produtividade e saúde dos trabalhadores; ter domínio da legislação e normas técnicas de ergonomia; conhecer e aplicar os fundamentos de prevenção e promoção à saúde do trabalhador; implementar e coordenar procedimentos cinesiologicos compensatórios às atividades laborais; realizar a análise biomecânica da atividade produtiva do trabalhador, considerando as diferentes exigências das tarefas; planejar ações para educação do coletivo de trabalho nos temas relacionados a saúde no trabalho; identificar fatores de riscos relacionados aos ambientes e processos de trabalho que contribuam para a instalação de patologias do sistema musculoesquelético; planejar, implantar e acompanhar ações coletivas visando a redução dos acometimentos por patologias do sistema musculoesquelético; realizar avaliações cinético funcionais e dos processos de trabalho nos casos de readaptação funcional.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Engenharia de Segurança do Trabalho

Graduação: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia

Atribuições: Exercer atividades voltadas à promoção da saúde e prevenção de riscos ocupacionais; avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie as intervenções necessárias; emitir laudos periciais; investigar e analisar acidentes de trabalho; levantar e estudar os dados estatísticos de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, calcular a frequência e a gravidade destes para ajustes das ações preventivistas, normas, regulamentos e outros dispositivos de ordem técnica, que permitam a proteção coletiva e individual; avaliar projetos de arquitetura e engenharia referentes a construção, ampliação, reforma, arranjos físicos e de fluxos com vistas à antecipação e reconhecimento de riscos e observância das medidas de segurança e higiene do trabalho.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Perícia Médica

Graduação: Medicina

Atribuições: Exercer atividades de Perícia Médica Simples. Prestação de serviços à Junta Médica.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Biossegurança

Graduação: Arquitetura, Engenharia, Biologia e Ciências da

Saúde

Atribuições: Regulamentação de normas em atendimento a legislação em biossegurança; Orientar na elaboração, implementação e manutenção dos Procedimentos Operacionais Padrão relativos à Biossegurança; Mapeamento de riscos; padronização de protocolos e procedimentos operacionais; Preparar materiais para treinamentos; Acompanhar o gerenciamento de químicos; Supervisionar as atividades de controle de qualidade microbiológico e físico-químico da água reagente e outros; Auditar os laboratórios quanto ao cumprimento das normas de biossegurança

Belo Horizonte/ MG: 1

Perfil: Fonoaudiologia

Graduação: Fonoaudiologia

Atribuições: Desenvolver atividades de assistência e pesquisa em ambulatório especializado em saúde auditiva do trabalhador; emitir laudos técnicos; participar de atividades de prevenção, ensino e pesquisa na área de saúde do trabalhador. Realizar atividades de gestão em trabalho, planejamento, desenvolvimento de projetos estratégicos no campo da saúde do trabalhador.

Rio de Janeiro/ RJ: 1

Perfil: Serviço Social

Graduação: Serviço Social

Atribuições: Atuar nas questões sociais inerentes ao processo de trabalho que trazem agravos à saúde do trabalhador através de ações de atenção, prevenção e promoção. Acompanhar, participar e executar ações, em caráter individual, coletivo e multidisciplinar, buscando o exercício de direitos e o desenvolvimento da força de trabalho. Participar da elaboração de normas e procedimentos.

Rio de Janeiro/ RJ: 2

Perfil: Enfermagem do Trabalho

Graduação: Enfermagem

Atribuições: Estudar as condições de segurança e periculosidade da organização para identificar as necessidades no campo de segurança e melhoria do trabalho; elaborar e executar planos e programas de promoção e proteção à saúde dos empregados, participando de grupos que realizam inquéritos sanitários, estudam as causas de absenteísmo, fazem levantamentos de doenças profissionais e lesões traumáticas, procedem a estudos epidemiológicos, coletam dados estatísticos de morbidade e mortalidade de trabalhadores, investigando possíveis relações com as atividades funcionais, para obter a continuidade operacional e o aumento da produtividade; executar e avaliar programas de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e não profissionais, fazendo análise de fadiga e dos fatores de insalubridade para propiciar a preservação da integridade física e mental do trabalhador; prestar primeiros socorros no local de trabalho, em caso de acidente ou doença, fazendo curativos ou imobilizações especiais, administrando medicamentos sob prescrição médica; elaborar, executar e avaliar as atividades de assistência de enfermagem aos trabalhadores, proporcionando-lhes atendimento ambulatorial, no local de trabalho; treinar trabalhadores, instruindo-os sobre o uso de roupas e material adequado ao tipo de trabalho, para reduzir a incidência de acidentes; planejar e executar programas de educação sanitária; registrar dados estatísticos de acidentes e doenças profissionais.



Belo Horizonte/ MG: 1
 Perfil: Psicologia do Trabalho
 Graduação: Psicologia
 Atribuições: Exercer atividades profissionais do campo da saúde do trabalhador, participando diretamente na condução dos programas de saúde mental e dependência química.

Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Sistema da Qualidade
 Perfil: Boas Práticas de Laboratório - BPL
 Graduação: Qualquer Graduação
 Atribuições: Orientar na elaboração, implementação e manutenção dos Procedimentos Operacionais Padrão relativos a Boas Práticas de Laboratório; Preparar materiais para treinamentos; Auditar laboratórios quanto ao cumprimento das BPLs.

Localização / Vagas: Belo Horizonte/ MG: 1
 Perfil: Boas Práticas de Fabricação - BPF
 Graduação: Engenharia, Farmácia, Química
 Atribuições: Acompanhamento dos processos de produção e controle de qualidade para verificação do cumprimento de Boas Práticas de Fabricação, reconciliação dos lotes e liberação de produtos. Ministrar treinamentos em Qualidade. Desenvolver atividades relacionadas a auditorias internas com ênfase em BPF.

Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Perfil: Metrologia e Validação
 Graduação: Biologia, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química, Química, Química Industrial

Atribuições: Validação de processos e qualificação de equipamentos em atendimento aos requerimentos da indústria farmacêutica. Validação de sistemas geradores de utilidades críticas a serem utilizadas na produção de medicamentos e imunobiológicos. Validação de ambientes controlados. Elaboração de especificações e requisitos de usuários dos equipamentos. Qualificação de sistemas e equipamentos.

Rio de Janeiro/ RJ: 3
 Perfil: Assuntos Regulatórios em Indústria Farmacêutica
 Graduação: Farmácia, Química

Atribuições: Providenciar toda a documentação necessária e condução dos processos de Registros de Produtos Farmacêuticos junto à ANVISA (Vacinas, Biofarmacos, Kit Diagnóstico de uso in vitro, Medicamentos); Alterações Pós - Registro, tais como: Alteração de Local de Fabricação, Alteração de formulação, Alteração de Bula, Inclusão de Nova Apresentação Comercial, etc; Revalidações de todos os registros dos produtos; Autorização para realização de Estudos Clínicos, Farmacovigilância, Tecnovigilância, etc; Desenvolvimento dos textos de embalagens primárias, secundárias e bulas de acordo com a legislação; Preparo da documentação necessária e condução do processo de Pré-qualificação e exportação de produtos junto a OMS; Processos de Registro Internacional das vacinas pré-qualificadas pela OMS para exportação; Processos de registro, liberação para comercialização e distribuição dos lotes de produtos junto aos órgãos competentes.

Rio de Janeiro/ RJ: 3
 Área de Atuação: Técnicas Laboratoriais
 Perfil: Análises Clínicas
 Graduação: Biologia, Biomedicina, Bioquímica, Medicina Veterinária, Farmácia

Atribuições: Realizar análises clínicas em hematologia, coagulação, bioquímica, urinalise, parasitologia, imunovirologia, microbiologia, biologia molecular, para fins de diagnóstico laboratorial de doenças e dar apoio tecnológico a atividades de pesquisa e ensino.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Área de Atuação: Terapia Ocupacional
 Perfil: Terapia Ocupacional Hospitalar
 Graduação: Terapia Ocupacional

Atribuições: Atuar na atenção à saúde da criança e do adolescente com doenças crônicas e hospitalizadas, através da mediação promovida pelo brincar. Colaborar nas atividades de ensino e pesquisa relacionadas ao desenvolvimento psicomotor de segmentos infanto-juvenis com quadros de deficiência. Realizar grupos de atividade com a clientela infanto-juvenil hospitalizada e seus familiares com enfoque na ação lúdica. Realizar intervenções utilizando o brincar como instrumento terapêutico na atenção às crianças e adolescentes em processos de terapia intensiva e semi-intensiva e em pré e pós-cirúrgico.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Área de Atuação: Virologia
 Perfil: Virologia Aplicada a Imunobiológicos
 Graduação: Biologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Química

Atribuições: Aplicar técnicas de cultura de células e virologia e biologia molecular. Inoculação viral, titulação viral, preparo de estoques virais e todo trabalho que envolva manipulação de vírus com nível de contenção NB2; Manipulação de soros e plasma de origem humana ou animal contendo vírus e/ou anticorpos virais que serão analisados através das técnicas de ELISA, imunoprecipitação, teste de redução de plaques virais por soro-neutralização (PRNT); Clarificação de culturas de vírus e enriquecimento desses cultivos através de filtração e purificação em pequena escala seguida de análise do concentrado viral obtido; Passagem de células em garrafa recebidas da central para placas, garrafas, microarregadores, etc. e preparo de alíquotas dos insumos utilizados no cultivo celular e viral; Inativação viral por processos físicos (pressão, ultravioleta) ou químicos; Estudos genômicos de vírus de interesse de saúde pública, visando a identificação e análise de antígenos relevantes para o desenvolvimento de kits para diagnóstico e vacinas virais.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 Perfil: Diagnóstico em Virologia
 Graduação: Ciências Biológicas ou Ciências Médicas e da Saúde

Atribuições: Realizar exames laboratoriais para diagnóstico em serviços de referências credenciados pelo Ministério da Saúde com ênfase em hepatites, meningites, riquetsioses, dengue, febre amarela e caracterização do tipo viral; quantificação da carga viral de HTLV.

Rio de Janeiro/ RJ: 2
 Área de Atuação: Zoologia
 Perfil: Zoologia Médica
 Graduação: Biologia; Zootecnia
 Atribuições: Desenvolvimento de atividades de referência para o Ministério da Saúde para identificação de mamíferos reservatórios de doenças infecciosas.

Localização / Vagas: Rio de Janeiro/ RJ: 1
 (*) Uma vaga destinada para portadores de deficiência

ANEXO II
 Pré-requisitos
 Carreira: Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública
 Cargo: Tecnologista em Saúde Pública
 Classe: Tecnologista em Saúde Júnior
 Pré-requisitos: Curso superior, em nível de graduação, concluído e qualificação específica para a Classe

ANEXO III
 Conteúdo Programático
 Língua Portuguesa (Para todos os Perfis)
 Compreensão e interpretação de texto. Os modos e tipos textuais. As marcas características dos textos. Adequação vocabular. Variação linguística. Os valores semânticos na formação dos vocábulos. Flexões nominais e verbais. Os conectores. Vozes verbais. Discurso direto e indireto. Concordância, regência e colocação. Reescritura de frases. Linguagem figurada. Valores das classes de palavras. Redação oficial.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ARQUITETURA E URBANISMO
 1) Noções de Administração Pública. 2) Legislação que regula as licitações e contratos da Administração Pública. 3) Noções de Legislação Urbanística e Ambiental. 4) Noções de gestão e coordenação de planejamento e projeto urbano. 5) Conhecimentos de AutoCAD 2007. 6) Noções de informática. 7) Identificação de riscos no ambiente predial. 8) Noções de saúde e segurança do trabalho.

Perfil: Arquitetura
 1. Planejamento e gerenciamento de projetos de obras. 2. Segurança nas edificações de Saúde. 3. Orçamento de projetos arquitetônicos. 4. Tecnologias construtivas. 5. Qualidade na construção. 6. Manutenção predial. 7. Arquitetura em laboratórios de pesquisa e serviços de atenção à saúde. 8. Conforto Ambiental, lumínico, acústico e térmico. 9. Ergonomia e acessibilidade universal. 10. História e teoria da arquitetura. 11. Computação gráfica aplicada à arquitetura. 12. Projeto arquitetônico: metodologia, justificativa conceitual; especificações técnicas; materiais e sistemas construtivos.

Perfil: Arquitetura e Urbanismo de Conjuntos Arquitetônicos Históricos

1. História e Teoria: teoria e história da arquitetura e do urbanismo no Brasil; história e teoria da preservação e da restauração; técnicas e sistemas construtivos tradicionais. 2. Paisagem e planejamento urbano: gestão e conservação de sítios históricos; paisagem cultural; o edifício, o sítio urbano e a paisagem como patrimônio cultural; desenvolvimento urbano e preservação: instrumentos de controle urbanístico. 3. Cartas Patrimoniais referentes ao patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico. 4. Arquitetura e urbanismo na prática patrimonial: projetos e conceitos básicos de restauração; levantamento arquitetônico; diagnóstico do estado de conservação; projeto de restauração: metodologia, justificativa conceitual, especificações técnicas, técnicas de conservação e restauração de materiais e sistemas construtivos. Fiscalização de obras de restauração, de conservação e de adaptação em edifícios e em conjuntos urbanos tombados e seu entorno; norma ABNT-NBR 9050; acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 5. Paisagismo: história do paisagismo no Brasil; conceito de jardins e parques históricos; conservação de jardins históricos.

Perfil: Urbanismo
 1. Legislação ambiental. 2. Novas estratégias e instrumentos no processo de planejamento que considerem valores ecológicos, éticos e políticos. 3. Princípios de projeto, implantação de infraestrutura e projetos físico-territoriais de Campi. 4. Princípios e normas relacionados à acessibilidade universal. 5. Conhecimento de novas estratégias e instrumentos no processo de planejamento que considerem a construção de territórios saudáveis. 6. Noções de ecologia. 7. Computação Gráfica aplicada ao Urbanismo.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ARQUIVOLOGIA
 1. História da Arquivologia; 2. Princípios teóricos da arquivologia; 3. Arquivologia e sociedade; 4. Arquivologia e memória; 5. Arquivologia e patrimônio cultural; 6. Políticas e Legislação Arquivísticas: Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, Sistema Nacional de Arquivos; 7. Os documentos de arquivos: características e especificidades.

Perfil: Arquivologia
 1. Gestão de Documentos: arquivo corrente, arquivo intermediário; classificação, avaliação e eliminação de documentos; metodologias e instrumentos técnicos - Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação; gestão arquivística de documentos eletrônicos e gestão eletrônica de documentos - GED. 2. Arquivos permanentes, arranjo e descrição: aspectos teóricos e práticos; indexação de documentos de arquivos; normalização da Descrição Arquivística: ISAD (G), Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE, ISAAR-CPF; instrumentos de pesquisa; preservação, conservação e restauração de documentos. 3. Arquivos pessoais e institucionais: conceitos e características. 4. Automação em arquivos. 5. Microfilmagem e Digitalização. 6. Arquivos Especiais: tratamento técnico de acervos audiovisuais e iconográficos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: FARMACOLOGIA

1. Política Nacional de Medicamentos. 2. Farmacovigilância. 3. Farmacotécnica. 4. Farmacocinética. 5. Bioequivalência. 6. Ética e Legislação Profissional. 7. Biossegurança.

Perfil: Assistência Farmacêutica Hospitalar
 1. Estrutura, organização e atividades desenvolvidas em farmácia hospitalar. 2. Sistemas de distribuição de medicamentos. 3. Administração farmacêutica: aquisição de medicamentos, controle de estoque e farmacoeconomia. 4. Avaliação, preparo e dispensação de nutrição parenteral e medicamentos endovenosos para adultos e crianças. 5. Farmacocinética e mecanismos de ação dos fármacos.

Perfil: Farmacotécnica
 1. Tecnologia de sólidos orais, líquidos e semi-sólidos. 2. Estabilidade de produtos farmacêuticos. 3. Boas Práticas de fabricação farmacêutica. 4. Estudos de pré-formulação. 5. Funcionalidade de excipientes. 6. Noções de controle de qualidade e garantia de qualidade.

Perfil: Farmacovigilância
 1. Política nacional de medicamentos. 2. Relação benefício/risco. 3. Eventos e reações adversas a medicamentos. 4. Embasamento sanitário legal. 5. Ações interinstitucionais em farmacovigilância. 6. Órgãos regulatórios.

Perfil: Farmacocinética
 1. Cromatografia líquida 2. Espectrometria de massa 3. Legislação da ANVISA sobre medicamentos genéricos 4. Guias de validação de metodologias bioanalíticas para análise de medicamentos (ANVISA) 5. Elaboração, revisão e execução de procedimentos operacionais padronizados na área de farmacocinética 6. Elaboração e avaliação de protocolos clínicos de bioequivalência.

Perfil: Farmacologia Aplicada a Produtos Naturais
 1- Princípios básicos em farmacocinética e farmacodinâmica. 2- Princípios básicos de imunologia e biologia celular 3. Métodos experimentais imuno-farmacológicos in vitro e in vivo aplicados nas fases pré-clínicas de desenvolvimento de medicamentos. 4. Aplicação da triagem biológica para identificação de substâncias com atividade biológica. 5. Vantagens e desvantagens do uso da triagem biológica em alta velocidade no desenvolvimento de um medicamento. 6. Estudos farmacológicos exigidos na legislação para registro de medicamentos 7- Conceitos básicos de Boas práticas de Laboratório.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BACTERIOLOGIA
 1. A célula procariótica. 2. Metabolismo bacteriano. 3. Estrutura e função do material genético de bactérias. 4. Métodos de diagnóstico em bacteriologia. 5. Mecanismo de patogenia em bactérias. 6. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de bactérias. 7. Boas Práticas de Laboratório. 8. Biossegurança.

Perfil: Diagnóstico Bacteriológico
 1. Métodos genotípicos (isoenzimas, SDS-Page, PCR e PF-GE) e fenotípicos (bioquímicos, fisiológicos e citomorfológicos) para diagnóstico, caracterização e rastreamento de cepas clínicas; 2. Abordagens: citomorfologia, fisiologia, bioquímica, métodos moleculares aplicados para diagnósticos dos Gêneros de bactérias. 3. Marcadores genéticos, taxonomia, mecanismo de ação de toxinas, métodos de preservação e conservação de bastonetes esporulados aeróbios Gram-positivos. 4. Caracterização e isolamento de Listeria sp em amostras de origem clínica, alimentar e ambiental. 5. Bactérias de nível de risco 3 (Yersinia pestis).

Perfil: Bacteriologia da Produção
 1. Conceitos básicos de microbiologia, biorreatores e parâmetros cinéticos. 2. Conceitos básicos de purificação de polissacarídeos e proteínas. 3. Diferentes métodos de conjugação de polissacarídeos e proteínas. 4. Métodos de purificação e caracterização de moléculas obtidas. 5. ELISA - proteínas, polissacarídeos e citocinas. 6. Ensaio para determinação de atividade funcional de anticorpos imunoblot e dot-blot.

Perfil: Micobactérias
 1. Taxonomia de micobactérias não pertencentes ao Complexo Mycobacterium tuberculosis. 2. Técnicas de identificação molecular de micobactérias. 3. Citometria de fluxo aplicada a bactérias 4. Colorações para o diagnóstico microbiológico em micobactérias. 5. Identificação convencional de micobactérias. 6. Química analítica de compostos 7. Farmacologia dos tuberculostáticos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIBLIOTECONOMIA
 1. Representação descritiva da Informação: princípios de catalogação; conceitos de autoria e entrada principal; entradas secundárias; AACR2 e pontos de acesso; tabelas de notação de autor; catalogação dos diferentes tipos de materiais e suportes; metadados. 2. Representação temática da Informação: evolução histórica e conceitual da indexação, conceitos e mecanismos básicos; indexação manual e automática; linguagens documentárias: sistemas de classificação bibliográfica: princípios de classificação, histórico e evolução; Classificação Decimal de Dewey (CDD); Tesouros: conceitos, termos, descritores. 3. Recuperação da Informação: evolução histórica e conceitual, mecanismos. 4. Organização e administração de bibliotecas. 5. Serviço de referência: conceito, características e técnicas. 6. Serviços de informação: planejamento, redes e sistemas. 7. Desenvolvimento de coleções. 8. Serviço de referência e disseminação seletiva da informação: estratégia de busca de informação, planejamento e etapas de elaboração de produtos e serviços. 9. Serviços presenciais e virtuais. 10. Fontes de informações eletrônicas em Ciência, Tecnologia e Inovação; 11. Automação: formatos de intercâmbio, bancos de dados, planejamento da automação, principais sistemas de informação automatizados nacionais e internacionais. 12. Tecnologia da Informação e da Comunicação: informática aplicada a biblioteconomia; redes locais: características e diferenças. Internet, intranet e extranet; gerenciamento do fluxo da informação em ambiente WEB; bancos e bases de dados; bibliotecas digitais: aspectos históricos e conceituais. 13. Armazenamento e organização física de acervo.

Perfil: Processamento, gestão e disseminação de informação bibliográfica em saúde

1. Representação descritiva da informação: processos, instrumentos e produtos. Catalogação descritiva. 2. Representação temática de documentos: processos, instrumentos e produtos. Indexação: manual e automática. Coerência e qualidade da indexação. Linguagens de indexação. Terminologia em Ciências da Saúde. Descritores. Resumos. 3. Biblioteca Virtual em Saúde. Metodologia LILACS. Fontes referenciais: LILDBI-Web, DirEve e LIS. Publicações eletrônicas: SciELO. Fontes integradoras: BVS-site. 4. Redes e Serviços Cooperativos de Informação: SECS, BIREME, CCN, SCAD e COMUT. 5. Serviços e produtos: referência, circulação, fornecimento de documentos e comutação bibliográfica. Principais tipos de obras de referência; informação pública na Internet. Serviço de referência virtual. 6. Conceituação, tipologia e características das fontes de informação. Recursos informacionais eletrônicos. Bibliotecas digitais. Ferramentas e estratégias de busca e recuperação da informação. Tratamento da informação em ambientes informatizados. 7. Normalização: conceitos e funções. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Normas brasileiras de documentação. Estilo Vancouver (Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals). 8. Redes e Sistemas de Informação. 9. Automação: avaliação de software. 10. Tecnologia da Informação e da Comunicação: conceito de redes de comunicação de dados. Internet. Gerenciamento do fluxo da informação em ambiente WEB. Banco e Bases de dados. 11. Usuários: comportamento, necessidades, demandas, expectativas e usos da informação. Estudos de uso e de usuários. 12. Processo de busca e recuperação da informação. Ferramentas e estratégias de busca. Internet. Tratamento da informação em ambientes informatizados. 13. A biblioteca no contexto acadêmico: Funções, objetivos, estrutura, recursos. Funções gerenciais: planejamento, organização e avaliação. Projetos e relatórios. 14. Arranjos do material bibliográfico nas estantes. Regras para arquivamento e alfabetação.

Perfil: Conservação, preservação e restauração

1. Conceitos: Preservação, Restauração e Conservação Preventiva; 2. Papel: histórico da fabricação, constituição; 3. Causas de deterioração do papel: agentes físicos, químicos e biológicos; 4. Diagnóstico de conservação de documentos em suporte papel; 5. Métodos e técnicas de conservação: higienização, reparo e reestruturação; 6. Acondicionamento: função, materiais e técnicas de confecção de invólucros, envelopes e caixas; 7. Encadernação: nomenclatura das partes do livro; 8. Noções básicas de segurança de acervos em papel.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

1. Estrutura de ácidos nucleicos; 2. Replicação de DNA; 3. Transcrição e tradução de RNA; 4. Estrutura da célula; 5. Etapas do ciclo celular; 6. Apoptose; 7. Biossegurança.

Perfil: Biologia Celular

1- Visualização de Células. 2 - Estrutura da Membrana. 3 - Transporte de Membrana de Pequenas Moléculas e as Propriedades Elétricas das Membranas. 4 - Compartimentos Intracelulares. 5 - Tráfego Intracelular de Vesículas. 6 - Mecanismos da Comunicação Celular. 7 - Citoesqueleto. 8 - Apoptose. 9- Junções Celulares, Adesão Celular e Matriz Extracelular. 10 - Fixação de sistemas biológicos. 11 - Desidratação, Inclusão, Coloração, Ultramicrotomia e Contraste de células e microorganismos para microscopia óptica e eletrônica de transmissão. 12 - Métodos de detecção de organelas e componentes celulares. 13 - Imunocitoquímica.

Perfil: Biologia Molecular de Microorganismos

1. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 2. Estrutura e função das proteínas; 3. Mecanismos de regulação da expressão gênica; 4. Estrutura e organização da célula eucariótica; 5. Sistemática e biologia molecular de protozoários causadores de doenças infecciosas humanas; 6. Ferramentas computacionais para análise de sequências de DNA e proteínas; 7. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA; 8. Ferramentas de identificação e caracterização de proteínas; 9. Técnicas de análise e expressão de proteínas recombinantes; 10. Ferramentas de transfeção e manipulação genética de células eucarióticas, incluindo deleção gênica e interferência de RNA; 11. Aplicação de ferramentas bioquímicas, moleculares e celulares no diagnóstico de doenças infecto-parasitárias e identificação de parasitas; 12. Ferramentas avançadas de genômica e proteômica como PCR em tempo real, eletroforese bidimensional e espectrometria de massa. 13. Ferramentas avançadas de microscopia óptica e eletrônica para análise de células eucarióticas incluindo microscopia confocal e microscopia eletrônica de transmissão e varredura.

Perfil: Biologia Celular e Molecular Aplicada à Virologia

1. Clonagem e expressão de genes em vetores procarióticos e eucarióticos; 2. Utilização de antígenos recombinantes para diagnóstico viral; 3. Purificação e caracterização de antígenos recombinantes; 4. Técnicas de DNA recombinante; 5. Métodos de amplificação de ácidos nucleicos; 6. Métodos de análise de ácidos nucleicos; 7. Sequenciamento de DNA; 8. Biologia Molecular de flavivírus; 9. Construção e manipulação de clones infecciosos de flavivírus; 10. Técnicas de diagnóstico virológico (sorológico, molecular e isolamento).

ÁREA DE ATUAÇÃO: PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS

1. Boas práticas laboratoriais em plataformas tecnológicas multi usuários; 2. Biossegurança; 3. Bioética; 4. Fundamentos de biologia celular e biofísica; 5. Técnicas de descarte de soluções.

Perfil: Operação e Manutenção de Plataformas Tecnológicas

1. Citômica: Princípios básicos de citometria de fluxo; Métodos de detecção e quantificação de proteínas membranares e plasmáticas com aplicação em análises por citometria de fluxo. Princípios do funcionamento e operação de citômetro. Programas de aquisição/análise de dados gerados por citometria de fluxo. 2. Microscopia eletrônica: Princípios do funcionamento e operação dos microscópios eletrônicos, de transmissão e varredura e de equipamentos acessórios; técnicas de processamento de material biológico para microscopia eletrônica de transmissão e varredura (rotina, citoquímica, imuno-

citoquímica); Técnicas crio e ultramicrotomia; Processamento de imagem; Normas de biossegurança e técnicas de descarte de soluções. 3. Criogenia: Técnicas de criogenia em materiais biológicos (derivados de sangue, fluidos corpóreos, células eucarióticas, tecidos e microorganismos); Bioinformática, elaboração e uso de banco de dados.

Perfil: Suporte à Infra-estrutura Tecnológica da Pesquisa

1. Noções de ionização, deionização, osmose reversa, resistividade da água, condutividade, ensaios biotecnológicos para contaminantes, especialmente metais de transição e compostos orgânicos dissolvidos; 2. Técnicas usadas para purificação de água (grau ultrapuro e/ou pura), usada como reagente em diferentes técnicas analíticas sensíveis, tais como: cromatografia líquida de alta pressão (HPLC), cromatografia iônica (IC), espectrometria de massa em técnicas de Biologia Molecular e em cultura de células; 3. Noções básicas de manutenção dos equipamentos que fazem a purificação de água, como, sanitização, análises microbiológicas e trocas de filtros.

Perfil: Operação de Laboratório de Nível de Segurança Biológica 3 (NB-3)

1. Classificação de patógenos em níveis de biossegurança; 2. Técnicas de cultivo celular; 3. Técnicas de esterilização e assepsia; 4. Técnicas de diagnóstico molecular (PCR e PCR quantitativo) e sorológico (ELISA); 5. Preparo de meios de cultivo e soluções.

ÁREA DE ATUAÇÃO: BIOTERISMO

1. Manejo, criação e manutenção de pequenos roedores e lagomorfo ou primatas não humanos. 2. Biotérios: definição, importância, tipos, estrutura física, barreiras física e química, climatização, instalações, higiene, esterilização e desinfecção. 3. Padrão sanitário e genético de animais de laboratório. 4. Ética em experimentação animal e bem-estar animal. 5. Biossegurança em biotérios. 6. Eutanásia em animais de laboratório. 7. Patógenos de animais de laboratório. 8. Boas Práticas de Laboratório. 9. Legislação vigente para o uso científico de animais.

Perfil: Análises Clínicas em Animais de Laboratório

1. Principais aspectos sobre a coleta de amostras animal e possíveis interferentes nas análises laboratoriais. 2. Fundamentos e interpretação das técnicas laboratoriais aplicada ao diagnóstico de agentes patogênicos e doenças relacionadas a animais de laboratório. 3. Parasitologia, Bacteriologia, Virologia e Micologia: morfologia, patologia, epidemiologia. 4. Hematologia: técnica e interpretação de exames das séries vermelhas e brancas. 5. Análise bioquímica: realização e interpretação de dosagens bioquímicas. 6. Fisiologia, anatomia, citologia e histologia de roedores e lagomorfo. 7. Técnicas e fundamentos da biologia molecular aplicados ao controle genético de animais de laboratório. 8. Biossegurança: riscos físicos, biológicos e químicos em laboratório e manipulação de animais geneticamente modificados.

Perfil: Biologia Animal

1. Técnicas convencionais de coloração dos cromossomos, FISH e cultivo de tecidos. 2. Zoonoses de animais de laboratório, inclusive primatas não humanos: 3. Etiologia, Sintomatologia, Epidemiologia, Diagnóstico e Profilaxia. 4. Fisiologia, genética, citogenética, reprodução e patologia de animais de laboratório, inclusive primatas não humanos. 5. Técnicas de manejo de primatas não humanos. 6. Parâmetros biológicos das diferentes espécies de símios.

Perfil: Experimentação Animal

1. Principais testes de controle biológico de imunobiológicos e biofármacos. 2. Técnicas de inoculação, contenção e coleta de amostras em roedores e lagomorfo ou primatas não humanos. 3. Zoonoses no manejo de pequenos roedores, lagomorfo e primatas não humanos. 4. Monitoramento sanitário de animais de laboratório e dos ambientes em biotérios. 5. Classificação de risco de agentes biológicos e legislação vigente em biossegurança.

Perfil: Biotecnologia em Animais de Laboratório I

1. Boas práticas de laboratório na manipulação de animais; 2. Técnicas de cultivo celular; 3. Produção de anticorpos monoclonais e policlonais; 4. Técnicas de reprodução de animais de laboratório; 5. Segurança no trabalho com animais de laboratório; 6. Práticas com animais de laboratório; 7. Fundamentos de biologia molecular (estrutura de ácidos nucleicos, técnicas de detecção e amplificação de ácidos nucleicos)

Perfil: Biotecnologia em Animais de Laboratório II

1. Reprodução de roedores de laboratório. 2. Embriologia Geral: gametogênese, ciclos reprodutivos, fecundação, etapas do desenvolvimento e implantação. 3. Principais aspectos do desenvolvimento embrionário nos animais de laboratório. 4. Reprodução assistida: transplante ovariano, produção de embriões in vitro, inseminação artificial e injeção intracitoplasmática de espermatozóide. 5. Princípios da criopreservação e principais métodos de criopreservação de gametas e embriões. 6. Tecnologia transgênica: principais métodos para produção de animais transgênicos e fatores que podem afetar a produção desses animais. 7. Técnicas e fundamentos da biologia molecular aplicados ao controle genético de animais de laboratório. 8. Biossegurança na manipulação de animais geneticamente modificados.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CIÊNCIAS SOCIAIS

1. Políticas Sociais Públicas; 2. Cidadania e Direitos Sociais no Brasil; 3. Lei Orgânica Social; 4. Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Desenvolvimento.

Perfil: Ciências Sociais e Saúde nas Fronteiras.

1. Nações indígenas, desigualdade e exclusão social na fronteira Brasil-Paraguai; 2. Educação Popular na fronteira Brasil-Paraguai; 3. A organização dos trabalhadores, os movimentos sindicais e sociais na fronteira Brasil-Paraguai; 4. Acumulação primitiva do capital no contexto da formação social, cultural e religiosa na fronteira Brasil-Paraguai; 5. Relações sócio-culturais na fronteira Brasil-Paraguai.

ÁREA DE ATUAÇÃO: COLEÇÕES BIOLÓGICAS EM SAÚDE

1. Organização e gerenciamento de coleções zoológicas, microbiológicas e histopatológicas; 2. Normas de biossegurança e de boas práticas de laboratórios aplicadas a Coleções Biológicas; 3. Conceitos sobre Coleções Biológicas e demais subcategorias 4. Legislação vigente sobre coleta, acesso e remessa de material biológico.

Perfil: Manutenção de Coleções Biológicas em Saúde

1. Taxonomia de microorganismos (bactérias e fungos), insetos e helmintos; 2. Diagnósticos histopatológicos; 3. Técnicas de preservação e cultivo de microorganismos; 4. Técnicas de preservação de insetos e helmintos; 5. Fixação e preparo de material biológico para análise. 6. Organização básica, dinâmica de coleção biológica e curadoria; 7. Estratégias e ações para a consolidação das coleções zoológicas brasileiras; 8. Diretrizes e estratégias para a melhoria das coleções microbiológicas brasileiras; 9. Coleções de serviços com acervos abrangentes; 10. Centros de Recursos Biológicos (CRBs); 11. Centro Depositário de Material Patentário; 12. Cenário nacional das coleções biológicas: evolução das coleções e situação atual.

ÁREA DE ATUAÇÃO: COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. Mídias eletrônicas e digitais: processos de criação e produção; 2. Comunicação, ciência, saúde e cidadania; 3. Teorias de Comunicação; 4. Aspectos da imagem corporativa; 5. Ética na comunicação.

Perfil: Assessor de Comunicação Social

1. Assessoria de imprensa; 2. Comunicação em saúde e ciência e tecnologia; 3. Saúde e ciência e tecnologia na mídia; 4. Comunicação e políticas públicas em saúde e ciência, tecnologia e inovação em saúde; 5. Novas mídias, configurações e tecnologias de informação e comunicação; 6. Estratégias de comunicação interna; 7. Jornalismo impresso e digital; 8. Metodologias de planejamento e avaliação da comunicação em uma instituição de ciência e tecnologia.

Perfil: Comunicação Institucional

1. Relações Públicas; 2. Comunicação Visual. 3. Marketing; 4. Comunicação em saúde e ciência e tecnologia; 5. Comunicação e políticas públicas em saúde e ciência, tecnologia e inovação em saúde; 6. Novas mídias, configurações e tecnologias de informação e comunicação; 7. Estratégias de comunicação interna; 8. Metodologias de planejamento e avaliação da comunicação em uma instituição de ciência e tecnologia.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DESIGN GRÁFICO

1. Projetos editoriais: criação e artefinalização (incluindo a preparação e o fechamento de arquivos para impressão offset e digital), de materiais impressos para a divulgação dos produtos digitais da instituição (cartazes, folders, banners, livros, revistas, cartilhas, anúncios e painéis); 2. Informação visual como criação de logotipos, assinaturas visuais, identidades corporativas, apresentações eletrônicas. 3. Elementos gráficos: desenvolvimento de ilustrações, mapas e montagens fotográficas para os produtos acima mencionados.

Perfil: Programação Visual

1. Webdesign: criação de interfaces para Internet (portais, sites e hot sites), Intranets e outros sistemas web; 2. Multimídia: planejamento e execução de apresentações; 3. Criação e execução de animações para web banners e infográficos; 4. Ferramentas de produção de páginas para Internet - softwares Illustrator, Corel Draw, InDesign, Adobe Photoshop, Flash, Dreamweaver, a partir da plataforma Adobe CS3. 5. Técnicas para a produção de páginas compatíveis com diferentes equipamentos e navegadores, respeitando assim os padrões de acessibilidade exigidos pelo Governo Federal. 6. Tecnologias "tableless", usabilidade, acessibilidade, "cross browser media", padrões W3c, animação, digitalização e tratamento de imagens para a Internet. 7. Conhecimento avançado das linguagens XHTML, CSS e javascript.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CONTROLE DA QUALIDADE DE INSUMOS E PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE

1. Boas práticas de laboratório. 2. ISO/IEC 17025. 3. Normas de Biossegurança. 4. Legislação sanitária (Lei 6360/76, Decreto 79094/77, Lei 6437/77). 5. Gerenciamento de padrões de referência.

Perfil: Controle Microbiológico

1. Metabolismo e crescimento microbiano (bactérias, fungos, arqueas). 2. Isolamento de microorganismos: métodos de isolamento e coloração. 3. Métodos utilizados na preservação de microorganismos. 4. Métodos de esterilização, desinfecção e assepsia. 5. Análise microbiológica de produtos. 6. Controle microbiológico de águas purificadas. 7. Técnicas de biologia molecular aplicadas à microbiologia.

Perfil: Análises Físico-químicas

1. Parâmetros para a validação de métodos analíticos para a identificação e determinação de constituintes, determinação de contaminantes e ensaios de desempenho. 2. Adequação de sistemas analíticos para análise de fármacos e medicamentos. 3. Avaliação de tamanho de partículas em matérias primas farmacêuticas. 4. Caracterização de matérias primas farmacêuticas por difração de raios X. 5. Caracterização de matérias primas farmacêuticas por análise térmica. 6. Volumetria de oxidação e complexação. 7. Volumetria de neutralização em meio aquoso e não aquoso. 8. Uso de espectrofotometria no ultravioleta e visível para a quantificação de fármacos e medicamentos. 9. Uso de espectrofotometria infravermelho para a identificação de fármacos. 10. Uso da cromatografia de camada fina para a identificação de fármacos e substâncias relacionadas. 11. Uso da cromatografia líquida de alta eficiência para a quantificação de fármacos e substâncias relacionadas. 12. Determinação de umidade residual pelo método de Karl Fischer. 13. Fundamentos do ensaio de dissolução e do perfil de dissolução. 14. Gestão do arquivo de retenção de amostras.



Perfil: Controle da Qualidade de Produtos Biológicos

1. Conhecimentos em Controle da Qualidade de Produtos - hemocomponentes, hemoderivados, kits para diagnóstico de uso "in vitro" utilizados em sorologia de serviços de hemoterapia e reagentes imunohematológicos. 2. Conhecimento em indústria produtora de kits para diagnóstico "in vitro". 3. Diagnóstico sorológico das doenças transmissíveis pelo sangue e hemocomponentes: HIV, HTLV, Hepatites B e C, Doença de Chagas e Sífilis. 4. Fundamentos metodológicos aplicados ao diagnóstico sorológico das doenças supracitadas: ELISA, Imunofluorescência, Western Blot, Aglutinação, Quimoluminescência, Testes rápidos e Amplificação de Ácidos Nucléicos. 5. Validação de ensaios analíticos aplicados aos diferentes kits de diagnóstico "in vitro". 6. Validação de ensaios analíticos aplicados aos produtos biotecnológicos: eritropoetina e interferon. 7. Métodos e noções sobre Imunohematologia Eritrocitária. 8. Conhecimento e ações de Vigilância Sanitária: inspeção sanitária, registro e análise dos produtos. 9. Métodos e noções sobre Controle da Qualidade dos biotecnológicos interferon e eritropoetina. 10. ISO 043: Ensaio interlaboratorial visando padrão de referência.

Perfil: Ensaio Microbiológico

1. Metabolismo e crescimento microbiano. 2. Isolamento e identificação de microorganismos. 3. Noções de métodos utilizados na preservação de microorganismos e de esterilização, desinfecção e antisepsia. 4. Análise microbiológica de produtos submetidos à vigilância sanitária. 5. Biologia molecular aplicada à microbiologia: estrutura e função dos ácidos nucleicos; reação em cadeia pela polimerase -PCR- (tipos e aplicação); extração e purificação de DNA genômico; clonagem e sequenciamento de DNA; ferramentas computacionais para análise de sequências de DNA.

Perfil: Controle Tóxico-farmacológico

1. Farmacocinética; 2. Farmacodinâmica; 3. Métodos bioanalíticos para avaliação de atividade farmacológica de plantas medicinais e fitoterápicos; 4. Métodos de estudo de toxicidade pré-clínica de plantas medicinais e fitoterápicos; 5. Métodos analíticos para avaliação de potência farmacológica; 6. Validação de metodologias relacionadas ao controle de qualidade de plantas medicinais e fitoterápicos; 7. Execução de ensaios de citotoxicidade e genotoxicidade; 8. Execução de ensaios toxicológicos para medicamentos, soros, vacinas, sangue e hemoderivados e material plástico de uso médico.

Perfil: Análise de Resíduos de Agrotóxicos

1. Métodos de extração em fase sólida e pré-concentração de amostras para a determinação de resíduos de agrotóxicos. 2. Procedimentos para a elaboração, realização e avaliação de ensaios de proficiência em resíduos de agrotóxicos. 3. Procedimentos para o estabelecimento de materiais de referência para a determinação de resíduos de agrotóxicos. 4. Estratégias de validação de métodos para a determinação de resíduos de agrotóxicos. 5. Implementação de sistema de qualidade em laboratório de determinação de resíduos de agrotóxicos.

Perfil: Análise de Resíduos e Contaminantes Inorgânicos em Alimentos

1. Conceitos básicos de química analítica - preparo de soluções (volumetria e gravimetria), classificação de técnicas instrumentais, métodos de amostragem, preparo de amostras. 2. Aplicação das técnicas da espectrometria atômica para controle dos produtos de interesse sanitário (alimentos, medicamentos, cosméticos, artigos de saúde dentre outros). 3. Aplicação das análises eletroquímicas: técnicas polarográficas e voltamétricas de análise, aplicações da polarografia. 4. Tratamento de amostras de diferentes produtos sob controle sanitário. 5. Validação de métodos analíticos. 6. Avaliação de resultados - estatística para tratamento de dados. 7. Qualidade de resultados de medição segundo ABNT NBR ISO/IEC 17025. 8. Avaliação do risco e identificação de agravos relativos aos contaminantes inorgânicos. 9. Legislação pertinente ao controle de produtos sob Vigilância Sanitária.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PRODUTOS NATURAIS EM SAÚDE

1. Produtos naturais como ponto de partida para descoberta de novas substâncias bioativas; 2. Cadeia de desenvolvimento de novos fitomedicamentos; 3. Ensaios farmacológicos para desenvolvimento de novos fitomedicamentos; 3. Triagem biológica de alta velocidade de plantas medicinais; 4. Legislação sanitária de fitoterápicos

Perfil: Produção de Fitomedicamentos

1. Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais Fitoterápicos. 2. Fitomedicamentos: cadeia de desenvolvimento e produção. 3. Legislação de Fitoterápicos. 4. Boas Práticas de Produção e Boas Práticas de Laboratório. 5. Gestão de Projetos.

Perfil: Desenvolvimento de Fitomedicamentos

1. Fitoquímica, Metabolismo Especial de Plantas Medicinais; 2. Métodos Cromatográficos de Isolamento e Espectrométricos para Elucidação Estrutural de Substâncias de Origem Natural; 3. Formulação de Fitomedicamentos; 4. Controle de Qualidade de Fitoterápicos; 5. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; 6. Normatização e Legislação Vigente quanto à Produção e Comercialização de Fitoterápicos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: QUÍMICA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE MEDICAMENTOS

1. Etapas e estratégias para o desenvolvimento de fármacos e imunobiológicos. 2. Classificação de áreas limpas e operação desses ambientes. 3. Boas Práticas de Fabricação. 4. Preparo de meios, soluções e materiais estéreis e apirogênicos para produção de insumos para a saúde. 5. Biossegurança.

Perfil: Síntese química de derivados orgânicos

1. Síntese de heterociclos utilizados em fármacos tais como: furanos, pirróis, pirrolidinas, todos os azóis, piridinas, piperidinas, piperazinas, pirimidinas, pirazinas, quinolinas, isoquinolinas, morfollinas, quinazolininas, entre outros. 2. Síntese de fármacos organofluorados e organofosforados e sua importância na química medicinal. 3. Mé-

todos sintéticos gerais para a obtenção de amins, amidas, ácidos carboxílicos e seus derivados, aldeídos, cetonas, entre outros, aplicados a sínteses de fármacos.

Perfil: Engenharia Bioquímica

1. Fermentação industrial, como processo unitário. 2. Tecnologia e controle industrial. 3. Esterilização e desinfecção industrial. 4. Aparelhagem. 5. Processos de fermentação em aerobiose e anaerobiose. 6. Conhecimentos básicos de enzimologia industrial. 7. Obtenção e conservação de enzimas industriais. 8. Fatores básicos dos processos fermentativos em tecnologia.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE IMUNOBIOLOGICOS

1 - Boas Práticas de laboratório; 2 - Metodologia Científica; 3 - Prospecção Tecnológica, Inovação e propriedade intelectual em biotecnologia; 4 - Biotecnologia aplicada à área humana; 5 - Desenvolvimento de Projetos na área de biotecnologia (transposição de escala); 6 - Testes biológicos e físico-químicos aplicados a controles de processo e produto; 7 - Bioestatística; 8 - Biossegurança e risco de manuseio de produtos químicos. 9. Ferramentas básicas (moleculares e celulares) para o desenvolvimento de tecnologias; 10. Política Brasileira de Inovação.

Perfil: Desenvolvimento de Insumos Biológicos para a Saúde

1. Conceitos básicos de microbiologia e de parasitologia; 2. Conceitos básicos sobre tecnologia de anticorpos; 3. Expressão e purificação de proteínas recombinantes de parasitos, bactérias e vírus. 4. Sistema de expressão heteróloga. 5. Obtenção e purificação de imunoglobulinas monoclonal e policlonal. 6. Diferentes métodos de conjugação de proteínas. 7. Ensaios para determinação de atividade funcional de anticorpos.

Perfil: Desenvolvimento de Vacinas Bacterianas

1. Noções de engenharia bioquímica, formas de condução de processos, diferentes tipos de biorreatores e noções de transferência de escala; 2. Princípios e aplicações de métodos imunoenzimáticos (ELISA, Imunoblot e Dot-blot); 3. Métodos de avaliação de atividade funcional de anticorpos (atividade lítica e opsonizante); 4. Noções de purificação de macromoléculas (glicídios e proteínas). Noções de métodos analíticos físico-químicos e biológicos; 5. Métodos cromatográficos (filtração gel, troca iônica e fase reversa). 6. Eletroforese e suas variações; 7. Noções de métodos de caracterização de biomoléculas (RMN técnica de espalhamento de luz); 8. Noções de validação de metodologias analíticas incluindo definição de parâmetros de validação e estatística aplicada a validação. 9) Noções de bioestatística.

Perfil: Desenvolvimento de Reativos Diagnósticos

1 - Diagnóstico Molecular com ênfase em PCR em tempo Real; 2 - Multitestes com base em microarranjos líquidos; 3 - Automação e semi-automação de Ensaios moleculares e multitestes de diagnóstico com base nas plataformas de PCR em tempo Real e Microarranjos líquidos; 4 - Coordenação e Gestão de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico na área de imunobiológicos; 5 - Coordenação e Gestão de Processos de Transferência de Tecnologia na área de Imunobiológicos; 6 - Gestão e Negociação de contratos; 7 - Prospecção Tecnológica, Inovação e Patentes em Biotecnologia; 8 - Boas Práticas de Laboratório e Biossegurança.

Perfil: Desenvolvimento de Biofármacos

1. Conceitos de imunobiologia, química e farmacocinética. 2. Sistemas de expressão heteróloga. 3. Métodos de purificação e caracterização de proteínas. 4. Polímeros sintéticos, métodos de ativação, conjugação e purificação. 5. Ensaios de caracterização biológica e físico-química dos conjugados.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO

1. Aprendizado e meios de comunicação; 2. Mapas conceituais de aprendizagem; 3. Educação e tecnologia; 4. Fundamentos teórico-metodológicos da educação a distância; 5. Fundamentos legais da educação a distância; 6. Planejamento e gestão de sistemas de educação a distância; 7. Tutoria e avaliação na educação a distância.

Perfil: Tecnologia Educacional em Saúde

1- Sistema de comunicação na educação a distância; 2- Produção de materiais didáticos para cursos a distância; 3- Ambientes Virtuais de Aprendizagem; 4. Recursos educacionais da internet 5- Recursos digitais na educação; 6- Metodologia de projetos informatizados; 7- Multimídia e hiperídia na educação; 8- Análise e produção da imagem; 9- Representações gráficas na educação.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

1) A educação do trabalhador da saúde na perspectiva da formação humana; 2) As políticas públicas de saúde: desafios para a educação profissional em saúde; 3) O trabalho como princípio educativo na educação profissional em saúde. 4) Educação integrada no ensino médio: concepções, limites e possibilidades; 5) Trabalho, ciência e cultura na formação técnica em saúde.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio, História e Políticas de Educação e Saúde

1. A luta contra o esquecimento da formação e do trabalho em saúde. 2. Memória da educação profissional em saúde. 3. Registro histórico e a construção do campo da formação em saúde. 4. Continuidade e ruptura nas políticas de saúde e educação. 5. Metodologias e técnicas para a preservação da memória dos trabalhadores técnicos em saúde.

Perfil: Educação e Iniciação Científica na Área de Saúde no Ensino Médio

1. Iniciação científica na educação básica: conceitualização e objetivos. 2. Avaliação e acompanhamento de projetos de iniciação científica no ensino médio. 3. Educação não-formal e iniciação científica: a construção de conhecimentos articulada ao processo de formação científica de alunos de ensino médio. 4. O processo ensino-

aprendizagem na perspectiva da iniciação científica. 5. A difusão de conhecimentos científicos e o processo de formação de jovens em espaços institucionais de pesquisa.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Atenção à Saúde no Cuidado ao Idoso

1. Desafios e perspectivas do SUS: questões para o trabalho e a educação profissional em saúde. 2. A reorganização da atenção à saúde: desafios para a qualificação profissional. 3. Políticas de Saúde do Idoso no Brasil. 4. Dimensões e aspectos do envelhecimento humano e a saúde do idoso. 5. Estratégias de cuidado ao idoso dependente e a qualificação profissional dos trabalhadores de nível médio em saúde.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Saúde, Integrada às Disciplinas da Área de Sociologia no Ensino Médio

1. Concepções do ensino de sociologia na educação básica. 2. A questão do trabalho no ensino de sociologia na educação profissional em saúde. 3. Sociologia e política na formação técnica em saúde. 4. A sociologia na perspectiva da educação politécnica. 5. O conhecimento sociológico como instrumento da ação.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Saúde, Território e Políticas Públicas

1. Os determinantes sociais da saúde e sua relação com os conteúdos do território utilizado. 2. Riscos e vulnerabilidade no território - abordagens política, econômica, epidemiológica e sócio-ambiental. 3. A análise do território-população na compreensão do contexto sócio-sanitário: implicações para a formação dos trabalhadores de nível médio da saúde. 4. A relação homem-natureza no modo capitalista de produção material da vida: implicações no processo saúde-doença. 5. Saúde e Sociedade: desenvolvimento sustentável e equidade social.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Técnicas Laboratoriais em Saúde nas Áreas das Ciências da Saúde ou Biológicas

1. Teorias e práticas no campo da biologia aplicadas no ensino de técnicas laboratoriais em saúde. 2. Conhecimentos da organização do trabalho em laboratórios de saúde e de suas relações com os currículos da Educação Profissional. 3. O laboratório como instrumento pedagógico no ensino de técnicas laboratoriais em saúde. 4. Conhecimentos de normas e procedimentos de segurança nos laboratórios em saúde. 5. O ensino de biologia e suas tecnologias em processos formativos de trabalhadores de nível médio em saúde: desafios e impasses.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio em Vigilância em Saúde Ambiental e Movimentos Sociais

1. Eixos conceituais da organização do trabalho da vigilância em saúde; 2. Os determinantes sociais da saúde e sua relação com os conteúdos do território utilizado. 3. A relação homem-natureza no modo capitalista de produção da vida: implicações no processo saúde-doença. 4. Saúde ambiental na formação do trabalhador de vigilância em saúde. 5. Movimentos sociais e as políticas públicas do setor saúde.

Perfil: Tecnologias Educacionais e suas Relações com a Educação Profissional em Saúde, no Âmbito da Produção Audiovisual e de Animação

1. A produção de imagens (fotografia, cinema, TV) e a forma-mercadoria; 2. A linguagem cinematográfica no contexto das vanguardas artísticas do século XX: Surrealismo, Expressionismo, Neorealismo, Nouvelle Vague; 3. A dimensão educativa do Cinema e da Produção Audiovisual Contemporânea; 4. Tecnologia Educacional e a Educação Básica; 5. Cinema e Realidade Brasileira: tradição, tendências e rupturas.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio na área de Gestão dos Serviços de Saúde

1. O Estado brasileiro e a gestão em saúde. 2. Políticas de atenção em saúde e a gestão e o planejamento em saúde. 3. Saberes e práticas na formação do trabalhador técnico na área de gestão em saúde. 4. A formação do trabalhador de nível médio da gestão em saúde: desafios e possibilidades. 5. A gestão do trabalho e o processo de trabalho em saúde: implicações e perspectivas.

Perfil: Educação Profissional de Nível Médio na Área de Tecnologias Biomédicas de Uso Médico-hospitalar para o Sistema de Saúde

1. Radiações ionizantes, efeitos biológicos da radiação e princípios de radioproteção; 2. Equipamentos e Formação da Imagem nos serviços de saúde: parque de equipamentos radiológicos, suas estruturas elétricas e mecânicas e o processo de produção de radiação artificial; 3. Educação e Comunicação de riscos radiológicos: o papel dos trabalhadores de nível médio do SUS; 4. A formação de nível médio em radiologia e o eixo tecnológico ambiente, saúde e segurança do MEC: estratégias e desafios; 5. A participação do trabalhador técnico na gestão do sistema de proteção individual, coletiva e do serviço de saúde no campo da radiologia.

Perfil: Educação Profissional de nível médio na área de Atenção Básica à Saúde

1. Marcos históricos e conceituais da Atenção Básica à Saúde no Brasil. 2. Políticas de reorganização da atenção: implicações para a qualificação dos trabalhadores de nível médio em saúde. 3. Modelos de atenção e integralidade: desafios para a formação técnica em saúde. 4. O trabalho e a formação dos trabalhadores de nível médio na estratégia da saúde da família. 5. As políticas de saúde como componentes curriculares na educação profissional em saúde.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Fisiologia do sistema respiratório; 2. Bioenergética; 3. Avaliação da capacidade funcional e resistência muscular; 4. Princípios básicos do treinamento de força, aeróbica e prescrição de exercícios.

Perfil: Educação Física do Portador de Fibrose Cística

1. Adaptações agudas e crônicas do exercício físico sobre os sistemas cardiovasculares e respiratório; 2. Fisiologia do exercício na criança e no adolescente; 3. Fisiopatologia da fibrose cística 4. Exercícios na reabilitação pulmonar.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ENFERMAGEM

1. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde; 2. Ética e legislação profissional. 3. Fundamentos de Enfermagem; 4. Prevenção e controle da infecção hospitalar. 5. Biossegurança. 6. Semiologia e semiotécnica em enfermagem; 7. Diagnóstico, planejamento, prescrição e avaliação das ações de enfermagem.

Perfil: Enfermagem

1. Assistência de enfermagem em nível ambulatorial, em unidades de baixa, média e alta complexidade e cirúrgica. 2. Assistência de enfermagem nos períodos pré, trans, pós operatório, recuperação pós anestésica e preparo para alta hospitalar. 3. Assistência de enfermagem na promoção, prevenção e tratamento em doenças infecciosas. 4. Noções de farmacologia em saúde da mulher, criança e adolescente. 5. Planejamento e prescrição de enfermagem à mulher, criança e adolescente. 6. Tecnologias assistenciais no cuidado especializado à mulher, criança e adolescente. 7. Vigilância e indicadores das infecções hospitalares. 8. Enfermagem em Neonatologia.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ENGENHARIA

1) Noções de Administração Pública. 2) Legislação que regula as licitações e contratos da Administração Pública. 3) Noções de informática. 4) Identificação de riscos no ambiente predial. 5). Noções de saúde e segurança do trabalho.

Perfil: Engenharia Civil

1. Resistência dos Materiais. 2. Materiais de Construção. 3. Elementos de Mecânica das Estruturas. 4. Análise de Estruturas. 5. Estruturas, Patologias e Reforços de Concreto Armado. 6. Tecnologia Básica do Concreto. 7. Estruturas Metálicas. 8. Estruturas de Madeira. 9. Mecânica dos Solos. 10. Fundações e Contêntes. 11. Instalações Prediais. 12. Saneamento Básico. 13. Hidrologia Aplicada. 14. Topografia. 15. Edificações. 16. Recursos Hídricos. 17. Técnicas de Construção Civil. 18. Princípios de Arquitetura e Urbanismo. 19. Segurança e Manutenção de Edificações. 20. Gestão da Qualidade em Construção. 21. Computação Gráfica aplicada à Engenharia.

Perfil: Engenharia Mecânica

1. Fundamentos de Computação Digital; 2. Mecânica dos fluidos: Propriedades e natureza dos fluidos. Hidrostática; 3. Máquinas de Fluxo: funcionamento e operação de, bombas centrífugas, compressores alternativos, compressores centrífugas, compressores axiais, turbinas a vapor e a gás; 4. Corrosão; 5. Seleção de Materiais: Fatores gerais de influência na seleção de materiais. Principais materiais metálicos e não-metálicos de uso industrial e respectivas indicações e contra-indicações ao uso; 6. Metalurgia: Estrutura cristalina dos metais; Propriedades mecânicas dos materiais; Transformações de fase; Diagramas de Equilíbrio; Ligas ferro-carbono; Tratamentos Térmicos; Mecanismos de aumento de resistência e tenacidade dos aços carbono. 7. Automação: Princípios de controle automático de processos; Instrumentação básica. 8. Resistência dos Materiais. Tração e compressão entre os limites elásticos. Análise das tensões e deformações. 9. Trocadores de calor; 10. Vibrações Mecânicas; 11. Fundamentos da Dinâmica; 12. Função e características dos equipamentos de uma planta a vapor: bombas de alimentação; caldeiras; super-aquecedores, economizadores e regeneradores; condensadores; ejetores; e bombas de circulação de água de resfriamento. 13. Instalações de Refrigeração e Ar Condicionado.

Perfil: Engenharia Elétrica

1. Conceitos básicos de Circuitos Elétricos. Circuitos de Corrente Contínua. Circuitos de Corrente Alternada. Leis Fundamentais. Elementos de Circuitos. Grandezas fasoriais: tensão e corrente. Impedância. Potências ativa, reativa e aparente. Fator de potência. Energia. Medição de grandezas elétricas. 2. Conceitos básicos de sistemas trifásicos. Grandezas de linha e de fase. Potência Trifásica. Fator de potência e compensação de potência reativa. Conexões trifásicas de geradores, cargas e transformadores. 3. Modelagem de sistemas elétricos de potência. Geradores. Transformadores. Linhas de transmissão. Cargas. 4. Conversão Eletromecânica de Energia. Circuitos Magnéticos, Transformadores, máquinas de corrente contínua, motores de indução e máquinas síncronas. 5. Análise de sistemas elétricos de potências. Geração, transmissão e distribuição. Sistemas trifásicos equilibrados e desequilibrados. Valores por Unidade. Componentes simétricas. Cálculo de Curto-circuito simétricos e assimétricos. Fluxo de carga. Matriz de admitância nodal. Noções de estabilidade. 6. Instalações Elétricas. Características de cargas elétricas. Fator de demanda e de carga. Cálculo e correção do fator de potência. Proteção de sistemas elétricos: Relés e Disjuntores. Acionamento Elétrico. Conservação de Energia. 7. Conservação de energia elétrica. Aplicações. Fontes alternativas de energia. Programas governamentais e legislação. Usos finais de energia. Conceitos, panorama e estrutura do setor eletroenergético brasileiro. 8. Eletrônica de potência: elos de corrente contínua e noções de FACTS. 9. Sistemas de controle: função de transferência, diagramas de blocos, realimentação e análise de estabilidade.

Perfil: Engenharia Eletrônica

1. Eletrônica analógica. 2. Microprocessadores e microcontroladores. 3. Teoria do eletromagnetismo. 4. Sistemas operacionais. 5. Probabilidade e estatística. 6. Eletrônica digital. 7. Circuitos elétricos e de potência. 8. Sistemas lineares, não-lineares e digitais. 9. Automação Industrial e controladores lógico programáveis. 10. Controle linear (contínuo e discreto). 11. Instrumentação industrial e técnicas de medidas. 12. Redes de computadores. 13. Sistemas de instalações elétricas de alta, média e baixa tensão; 14. Manutenção elétrica de alta, média e baixa tensão; 15. Eficiência energética nas edificações; 16. Planejamento e controle de manutenção.

Perfil: Engenharia de Produção

1. Conceitos de Produtividade: Sistemas produtivos e as Produtividades Taylorista e Econômica; Classificação ABC de produtos. 2. Modelagem e Análise de Processos: Conceito de processo produtivo e função produtiva; Modelagem de processos (notações AS-ME, ARIS e BPMN); Análise e redesenho de processos (Joint Application Design - JAD, Reengenharia). 3. Estudo de Movimentos e

de Tempos: Fluxograma de Produção ou Gráfico de Operações (AS-ME); Mapofluxograma; Diagrama Homem-máquina; Gráfico da Mão Esquerda e da Mão Direita; Análise de Micromovimentos; Cronograma; Capacidade de produção; "Gargalos" de produção. 4. Processo Geral de Solução de Problemas: Métodos de identificação, análise e solução de problemas; Técnicas e ferramentas para identificação de problemas; Estudo e análise de problemas; Solução de problemas, geração de alternativas e critérios de seleção; Implantação de soluções de problemas. 5. Desenvolvimento de Projeto de um Posto de Trabalho: Identificação da Unidade Produtiva; Identificação do Posto Gargalo; Definição de um Projeto Básico para o Posto - Alternativas 6. Planejamento das Instalações de acordo com as Boas Práticas de Fabricação para imunobiológicos: O Espaço e a Localização de Instalações Industriais; Planejamento de Instalação (Modelo de uma Instalação Industrial: sistema de direção, obtenção de insumo, transformação de insumos); Localização (Estudo de Capacidade; Métodos de apoio à Decisão de Localização de uma Instalação); Fundamentos do Arranjo Físico (Princípios do Arranjo Físico; Fases do Planejamento); Sistematização de Projetos de Arranjo Físico (Inter-relação de Fluxos de Materiais, Equipamentos, Pessoal e Informação; Diagrama de Fluxo e/ou Inter-relação); Determinação de espaços (Diagrama de Inter-relações entre Espaços; Ajuste do Diagrama; Seleção das Alternativas; Planejamento do Arranjo Físico Detalhado; Plantas, Templates e Modelos); Elaboração do Projeto (Coordenação do Projeto; Conclusão do projeto; Descrição de Tabelas) 7. Projeto Organizacional para a área de produção industrial: origem, definições e a integração com estratégia, processos, recursos humanos e competências, sistemas de informação e avaliação de desempenho; Princípios do projeto organizacional; Tipos de estruturas organizacionais; Métodos para definição de estruturas organizacionais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ENTOMOLOGIA

1. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ecologia dos principais grupos de artrópodes vetores; 2. Vigilância entomológica; 3. Biossegurança; 4. Boas Práticas de Laboratório.

Perfil: Entomologia e Outros Artrópodes

1. Morfologia e fisiologia dos principais grupos de insetos e outros artrópodes vetores de endemias. 2. Ecologia e comportamento de insetos e outros artrópodes vetores. 3. Métodos de captura de insetos e outros artrópodes vetores. 4. Técnicas de criação de vetores em laboratório; 5. Controle de vetores; 6. Noções de epidemiologia das doenças tropicais transmitidas por vetores; 7. Noções de métodos diagnósticos para detecção de parasitos em seus respectivos vetores.

Perfil: Culicídeos vetores

1. Principais culicídeos (mosquitos, vetores e mecanismos de transmissão de doenças infecciosas e parasitárias; 2. Biologia e ecologia de culicídeos de importância médica no Brasil; 3. Estabelecimento, manutenção e manipulação de culicídeos em insetário; 4. Vigilância entomológica: abordagens, métodos de monitoramento e coleta de culicídeos por armadilhas e outros instrumentos; 5. Mecanismos associados à resistência de mosquitos aos inseticidas químicos e biológicos; 6. Métodos in vivo, bioquímicos e moleculares para o diagnóstico da resistência de mosquitos aos inseticidas; 7. Abordagens para controle de mosquitos: biológico, mecânico, químico e comportamental; 8. Boas Práticas de laboratório e conhecimento dos critérios de biossegurança e da qualidade aplicados a insetário de culicídeos; 9. Métodos de avaliação da eficácia e efetividade de produtos inseticidas em condições de laboratório e campo; 10. Abordagens sobre Infecção Vetorial Experimental.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EPIDEMIOLOGIA

1. O pensamento epidemiológico: a distribuição da doença e outros agravos à saúde na população, causalidade em epidemiologia. 2. Planejamento de estudos epidemiológicos: hipótese, desenhos de estudo, estratégias de coleta de dados, validade e reprodutibilidade. 3. Viés de seleção, informação e outros. 4. Medidas de ocorrência de doenças e medidas de associação. 5. Interação e confundimento. 6. Uso de métodos estatísticos em epidemiologia.

Perfil: Epidemiologia

1. Delineamento e análise de estudos epidemiológicos. 2. Desenho de instrumentos e coleta de informações em estudos epidemiológicos. 3. Aspectos conceituais e aplicações dos métodos de análise de dados discretos e contínuos em estudos longitudinais e transversais. 4. Perfil epidemiológico da população brasileira: aspectos sócio-demográficos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ESTATÍSTICA

1. Conceito de Variável. Desenho de Estudo. Organização e Apresentação de Dados. Estatística Descritiva. 2. Introdução à Análise Multivariada. 3. Modelos Lineares Generalizados. 4. Teoria da probabilidade (definições, distribuições e aplicações). 5. Modelagem Estatística. 6. Inferência estatística (estimação, intervalos de confiança e teste de hipótese). 7. Distribuição Qui-quadrado e análise de frequências. 8. Métodos estatísticos para variáveis múltiplas (regressão logística). 9. Métodos não paramétricos.

Perfil: Estatística

1. Medidas de ocorrência de doenças. 2. Medidas de associação exposição/doença. 3. Noções de probabilidade em estudos observacionais. 4. Desenho de estudo. 5. Métodos de regressão linear e não-linear em epidemiologia e bioestatística. 6. Regressão logística. 7. Regressão de poisson. 8. Modelos mistos. 9. Análise de sobrevivência; 10. Dados faltantes. 11. Confundimento e Interação. 12. Poder e Tamanho amostral.

ÁREA DE ATUAÇÃO: FISIOTERAPIA

1. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. 2. Fundamentos de Física e Biofísica. 3. Anatomia, fisiologia e fisiopatologia. 4. Fisioterapia e Ética Profissional. 5. Fundamentos de Imagenologia. 6. Propedêutica Medicamentosa. 7. Bases da Avaliação Fisioterápica.

Perfil: Fisioterapia Respiratória Neonatal

1. Anatomia, fisiologia e fisiopatologia do aparelho respiratório neonatal. 2. Ventilação invasiva e não-invasiva em neonatologia: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 3.

Prevenção e controle da infecção hospitalar. 4. Noções de Mecânica Respiratória no período neonatal. 5. Noções de doenças respiratórias neonatais como displasia broncopulmonar, hipertensão pulmonar e doença de membrana hialina.

Perfil: Fisioterapia Neurofuncional

1. Anatomia do sistema nervoso periférico; 2. Fisiologia do sistema nervoso periférico e terminações nervosas subcutâneas; 3. Diagnóstico diferencial de doenças que acometem o sistema nervoso periférico; 4. Semiologia do acometimento do sistema nervoso periférico; 5. Condutas fisioterapêuticas para as lesões sensitivas e motoras da hanseníase; 6. Condutas pré e pós-cirúrgicas das incapacidades físicas causadas pela hanseníase; 7. Tratamento fisioterapêutico dos acometimentos oculares na hanseníase; 8. Principais nervos periféricos acometidos na hanseníase e suas repercussões; 9. Indicação de órteses para prevenção e/ou tratamento de ulcerações plantares em hanseníase; 10. Classificação de incapacidades físicas em hanseníase segundo normas do Ministério da Saúde; 11. Tratamento fisioterápico das neurites agudas na hanseníase; 12. Tratamento fisioterápico nas emergências da mão caída e pé caído na hanseníase.

Perfil: Fisioterapia Pediátrica

1. Noções de doenças respiratórias pediátricas; 2. Identificação de disfunções pulmonares; 3. Diagnóstico pneumocinesiológico funcional; 4. Mecânica do sistema pneumofuncional pediátrico.

ÁREA DE ATUAÇÃO: GENÉTICA

1. Herança mendeliana e multifatorial no homem; 2. Princípios de genética de população; 3. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 4. regulação da expressão gênica.

Perfil: Citogenética Laboratorial

1. Ciclo celular: mitose, meiose e gametogênese; 2. Métodos de estudo dos cromossomos humanos - cultura de tecidos e preparações cromossômicas; 3. Análise cariotípica, 4. Técnicas de bandamento; 5. Técnicas moleculares - aplicação e interpretação; 6. alterações cromossômicas, numéricas e estruturais - origem e efeitos fenotípicos. Inativação do cromossomo X.

ÁREA DE ATUAÇÃO: GENÔMICA

1. Estrutura de ácidos nucleicos; 2. Replicação de DNA; 3. Transcrição de RNA; 4. Clonagem e expressão de genes; 5. Técnicas de DNA recombinante; 6. Métodos de amplificação de ácidos nucleicos; 7. Evolução de genomas; 8. Métodos físico-químicos de análise de ácidos nucleicos; 9. Sequenciamento de DNA; 10. Projetos Genoma; 11. Genômica funcional.

Perfil: Genômica Funcional e Sequenciamento de DNA

1. Extração e purificação de ácidos nucleicos; 2. PCR, PCR quantitativo; 3. sequenciamento automático de DNA; 4. microarranjos de DNA; 5. extração e análise de DNA plasmidial; 6. confecção de microarranjos de DNA; 7. sequenciamento de DNA de última geração; 8. fundamentos de bioinformática: busca em bancos públicos de dados, alinhamento de sequências, cluterização hierárquica.

ÁREA DE ATUAÇÃO: GEOMÁTICA

1. Noções Básicas de Cartografia: escala, sistemas de coordenadas e projeção cartográfica, cartografia temática, GPS; 2. Noções básicas de Geografia da Saúde, epidemiologia das doenças infecciosas, conceitos de território e produção do espaço; 3. Noções de serviços web de mapas.

Perfil: Geoprocessamento

1. Dados e informações geográficas: sistemas de informação geográfica (SIG) - conceitualização, requisitos e funcionalidades; banco de dados e banco de dados geográfico, armazenamento de informações geoespaciais em ambiente de banco de dados relacional e orientado a objeto; formato de dados cartográficos - raster, vetor; conceitos fundamentais de topologia. 2. Conhecimentos sobre interoperabilidade entre SIGs. 3. Metadados geográficos. 4. Análise espacial em ambientes vetorial e raster. 5. Conhecimento sobre sensoriamento remoto: tratamento digital de imagens, registro de imagens, mosaicação e classificação de imagens digitais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: IMUNOLOGIA

1. Anatomia e fisiologia do sistema imune. 2. Imunologia básica: imunidade e inflamação. 3. Imunidade inata. 4. Imunidade adaptativa. 5. Linfócitos B e anticorpos. 6. Linfócitos T. 7. Geração da diversidade do repertório de anticorpos e receptores de células T. 8. Complexo maior de histocompatibilidade. 9. Ativação linfocitária. 10. Citocinas e quimiocinas. 11. Autoimunidade e tolerância. 12. Boas práticas laboratoriais. 13. Biossegurança.

Perfil: Imunologia e Pesquisa Clínica e Pré-clínica

1. Cultura de células hematopoiéticas humanas e de camundongo: princípios e aplicações. 2. Isolamento e caracterização de populações celulares com base em marcadores de superfície: princípios, métodos e aplicações. 3. Detecção de citocinas secretadas por técnicas imunológicas: princípios, métodos e aplicações. 4. Caracterização de células isoladas por microscopia e citometria de fluxo: Princípios e aplicações. 5. Testes de migração celular in vivo e in vitro: princípios e aplicações. 6. Protocolos de imunização e terciarização. 7. Quantificação de imunoglobulinas específicas e em ELISA: princípios e aplicações. 8. Ensaio em citometria de fluxo para detecção de citocinas intracelulares, função granulocítica, análise de ciclo celular, apoptose e necrose: princípios e aplicações.

Perfil: Imunologia

1. Princípios metodológicos da citometria de fluxo e suas aplicações em biotecnologia e clínica médica. 2. Aplicação das técnicas de imunohistoquímica. 3. Aplicação de técnicas de hibridização in situ no diagnóstico. 4. Caracterização de processos inflamatórios em doenças infecciosas.

ÁREA DE ATUAÇÃO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

1. Ciência, Saúde, Estado e Sociedade. 2. Políticas e estratégias de inovação científica e tecnológica na saúde. 3. Estudos de Informação e Comunicação em Ciência, Tecnologia e Saúde. 4. Sistemas de informação em saúde. 5. Informação em saúde: história, conceitos e metodologias; 6. Comunicação, Saúde e Cidadania. 7.



Políticas e estratégias de comunicação e informação em saúde; 8. Produção e distribuição (veiculação, circulação e intercâmbio) de audiovisual em Saúde. 9. Tecnologias em informação e comunicação

Perfil: Informação Científica e Imagem em Saúde

1. Imagem como fonte de informação. 2. Representação e descrição temática de imagens. 3. Imagem e memória em ciência e tecnologia e saúde. 4. Legislação audiovisual e direitos autorais. 5. Educação em saúde. 6. Audiovisual e as Novas tecnologias.

Perfil: Difusão Audiovisual em Saúde

1. Direito Autoral; 2. Distribuição e veiculação de audiovisuais em Saúde; 3. Informação em Saúde; 4. O direito à informação; 5. Produção audiovisual.

Perfil: Produção Audiovisual em Saúde - Produção de Conteúdo e Apresentação

1. Gêneros audiovisuais; formatos de roteiros; 2. Redação e produção em televisão; 3. O direito à informação; 4. As tecnologias de comunicação; 5. Elaboração de textos; 6. Adequação de textos para a linguagem audiovisual; 7. Pesquisa de imagem.

Perfil: Produção Audiovisual em Saúde - Captação de Imagens

1. Princípios óticos aplicados à fotografia; 2. Características das câmeras fotográficas, videográficas e cinematográficas; 3. Objetivas, lentes, filtros; 4. Iluminação: temperatura de cor, equipamentos de iluminação, fotometragem, equipamentos de suporte, mapa de luz; áudio; 5. Operação de câmera: movimentos de câmera, procedimentos e equipamentos auxiliares; 6. Ajustes eletrônicos da imagem; 7. Formatos de vídeo digital; 8. Gravação em estúdio e em externa; 9. Processamento da imagem na pós-produção. 10. Tipos de plano de filmagem.

Perfil: Relacionamento com o Cidadão

1. Teorias contemporâneas da comunicação; 2. Diretrizes brasileiras para a gestão de sites e serviços online; 3. Gestão de informação: coleta de dados, identificação, classificação, processamento e armazenamento; 3. Análise de desempenho de ferramenta de interação com o público; 4. Pesquisas em plataformas de busca online; 5. Tecnologias de informação e comunicação em saúde; 6. Uso de tecnologias e suportes de informação; 7. Web 2.0. Identificação e avaliação de necessidades informacionais; 8. Novos meios de comunicação; 9. Gestão estratégica da comunicação organizacional; 10. Comunicação integrada; 11. Marketing interno e relacionamento com clientes.

ÁREA DE ATUAÇÃO: EDITORIA CIENTÍFICA

1. O suporte eletrônico para o texto científico. 2. Critérios de avaliação e indexação dos periódicos científicos brasileiros. 3. Democratização da produção científica. 4. Formas de avaliação e circulação de periódicos. 5. Editoração e revisão de textos científicos. 6. Editoria científica em instituições públicas. 7. Normas internacionais de publicação científica.

Perfil: Editoria Científica em Saúde Pública

1. Critérios de avaliação dos periódicos científicos brasileiros. 2. O gerenciamento de manuscritos em um periódico científico. 3. Processo de avaliação de manuscritos em um periódico científico. 4. Formas de produção e circulação dos textos científicos na área da saúde pública. 5. Tipos de texto em um periódico científico.

Perfil: Revisão de Textos

1. Nova Ortografia. 2. Gramática. 3. Análise sintática. 4. Pontuação. 5. Acentuação. 6. Referências bibliográficas. 7. Unidades de medida e outros padrões de acordo com as normas nacionais. 8. Interpretação de textos. 9. Redação de correspondências oficiais. 10. Emprego da língua culta. 11. Emprego das classes de palavras. 12. Emprego de crase. 13. Sintaxe da oração e do período. 14. Concordância e regência nominal e verbal. 15. Normas da ABNT.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIAS

1. Cultura e ciência na formação humana; 2. Compreensão Pública da Ciência; 3. Divulgação científica e inclusão social.

Perfil: Divulgação Científica em Museus

1. Divulgação da ciência e da saúde em museus. 2. Educação e comunicação nas exposições científicas; 3. Educação não formal e mediação cultural em museus de ciências; 4. Divulgação científica como instrumento de cidadania; 5. Museus de ciência e inclusão social; 6. O público não especializado e a divulgação científica; 7. A dinâmica da relação escola e museus de ciências; 8. Interatividade na divulgação científica; 9. Avaliação dos processos educativos em museus de ciência.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA PEDIÁTRICA

1. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde; 2. Ética em Pediatria; 3. Crescimento e desenvolvimento na criança normal; 4. Índices e preditores de mortalidade em pediatria; 5. Políticas Públicas em Saúde para a Infância; 6. Epidemiologia dos problemas da criança e do adolescente; 7. Anamnese, semiologia e semiótica aplicada à pediatria.

Perfil: Alergia e Imunologia Pediátrica

1. Alergia e imunologia clínica. 2. Imunodeficiências primárias. 3. Semiologia dermatológica e lesões elementares da pele. 4. Dermatite atópica. 5. Farmacodermatoses. 6. Dermatites de contato. 7. Diagnóstico por imagem das dermatoses. 8. Anamnese dirigida em alergia e imunologia clínica. 9. vias aéreas unidas. 10. Rinite. 11. Rinossinusite. 12. Conjuntivite. 13. Otitite média serosa. 14. Tosse crônica. 15. Asperilose broncopulmonar alérgica. 16. Pneumonites de hipersensibilidade e asma ocupacional. 17. Alergia e veneno de insetos himenopteros. 18. Alergia ao látex. 19. Alergia alimentar. 20. Anafilaxia. 21. Vírose comuns da infância. 22. Imunizações. 23. Imunoterapia em alergia clínica. 24. Imunomodulares e imunostimulantes. 25. Diagnóstico laboratorial em alergia clínica. 26. Aspectos psicossomáticos das doenças crônicas. 27. Desenvolvimento do sistema imune. 28. Imunodeficiências considerações gerais. 29. Imunodeficiência humorais. 30. Imunodeficiências combinadas. 31. IDCG com células T e ausência de células B; 32. IDCG com células

B e ausência de células T; 33. IDCG com ausência de células T e B. 34. Distúrbios dos fagócitos. 35. Deficiência do complemento. 36. Candidíase mucocutânea. 37. Perfil imunológico nas imunodeficiências. 38. Imunodeficiências associadas à instabilidade cromossômica ou a defeito no reparo do DNA. 39. Indicação das vacinas e imunoglobulinas para os imunodeprimidos. 40. Tratamento das imunodeficiências primárias. 41. Sistema imune. 42. Imunidade natural. 43. Imunoglobulinas, estrutura e função. 44. Moléculas de adesão. 45. Sistema do complemento. 46. Complexo principal de histocompatibilidade. 47. Quimiocinas. 48. Antígenos: características principais. 49. Imunidade celular. 50. Imunidade Humoral. 51. Citocinas. 52. Reações de Hipersensibilidade. 53. Sistema imune em ação. 54. Tolerância imunológica. 55. Doenças autoimunes. 56. Rejeição de transplantados: noções gerais.

Perfil: Cardiologia Pediátrica

1. Cardiopatias congênitas acianóticas com hiperfluxo pulmonar. 2. Cardiopatias congênitas acianóticas obstrutivas: obstruções na via de saída do ventrículo direito e esquerdo; Obstruções da aorta. 3. Cardiopatias congênitas com hipofluxo pulmonar; 4. Cardiopatias congênitas cianóticas com hiperfluxo pulmonar. 5. Fisiologia e hemodinâmica. 6. Cateterismo intervencionista. 7. Ecocardiografia bidimensional. 8. Doppler das cardiopatias congênitas.

Perfil: Dermatologia Pediátrica

1. Acne, rosácea e dermatite perioral. 2. Infecções bacterianas da pele. 3. Dermatoses eritemato escamosas. 4. Dermatoviroses. 5. Dermato zoonoses. 6. Manifestações dermatológicas na aids. 7. Manifestações dermatológicas nas imunodeficiências. 8. Manifestações dermatológicas de doenças sistêmicas, metabólicas e de depósito. 9. Genodermatoses. 10. Erupções medicamentosas. 11. Colagenos. 12. Semiologia dermatológica e lesões elementares da pele. 13. Vitiligo e discromias. 14. Hemangiomas e mal formações vasculares. 15. Dermatoses do período neonatal. 16. Alopecias. 17. Hanseníase. 18. Guloses. 19. Dermatoses Alérgicas. 20. Nevos e Câncer de Pele. 21. Doenças sexualmente transmissíveis.

Perfil: Endoscopia Digestiva

1. Planejamento de uma unidade de endoscopia digestiva. 2. Limpeza e desinfecção dos endoscópicos. 3. Sedação em endoscopia digestiva. 4. Indicações e contra-indicações de endoscopia digestiva pediátrica. 5. Doença do refluxo gastroesofágico na criança. 6. Esofagites específicas e por ingestão de corrosivos. 7. Megaesôfago. 8. Patologias congênitas do trato gastrointestinal. 9. Diagnóstico e tratamento endoscópico da hipertensão portal na criança. 10. Gastrites, cardites e doença ulcerosa péptica. 11. Lesões do duodeno. 12. Gastrostomia endoscópica percutânea em criança. 13. Endoscopia nas síndromes disabsortivas. 14. Endoscopia na criança imunodeficiente. 15. Preparo do cólon em pediatria. 16. Enterocolites infecciosas. 17. Doença inflamatória intestinal inespecíficas. 18. Colites específicas da infância. 19. Colonoscopia na urgência. 20. Pólipos e polipose intestinal. 21. Ingestão de corpos estranhos. 22. Hemorragia digestiva alta e baixa em pediatria. 23. Colangiografia endoscópica retrógrada em pediatria. 24. Achados endoscópicos nas doenças sistêmicas. 25. Diagnóstico e tratamento endoscópico das estenoses do trato gastrointestinal.

Perfil: Genética Médica Pediátrica

1. Semiologia clínica em dismorfologia; 2. Tríades no reconhecimento das síndromes genéticas; 3. Conduitas de investigação laboratorial, incluindo citogenética clínica, bioquímica urinária e plasmática, e genética molecular; 4. Cariótipo em banda GTG; 5. Triagem para erros inatos do metabolismo; 6. Testes genéticos pré-natal não invasivos e invasivos; 7. Genética médica preditiva; 8. Mutações gênicas; 9. Métodos terapêuticos utilizando reposição enzimática; 10. Conceitos e princípios da genética médica comunitária.

Perfil: Neonatologia

1. Dor no recém-nascido: avaliação e conduta. 2. Hiperbilirrubinemia neonatal. 3. Fisiologia respiratória, distúrbios respiratórios e ventilação mecânica no período neonatal. 4. Nutrição enteral e parenteral no recém-nascido de risco. 5. Cardiopatias congênitas e alterações cardiovasculares no recém-nascido. 6. Distúrbios do equilíbrio hidroeletrólítico e metabólico no período neonatal. 7. Cuidados ao recém-nascido na sala de parto - reanimação neonatal, asfixia perinatal. 8. Cuidados ante-natais e suas implicações no feto e no recém-nascido. 9. Identificação de risco perinatal. 10. Acompanhamento clínico pré e pós operatório em cirurgia pediátrica. 11. Conhecimento clínico de patologias cirúrgicas neonatais.

Perfil: Neurologia Pediátrica

1. Neurociência; 2. Neurologia geral; 3. Neuroradiologia pediátrica; 4. Eletroencefalografia, 5. Eletroencefalografia; 6. Potenciais evocados cerebrais; 7. Líquor; 8. Semiologia neurológica no adulto e na criança, 9. Patologias neurológicas da infância e da adolescência.

Perfil: Pediatria

1. Epidemiologia na infância e na adolescência; 2. Princípios éticos no atendimento de adolescentes. 3. Estatuto da criança e do adolescente. 4. Violência - identificação e conduta nas suas diversas expressões. 5. Crescimento e puberdade. 6. Desenvolvimento psicossocial da infância à adolescência. 7. Sexualidade na infância e adolescência. 8. Saúde reprodutiva na adolescência. 9. Atividade física e esporte na infância e adolescência. 10. Doenças Endocrinológicas na criança e no adolescente. 11. Distúrbios puberais e menstruais. 12. Depressão na adolescência. 13. Alimentação na criança e adolescentes e transtornos alimentares. 14. Doenças osteo-articulares e reumatológicas prevalentes na criança e adolescente. 15. Distúrbios gastro-intestinais funcionais na infância e adolescência. 16. Doença péptica gastroduodenal na criança e adolescente. 17. Infecções das vias aéreas na criança e no adolescente. 18. Alergias e asma na criança e adolescente. 19. Doenças sexualmente transmissíveis. 20. Doenças exantemáticas. 21. Glomerulopatias na criança e adolescente. 22. Infecção do trato urinário na criança e adolescente. 23. Hematúria na criança e adolescente. 24. Hipertensão arterial na crian-

ça e adolescente. 25. Cefaléias na criança e adolescente. 26. Anemias na criança e adolescente. 27. Leucemias e linfomas. 28. Alimentação da criança e do adolescente. 29. Dislipidemias. 30. Imunização da criança e do adolescente. 31. Prevenção de acidentes na criança e adolescente. 32. Abuso de substâncias químicas na adolescência. 33. Prevenção na infância e na adolescência das doenças do adulto. 34. Sepses na criança e adolescente.

Perfil: Pneumologia Pediátrica

1. Fisiologia do desenvolvimento do sistema respiratório; 2. Diagnóstico por imagem no trato respiratório; 3. Broncoscopia e lavado bronco alveolar no paciente pediátrico; 4. Prova de função respiratória; 5 - Falência respiratória aguda e crônica; 6 - Administração de medicação inalatória em crianças; 7 - Doença congênita do trato respiratório; 8 - Displasia broncopulmonar; 9 - Pneumotórax; 10 - Derrames pleurais; 11 - Infecção de vias aéreas superiores; 12 - Bronquiectasia; 13 - Abscesso pulmonar; 14 - SARA; 15 - Tuberculose pulmonar; 16 - Pertussis; 17 - Refluxo gastro esofágico síndromes respiratórias; 18 - Ateletasias; 19 - Doença intersticial pulmonar; 20 - Pneumonia de hipersensibilidade e pneumonia eosinofílica; 21 - Disfunção da parede torácica; 22 - Asma; 23 - Fibrose cística.

Perfil: Anestesia em Obstetria Clínica-Cirúrgica de Alto Risco

1. Avaliação pré-operatória do paciente pediátrico e recuperação pós-anestésica. 2. Anestesia ambulatorial pediátrica e regional pediátrica. 3. Farmacocinética e farmacologia das drogas na criança. 4. Pré-medicação e indução anestésica pediátricas. 5. Reposição hidro-eletrólítica. 6. Emergências neonatais e pediátricas e complicações anestésicas em obstetria. 7. Regulação da temperatura e hipertermia maligna. 8. Anestesia e analgesia para trabalho de parto e pós-operatório pediátrico. 9. Conduta anestésica na obstetria: anestesia regional, epidural e subdural. 10. Ressuscitação cardiopulmonar.

Perfil: Terapia Intensiva Pediátrica

1. Insuficiências respiratórias agudas, crônicas e crônicas agudizadas: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 2. Ventilação mecânica: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 3. Ventilação não invasiva: indicação, modos ventilatórios, desmame e complicações. 4. Insuficiência renal aguda: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 5. Distúrbios hidroeletrólítico e ácido-básicos. 6. Hipertensão Intracraniana: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. 7. Insuficiência cardio-circulatória. 8. Choque séptico e sepsis. 9. Farmacodinâmica da criança grave, sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular. 10. Disfunção de múltiplos órgãos e sistemas.

ÁREA DE ATUAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA

1. Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde; 2. Ética Médica; 3. Fundamentos de epidemiologia. 4. Semiologia e Semiótica; 5. Farmacologia e terapêutica clínica geral; 6. Patologia clínica; 7. Interpretação de Exames Complementares.

Perfil: Urologista

1. Avaliação, diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico em pacientes com queixas uroginecológicas e distopia genital. 2. Conhecimento na realização de estudo urodinâmico. 3. Indicações e técnicas cirúrgicas nas cirurgias para cura de incontinência urinária e prolapso genital.

Perfil: Clínica Geral

1. Terapêutica: Equilíbrio ácido-básico e hidro-eletrólítico; Fluidoterapia; Terapêutica hematológica (transfusões); Utilização de Antimicrobianos; Anti-inflamatórios esteróides e não-esteróides. 2. Dermatologia: Terapêutica dermatológica; Dermatites Parasitárias; Piodermites superficiais e profundas; Dermatofitoses e Dermatômicoses; Síndromes sebóricas; Dermatoses de origem imunológica; Dermatoses de origem hormonal; Doenças cutâneas nutricionais; Otopatias. 3 - Endocrinologia: Hipotireoidismo; Hiperadrenocorticismo; Diabetes mellitus; 4. Afecções do Sistema Urinário: Doenças glomerulares, tubulares e intersticiais; Insuficiência renal aguda e crônica; 5 - Afecções do Aparelho Digestório: Gastrites agudas e crônicas; Enterites agudas e crônicas; Hepatopatias; Pancreatites; Síndrome da Má Absorção. 6 - Afecções do Sistema Nervoso: Enfermidades congênitas e hereditárias do sistema nervoso central; Convulsões e epilepsia; Alterações vasculares e traumáticas do SNC; Síndrome vestibular e cerebelar; Neuropatias Periféricas. 8. Afecções do Sistema Respiratório: Terapêutica nas pneumopatias; Doenças brônquicas; Doenças Pulmonares; Edema pulmonar. 9. Afecções do Sistema Cárdio-Vascular: Cardiopatias congênitas; Cardiomiopatias; Endocardioses; Endocardites bacterianas; Insuficiência cardíaca congestiva. 10. Enfermidades Infecciosas e Parasitárias 11. Interpretação de Exames Complementares: Hemograma Completo; Urinálise; Bioquímica Sérica; Diagnóstico por Imagem; Eletrocardiografia; Exames Sorológicos.

Perfil: Doenças Parasitárias e Infecciosas

1. Infecção pelo HIV e AIDS. 2. Doenças sexualmente transmissíveis. 3. Tuberculose. 4. Leishmaniose. 5. Doença de Chagas. 6. Doenças febris agudas. 7. Sepsis e bacteremias. 8. Mecanismo de ação dos antibacterianos, anti-virais e anti-fúngicos. 9. Malária. 10. Febres hemorrágicas. 11. Leptospirose. 12. Micoses sistêmicas. 13. Hepatites Virais. 14. Infecção por HTLV. 15. Mecanismos de transmissão das doenças infecciosas e parasitárias. 16. Técnicas diagnósticas em doenças infecciosas e parasitárias. 17. Controle das doenças infecciosas. 18. Imunizações em adultos. 19. Infecção hospitalar. 20. Medicina do viajante. 21. Acidentes por animais peçonhentos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: MICOLOGIA

1. Biologia estrutural de fungos. 2. Taxonomia de fungos. 3. Estrutura e função do material genético de fungos. 4. Mecanismos de reprodução de fungos. 5. Fisiologia de fungos. 6. Boas Práticas de Laboratório. 7. Biossegurança.

Perfil: Micologia

1. Mecanismos de patogenia e classificação das micoses humanas. 2. Técnicas de coleta, isolamento, cultivo e manutenção de fungos de interesse médico. 3. Métodos de diagnóstico em micologia.

4. Metodologias clássicas aplicadas na identificação de leveduras de interesse médico. 5. Metodologias clássicas aplicadas na identificação de fungos filamentosos de interesse médico. 6. Metodologias moleculares aplicadas na identificação e tipagem de fungos de interesse médico. 7. Testes de susceptibilidade a antifúngicos. 8. Criopreservação e liofilização de fungos patogênicos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: NUTRIÇÃO

1. Planejamento e administração do serviço de nutrição. 2. Prevenção e controle da Infecção Hospitalar. 3. Vigilância epidemiológica em nutrição. 4. Aleitamento materno. 5. Desnutrição protéica-energética.

Perfil: Nutricionista

1. Administração em serviços de alimentação; 2. Dietoterapia nas diversas patologias: desnutrição energética protéica, doenças infectocontagiosas, alergia alimentar, constipação, diarreia, refluxo gastroesofágico, sistema digestório, doenças pulmonares, doenças crônicas degenerativas não transmissíveis em crianças, adolescentes e adulto. 3. Lactário: administração, manipulação e esterilização de fórmulas lácteas enterais e hidratantes. 4. Alimentação para o primeiro ano de vida, pré-escolar, escolar, adolescência, gestantes e lactentes. 5. Prevenção da contaminação de alimentos; 6. Legislação pertinente a alimentos e serviços de alimentação e nutrição - boas práticas e avaliação da qualidade. 8. Terapia nutricional enteral e parenteral. 9. Nutrição básica: carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e minerais - digestão, absorção, transporte, metabolismo, excreção, classificação, função e recomendações.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PARASITOLOGIA

1. Parasitos, parasitismo e a relação parasito-hospedeiro. 2. Enfermidades parasitárias entéricas e conceitos empregados em parasitologia. 3. Morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, diagnóstico dos protozoários e helmintos intestinais do homem. 4. Doenças humanas causadas pelos principais gêneros e espécies de protozoários e helmintos entéricos. 5. Etiologia, susceptibilidade e distribuição geográfica das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 6. Transmissão e patogenia das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 7. Quadro clínico, diagnóstico clínico e laboratorial das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 8. Terapêutica, profilaxia e controle das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica.

Perfil: Diagnóstico Laboratorial e Suporte à Pesquisa em Doenças Parasitárias e Infeciosas

1. Métodos diretos, sorológicos, bioquímicos, imunofenotípicos e moleculares aplicados ao diagnóstico laboratorial de parasitos: fundamentos, indicadores e interpretação; 2. Validação de testes diagnósticos: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e "cut-off"; 3. Metodologia para avaliação de resistência e sensibilidade parasitária à terapêutica; 4. Cultura de protozoários e helmintos; 5. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de *T. cruzi*, *Leishmania* e *Schistosoma*.

Perfil: Malacologia Médica

1. Biologia de moluscos brasileiros hospedeiros intermediários do *Schistosoma mansoni*. 2. Aspectos da interação *Schistosoma mansoni* e *Biomphalaria* spp. 3. Coleta de moluscos límnicos e terrestres: domínio de técnicas, manutenção e processamento de amostras. 4. Conservação e identificação de gastrópodes límnicos, em especial das espécies brasileiras do gênero *Biomphalaria*. 5. Conceitos básicos de Sistema de Informações Geográficas e processamento dos dados associando-os a mapas temáticos. 6. Taxonomia clássica e molecular dos moluscos brasileiros do gênero *Biomphalaria*. 7. Conhecimento do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica. 8. Técnicas de monitoramento de populações de gastrópodes.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PATOLOGIA

1. Microscopia óptica de luz. 2. Patologia intra-celular (organelas). 3. Histologia dos tecidos animais. 4. Inflamação aguda/crônica e reparo tecidual. 5. Necrose. 6. Oncogênese.

Perfil: Anatomia Patológica

1. Colorações especiais e derotina (HE e papanicolau). 2. Microtomia (congelção e parafina). 3. Preparo de soluções afins. 4. Processamento histológico e inclusão em parafina. 5. Montagem de lâminas e preparo do meio de montagem. 6. Técnicas de imunohistoquímica e imunofluorescência.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PESQUISA CLÍNICA

1. Boas Práticas Clínicas. 2. Legislação brasileira em pesquisa clínica. 3. Ética na pesquisa com seres humanos. 4. Organização e gerenciamento de centros de pesquisa.

Perfil: Pesquisa Clínica

1. Controle de qualidade de dados em pesquisa clínica. 2. Monitorias. 3. Auditorias. 4. Responsabilidades do pesquisador em pesquisa clínica. 5. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. 6. Desenvolvimento e implementação de planos, normas e procedimentos operacionais padronizados. 7. Desenvolvimento e implementação de sistemas de qualidade em pesquisa clínica. 8. Inspeções.

Perfil: Pesquisa Clínica/Ensaio Clínicos

1. Organização de centros de pesquisa. 2. Monitorias. 3. Auditorias. 4. Responsabilidades do pesquisador e do patrocinador em pesquisa clínica. 5. Redação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. 6. Desenvolvimento e implementação de planos, normas e procedimentos operacionais padronizados. 7. Desenvolvimento e implementação de sistemas de qualidade em pesquisa clínica. 8. Obtenção de consentimento. 9. Comitê de Ética em Pesquisa. 10. Inspeções.

Perfil: Aspectos Regulatórios de Estudos Clínicos

1. Organização de centros de pesquisa. 2. Monitorias. 3. Auditorias. 4. Responsabilidades do pesquisador e do patrocinador em pesquisa clínica. 5. Redação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. 6. Desenvolvimento e implementação de planos, normas e procedimentos operacionais padronizados. 7. Desenvolvimento e implementação de sistemas de qualidade em pesquisa clínica. 8. Legislação Sanitária. 9. Ética em Pesquisa. 10. Importação de suprimentos para pesquisa clínica. 11. Inspeções.

ÁREA DE ATUAÇÃO: HISTÓRIA

1. História e Historiografia e Fontes Documentais; 2. História e Memória Social; 3. Identidade Social e Patrimônio Cultural; 4. Espaços e Lugares de Memória.

Perfil: Memória e Patrimônio Histórico-Cultural da Saúde

1. Instituições de custódia de acervos: tipologias e funções; 2. Documentação, memória e patrimônio cultural: aspectos conceituais e metodológicos; 3. Políticas e Legislação de acesso e preservação do patrimônio histórico documental no Brasil; 4. Uso de fontes iconográficas, textuais, orais e de imagem em movimento na pesquisa histórica.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PRODUÇÃO DE INSUMOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE

1. Etapas e estratégias para o desenvolvimento de fármacos e imunobiológicos. 2. Classificação de áreas limpas e operação desses ambientes. 3. Boas Práticas de Fabricação. 4. Preparo de meios, soluções e materiais estéreis e apirogênicos para produção de insumos para a saúde. 5. Biossegurança. 6. Controle Estatístico de Processo.

Perfil: Produção de Reativos para Diagnóstico

1. Aspectos gerais dos reativos para diagnósticos (tipos de reativos e metodologias envolvidas); 2. Biologia celular e molecular: conhecimentos gerais; 3. Microbiologia: conceitos básicos e aplicados; desinfecção; esterilização; 4. Bioquímica de proteínas e ácidos nucleicos; 5. Estabelecimento, estocagem e manutenção de banco de células (máster e de trabalho); 6. Conjugação de proteínas; 7. Imunologia: resposta imunológica; testes imunocitoquímicos; 8. Estrutura e função do material genético e seus produtos de expressão; 9. Diagnóstico sorológico e molecular das doenças bacterianas, virais, parasitológicas e micóticas; 10. Técnicas de biologia molecular: PCR, PCR competitiva, PCR-transcriptase reversa (RT-PCR), PCR em tempo-real, sequenciamento de nucleotídeos, restrição enzimática, técnicas de hibridização do tipo dot ou blot, Southern e Northern, hibridização in situ, eletroforese em gel; 11. Técnicas sorológicas para o diagnóstico das doenças infecciosas (ELISA, IFL, Western blot, testes rápidos imunocromatográficos, citometria de fluxo, microarranjos).

Perfil: Produção de Vacinas Virais

1. Aspectos gerais das vacinas, classificação e características das principais vacinas disponíveis no mercado; 2. Fisiologia e biologia celular; 3. Meio de cultura para produção: componentes, meios de crescimento, estabilizadores, manutenção, métodos de esterilização; 4. Cultura de células primárias e de linhagens: aspectos gerais, diferença entre células primárias e de linhagens e células utilizadas; 5. Características gerais dos principais vírus utilizados para produção de vacinas; 6. Estabelecimento, estocagem e manutenção de banco de células e cepas de vírus vacinais (máster e de trabalho). 7. Cultivo de células infectadas em bioreatores - controles, monitoramento, tipos de bioreatores e modos de operação; 8. Métodos de Purificação/clarificação e estocagem de antígenos virais para produção (operações unitárias).

Perfil: Produção de Vacinas Bacterianas

1. Aspectos gerais das vacinas, classificação e características das principais vacinas disponíveis no mercado; 2. Fisiologia e biologia bacteriana. 3. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de bactérias. 4. Meio de cultura para produção: componentes, meios de crescimento, estabilizadores, manutenção, métodos de esterilização; 5. Estabelecimento, estocagem e manutenção de banco de cepas bacterianas vacinais (máster e de trabalho). 6. Cultivo em bioreatores: cinéticas, controles, monitoramento, tipos de bioreatores e modos de operação; 7. Métodos de Conjugação de Polissacarídeos e Proteínas. 8. Métodos de Purificação e estocagem de antígenos bacterianos, proteínas e conjugados (operações unitárias); 9. Aspectos de Biossegurança envolvidos na produção.

Perfil: Produção de Biofármacos

1. Aspectos gerais dos biofármacos. 2. Fisiologia e biologia celular e bacteriana. 3. Técnicas de isolamento, cultivo e manutenção de células. 4. Estrutura e função do material genético de bactérias. 5. Estrutura e função dos ácidos nucleicos, transcrição, tradução e código genético. 6. Isolamento, clonagem e sequenciamento de DNA. 7. Regulação da expressão gênica e sistema de expressão heterólogo. 8. Meio de cultura para produção: componentes, meios de crescimento, estabilizadores, manutenção, métodos de esterilização; 9. Cultura de células primárias e de linhagens: aspectos gerais, diferença entre células primárias e de linhagens e células utilizadas; 10. Estabelecimento, estocagem e manutenção de banco de células (máster e de trabalho). 11. Cultivo de células transfectadas em bioreatores: controles, monitoramento, tipos de bioreatores e modos de operação; 12. Métodos de Purificação/clarificação e estocagem de proteínas recombinantes para produção (operações unitárias); 13. Meio de cultura para produção: componentes, meios de crescimento, estabilizadores, manutenção, métodos de esterilização.

Perfil: Processamento Final de Imunobiológicos

1. Noções básicas de microbiologia; 2. Preparo e esterilização de materiais, tanques e soluções; 3. Formulação de vacinas e biofármacos; 4. Processos de Envase e Liofilização; 5. Especificação de Fluidos utilizados no processamento final; 6. Operação em área bio-limpa.

Perfil: Flexografia

1. Tecnologia de produção gráfica / flexografia. 2. Validação de processos e limpeza de equipamentos. 3. Qualificação de operação e qualificação de instalação de equipamentos. 4. Regulação Técnica das Boas Práticas de Fabricação em Indústria Farmacêutica.

Perfil: Desenvolvimento de embalagem

1. Registro de medicamentos: dossiê de registro, aspectos clínicos, documentos legais, documentos técnicos; 2. Processo administrativo sanitário; 3. Revalidação de medicamentos e correlatos; 4. Classificação e rotulagem de produtos farmacêuticos; 5. Noções de direito sanitário.

Perfil: Produção de Medicamentos

1. Fabricação de produtos estéreis, produtos com esterilização final, produtos esterilizados por filtração. 2. Tecnologia de produção de medicamentos sólidos, semi-sólidos, líquidos e aerossóis. 3. Validação de processos e limpeza de equipamentos. 4. Qualificação de operação e qualificação de instalação de equipamentos. 5. Regulação Técnica das Boas Práticas de Fabricação em Indústria Farmacêutica.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE E AMBIENTE

1. Noções dos conceitos de promoção da saúde e das múltiplas determinações da saúde; 2. Promoção da saúde, saúde ambiental e saúde coletiva. 3. Conhecimento sobre desenvolvimento local sustentável; 4. Ações territorializadas em saúde.

Perfil: Educação Ambiental

1. Educação Ambiental. 2. Planejamento e gerenciamento de projetos em Saúde Ambiental. 3. Gestão de Resíduos Sólidos. 4. Sistemas de Gestão Ambiental NBR ISO 14001. 5. Noções em Licenciamento ambiental e Análise de Impacto Ambiental. 6. Noções de Legislação ambiental. 7. Projetos de restauração ecológica. 8. Padrões de sucessão em comunidades vegetais da Mata Atlântica. 9. Marcação de matrizes e produção de mudas nativas. 10. Noções em planejamento, gerenciamento e acompanhamento de projetos de capacitação na área ambiental.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PROTEÔMICA

1. Bioquímica de proteínas; 2. Interação proteína-proteína; 3. Modificações pós-traducionais; 4. Regulação da expressão gênica; 5. Sinalização celular; 6. Metabolismo protéico.

Perfil: Proteômica

1. Espectrometria de massas; 2. Métodos de detecção de proteínas; 3. Métodos de ionização de peptídeos; 4. Métodos de separação protéica; 5. Proteômica quantitativa; 6. Sequenciamento de peptídeos.

ÁREA DE ATUAÇÃO: PSICOLOGIA

1. Psicologia Social. 2. Estresse e saúde mental. 3. Desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. 4. Comportamento psicológico na doença crônica em crianças e adultos. 5. Bases conceituais das terapias em psicologia. 6. Bases biológicas do comportamento. 7. Ética e Legislação Profissional.

Perfil: Psicologia da Criança e do Adolescente

1. O desenvolvimento da criança em suas bases emocional, cognitiva e social; 2. Teoria do apego e desenvolvimento infantil: interferências na construção do afeto nas situações de hospitalização infantil; 3. Qualidade de vida de Crianças e Adolescentes: desenvolvimento da auto-estima e interferências sociais e familiares; 4. O brincar na constituição do sujeito; 5. Brincar e cultura; 6. Brincar como instrumento terapêutico; 7. Hospitalização na infância e adolescência; 8. O protagonismo infanto-juvenil e suas relações com a cultura; 9. Definição de Deficiência e os Modelos Histórico-sociais de abordagem do deficiente e da deficiência; 10. Relações de poder na micropolítica da atenção à saúde: história do hospital; 11. A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão em Saúde e as relações entre trabalhadores, gestores e usuários; 12. Definição de doença crônica: abordagem: sócio-antropológica da atenção à saúde e das relações entre profissionais de saúde e pacientes; 13. Atenção ao adoecimento crônico e grave na infância e na adolescência: a atenção em cuidados paliativos na comunicação e abordagem à família e à criança, as situações de atenção intensiva e semi-intensiva; 14. Integralidade e trabalho em equipe.

ÁREA DE ATUAÇÃO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do Governo Federal. 2. Contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação. 3. Gestão de escopo em projetos de TI. 4. Gestão de riscos em projetos de TI. 5. Gestão de prazo em projetos de TI. 6. Gestão de qualidade em projetos de TI. 7. Gestão da comunicação em projetos de TI.

Perfil: Segurança da Informação

1. Análise de risco em segurança da informação. 2. Política de Segurança da Informação. 3. Segurança da informação em ambientes e equipamentos. 4. Controle de acesso a redes e aplicações. 5. Segurança da Informação em processos de aquisição e desenvolvimento de sistemas. 6. Planos de continuidade do negócio. 7. Controles de segurança da informação em gestão de pessoas.

Perfil: Gerenciamento de Redes

1. Fundamentos de TCP/IP. 2. Fundamentos de sistemas operacionais. 3. Sistema operacional Windows Server. 4. Sistema operacional Linux. 5. Instalação e Administração de Internet Information Server (IIS). 6. Instalação e administração de servidor Apache. 7. Instalação e administração de Exchange Server e Postfix.

Perfil: Tecnologia da Informação com Foco em Sistemas de Informação

1. Modelagem de processos. 2. Elicitação de Requisitos. 3. Pontos de função. 4. Teste e homologação de sistemas. 5. Análise de dados. 6. Projetos lógicos de modelos de dados para processamento analítico (OLAP).

ÁREA DE ATUAÇÃO: RADIOLOGIA

1. Anatomofisiopatologia Radiológica; 2. Física Radiológica; 3. Fundamentos de Física Atômica e Nuclear; 4. Radiologia Convencional; 5. Medicina Nuclear e Radioterapia; 6. Fundamentos de Radiobiologia.

Perfil: Proteção Radiológica e Dosimetria

1. Princípios de Radioproteção; 2. Biossegurança e Radioproteção; 3. Radioproteção e Legislação; 4. Plano de Proteção Radiológica; 5. Dosimetria das Radiações.

ÁREA DE ATUAÇÃO: SAÚDE DO TRABALHADOR E BIOSSEGURANÇA

1. Relação saúde, trabalho e ambiente; 2. Processo de trabalho e saúde do trabalhador; 3. Educação, comunicação e informação em saúde do trabalhador; 4. Vigilância em saúde do trabalhador. 5. Política Nacional de Saúde do Trabalhador.



Perfil: Fisioterapia do Trabalho

1. Arranjo físico das estações de trabalho. 2. Demandas do trabalho e seus fatores, tais como: repetição, vibração, força e postura estática relacionadas com lesões músculo - esqueléticas. 3. Carga mental no trabalho; tomada de decisão; desempenho de habilidades; erro humano; 4. Interação homem - computador. 5. Programação do trabalho; satisfação no trabalho; 6-Trabalho em equipe; 7-Trabalho à distância.

Perfil: Engenharia de Segurança do Trabalho

1. Riscos biológicos em laboratórios. 2. Classificação de risco dos agentes biológicos. 3. NR 9 programa de prevenção de riscos ambientais. 4. NR 15 insalubridade. 5. NR 32 Segurança e Saúde do Trabalho em Serviços de Saúde. 6. RDC 50 (ANVISA). 7. Sistema de Atenção Integral à Saúde do Servidor Público Federal. SIASS.

Perfil: Perícia Médica

1. Profissiografia, disciplina legal e administrativa. 2- Legislação : RJU e Sistema de Atenção Integral à Saúde do Servidor Público Federal . SIASS. 3. Epidemiologia. 4 . Reabilitação.

Perfil: Biossegurança

1. Qualidade e Biossegurança em Laboratórios 2. Biossegurança e arquitetura em laboratórios. 3. Níveis de Biossegurança 4.Os riscos e a biossegurança 5. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde 6. Atividades de controle de qualidade de água e outros 7. Auditorias da qualidade e biossegurança.

Perfil: Fonoaudiologia

1- Anatomia e fisiologia auditiva da orelha externa, média e interna. 2- Determinação dos limiares tonais por via aérea e por via óssea. 3- Logaudiometria (IRF, SDT,SRT). 4- Testes para a pesquisa do recrutamento e adaptação auditiva. 5- Timpanometria e pesquisa de reflexo estapedíco, aplicações clínicas. 6- Aspectos epidemiológicos, fatores de risco da perda auditiva induzida por ruído. 7- Quadro clínico da perda auditiva induzida por ruído.

Perfil: Serviço Social

1. Controle médico de saúde ocupacional. 2. Condicionantes sociais dos postos de trabalho. 3. História de saúde e História funcional do trabalhador; 4.Readaptação funcional, reatuação e aposentadoria. 5. Assistência social aos casos de dependência química, tabagismo, saúde mental entre outros. 6. Política nacional de humanização e gerenciamento de resíduos. 7.Incidentes e acidentes de trabalho; 8. Acompanhamento social de trabalhadores acidentados por material biológico. 9.Causas de absenteísmo ao trabalho. 10. Negociação e mediação de conflitos.

Perfil: Enfermagem do Trabalho

1. Legislação Atual referente à Política de Saúde do Servidor Público Federal - (Perícia Oficial em Saúde do Servidor) - SIASS. 2. Estudo dos Agravos à Saúde do Trabalhador. 3. Norma Regulamentadora 32: Biossegurança e Saúde. 4. Exposição a material Biológico. Medidas de Controle Pós Exposição. 5. Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS). Doenças Profissionais e Doenças Relacionadas ao Trabalho. 6. Aspectos Legais sobre Doenças e Acidentes de Trabalho no Brasil. Responsabilidades Éticas e Legais à Saúde do Trabalhador. SAT - Seguro contra Acidente do Trabalho. 7. CAT- Comunicação de Acidente de Trabalho. Afastamento Laboral. Trabalho em Turnos Ininterruptos. 8. Epidemiologia e Vigilância da Saúde do Trabalhador: Doenças Profissionais, Doenças Relacionadas ao Trabalho. 9. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho. Legislação Brasileira relativa à Ergonomia. Manual de Aplicação da NR 17. 10. Organização do Trabalho. 11. Regulamentação do Exercício Profissional de Enfermagem do Trabalho. 12. Atribuições e Atuação do Enfermeiro do Trabalho. 13. Administração de Serviços de Saúde e dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). 14. Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional - OHSAS 18001:2007. 15. NR 9- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). 16. Levantamento dos Riscos Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos. 17. NR 7-Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). 18. Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho. 19. Programas de Saúde do Trabalhador.

Perfil: Psicologia do Trabalho

1- Psicodinâmica do trabalho. 2- Clínica da atividade. 3- Psicologia institucional. 4- Psicodiagnóstico. 5- Processos grupais.

ÁREA DE ATUAÇÃO: SISTEMA DA QUALIDADE

1. Sistema da Qualidade: história e conceitos. 2. Normas Internacionais de Organização - NBR ISO/IEC 17025. 3. Normas Internacionais de Organização ISO da série 9000.

Perfil: Boas Práticas de Laboratório - BPL

1. Definição de BPL; 2. Objetivos e importância da implantação de BPL em laboratórios; 3.Demandas e vantagens da acreditação em BPL; 4. Qualidade e Sistemas em Laboratório; 5. Estrutura matricial BPL; 6. Equipamentos, material e reagentes; 7. Programa de Garantia da Qualidade; Procedimentos Operacionais Padrão; 8. Recursos Humanos e Responsabilidades; 9. Descarte de efluentes; 10. Sistemas computadorizados; 11. Arquivamento de registros e armazenamento de materiais.

Perfil: Boas Práticas de Fabricação - BPF

1- ANVISA - Resolução - RDC nº 017/2010 - Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos:Gerenciamento da Qualidade na Fabricação de Medicamentos - Filosofia e elementos essenciais; Boas Práticas na Produção e Controle de Qualidade; Diretrizes Suplementares;2- ANVISA - Portaria nº 686, de 27 de agosto de 1998 - Boas Práticas de Fabricação para diagnósticos de uso "in vitro"; 3- MAPA - Instrução Normativa nº 13, de 3 de outubro de 2003 - Regulamento de Boas Práticas de Fabricação de Produtos de uso veterinário; 4-Boas Práticas Clínicas - Documento das Américas - OPAS / 2005; - Princípios das Boas Práticas Clínicas; - Comitê de Ética em Pesquisa / Comissão Institucional de Revisão; - Consentimento Informado;- Responsabilidades do Investigador; - Responsabilidades do Patrocinador;- Protocolo Clínico; 5- NBR ISO 9001:2008 - Sistemas de Gestão da Qualidade; 6- NIT-DICLA - 041:2009 - Garantia da Qualidade e BPL: - A Garantia da Qualidade e a Gerência da Instalação de Teste; - A qualificação do pessoal da GQ; - A GQ na elaboração de POPs e Planos de Estudo; - Inspeção da GQ; - Planejamento da GQ e justificativa das atividades da GQ e dos Métodos; - Relatórios de inspeção da GQ; - Auditoria dos dados e Relatórios finais;- Declaração da GQ.

Perfil: Metrologia e Validação

1. Auditorias internas; 2. Incerteza de medição; 3. Calibração de instrumentos de medição; 4. Metodologias de qualificação e validação; 5.Qualificação de equipamentos térmicos, de ar limpo, fermentativos; 6. Qualificação de sistemas de ar e de fluido; 7. Validação de processos assépticos; 8. Validação de metodologias analíticas; 9. Procedimentos Operacionais Padronizados - POPs e seus registros; 10. Regulação Técnica das Boas Práticas de Fabricação em Indústria Farmacêutica; 11- NBR ISO 17.025:2005 - Requisitos Gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração; - Requisitos Técnicos - Generalidades; 12-ANVISA - Resolução - RDC nº 210, de 04 de agosto de 2003 - Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos;Boas Práticas na Produção e Controle de Qualidade; 13- ANVISA - Resolução - RDC nº 017/2010 - Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos:Gerenciamento da Qualidade na Fabricação de Medicamentos - Filosofia e elementos essenciais; Boas Práticas na Produção e Controle de Qualidade;Diretrizes Suplementares;- Produtos Estéres;- Produtos biológicos;- Validação dos Processos de Fabricação.

Perfil: Assuntos Regulatórios em Indústria Farmacêutica

1. Registro de medicamentos: dossiê de registro, aspectos clínicos, documentos legais, documentos técnicos; 2. Processo administrativo sanitário; 3. Revalidação de medicamentos e correlatos; 4. Classificação e rotulagem de produtos químicos; 5. Patentes farmacêuticas; 6. Noções de farmacovigilância; 7. Noções de direito sanitário; 8. Boas práticas de fabricação

ÁREA DE ATUAÇÃO: TÉCNICAS LABORATORIAIS

1. Fundamentos em coleta de sangue, hematologia, secreções e excreção, bioquímica do sangue e líquido, urinalise, parasitologia, imunodiagnóstico geral, microbiologia geral, biologia molecular. 2. Boas práticas laboratoriais, 3. Noções gerais em biossegurança, 4. noções básicas de sistema da qualidade para laboratórios clínicos.

Perfil: Análises Clínicas

1. Bases morfofisiológicas e patológicas dos sistemas orgânicos (Fundamentos de citologia, histologia, bioquímica, anatomia, fisiologia e fisiopatologia dos sistemas orgânicos), 2. Diagnóstico laboratorial em Bioquímica Clínica / Hormônio (Avaliação laboratorial da função renal, hepática, pancreática e endócrina; Principais enzimas de valor clínico; Avaliação laboratorial das dislipidemias.), 3. Diagnóstico laboratorial em Hematologia Clínica (Síndromes mielodisplásicas e reações leucemóides; Diagnóstico laboratorial nos dis-

túrbios da homeostasia e coagulação; Diagnóstico diferencial das anemias; Imunohematologia), 4. Diagnóstico laboratorial em Microbiologia (Diagnóstico microbiológico das infecções fúngicas; Diagnóstico microbiológico das infecções bacterianas) 5. Diagnóstico laboratorial em Parasitologia (Princípios básicos das técnicas de flutuação e sedimentação; Exame coprológico funcional; Identificação dos principais parasitas de interesse médico) 6. Diagnóstico laboratorial em Imunologia (Fundamentos dos imunoenaios; Diagnóstico imunológico de doenças infecciosas e auto-imunes) 7. Diagnóstico laboratorial em Líquidos corporais (Estratégias de identificação de fluidos biológicos através de seus aspectos químicos, físicos e microscópicos; Avaliação laboratorial da função renal)

ÁREA DE ATUAÇÃO: TERAPIA OCUPACIONAL

1. Fundamentos da Terapia Ocupacional; 2. Atividades e Recursos Terapêuticos; 3. Comunicação e Expressão ; 4. Planejamento e Gestão de Serviços de Terapia Ocupacional; 5. Desenvolvimento Humano e Atividade; 6. Desenvolvimento Infantil; 7. Atraso e disfunções no desenvolvimento infantil.

Perfil: Terapia Ocupacional Hospitalar

1.Desenvolvimento Infantil; 2.Terapia Ocupacional no contexto hospitalar; 3.Saúde Mental na infância, 4.Adoecimento crônico na infância e adolescência; 5.Relação terapeuta ocupacional- paciente; 6.Humanização; 7.Atividade lúdica e humanização; 8.Brincar e desenvolvimento; 9.Brincar como recurso terapêutico; 10.Brincar e a criança portadora de necessidades especiais; 11.Hospitalização na infância; 12.Preparação de cirurgia pelo brincar; 13.Aspectos sociais e históricos da infância; 14.O brincar como mediador da relação criança-família-equipe de saúde

ÁREA DE ATUAÇÃO: VIROLOGIA

1. Propriedades Gerais dos Vírus / Classificação Internacional de Vírus. 2. Diagnóstico Laboratorial de Víruses Humanas. 3. Replicação de vírus DNA e RNA. 4. Resposta imune nas infecções virais humanas. 5. Controle das infecções virais - Vacinas Virais.

Perfil: Virologia Aplicada a Imunobiológicos

1. Identificação de vírus por técnicas moleculares. 2. Produção e purificação de sub unidades virais. 3. Quantificação viral por PCR em tempo real. 4. Produção de antígenos virais em substratos celulares. 5.Método de inativação viral.

Perfil: Diagnóstico em Virologia

1. Métodos virológicos, sorológicos e moleculares aplicados ao diagnóstico laboratorial de doenças infecciosas e parasitárias, em especial, dengue, febre amarela, sarampo, rubéola, influenza, vírus respiratório sincicial, Hepatite B, Hepatite C, HTLV-I, HTLV-II e HIV: princípios dos métodos, aplicações e interpretação de resultados. 2. Metodologia de PCR em tempo real para a quantificação da carga proviral e viral. 3. Técnicas moleculares para caracterização dos tipos e subtipos virais do HTLV. 4. Vigilância Epidemiológica das viroses: Dengue, Febre Amarela, Sarampo, Rubéola, Hepatites Virais, HTLV e HIV.

ÁREA DE ATUAÇÃO: ZOOLOGIA

1. Taxonomia e sistemática de vertebrados; 2.Organização e gerenciamento de coleções zoológicas; 3. Normas de biossegurança e de boas práticas de laboratórios aplicadas a Coleções Zoológicas de vertebrados; 4. Legislação vigente sobre coleta, acesso e remessa de material biológico.

Perfil: Zoologia Médica

1. Taxonomia clássica (morfológica); 2. Citotaxonomia e evolução molecular de pequenos mamíferos. 3. Técnicas de preservação e conservação de mamíferos; 4. Técnicas de coleta de mamíferos silvestres.

ANEXO IV

Remuneração (A partir de 1º de Julho de 2009)
Carreira: Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública
Cargo: Tecnologista em Saúde Pública
Classe: Tecnologista em Saúde Pública Júnior
Vencimento Básico: R\$ 3.048,03
GDACTSP: R\$ 2.272,80
Retribuição por Titulação (RT): Especialização: R\$ 909,00
Mestrado: R\$ 1.212,00
Doutorado: R\$ 2.235,00

ANEXO V

Quadro de Provas

TECNOLOGISTA EM SAÚDE					
Módulos da Prova Objetiva	Nº questões	Peso	Pontuação máxima	Mínimo de pontos para aprovação	
1ª Etapa					
Língua Portuguesa	10	1	10	5	
Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	20	2	40	20	
Conhecimentos Específicos do Perfil	30	2	60	30	
2ª Etapa					
Análise de Títulos	-	1	40	-	
Total			150		
TECNOLOGISTA EM SAÚDE - PERFIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE					
Módulos da Prova Objetiva	Nº questões	Pontos	Mínimo para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Língua Portuguesa	10	-	5	1	10

Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	30	-	15	2	60
Conhecimentos Específicos do Perfil	20	-	10	2	40
2ª Etapa					
Análise de Títulos	-	30	-	1	30
3ª Etapa					
Prova de Aula	-	10	5	6	60
Total					200
TECNOLOGISTA EM SAÚDE - PERFIS NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL					
Módulos da Prova Objetiva	Nº questões	Pontos	Mínimo para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Língua Portuguesa	10	-	5	1	10
Conhecimentos Específicos da Área de Atuação	20	-	10	1	20
Conhecimentos Específicos do Perfil	20	-	10	2	40
2ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação / questão	Peso	Pontuação máxima

	1	100	50	2	200
	3ª Etapa				
Análise de Títulos	-	30	-	1	30
Total					300

ANEXO VI

Critérios para Análise de Títulos
CARGO: TECNÓLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA - PERFIS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	6 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização ¹	2 pontos
1.2 Mestrado ²	4 pontos
1.3 Doutorado ²	6 pontos
2. Atividades de ensino relacionadas à área de atuação	10 pontos
2.1 Coordenação de disciplinas ministradas em cursos técnicos, de graduação ou de pós-graduação	3 pontos (1 ponto por disciplina)
2.2 Participação em bancas examinadoras	3 pontos (1 ponto por participação)
2.3 Orientação de alunos, estagiários e bolsistas	1 ponto (0,5 ponto por participação)
2.4 Coordenação de cursos	3 pontos (1 ponto por coordenação)
3. Atividades de ciência e tecnologia em saúde na área de atuação	2 pontos
3.1 Bolsas de iniciação científica ou de pós-graduação ou de pesquisa (Fundações de Amparo à Pesquisa)	1 ponto (0,5 por bolsa)
3.2 Participação em projetos financiados por programas públicos de apoio à pesquisa	1 ponto (0,5 por bolsa)
4. Produção técnico-científica na área de atuação	6 pontos
4.1 Autoria ou co-autoria em artigos publicados em revistas científicas	1 ponto (0,5 ponto por artigo publicado em revista indexada)
4.2 Livros publicados e organização de livro ou capítulo de livro publicado na área de atuação	2 pontos (1 ponto por livro e 0,5 ponto por organização de livro ou capítulo publicado)
4.3 Trabalhos completos publicados em anais de Congressos na área de atuação	1 ponto (0,5 ponto por trabalho)
4.4 Participação na elaboração de normas, procedimentos, protocolos, programas de curso, materiais educativos ou outros produtos	2 pontos (0,5 ponto por norma/ procedimento / protocolo/ material / produto)
5. Experiência profissional na área do perfil	6 pontos
5.1 Experiência profissional ³	6 pontos (1 ponto por ano ou fração acima de 6 meses)
Total	30 pontos

1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.
2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Federal de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

3. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho ou Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação. Serão consideradas experiências desenvolvidas com bolsas de incentivo à pesquisa/ educação (CNPq, Faperj, etc), exceto bolsas para mestrado, doutorado ou iniciação científica. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

CARGO: TECNÓLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA (TODAS AS ÁREAS, INCLUSIVE COMUNICAÇÃO SOCIAL)

Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	8 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização ¹	5 pontos
1.2 Mestrado ou Doutorado ²	8 pontos
2 Concursos	2 pontos

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 19/2010**

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de materiais odontológicos. Total de Itens Licitados: 00018 . Edital: 12/08/2010 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00 . ENDEREÇO: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 Manguinhos - RIO DE JANEIRO - RJ . Entrega das Propostas: a partir de 12/08/2010 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br . Abertura das Propostas: 26/08/2010 às 09h30 site www.comprasnet.gov.br . Informações Gerais: Este edital encontra-se disponível no endereço: Rua Leopoldo Bulhões, 1480Manguinhos - Sala 309.

REJANE MARIA TAVARES SANTOS
Pregoeira

(SIDECE - 11/08/2010) 254450-25201-2010NE900015

**INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS
DE MANGUINHOS
SERVIÇO DE COMPRAS**

EXTRATO DE REGISTRO DE PREÇOS

Espécie: Ata de Registro de Preços n.º. 0047/2010. Objeto: Registro de Preços objetivando o fornecimento de Copo para água descartável, papel alumínio e filme PVC. Contratada: Expresso 772 Atacadista, Varejista e Representações Ltda. CNPJ: 08.585.816/0001-36; Itens 01 ao 03. Vigência: 12 (doze) meses a partir da publicação no DOU; Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico SRP n.º. 032/2010-FAR; Processo: 25387.000299/2010-16; Data da Assinatura: 10/08/2010. Valor Global: R\$ 23.161,00 (Vinte e três mil e cento e sessenta e um reais).

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032010081200142

**INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM
IMUNOBIOLOGICOS DE MANGUINHOS**

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 107/2010

Nº Processo: 25386000734201012 . Objeto: Importação de IHM e registradora para aplicação nas autoclaves. Total de Itens Licitados: 00002 . Fundamento Legal: Artigo 25, Caput, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Os materiais solicitados são os únicos que atendem aos interesses da Unidade. Declaração de Inexigibilidade em 11/08/2010 . ANDREA GOOD LIMA COUTO . Substituta Eventual do Depad . Ratificação em 11/08/2010 . ANTONIO DE PADUA R. BARBOSA . Vice Diretor de Produção . Valor: R\$ 34.189,00 . Contratada :INDUSTRIAS HOGNER S.A.C.I.F.A . Valor: R\$ 34.189,00

(SIDECE - 11/08/2010) 254445-25201-2010NE900003

**RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO Nº 137/2010**

O Pregoeiro no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º25/09-DIBIO, vem divulgar o resultado do Pregão Eletrônico n.º137/2010. Foi vencedora do único item da licitação a empresa Iva Paper Representação de Materiais de Escritório e Informática Ltda. totalizando R\$ 72.720,00 (Setenta e dois mil, setecentos e vinte reais).

FLÁVIO ISIDORO DA SILVA

(SIDECE - 11/08/2010) 254445-25201-2010NE900003

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

**AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 146/2010**

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de minidisjuntor tripolar da marca ABB. Total de Itens Licitados: 00016 . Edital: 12/08/2010 de 09h30 às 11h30 e de 13h às 15h30 . ENDEREÇO: Av. Brasil, 4.365 Manguinhos - RIO DE JANEIRO - RJ . Entrega das Propostas: a partir de 12/08/2010 às 09h30 no site www.comprasnet.gov.br . Abertura das Propostas: 27/08/2010 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br

2.1 Aprovação em concursos públicos ³	2 pontos(1 ponto por concurso aprovado)
3 Experiência profissional na área do perfil	30 pontos
3.1 Experiência profissional ⁴	24 pontos (3 pontos por ano ou fração superior a 6 meses)
3.2 Gerência técnico-administrativa - Nomeação, Carteira de Trabalho ou Declaração ⁵	6 pontos(3 pontos por chefia)
Total	40 pontos

1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.
2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Federal de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

3. Cópia do Diário Oficial (servindo cópia obtida na Internet)

4. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho ou Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação. Serão consideradas experiências desenvolvidas com bolsas de incentivo à pesquisa/ educação (CNPq, Faperj, etc), exceto bolsas para mestrado, doutorado ou iniciação científica. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

5. Declaração da instituição contratante em papel timbrado, assinado pela chefia imediata e com carimbo de identificação.

ANEXO VII

Quantidade de Vagas x Número Máximo de Candidatos Aprovados

Quantidade de vagas previstas no edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas

Informações Gerais: O presente Edital encontra-se disponível na internet no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br para efeito de consulta poderá ser impresso de acordo com as instruções contidas no referido endereço eletrônico. O edital também poderá ser consultado em Bio-Manguinhos na Av. Brasil, 4.365 - Manguinhos - RJ -Setor de Compras.

(SIDECE - 11/08/2010) 254445-25201-2010NE900003

PREGÃO Nº 148/2010

Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de caixa de embarque em papelão Total de Itens Licitados: 00001 . Edital: 12/08/2010 de 08h30 às 11h30 e de 13h às 16h30 . ENDEREÇO: Av. Brasil, 4365 Manguinhos - RIO DE JANEIRO - RJ . Entrega das Propostas: a partir de 12/08/2010 às 08h30 no site www.comprasnet.gov.br . Abertura das Propostas: 24/08/2010 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br . Informações Gerais: O edital estará disponível somente no site www.comprasnet.gov.br

FLAVIO ISIDORO DA SILVA
Gerente

(SIDECE - 11/08/2010) 254445-25201-2010NE900003

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 8/2010

Nº Processo: 25384000262201018 . Objeto: Contratação de serv. de manutenção pre-ventiva e corretiva de ventiladores pulmonares. Total de Itens Licitados: 00001 . Fundamento Legal: Artigo 25, Caput, da Lei 8.666/93 . Justificativa: Os equipamentos são de grande importância na realização de procedimentos de su-porte a vida. Declaração de Inexigibilidade em 10/08/2010 . ANGELICA BOTTINO RIBEIRO ROCHA . Administrador do IFF . Ratificação em 10/08/2010 . CARLOS MAURICIO DE PAULO MACIEL . Diretor do IFF . Valor: R\$ 19.888,20 . Contratada :MAQUET DO BRASIL EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA. . Valor: R\$ 19.888,20

(SIDECE - 11/08/2010) 254447-25201-2010NE900019

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.